

ANEXOS

1. Programa de asignaturas del grado: *Licenciatura em língua estrangeira – espanhol*

1ª Versión (1999)

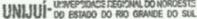


UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 497 de 28/06/1985 - D.O.U 01/07/1985
 Regularizada pelas Portarias Ministeriais nº 1626 de 10/11/1993 - D.O.U 11/11/1993 e nº 818 de 27/05/1994 - D.O.U 30/05/1994

CURRÍCULO DO CURSO
CURSO: 01RPE - LÍNGUA ESTRANGEIRA - HAB. LÍNGUA ESPANHOLA - REGULAR - NOTURNO
VERSÃO: 1999/1

Per	Disciplinas Currículo	Cr	CH
1	LÓGICA	4	60
1	LÍNGUA PORTUGUESA	4	60
1	ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS	4	60
1	SOCIOLOGIA	4	60
1	LÍNGUA ESTRANGEIRA I (ESPAÑHOL)	4	60
1	EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTOS	2	30
2	FILOSOFIA	4	60
2	METODOLOGIA DA PESQUISA	4	60
2	LÍNGUA PORTUGUESA I	4	60
2	LINGÜÍSTICA	4	60
2	LÍNGUA ESTRANGEIRA II (ESPAÑHOL)	4	60
3	CULTURA BRASILEIRA	4	60
3	LÍNGUA PORTUGUESA II	4	60
3	LÍNGUA ESTRANGEIRA III (ESPAÑHOL)	4	60
3	PSICOLOGIA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS	4	60
3	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS	4	60
4	TEORIA DA LITERATURA	4	60
4	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	4	60
4	LÍNGUA ESTRANGEIRA IV (ESPAÑHOL)	4	60
4	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS	4	60
4	TÓPICOS EM CULTURA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑHOL)	4	60
5	LÍNGUA ESTRANGEIRA V (ESPAÑHOL)	4	60
5	DIDÁTICA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	4	60
5	TÓPICOS EM LITERATURA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA I (ESPAÑHOL)	4	60
5	TÓPICOS DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM	4	60
5	PROJETO DE PRÁTICA DE ENSINO I	5	75
6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	4	60
6	LÍNGUA ESTRANGEIRA VI (ESPAÑHOL)	4	60
6	TÓPICOS EM LITERATURA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA II (ESPAÑHOL)	4	60
6	PROJETO DE PRÁTICA DE ENSINO II	5	75
ELETIVA – Disciplina Eletiva*		4	60
Créditos/Carga Horária de Disciplinas		124	1860

* O aluno deve cursar obrigatoriamente uma disciplina eletiva, de sua livre escolha, dentre as oferecidas, ao longo dos seis semestres do curso.



UNIJUI - UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Vanessa Ramires Barbosa
 Secretária Acadêmica Adjunta



FIDENE
Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado - Mantenedora

CAMPUS IJUÍ - Rua do Comércio, 3000 C. Postal 560 Fone (55) 3332-0200 Fax (55) 3332-9100 IJUÍ/RS 98700-000
 CAMPUS SANTA ROSA - RS 344, Km 39 C. Postal 489 Fone (55) 3511-5200 Fax (55) 3511-5204 SANTA ROSA-RS 98900-000
 CAMPUS PARANHÍ - Av. Princesa Isabel Franco, 540 Fone/Fax: (55) 3375-4466 PARANHÍ-RS - 98200-000
 CAMPUS TRÊS PASSOS - Rua Ricardo Rötter, 235 Fone/Fax: (55) 3522-2122 TRÊS PASSOS-RS 98600-000
FIDENE - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado - Mantenedora

2ª Versión (2001)



UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 497 de 28/06/1985 - D.O.U 01/07/1985
 Regionalizada pelas Portarias Ministeriais nº 1628 de 10/11/1993 - D.O.U 11/12/1993 e nº 818 de 27/05/1994 - D.O.U 30/05/1994

CURRÍCULO DO CURSO

CURSO: OTRLEE - LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS - LICENCIATURA
VERSÃO: 2001/1

Per	Disciplinas Currículo	Cr	CH
1	INTRODUÇÃO À PROFISSÃO DOCENTE	2	30
1	PROCESSOS DE LEITURA	2	30
1	LÍNGUA PORTUGUESA I - LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL I	4	60
1	ESTUDOS LITERÁRIOS I	4	60
1	LÍNGUA ESPANHOLA I	4	60
1	ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I	4	60
2	CULTURA BRASILEIRA	4	60
2	LÍNGUA PORTUGUESA II - LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL II	4	60
2	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA ESPANHOLA I	4	60
2	LEGISLAÇÃO DE ENSINO E POLÍTICAS PÚBLICAS	4	60
2	LÍNGUA ESPANHOLA II	4	60
3	PESQUISA E FORMAÇÃO	4	60
3	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA ESPANHOLA II	4	60
3	ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II - FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL	4	60
3	LÍNGUA ESPANHOLA III	4	60
3	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	4	60
4	PESQUISA EM LETRAS	4	60
4	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	4	60
4	TÓPICOS EM CULTURA ESPANHOLA	4	60
4	LÍNGUA ESPANHOLA IV	4	60
5	TÓPICOS EM LITERATURA DE LÍNGUA ESPANHOLA I	4	60
5	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	4	60
5	TÓPICOS EM AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	4	60
5	LÍNGUA ESPANHOLA V	4	60
5	ELETIVA*	4	60
6	DIDÁTICA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	4	60
6	TÓPICOS EM LITERATURA DE LÍNGUA ESPANHOLA II	4	60
6	LÍNGUA ESPANHOLA VI	8	120
7	FILOSOFIA	4	60
7	FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	4	60
7	LÍNGUA ESPANHOLA VII	4	60
7	PROJETO DE PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS I	5	75
7	ELETIVA*	4	60
7	ELETIVA*	4	60
7	ELETIVA*	4	60
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	4	60
8	ESTUDOS LITERÁRIOS II	4	60
8	LÍNGUA ESPANHOLA VIII	4	60



CAMPUS DUI - Rua do Comércio, 3080 C. Postal 550 Fone (55) 3332-0200 Fax (55) 3332-9100 D.U./RS 98700-000
 CAMPUS SANTA ROSA - RS 344, Km 39 C. Postal 489 Fone (55) 3511-5200 Fax (55) 3511-5204 SANTA ROSA-RS 98900-000
 CAMPUS PANAMBI - Av. Prefeito Rudi Franke, 540 Fone/Fax: (55) 3375-4466 PANAMBI-RS - 98200-000
 CAMPUS TRÊS PASSOS - Rua Ricardo Ricker, 235 Fone/Fax: (55) 3322-2122 TRÊS PASSOS-RS 98600-000
 FIDENE - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado - Mantenedora

123



UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 457 de 28/04/1985 - D.O.U 01/07/1985

Regionalizada pelas Portarias Ministeriais nº 1626 de 10/11/1993 - D.O.U 11/11/1993 e nº 818 de 27/05/1994 - D.O.U 30/05/1994

8	PROJETO DE PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS II	5	75
8	ELETIVA*	4	60
8	ELETIVA*	4	60

Créditos/Carga Horária de Componentes Curriculares		166	2490
--	--	-----	------

Carga Horária Total 2490 horas, mais 300 horas de Prática de Ensino, conforme normas do curso.

* O aluno deve cursar obrigatoriamente disciplina eletiva, de sua livre escolha, dentre as oferecidas.

UNIJUI - UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL


Vanessa Ramires Barbosa
Secretária Acadêmica Adjunta



CAMPUS IJUÍ - Rua do Comércio, 3000 C. Postal 560 Fone (55) 3332-0280 Fax: (55) 3332-9100 IJUÍ/RS 98700-000
CAMPUS SANTA ROSA - RS 344, Km 39 C. Postal 489 Fone (55) 3511-5200 Fax (55) 3511-5204 SANTA ROSA-RS 98900-000
CAMPUS PANAMBI - Av. Prefeito Rauli Franke, 340 Fone/Fax: (55) 3375-4666 PANAMBI-RS - 98200-000
CAMPUS TRÊS PASSOS - Rua Ricardo Rökcker, 235 Fone/Fax: (55) 3522-2122 TRÊS PASSOS-RS 98600-000
FIDENE - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado - Mantenedora

2. Modelo del término de compromiso

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, professor(a) de língua espanhola, tendo sido convidado(a) a participar do estudo sobre a interlíngua dos falantes nativos de português, vinculado à “Facultad de Ciencias Humanas y Sociales” no Programa de Doutorado em Filología y Culturas Europeas da Universidad Jaume I de Castellón – Espanha, sob a supervisão do Prof. Dr. José Luis Blas Arroyo, investigação em co-tutela com a Universidade Federal de Santa Catarina e o Programa de Pós Graduação em Linguística, sob co-orientação da Prof. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, recebi da Sra Sabrina Lafuente Gimenez, pesquisadora responsável por sua execução, as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades os seguintes aspectos da pesquisa:

1. A pesquisa destina-se a o estudo da interlíngua no processo de ensino da língua espanhola por falantes nativos do português, a fim de obter contribuições para os professores de línguas, mais especificamente de língua espanhola;
2. Os procedimentos de coleta de dados se darão da seguinte forma:
 - a) Entrevista oral individual semiestruturada, feita pelo investigador, gravada por voz, com duração entorno de 30 minutos sobre temas educativos e profissionais.
 - b) Teste escrito de múltipla escolha, de duração em torno a 10 minutos.
 - c) Gravação de no mínimo uma hora/aula de língua espanhola, onde se utilize a referida língua como veículo de comunicação no contexto educativo fundamental ou médio, a escolha do professor voluntário.
3. O(s) pesquisador(es) irá(ão) tratar a minha identidade com padrões profissionais de sigilo. O material que indique a minha participação não será liberado sem a minha permissão. Eu não serei identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. A divulgação das informações em questão se dará

no âmbito acadêmico, na área da Linguística Aplicada. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada na Facultad de Ciencias Humanas y Sociales da Universidad Jaime I, e outra será fornecida a mim.

4. Sendo minha participação voluntária, a qualquer momento poderei recusar a continuar participando do estudo sem que isso me traga qualquer consequência negativa.
5. A participação no estudo não me acarretará nenhum custo e não será disponibilizada nenhuma compensação financeira adicional.

Finalmente, tendo eu compreendido perfeitamente tudo o que foi informado sobre a minha participação no mencionado estudo e, estando consciente dos meus direitos e das responsabilidades que a minha participação implicam, concordo em participar e, para tanto, dou o meu consentimento.

Ijuí, 02 de setembro de 2013.

Assinatura do voluntário

Assinatura do responsável pelo estudo

Telefone do(a) participante voluntário(a):

3. Transcripción de las clases

3.1 Docente 1

Clase 1

(...)

D1C1: ¿Qué hora es? [orden. port] ¿Qué hora es? (...)

A: (...)

D1C1: ¿Qué hora es?

A: (...)

D1C1: [comt. port]

A: (...)

D1C1: Muy bien... [orden. port]

A: (...)

D1C1: ¿Dónde están los pantalones... los calcetines... la camisa?

A: (...)

D1C1: ¿eh?

A: (...)

D1C1: Muy bien...

A: (...)

D1C1: Sshh...

A: (...)

D1C1: [comt. port]

A: (...)

D1C1: Muy bien....

A: (...)

D1C1: [expl. port]... Muy bien...

A: (...)

D1C1: [cuest. port]

A: (...)

D1C1: Muy bien...

A: (...)

D1C1: Tienda...

A: (...)

D1C1: [cuest. port]...

A: (...)

D1C1: Muy bien...

A: (...)

D1C1: Muy bien...

A: (...)

D1C1: Muy bien (...)

A: (...)

D1C1: [orden. port] [expl. port] [cuest. port]

A: (...)

D1C1: [cuest. port] [comt. port] [orden. port] ¿Por qué Miguel llama a Inés? ¿Por qué? [trad. port]

A: (...)

D1C1: (...) Muy bien... ¿Por qué Miguel no ha llamado a Inés antes? Porque... [cuest. port] estaba buscando su ropa...

A: (...)

D1C1: Muy bien... ¿Qué ropa busca Miguel? [trad. port]

A: (...)

D1C1: ¿Cómo está vestido Miguel?

A: (...)

D1C1: Sshh... Não... ¿Cómo está vestido Miguel?

A: (...)

D1C1: Muy bien... ¿Dónde... dónde... está? el pantalón gris...

A: (...)

D1C1: No... está... [cuest. port]

A: (...)

D1C1: Está en la...

A: (...)

D1C1: ¿Derecha? Al lado del negro... Muy bien... ¿Quién lleva puesto el yerseí branco? ¿Quién lleva puesto el yerseí blanco?

A: (...)

D1C1: [comt. Port] Oh... Me voy a poner los pantalones marrones y el yerseí... blanco pero ¿quién que va a usar? Miguel... muy bien...

A: (...)

D1C1: (...) Próxima... ¿Qué van a comer? [cuest. port]

A: (...)

D1C1: Tostadas... con leche...

A: (...)

D1C1: [comt. port] ¿Van a llegar con retraso al trabajo? ¿Por qué?

A: (...)

D1C1: [cuest. port] ¿Van a llegar con retraso al trabajo?

A: (...)

D1C1: Muy bien... [orden port]

A: (...)

D1C1: [cuest. port]

A: (...)

[comt. port]

Clase 2

(...)

D1C2: Heterotónicos... Heterotónicos...

A: (...)

D1C2: [comt. port]... ¿Sabe por qué son falsos amigos?

A: (...)

D1C2: Muy bien... ¿Y saben o que son los heterogenéricos?

A: (...)

D1C2: ¿Qué significa [comt. port] género? (...)

A: (...)

D1C2: [comt. port]... ¿Alguien sabe decirme una palabra que sea un falso amigo?

A: (...)

D1C2: Una palabra... ¿quién sabe?

A: (...)

D1C2: [orden. port] La palabra “acordarse”...

A: (...)

D1C2: “Acordarse” é un falso amigo...

A: (...)

D1C2: La palabra en español “acordarse” é un falso amigo... ¿Por qué? [expl. port]... Acordar... *levantar*... ¿tá?

A: (...)

D1C2: Otra palabra... [expl. port] Por ejemplo apellido... [expl. port]

A: (...)

D1C2: (...) Si yo preguntar... si yo preguntar... ¿qué es la palabra comedor?

A: (...)

D1C2: (...) Comedor [trad. port]

A: (...)

D1C2: La palabra doce...

A: (...)

D1C2: Número doce... ¿tá? Então son palabras que son falsos amigos... La palabra pelado...

A: (...)

D1C2: No... [orden. port] Escriban... heterosemánticos... falsos amigos... son palabras...

A: (...)

D1C2: Son palabras semejantes... con jota... semejantes en español y portugués... pero que tienen significados distintos... [orden. port] Por ejemplo... cena... [trad. port]

A: (...)

D1C2: [comt. port] Oh... clase... [comnt. port]... cola [cuest. port]

A: (...)

D1C2: [comt. port] ¿Alguien (...)?

A: (...)

D1C2: (...) Embarazada... [trad. port]

A: (...)

[[profesora escribe en la pizarra]]

D1C2: [comt. port]... Escoba... [trad. port]... son palabras... son palabras semejantes.

A: (...)

D1C2: [expl. port] Son palabras semejantes... eh... en español y portugués.

A: (...)

D1C2: Semejantes en español y portugués... con... con... con la grafía... con la grafía semejante... con la grafía semejante pero... pero... pero que tienen la sílaba tónica distinta... y ahora algunos... Ah... ahora algunos ejemplos...

A: (...)

D1C2: (...) son palabras que tienen la grafía semejante en portugués y español y [expl. port] son diferentes... ¿tá? Primera palabra... Academia... [expl. port]

A: (...)

D1C2: [comt. port]... Academia... alguien... atmósfera...

A: (...)

D1C2: Democracia... diplomacia... epidemia... gaucho

A: (...)

D1C2: (...) Iman... magia... micrófono... nostalgia... policía... teléfono... terapia.

A: (...)

Clase 3

D1C3: Ah... ahora vamos leer el texto... El Gaucho Martín Fierro... simbolizado por Martín Fierro.

A: (...) [[lectura del texto llevada a cabo por diferentes alumnos]]

D1C3: Muy bien... muy bien... Estas fueron apenas algunas estrofas del libro del gaucho Martín Fierro... Pena que los demás se quedan tímidos y no quieren hablar... ¿están tímidos ah... ora? Pero muy bien... ¿Sí? Muy bien... Muchas gracias.

Clase 4

D1C4: Bueno... ¿Trabajos... listos? [comt. port]

A: (...)

D1C4: Me gustaría saber si (...) heterosemántico y heterogénico...

A: (...)

D1C4: ¿Varios?

A: (...)

D1C4: Muy bien... Heterotónicas son las palabras que en portugués y en español mudan la tonicidad de la palabra... ¿tá?

A: (...)

D1C4: Por ejemplo... Democracia... En español democracia... [cuest. port]

A: (...)

D1C4: Entonces es una palabra que muda la tonicidad de la palabra... ¿tá? De la sílaba tónica... ¿tá? [expl. port]...

A: (...)

D1C4: En portugués... en portugués yo voy a decir “alguém”... En español alguien.

A: (...)

D1C4: Alguien... [expl. port]... Otra palabra...

A: (...)

D1C4: *Herói*... Héroe... [comt. port]... Otra palabra... [expl. port]

A: (...)

D1C4: *Polícia*... policía... [orden port]... Entonces ahora ustedes van a escribir cuál es el significado de las palabras heterotónicas... ¿tá? Escriban lá... heterotónica... heterotónica... [cuest. port]

A: (...)

D1C4: Son... son palabras que... son palabras que tienen grafía... semejante... [expl. port] con jota...

A: (...)

D1C4: semejante en español y portugués... español y portugués... Portugués con acento... [expl. port] Pero que tienen la sílaba tónica distinta... Silaba tónica distinta... ¿tá? Agora un ejemplo... La burocracia...

A: (...)

D1C4: ¿Cómo? La burocracia no se lleva bien con la democracia... Muy bien... Democracia y burocracia.

A: (...)

D1C4: [comt. port]... Por ejemplo en el portugués... *Álcool*... en español alcohol... Alguém... alguien... *Futebol*... en español fútbol... [expl. port]

A: (...)

D1C4: La pelota es la *bola*... *Hidrogênio*... hidrógeno... *Imã* [expl. port] en español imán... *Microfone*... micrófono... [expl. port] Nadie compareció... Nadie... Yo no puedo usar “nadie” pra dizer *nada* [expl. port]... *Polícia* então policía... *Regime*... régimen... régimen... *telefone*... teléfono... [expl. port] todas las palabras que terminan en cracia... Oh... ¿tá? democracia... burocracia... diplomacia... acrobacia... ¿tá? [orden. port]

A: (...)

D1C4: (...) Heterosemántico...

A: (...)

D1C4: (...) Heterosemántica...

A: (...)

D1C4: Nosotros somos gauchos...

A: (...)

D1C4: (...) Soy gaucho...

A: (...)

D1C4: [orden. port] Son palabras... son palabras... oh... heterosemánticos.. sshh... son palabras semejantes... son palabras semejantes en español... semejantes en español y portugués... pero... semejantes en español y portugués... pero tienen... pero tienen... significados... significados distintos.

A: (...)

D1C4: (...)

A: (...)

D1C4: Alguien se acuerda de alguna palabra que tenga...

A: (...)

D1C4: (...) El hombre... el hombre es pelado.

A: (...)

D1C4: ¿La mujer está? ...embarazada...

A: (...)

D1C4: [cuest. port] Nombre... apellido... ¿qué es?

A: (...)

D1C4: Oficina... en español [comt. port] rubio...

A: (...)

D1C4: [trad. Port]

A: (...)

D1C4: No... [comt. port]

A: (...)

D1C4: (...) otra palabra... eh... escoba...

A: (...)

D1C4: (...) polvo...

A: (...)

D1C4: [comt. port] [expl. port]

A: (...)

D1C4: La próxima... heterogénico... [comt. port]... son palabras... heterogénico son palabras de forma... de forma semejante... semejante con jota... semejante con género... género... con género... [comt. port]... diferente en cada lengua... Ejemplo...

A: (...)

D1C4: [comt. port]... En español el árbol... [comt. port]... El árbol... (...)

A: (...)

D1C4: [comt. port]... El color... [expl. port]... En español el equipo... [expl. port]

A: (...)

D1C4: El equipo [comt. port]... La computadora... [comt. port]... La leche... la nariz... la sal... la sangre... el vinagre... la costumbre... el mensaje... el dolor... la (...)... la crema... oh... *a árvore*... el árbol... *a cor*... el color... *a equipe*... el equipo... *o computador*... la computadora... *o leite*... la leche... *o nariz*... la nariz... *o sal*... la sal... *o sangue*... la sangre... *a viagem*... el viaje... *o costume*... la costumbre... *a mensagem*... el mensaje... *a dor*... el dolor y *o creme*... la crema.

A: (...)

D1C4: Bueno... (...) no se olviden del trabajo para la próxima (...)

Clase 5

D1C5: [orden port]

A: (...)

D1C5: [orden port]

A: (...)

D1C5: [comt. port]... ¿Qué son las palabras que están en la pizarra?

A: (...)

D1C5: Heterosemántico... ¿tá? ¿Qué son?

A: (...)

D1C5: [comt. port]... ¿Qué son las palabras heterosemánticas? Escriban ah... í... Heterosemánticas. [comt. port]

A: (...)

D1C5: Estoy hablando.

A: (...)

D1C5: (...) hoy es día veitecuatro septiembre...

A: (...)

D1C5: [comt. port]

A: (...)

D1C5: Son... son palabras... heterosemántico... son palabras... son palabras...

A: (...)

D1C5: [expl. port] Palabras... [orden port] Son palabras semejantes... oh... semejantes...

A: (...)

D1C5: en... semejantes en español...

A: (...)

D1C5: en español y portugués...

A: (...)

D1C5: [comt. port] y portugués... pero que tienen...

A: (...)

D1C5: Pero que tienen...

A: (...)

D1C5: tienen... [expl. port] tienen... tienen... [orden port] [cuest. port]

A: (...)

D1C5: significados... significados distintos...

A: (...)

D1C5: distintos...

A: (...)

D1C5: Distintos...

A: (...)

D1C5: ah... ahora alguien... ¿alguien se acuerda de alguna palabra?

A: (...)

D1C5: Por ejemplo... si yo hablar... eh... decir a ustedes la palabra pelado...

A: (...)

D1C5: ¿Alguien sabe decir o que san?

A: (...)

D1C5: Los hombres pelados...

A: (...)

D1C5: El ejemplo... mira... el ejemplo ¿tá? los hombres pelados ¿tá?...
[expl. port]

A: (...)

D1C5: La palabra embarazada... [expl. port] embarazada en español es *grávida* [comt. port].

A: (...)

D1C5: Una palabra que ya aprendemos en otras clases... ¿tá? nombre y
[cuest. port].

A: (...)

D1C5: [expl. port]... la palabra en español oficina... ¿qué es?

A: (...)

D1C5: En mi oficina hay una computadora...

A: (...)

D1C5: Alguien habló... Escritorio... [comt. port]

A: (...)

D1C5: Computadora vamos a ver después...

A: (...)

D1C5: [expl. port]

A: (...)

D1C5: [expl. port]

A: (...)

D1C5: Heterotónico...

A: (...)

D1C5: Son palabras... heterotónico... son palabras... palabras...

A: (...)

D1C5: semejantes...

A: (...)

D1C5: semejantes... semejantes en español y portugués... pero que
tienen la sílaba tónica distinta...

A: (...)

D1C5: [expl. port]... Las palabras que tienen (...) pero que tienen la
silaba tónica distinta son llamadas....

A: (...)

D1C5: [cuest. port] [expl. port] semejante el español...

A: (...)

D1C5: [comt. port]... otra palabra... gaucho...

A: (...)

D1C5: [expl. port]

A: (...)

D1C5: oh... [expl. port]... En español teléfono... teléfono...

A: (...)

D1C5: El policía... en la policía [expl. port] en español alguien... [orden port]

A: (...)

D1C5: Alguien... oh... [expl. port]

A: (...)

D1C5: [expl. port]

A: (...)

D1C5: Otra... En portugués *futebol*... En español fútbol... fútbol.

A: (...)

D1C5: [comt. port]

A: (...)

D1C5: (...) Heterogénicos... [comt. port].

Clase 6

D1C6: Yo tengo tres conceptos para pasar a ustedes hoy... vamos...

A: (...)

D1C6: Heterosemántico... heterogénico y heterotónico... ¿Pueden decirme o qué son?

A: (...)

D1C6: Escriban lá... heterosemántico...

A: (...)

D1C6: (...) heterosemántico...

A: (...)

D1C6: Son palabras... son palabras semejantes... semejantes...

A: (...)

D1C6: son palabras semejantes en español... en español y portugués... en español y portugués...

A: (...)

D1C6: Pero... en portugués... pero que tienen significados... significados distintos... sí...

A: (...)

D1C6: por ejemplo la palabra...

A: (...)

D1C6: La palabra en español apellido...

A: (...)

D1C6: Destintos... [expl. port]

A: (...)

D1C6: Muy bien... la palabra en español pelado.

A: (...)

D1C6: ¿tá? então... las palabras heterosemánticas en español y en portugués son las palabras que existen en las duas ¿né? lenguas... pero el significado es distinto en las duas... ¿tá? [expl. port]

A: (...)

D1C6: Apodo... apodo en español... é *apellido* en portugués... [comt. port]... Pedro... ¿cuál es tu apodo?

A: (...)

D1C6: La palabra embarazada...

A: (...)

D1C6: La palabra escoba... [cuest. port]

A: (...)

D1C6: Muy bien... escoba en español... [trad. port]... eh...

A: (...)

D1C6: Heterosemántico... escoba... [cuest. port]

A: (...)

D1C6: [expl. port] otra palabra... exquisito...

A: (...)

D1C6: La comida está muy exquisita...

A: (...)

D1C6: [comt. port] salsa...

A: (...)

D1C6: *Molho*...

A: (...)

D1C6: Vaso...

A: (...)

D1C6: No... *copo*... [expl. port]

A: (...)

D1C6: Película... [expl. port]

A: (...)

D1C6: Jubilación... [cuest. port]

A: (...)

D1C6: Emoción [expl. port]

A: (...)

D1C6: [comt. port]

A: (...)

D1C6: Vacaciones... *férias*... ¿tá? Heterogénico... heterogénico... ¿tá? son palabras... son palabras de forma semejante... son palabras de forma semejante con género... género entre paréntesis [expl. port]... diferente en cada lengua... diferente en cada lengua... [expl. port] diferente en cada lengua... lengua... [expl. port]... cuando las palabras en portugués são masculinas... en español son femeninas... cuando son

femeninas en portugués... son masculinas en español... ¿tá? por ejemplo en portugués... *a árvore*... en español el árbol... *a cor*... el color... *o computador*... la computadora... que más... *a equipe*... el equipo...

A: (...)

D1C6: *O leite*... la leche... [comt. port]... *o sal*... la sal... *o sangue*... la sangre... *o sinal*... la señal... *o nariz*... la nariz... [comt. port] *a viagem*... el viaje... la costumbre... la costumbre... *o costume*... *o legume*... la costumbre... la legumbre... [expl. port]...

A: (...)

D1C6: Heterotónicos... Heterotó... son palabras... son palabras que tienen... que tienen grafía... con el acento no "i"... grafía semejante en español... en español y portugués... pero que tienen... pero que tienen la sílaba tónica distinta.

A: (...)

D1C6: [comt. port] Algunos ejemplos... en portugués *academia*... en español academia... [comt. port]... en portugués *alguém*... en español alguien... alguien... en portugués *burocracia*... en español burocracia... héroe... límite... *magia*... *gaúcho* [comt. port]... en español gaucho... ¿tá? [comt. port]... para la próxima clase los textos... hasta la próxima... adiós.

3.2 Docente 2

Clase 1

D2C1: Buenas noches...

A: (...)

D2C1: ¿Vamos?

A: (...)

D2C1: ¿Buenas noches?

A: (...)

D2C1: Bueno... Entonces el... ¿Cómo es tu nombre?

A: (...)

D2C1: [***] va a leer el texto para nosotros... Ese tiene sonido de dois esses...de dos esses... Letra jota y ge tiene sonido de erre... ¿tá?

A: (...)

D2C1: ¿tá?

A: (...)

D2C1: isso... Puedes leer.

A: (...)

D2C1: Viajeros...

A: (...)

D2C1: [comt. port]

A: (...)

D2C1: Conocen...

A: (...)

D2C1: Rincones...

A: (...)

D2C1: Muy bien... Ahora un compañero va a leer la fecha... Puedes leer la fecha...

A: (...)

D2C1: Jueves...

A: (...)

D2C1: Jueves... [comt. port]

A: (...)

D2C1: La fecha... [***] lê la fecha para nós.

A: (...)

D2C1: Hoy es jueves... O “hagá” não tem sonido... No tiene sonido...

A: (...)

D2C1: Não tem sonido... É hoy...

A: (...)

D2C1: [comt. port]

A: (...)

Clase 2

D2C2: Bueno vamos a hacer lo siguiente...

A: (...)

D2C2: Eh...

A: (...)

D2C2: Ya... La hoja de las tiendas... La hoja de las tiendas... [***]... la hoja de las tiendas...

A: (...)

D2C2: Bueno ¿qué son las tiendas?

A: (...)

D2C2: (...) ¿Qué son las tiendas?

A: (...)

D2C2: ¿Qué son las tiendas?

A: (...)

D2C2: Tiendas [comt. port]... eso... [comt. port]... entonces yo les voy a preguntar [comt. port]

A: (...)

D2C2: Voy a hacer dos preguntas... ¿Dónde puedo comprar? Y ¿dónde está el... o...? [comt. port]... Puedes comprar en el... por ejemplo... en el mercado... o puedes comprar en la carnicería...

A: (...)

D2C2: La frutería...

A: (...)

D2C2: Tá... Vamos ler ahora.

A: (...)

D2C2: Entonces vamos localizar las tiendas... Empieza acá... ¿Qué tá escrito acá?

A: (...)

D2C2: bem acá...

A: (...)

D2C2: Kiosco...

A: (...)

D2C2: Periódicos...

A: (...)

D2C2: Kiosco de periódicos...

A: (...)

D2C2: El el kios... el kiosco [expl... port]... Periódico... [trad. port]

A: (...)

D2C2: Kiosco de periódicos... Detrás del kiosco de periódicos tiene la...

A: (...)

D2C2: No... la óptica... la óptica...

A: (...)

D2C2: Óptica... [expl... port] ¿al lado de la óptica? Tienda de...

A: (...)

D2C2: Tienda de modas...

A: (...)

D2C2: ¿Dónde venden ropas? ¿Al lado de la tienda de modas?

A: (...)

D2C2: El supermercado... ¿Al lado del supermercado? Que quedó borrado ali... la panadería...

A: (...)

D2C2: Hay que escribir arriba panadería...

A: (...)

D2C2: Panadería...

A: (...)

D2C2: Zapatería...

A: (...)

D2C2: Zapatería...

A: (...)

D2C2: Antes de la papelería de piecito tem juguetería... [orden port]...

A: (...)

D2C2: Una miradita... Juguetería [trad. port] Juguetería entao é onde tiene juguetes... [expl. port]... Al lado de la juguetería... Panadería...

A: (...)

D2C2: ¿Y?

A: (...)

D2C2: Librería... la librería... ¿al lado de la librería?

A: (...)

D2C2: Frutería... ¿Después?

A: (...)

D2C2: Eso...

A: (...)

D2C2: Carnicería

A: (...)

D2C2: Pollería o pollería... Donde tienen pollos... [trad. port]

A: (...)

D2C2: Ahora empezamos allá arriba... Zapatilla de deporte... ¿Qué es la zapatilla de deporte?

A: (...)

D2C2: ¿Qué es... lá em cima? Allá arriba... No cantito... En el rinconcito.

A: (...)

D2C2: isso... qué es la zapatilla de deportes? [comt. port] zapatilla de deportes... ¿Qué es una zapatilla de deporte?

A: (...)

D2C2: [comt. port] ¿qué es una zapatilla de deportes?

A: (...)

D2C2: [expl... port]

A: (...)

D2C2: Eh... el cuaderno... [trad. port]... [expl. port]... manzanas...

A: (...)

D2C2: isso...

A: (...)

D2C2: Pantalón...

A: (...)

D2C2: (...)

A: (...)

D2C2: Gafas de sol [trad. port]... ¿naranjas?

A: (...)

D2C2: isso...

A: (...)

D2C2: Donut [expl... port]... ¿Bolígrafo? [expl. port] ¿Los zapatos?

A: (...)

D2C2: Eso... ¿Barra de pan?

A: (...)

D2C2: ¿La funda de gafas?

A: (...)

D2C2: La funda de gafas... [cuest. port] gafas está acá... La funda de gafas [expl. port]

A: (...)

D2C2: Ahí tiene el vestido.

A: (...)

D2C2: Allá va... empezamos por el periódico.

A: (...)

D2C2: El pescado...

A: (...)

D2C2: Huevos...

A: (...)

D2C2: El pollo...

A: (...)

D2C2: [expl. port]

A: (...)

D2C2: Después cereales...

A: (...)

D2C2: Carne de ternera...

A: (...)

D2C2: ¿Marco? ¿Qué es un marco?

A: (...)

D2C2: [expl. port] ¿Una mermelada?

A: (...)

D2C2: [expl. port] mermelada... ¿Gambas?

A: (...)

D2C2: Juguetes.

A: (...)

D2C2: isso... ¿Diccionario de español?

A: (...)

D2C2: Carne de cordero...

A: (...)

D2C2: Carne de cordero [trad. Port]

A: (...)

D2C2: Y comic? [expl. port] Bueno... então... hay dos preguntas... ¿né?... van a localizar... por exemplo dónde está la carnicería... de ahí van a localizar... Está a la derecha de... o está a la izquierda de o está delante... que é na frente... o está detrás... que é atrás de... [expl. port] Después ¿dónde puedo comprar? Eh... por ejemplo una fruta... ahí la respuesta acá... Puedes comprar en la frutería... [expl. port] [cuest. port]

A: (...)

D2C2: Eh... [comt. port] [cuest. port] ¿Quem va a empezar?

A: (...)

D2C2: Varios puntitos...

A: (...)

D2C2: El tercero... [comt. port]

A: (...)

D2C2: Ah... é el segundo... (...). Cierta segundo...

A: (...)

D2C2: Sí. Bueno [***] ¿puedes comenzar?

A: (...)

D2C2: Las respuestas...

A: (...)

D2C2: No yo que te voy a preguntar...

A: (...)

D2C2: ¿Dónde puedo comprar una barra de pan?

A: (...)

D2C2: [expl. port]

A: (...)

D2C2: No... aquí oh... Puedes...

A: (...)

D2C2: Panadería...

A: (...)

D2C2: Panadería...

A: (...)

D2C2: Puedes comprar en la panadería... Muy bien... eh... ¿dónde está la panadería?

A: (...)

D2C2: (...) Está...

A: (...)

D2C2: Derecha.

A: (...)

D2C2: Não... A mão izquierda de la zapatería o a la derecha de la óptica... Delante de la óptica...

A: (...)

D2C2: isso...

A: (...)

D2C2: isso... Delante de la óptica... ¿Tá? y ¿dónde puedo comprar [***] un... diccionario de español?

A: (...)

D2C2: [expl. port]

A: (...)

D2C2: Sigue... eso puedes comprar en la... yo pregunté un diccionario de español.

A: (...)

D2C2: O librería...

A: (...)

D2C2: Eh... ¿Adivina dónde puedo comprar un pantalón?

A: (...)

D2C2: isso... Me dices (...)

A: (...)

D2C2: isso... ¿Dónde está la tienda de modas?

A: (...)

D2C2: Muy bien... [***].

A: (...)

D2C2: Eh... [***]... Dónde puedo comprar... ¿dónde puedo comprar un pescado? ¿Dónde puedo comprar un pescado?

A: (...)

D2C2: Muy bien... ¿Dónde está la pescadería?

A: (...)

D2C2: De la frutería... cierto... y ¿dónde puedo comprar eh... huevos?

A: (...)

D2C2: ¿Y dónde está el supermercado?

A: (...)

D2C2: De la tienda de modas...

A: (...)

D2C2: Certo... Bueno... [orden port] [***]... ¿dónde puedo comprar un bolígrafo?

A: (...)

D2C2: No... Puedes...

A: (...)

D2C2: Eso... En la papelería... ¿Y dónde está la papelería?

A: (...)

D2C2: isso... [***] ¿dónde puedo comprar eh... carne de cordero?

A: (...)

D2C2: Eso en la carnicería... ¿Dónde está la carnicería?

A: (...)

D2C2: De la pollería... [***]... ¿dónde puedo comprar eh... una zapatilla de deporte?

A: (...)

D2C2: Bueno muy bien... ¿Dónde está la zapatería?

A: (...)

D2C2: Cierto... ¿Dónde puedo comprar un pollo? [***]

A: (...)

D2C2: Cierto y dónde está la pollería?

A: (...)

D2C2: Muy bien... [***]... ¿dónde puedo comprar naranjas?

A: (...)

D2C2: ¿Vas a contestarme [***]?

A: (...)

D2C2: ¿Dónde puedo comprar naranjas [***]?

A: (...)

D2C2: tá... (...)

A: (...)

D2C2: Bueno... ¿dónde está la frutería?

A: (...)

D2C2: Eso... ¿Y dónde puedo comprar un vestido?

A: (...)

D2C2: Sí... ahí... puedes...

A: (...)

D2C2: En la tienda de modas.

A: (...)

D2C2: Que está al lado de la óptica... bueno... [***] no respondió né [***]?

A: (...)

D2C2: [***] ¿Dónde puedo comprar juguetes?

A: (...)

D2C2: [trad. port].

A: (...)

D2C2: Bueno voy a preguntar otro... ¿Dónde puedo comprar un cuaderno?

A: (...)

D2C2: (...)

A: (...)

D2C2: isso... ¿Dónde está la papelería?

A: (...)

Clase 3

D2C3: Tá... La letra ge y la letra jota tienen sonido de erre... erre ¿né?
Ese é la letra eñe... som de ene agá... mañana por ejemplo...

A: (...)

D2C3: Eso... No se olviden que [expl. port]

A: (...)

D2C3: [expl. port]

A: (...)

D2C3: [expl. port] [***] va a empezar... [orden port] [comt. port]
[***]... Ah... [***]... pode empezar [***]...

A: (...)

D2C3: Muy bien... ¿[***] o [***]?

A: (...)

D2C3: [comt. port] [***]...

A: (...)

D2C3: [comt. port]

A: (...)

D2C3: sshh...

A: (...)

D2C3: (...) ¿boca?

A: (...)

D2C3: Bueno... [orden port] [***].

A: (...)

D2C3: (...) [comt. port]

A: (...)

D2C3: [expl. port]

A: (...)

D2C3: [orden port]

A: (...)

D2C3: [orden port]

A: (...)

D2C3: [orden port]

A: (...)

D2C3: [comt. port]

A: (...)

D2C3: [expl. port]

A: (...)

D2C3: Bueno... puedes leer.

A: (...)

D2C3: Corazón...

A: (...)

D2C3: Corazón... [trad. port]... corazón...

A: (...)

D2C3: Ciudad...

A: (...)

D2C3: Bueno...

A: (...)

D2C3: Bueno...

Clase 4

D2C4: [orden port] [***]... Puede empezar.

A: (...)

D2C4: Oh... [***] (...)

A: (...)

D2C4: Bueno... [expl. port] Lucía Rodríguez Peñas... [orden port]...

A: (...)

D2C4: [comt. port]

A: (...)

D2C4: [expl. port] Nací en mil novecientos noventa y cinco en una ciudad muy pequeña del norte de España... Viví ahí mis tres primeros años... Luego mi familia se trasladó a Barcelona... donde vivimos actualmente... De los seis a los diez años estudié en la escuela Bonaventura... Estoy en este colegio desde once años... Cuando tenía diez años viajé a Madrid en avión... Me gustó muchísimo... Conocimos el Prado y visité el parque del Retiro... Fernando Rodríguez González... ¿Quién puede leer el último? [***] o [***]?

A: (...)

D2C4: isso...

A: (...)

D2C4: Años... años...

A: (...)

D2C4: años...

A: (...)

D2C4: sshh... [orden port]

A: (...)

D2C4: Estudié...

A: (...)

D2C4: Bueno (...)

A: (...)

D2C4: (...) bueno... los ejercicios están en la otra página... Vamos a copiar en el cuaderno (...)

A: (...)

D2C4: (...)

A: (...)

Clase 5

D2C5: [expl. port]

A: (...)

D2C5: Chato... queco... chaleco... (...). Tá... voy a leer... Lagartija lagartija salta al sol antes de meterte a la rendija... Ese chico chato dijo al chico checo choca mucho tu chaleco... (...) Ana tiene una banana que le regaló una enana a cambio de una manzana... Ana peló la banana y la enana la manzana... La enana se resbaló y Ana se comió las dos... (...)

A: (...)

D2C5: Lagartija lagartija...salta al sol antes de meterte a la rendija... lagartija lagartija salta al sol antes de meterte a la rendija... Ese chico chato dijo al chico checo choca mucho tu chaleco... Y después Ana tiene una banana que le regaló una enana a cambio de una manzana... Ana peló la banana y la enana la manzana... La enana se resbaló y Ana se comió las dos... ¿Quién va a empezar? ¿A dónde empiezo?

A: (...)

D2C5: Tu chaleco mucho.... Bueno empiezos... Empieza [***]... ¿Eh? Tá... [***] va a empezar... [orden port]

A: (...)

D2C5: [comt. port]

A: (...)

D2C5: Lagartija...

A: (...)

D2C5: Lagartija...

A: (...)

D2C5: [comt. port]

A: (...)

D2C5: [comt. port]

A: (...)

D2C5: [comt. port]
A: (...)
D2C5: Lagartija...
A: (...)
D2C5: Lagartija...
A: (...)
D2C5: [comt. port]
A: (...)
D2C5: [comt. port]
A: (...)
D2C5: [orden port]
A: (...)
D2C5: [comt. port]
A: (...)
D2C5: [comt. port]
A: (...)
D2C5: [comt. port] Ese chico checo...
A: (...)
D2C5: Dijo...
A: (...)
D2C5: Al...
A: (...)
D2C5: Mucho...
A: (...)
D2C5: [comt. port]
A: (...)
D2C5: [trad. port]
A: (...)
D2C5: [expl. port]
A: (...)
D2C5: [cuest. port]
A: (...)
D2C5: [comt. port]
A: (...)
D2C5: [comt. port]
A: (...)
D2C5: [comt. port]

Clase 6

D2C6: Buenos días... [comt. port]... Buenos días... Buenos días

A: (...)

D2C6: Ah... tá... agora escuché... (...)

A: (...)

D2C6: (...)

A: (...)

D2C6: Muy bien...

A: (...)

D2C6: Hoy es martes.

A: (...)

D2C6: Bueno gente ¿vamos a trabajar en los libros hoy? ¿Quién puede ir buscar los libros?

A: (...)

D2C6: [comt. port] Ah... tá... bueno el libro es en la página cincuenta... En la página cincuenta el libro... Página cincuenta... ¿Se acuerdan del trabalinguas que leemos ali en la página cincuenta? Cerrar la boca... [orden port].

A: (...)

D2C6: vamos cada un leer el trabalinguas... É bem chiquito... [orden port]...

A: (...)

D2C6: Muy bien.

A: (...)

D2C6: [comt. port]

A: (...)

D2C6: Bueno... ¿Quién va a começar? [expl. port]... [***] pode empezar.

A: (...)

D2C6: [comt. port]

D2C6: Muy bien... [orden port]... haciendo el ejercicio cincuenta y dos del libro... Se acuerdan que na aula pasada procuramos en el diccionario las palabras... Ahora en el ejercicio en el libro... Página cincuenta y dos... puede leer...

A: (...)

D2C6: Bueno...

A: (...)

D2C6: Muy bien.

A: (...)

D2C6: bueno...

A: (...)

D2C6: Cierito...

A: (...)

D2C6: Muy bien... [***]

A: (...)

D2C6: Cierto...

A: (...)

D2C6: Bueno...

A: (...)

D2C6: [expl. port]

A: (...)

D2C6: [comt. port]

A: (...)

D2C6: [expl. port] La primera palabra era sequía... ¿Qué es una sequía?

A: (...)

D2C6: Seca... [comt. port] Hasta...

A: (...)

D2C6: ¿Capullo?

A: (...)

D2C6: ¿Alas?

A: (...)

D2C6: ¿Colibrí?

A: (...)

D2C6: ¿Rocas?

A: (...)

D2C6: ¿Paso?

A: (...)

D2C6: ¿Estruendo?

A: (...)

P. ¿Se desperezó?

A: (...)

D2C6: ((Ocico))...

A: (...)

D2C6: ¿Niebla?

A: (...)

D2C6: ¿Lluvia?

A: (...)

D2C6: Cola...

A: (...)

D2C6: Bueno... Entonces ahora con esses aquí vai quedar más fácil para hacer en el libro... Quien ya hizo en el libro... püedería leer el cuento del... del el mito Inca... aquél del libro que se llama Amarú. ¿Quién puede leer?

A: (...)

D2C6: Tá... mientras los otros van haciendo el ejercicio de la página cincuenta y dos... los otros van a leer el libro... de la... el cuento Amarú... que vamos a traducir el texto después.

A: (...)

D2C6: [orden port] puede leer...

A: (...)

D2C6: Muy bien (...).

A: (...)

D2C6: Bueno... Muy bien... ¿Alguien más quiere leer ahora? ¿[***]? ¿No? Letra "M"... cola...

A: (...)

D2C6: Letra "N"... pez...

A:

D2C6: Bueno... Ah... vamos a pasar para el ejercicio cuatro... página cincuenta y tres... Dice lo siguiente... enumera los dibujos de acuerdo con la secuencia del texto... El texto... [expl. port] Son uno... dos... tres... cuatro... cinco... seis... Seis partes la historia... Vamos a numerar conforme acontecen *os fatos* que son los hechos de la historia... [expl. port] Bueno vamos a corregir juntos... Bueno... entonces vamos... [comt. port] . Vamos ver... Número uno la primera parte ya vimos... que empieza con una gran sequía... el dibujo está todo seco... El número dos... ¿qué habla? El numero dos... as... as... las ropas eh... calientes con el sol... sí... después el colibrí que se muere de sed [expl. port] Número cuatro... cuando las rocas empiezan a llorar... Cinco (...). Y seis é cuando está todo lindo de nuevo con árboles... [trad. port]... Bueno... bueno gente en dupla... vamos a hacer lo siguiente... En dupla vamos a hacer la traducción del texto de la Marú. Eh... o yo creo que vamos hacer individual... cada uno hace el suyo...

A: (...)

D2C6: Hay que poner el dibujo de la Marú abajo de la traducción... como acá en el texto...

A: (...)

D2C6: ¿Ah? ¿En dupla? Tá... en la página ciento veinticuatro hay un diccionario en el libro... ¿tá?

A: (...)

D2C6: Sí.

A: (...)

D2C6: Vamos a hacer lo siguiente... Van a traducir en el cuaderno... [cuest. port] Después voy a les dar una hoja de oficio para pasar a limpio para entregar.

A: (...)

D2C6: (...) Esta é una clase del sexto año y es la primera vez que tienen español... Casi cuasi... Voy a hacer la llamada vamos a ver... [***]... [***]... [[pasa lista]] (...) página ciento cuarenta y dos (...).

A: (...)

D2C6: (...)

A: (...)

D2C6: [[sigue pasando lista]] bueno en la página cuarenta quién va a empezar a leer... ¿Las chicas? [***].... Puede leer [***].... Dé una miradita en la página cuarenta...

A: (...)

D2C6: sí. (...) puede ser...

A: (...)

D2C6: Bien despacito [trad. port].

A: (...)

D2C6: (...)

A: (...)

D2C6: Las chicas... ¿quién va a leer? Página cuarenta... no... hoy... hoy es otro día... Acá... [expl. port]

A: (...)

D2C6: Uno cada uno... puede ser...

A: (...)

D2C6: (...)

A: (...)

D2C6: [expl. port]

A: (...)

D2C6: [expl. port]

A: (...)

D2C6: Voy a buscar el grabador para nós.

A: (...)

D2C6: Candú es el nombre de una flor de Perú (...)

A: (...)

D2C6: [comt. port] bueno gente... [comt. port] como faltan poquitos minutos para acabar la clase... vamos cantar aquella música del libro... de la página [comt. port]

A: (...)

D2C6: (...) Página once... Página once... [orden port].

[[cantan]]

D2C6: (...) ¿Quieren cantar la otra?

A: (...)

D2C6: (...) [[cantan]] ¿de nuevo?

[[cantan]]

D2C6: Bueno... Muy bien... (...).

A: (...)

Clase 7

D2C7: Buenos días

A: (...)

P. Eh... hoy vamos a terminar los carteles y ustedes van a presentar el diálogo... (...) ¿sí?

A: (...)

D2C7: Sí... [orden port]

A: (...)

D2C7: [expl. port]

A: (...)

D2C7: [comt. port] bueno gente voy a hacer la llamada... [[pasa lista]] (...) voy a terminar la llamada... Solo un poquito [[sigue pasando lista]]... [comt. port] eh... bueno [expl. port] pueden empezar... [comt. port] ¿Cómo es el título?

A: (...)

D2C7: Un gran viaje... Pueden empezar...

A: (...)

D2C7: (...)

A: (...)

P. Bueno... (...)

A: (...)

D2C7: Buenos estos diálogos eles crearon... están en la séptima serie y hace dos años que tienen español... dos clases por semana.

A: (...)

D2C7: ¿Cuál es la próxima dupla?

A: (...)

D2C7: [comt. port]

A: (...)

D2C7: [orden port] tengo que escuchar... [orden port]... empiece en el título... Una película en el cine... Pueden leer...

A: (...)

D2C7: Hablar... no é “habelar”.

A: (...)

D2C7: (...)

A: (...)

D2C7: Bueno... Ah... voy pedir leer de nuevo.

Clase 8

D2C8: Vamos a grabar de nuevo porque alguien puso el dedo y desenchufó...

A: (...)

D2C8: Un gran viaje...

A: [[lectura]]

D2C8: Bueno... ¿Quién vino después de [***]? [***]... ven que yo voy a hablar contigo [***]... Trae el texto... bueno... empieza [***].

A: (...)

D2C8: Lo que quieres...

A: (...)

D2C8: Sí un momento que ya veo...

A: (...)

D2C8: No mañana tal vez...

A: (...)

D2C8: Adiós... bueno ¿quién más que presentó después de las chicas? va a tener que leer de nuevo porque... desligaron la grabación... (...)

A: (...)

D2C8: (...) pueden leer... ¿El título? ¿Cómo es el título?

A: [[lectura]]

D2C8: Una vez más... [orden port]

A: [[lectura]]

D2C8: (...) [orden port]

3.3 Docente 3

Clase 1

D3C1: Buenos días

A: (...)

D3C1: En la clase de hoy vamos trabajar posesivos y demostrativos... ¿qué son posesivos? [comt. port] ¿cierto? [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port]... El distinto uso de posesivos... mí... mío y demostrativos... Entonces cuando quiero decir... hablar de algo que yo posuo... yo uso un poseedor [comt. port]... puede ser tuyo [comt.

port]... Mío... eso... Cuando yo quiero hablar algo que indica algo que demuestra algo... ¿yo uso o qué? Yo uso demostrativos... que son... ¿cuáles? Este... ese [comt. port] este libro es mío [comt. port] puede ser aquel es mío... ese es mío... este es mío [comt. port]... ¿cierto?

A: (...)

D3C1: [comt. port].

A: ...

D3C1: Posesivos y demostrativos... [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port]... ¿La casa es mía o la casa es mi? la casa es mía... [comt. port] Yo digo... mía casa es bonita ¿o mi casa es bonita?

A: (...)

D3C1: [comt. port]... Este libro es tu... este libro es tu o... ¿este libro es tuyo?

A: (...)

D3C1: Este libro es tuyo [comt. port] este es.. libro vino después... [comt. port] este es tu libro... [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port]... ¿certo? ¿entendieron? ¿puedo borrar? [comt. port]

A: (...)

D3C1: ¿Todos? [comt. port]... los pronombres personales... ¿cuáles son? ¿Cuáles son los pronombres en español? [comt. port]...

A: (...)

D3C1: io es en italiano... eso bien... [comt. port] Después... [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port]

A: (...)

D3C1: Muy bien... nosotros... eso... después... é yo... tú... él... nosotros... ¿y después?

A: (...)

D3C1: [comt. port]... ¿cuál sería la persona ahora? ¡Eso! vosotros... ¿Quién adivinó?

A: (...)

D3C1: ¿Y quién más?

A: (...)

D3C1: Muy bien ustedes... [comt. port]...

A: (...)

D3C1: [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port] Ejemplo [comt. port] Vuestros...

A: (...)

D3C1: [comt. port]... Como somos amigos... mi casa es tuya... [comt. port]... Mi casa es tuya y tu casa es mía...

A: (...)

D3C1: La familia mía será tu familia y la familia tuya será mi familia... [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port] Entonces ustedes van rellenar los huecos en blanco de las frases con los posesivos que indican acá en español... Por ejemplo... casa está... frente a la casa de tía... Yo voy a usar “sua” y “tua”. [cuest. port] ¿su casa está en frente a la casa de...?

A: (...)

D3C1: [comt. port]

A: (...)

D3C1: Yo tengo un libro muy pequeño...

A: (...)

D3C1: [comt. port] sobresalen... ¿qué sería? [comt. port]

A: (...)

D3C1: ¿Qué son espaldas? [comt. port].

A: (...)

D3C1: [comt. port] ¿Qué es un reloj de arena? ¿Qué es un reloj? Lo usamos aquí... [comt. port]... ¿Qué es un reloj de arena entonces?

A: (...)

D3C1: isso... [comt. port]... ¿Qué es eso?

A: (...)

D3C1: ¿Entonces? [comt. port]

A: (...)

D3C1: No... [cuest. port] [expl. port] ¿entonces buen sentido olfativo es o qué?

A: (...)

D3C1: [comt. port]...

A: (...)

D3C1: [comt. port]...

A: (...)

D3C1: [comt. port]... Corazón pequeño... pero rápido... [comt. port]

A: (...)

D3C1: [comt. port] ¿Qué sería una espalda? ¿Qué sería? ¿Qué sería una espalda si estamos hablando del cuerpo humano? trabajamos el cuerpo humano...

A: (...)

D3C1: Espalda...

A: (...)

D3C1: isso...

A: (...)

D3C1: ¿qué serían pechos?

A: (...)

D3C1: (...) ¿Olor? ¿Qué sería olor?

A: (...)

D3C1: [comt. port]

A: (...)

D3C1: ¿Manos? [comt. port]

Clase 2

D3C2: Buenos días

A: (...)

D3C2: ¿Qué hicimos en la última clase? ¿Qué trabajamos? ¿Comidas? ¿Qué más? ¿Solo?

A: (...)

D3C2: ¿Quién ha terminado? ¿Quién no?

A: (...)

D3C2: No... sí... terminar en casa... [comt. port]

A: (...)

D3C2: [comt. port]

A: (...)

D3C2: ¿Quién no estaba en la sala?

A: (...)

D3C2: [comt. port]

A: (...)

D3C2: [comt. port]... Bueno es así... estamos trabajando las frutas... verduras... las cosas de comer ¿cierto?

A: (...)

D3C2: Entonces acá tenemos una.... sopa de letras... [trad. port]... então es así... ustedes tendrán que poner el nombre de las frutas que piden acá... Ah... el dibujo... [comt. port]

A: (...)

D3C2: [comt. port]

Clase 3

D3C3: Sí... bueno... Sshh... en la clase de hoy... es así... en la clase pasada trabajamos los posesivos... ¿se acuerdan?

A: (...)

D3C3: Encuentren ahí... después fuimos eh... la computadora hicimos un trabajo... ¿Se acuerdan?

A: (...)

D3C3: Entonces vamos continuar ese trabajo solo que en el cuaderno.

A: (...)

D3C3: Sí... cierto... [comt. port] de los posesivos de la clase pasada.

A: (...)

D3C3: No... pareja no...

A: (...)

D3C3: [comt. port]

A: (...)

D3C3: [comt. port]

A: (...)

[[mucho ruido]]

D3C3: [comt. port]

A: (...)

D3C3: (...) yo quiero decir... eh... esta es mi casa... [comt. port]... La casa es... ¿de quién?

A: (...)

D3C3: [comt. port]

A: (...)

D3C3: [comt. port]

A: (...)

[[mucho ruido]]

D3C3: hoy por causa de la lluvia no estoy muy querida... no estoy un amor... entonces es así... bueno... es así... nosotros tenemos un trabajo a hacer... Vamos a empezar ahora... Sí... Es un pequeño texto que está desordenado... Ustedes vão poner en orden cada uno en su cuaderno para entregar... só que de la pareja solamente uno va a entregar... ¿cierto? Será aquella pareja... solo uno entrega... pero los dos tiene (...) uno en el cuaderno y el otro va a entregarlo en el nombre de los dos...

¿tá?

A: (...)

D3C3: Sí... solo que cada uno (...) en su cuaderno... Después de poner el texto en orden... no es para traducir... solo poner el texto en orden... (...) hay algunas preguntas que contestar al respecto del texto...

A: (...)

D3C3: [comt. port]...

[[lectura del texto en pareja]]

D3C3: [comt. port]

Clase 4

D3C4: Buenos días...

A: (...)

D3C4: En la clase pasada empezamos a trabajar con las frutas... ¿se acuerdan?

A: (...)

D3C4: Este es... era el trabajo que hicimos... Un crucigrama... Encuentre ahí en el cuaderno donde está...

A: (...)

D3C4: Entonces... ¿están listos?

A: (...)

D3C4: ¿Terminaron todos?

A: (...)

D3C4: ¿Vamos a hacer la corrección?

A: (...)

D3C4: Entonces empezamos... [comt. port]... número uno... ¿Qué fruta tenemos?

A: (...)

D3C4: En español ¿cómo?

A: (...)

D3C4: Manzana... [comt. port]

A: (...)

D3C4: Dos... Qué era... ¿qué fruta era la segunda?

A: (...)

D3C4: ¿Sería manzana o manzanas?

A: (...)

D3C4: Plural... ¿singular?

A: (...)

D3C4: Sí... después... ¿morango?

A: (...)

D3C4: ¿Fresas... [comt. port]?

A: (...)

D3C4: Sí... tres...

A: (...)

D3C4: Limón... ¿o limones? Limón... ¿Cuatro?

A: (...)

D3C4: ¿Me?

A: (...)

D3C4: Melón... ¿Cinco?

A: (...)

D3C4: Guisantes...

A: (...)

D3C4: Chicharón... o chicharros... guisantes... [comt. port]... Ah... ¿seis?

A: (...)

D3C4: [comt. port].

A: (...)

D3C4: Hongos... [comt. port]

A: (...)

D3C4: Hongo... ¿Siete?

A: (...)

D3C4: Pera... (...)

A: (...)

D3C4: ¿Ocho?

A: (...)

D3C4: ¿Piña? [cuest. port] ¿Ananás? Piña... ¿después?

A: (...)

D3C4: Ciruelas... ¿Plural?

A: (...)

D3C4: ¿Después de ciruelas?

A: (...)

D3C4: ¿Albaricoque?

A: (...)

D3C4: ¿Después?

A: (...)

D3C4: [comt. port]... Naranjas... trece...

A: (...)

D3C4: Uva... catorce....

A: (...)

D3C4: Zanahorias... ¿Plural?

A: (...)

D3C4: ¿Quince?

A: (...)

D3C4: Plátano... ¿Qué es plátano?

A: (...)

D3C4: O banana... [comt. port]... Dieciséis...

A: (...)

D3C4: ¿Le? chuga... ¿Después?

A: (...)

D3C4: [comt. port]

A: (...)

D3C4: Sí... ¿Dieciocho?

A: (...)

D3C4: [comt. port]... ¿Tomate o tomates?

A: (...)

D3C4: ¿Y diecinueve?

A: (...)

D3C4: Sí

A: (...)

D3C4: [comt. port]

A: (...)

D3C4: [comt. port] ¿y veinte?

A: (...)

D3C4: ¿Patatas?

A: (...)

D3C4: ¿Sí? [comt. port]... ¿Pegaron?

A: (...)

D3C4: Entonces peguen por favor...

A: (...)

D3C4: (...) ¡Sentados!

A: (...)

D3C4: [comt. port]

A: (...)

D3C4: La actividad es la siguiente... [expl. port]

A: (...)

D3C4: Es así... ¿qué estamos trabajando ahora?

A: (...)

D3C4: Los alimentos... Nosotros vamos a hacer carteles que traigan pegados figuras de frutas... de verduras... de alimentos que comemos con sus nombres en español. Es así... eh... yo encontré esta revista [comt. port] bueno... acá hay muchas cosas... eh... yo voy recortar el limón... voy pegar en la hoja y el cartel y voy escribir abajo... En español ¿cómo se llama eso?

A: (...)

D3C4: Limón... Yo quiero este ¿cómo se llama?

A: (...)

D3C4: Sí... ¿y este?

A: (...)

D3C4: Cierto... ¿y este?

A: (...)

D3C4: Cierto... Muy bien... [comt. port]

A: (...)

D3C4: ¿Qué mes estamos?

A: (...)

D3C4: [comt. port]

A: (...)

D3C4: ¿No trabajamos los animales aún?

A: (...)

D3C4: Animales... ¿no trabajamos?

A: (...)

D3C4: (...)

[[conversación en portugués hasta el final de la clase]]

3.4 Docente 4

Clase 1

D4C1: Miren... en la página cuarenta y uno... observen el dibujo... [expl. port] ¿Te toca defender la naturaleza? todos los días... en todos los rincones del mundo se echa en la naturaleza una infinidad de elementos contaminantes... y nosotros también somos responsables de esto... ¿Qué observan en este dibujo?

A: (...)

D4C1: (...) y ahora... ¿quién va a leer el diálogo?

A: (...)

D4C1: [comt. port]... [***] y [***] charlan sobre una manifestación estudiantil que ocurrió en el centro de la ciudad... vamos ver entonces...

A: (...)

D4C1: muy bien... ¿Qué entendieron de este texto?

A: (...)

D4C1: ¿Nada?

A: (...)

D4C1: Una manifestación de los estudiantes... ¿acerca de qué?

A: (...)

D4C1: ¿Qué hicieron? ¿Qué eles quemaron? Quemaron banderas... hicieron paseatas en las calles de la ciudad. Muy bien... usted... [***] buscan traducción para... aquel elemento que aparece... sin embargo... sin embargo... ¿qué significa? sin embargo... ojalá... quizá... quizá yo he exagerado un poco... qué... qué significa estos elementos en la frase... ¿Tá? Después vamos a responder a las preguntas... ¿Por qué Fernando no está de acuerdo con la manifestación? Interpretación y comprensión del texto... veremos... cuáles son sus principales argumentos... bueno van listar los argumentos que aparecen en el texto... ¿Qué es un argumento en primer lugar? ¿Qué es un argumento? ¿Qué es un argumento?

A: (...)

D4C1: Defender el asunto... la idea del asunto... si es a favor o si es contra el asunto... Muy bien... Ustedes van encontrar los principales argumentos... Letra “c”... Los principales argumentos de Eva... ¿Cuáles son? [expl. port] Cuatro... Ahora habla de ti... [expl. port] ¿Ya ha participado de alguna manifestación a favor de la preservación de la naturaleza? No... ¿Estás a favor de esa manifestación o en contra? [trad. port] Presenta tres argumentos a favor de dichas manifestaciones y tres en contra... Então después de hacer estas tres preguntas ustedes van producir tres argumentos a favor de la manifestación de preservación de la naturaleza y tres contra... ¿Tá? Al Trabajo... ahora son... [expl. port]

A: (...)

D4C1: [orden port]

A: (...)

D4C1: [expl. port]

A: (...)

D4C1: [comt. port] Bueno... ¿buscaron el vocabulario del texto? [cuest. port]

A: (...)

D4C1: Tal vez... [comt. port] Sin embargo... [trad. port] ¿y ojalá? [trad. port] ojalá lueva hoy [trad. port] ¿Por qué Fernando no está de acuerdo con la manifestación?

A: (...)

D4C1: Porque la manifestación fue hecha de forma violenta... [expl. port] “b”... ¿Cuáles son sus principales argumentos?

A: (..)

D4C1: [cuest. port] Fernando cree que... los estudiantes...

A: (...)

D4C1: Primer argumento... ¿Otro? Un ato violento no justifica el otro... Tercero argumento... se no hubiera quemado la bandera el pueblo estaría a su favor...

A: (..)

D4C1: ¿Tercero? Se no hubiera quemado la bandera el pueblo estaría a su favor... [expl. port] Y los principales argumentos de Eva... ¿Cuáles son? Porque Eva [comt. port]... Eva está de acuerdo ¿por qué? [comt. port] el problema de la o no preservación de la naturaleza nos afecta a todos... Y además porque los estudiantes no han sido respetados por la policía... [expl. port]

A: (...)

D4C1: A favor... a favor...

A: (...)

D4C1: Miren en la próxima página... cuarenta y cuatro... relaciona las imágenes con las definiciones... [orden port] Un lago... ¿Un lago es un qué? Gran masa de agua acumulada en un terreno... [comt. port] ¿la foresta es o qué? Un sitio poblado de árboles... Letra “c” ¿Una cascada?

A: (...)

D4C1: Eso... Una cascada... [cuest. port] Playa... Ribera arenosa... junto al mar o a un río. Y un río [cuest. port] corriente de agua continua que desemboca en otra... ¿Y la isla? La letra “f”... Porción de tierra no tan extensa... eh... ((Cuanta)) un continente rodeada de agua por todas la partes... Muy bien... tarea... La número cuatro es tarea de casa... ¿tá? [trad. port]

Clase 2

D4C2: Tá... Puedes empezar la lectura... ¿Quien dijo que lo más nerviosa te pone del supermercado son los precios? ¿Quién va a empezar la lectura? [***] El carrito sin dirección... Então presentada la primera situación... [cuest. port] el carrito del supermercado sin dirección... [trad. port] sshh...

A: (...)

D4C2: Perdón... yo quería ir a la derecha... [expl. port] Segundo... La góndola movediza... [cuest. port] [trad. port] [cuest. port]

A: (...)

D4C2: ¿Pero cómo? ¿No hay fideos? sí... pero esta semana ando con las gelatinas... [cuest. port] [expl. port] la congestión de changuitos... [cuest. port] [expl. port]... ¿Quién hace la lectura?

A: (...)

D4C2: [***]... lea [cuest. port]

A: (...)

D4C2: ¿Quieres pasar? No... vivo acá... [expl. port]... El producto invaluable [expl. port]...

A: (...)

D4C2: La abreviatura misteriosa [expl. port]... El código ingrato [expl. port]... [cuest.port] ¿se olvidó de pesar el berro? [cuest. port] [expl. port] La oferta sospechosa [cuest. port] [expl. port]... La oferta sospechosa... [cuest. port] [expl. port]... El botulismo [cuest. port] [expl. port]... La cola interminable [cuest. port] [expl. port]... Me deja pasar? Yo tengo solo dos cositas [expl. port]... La cajera dispersa... [expl. port]... El vale justiciero... [expl. port]... La mezquina bolsita... [expl. port]... Nuestro hijo... [expl. port]... Y ella dice... si sigues llorando te vendo... Y ele gritando... cómprame... [expl. port]... Ahora ustedes vão fazer la interpretación de esta viñeta... ¿tá? La primera... Traduce libremente... Ya hicimos la lectura del texto... Fídeos... [trad. port] [expl. port]... La número tres es una pregunta personal. La historieta nos presenta algunas situaciones desagradables que a menudo ocurren en los supermercados... ¿Cuál de ellas te parece la peor y por qué? [expl. port]... Cuatro... Identifica el texto... una frase que se traduce una ironía... una amenaza... un pedido de disculpa... una resignación... [expl. port]... una sospecha... [expl. port]... y la número cinco [expl. port]... Lee las definiciones y busca en el texto las palabras correspondientes y luego completa el crucigrama... ¿tá? Entonces van a hacer la lectura nuevamente... tentar responder... contestar a estas preguntas para responder el crucigrama... ¿tá? Diez minutos...

A: (...)

D4C2: ¿Qué hora son?

A: (...)

D4C2: [comt. port]

A: (...)

D4C2: ¿Qué situaciones le pareció la peor? Respuesta personal [expl. port]

A: (...)

D4C2: [comt. port]... Agora identifica en el texto una ironía...

A: (...)

D4C2: No vivo acá [expl. port] ¿Quiere pasar? No vivo acá... [expl. port]... Una amenaza [expl. port]... Si sigues llorando te vendo... [expl. port]... ¿Un pedido de disculpa?

A: (...)

D4C2: Perdón yo quería ir a la derecha... Una resignación [expl. port]...

A: (...)

D4C2: Lo dejo... [expl. port] una sospecha... una sospecha...

A: (...)

D4C2: ¿Será un asco o tendrá un botulismo? [expl. port] Y ahora... persona encargada de la caja en un establecimiento comersal. ¿Cómo se llama? Se llama cajera... Con jota... ¿tá?

A: (...)

D4C2: [comt. port] ¿Qué no se puede valorar? [expl. port]...

A: (...)

D4C2: Tres... Recipiente en que se mete algo para guardarlo o transportarlo... Envase... Cuatro... ¿qué se mueve fácil es llamado de? Movediza... Y en el número cinco... la última... ¿Qué no tiene fin es algo? Interminable... [expl. port]... Muy bien... Próxima actividad es de la página setenta... En la página setenta del libro... Página setenta del libro... Ustedes tienen una descripción de diccionario monolingüe... Entonces para aprender una lengua extranjera es fundamental consultar un diccionario con frecuencia... aunque dicen los especializados de sinónimos y antónimos... de términos jurídicos utilizamos a menudo los tipos más comunes... então tiene la definición de diccionario monolingüe ustedes van a hacer la lectura y diccionario bilingüe... [expl. port]... El significado de estas palabras aquí. [expl. port].

Clase 3

D4C3: Continuación entonces de las palabras...

A: (...)

D4C3: [comt. port] Recuerdan de las palabras... de las palabras que eran tarea de clase... [expl. port]... Rato... rato... [expl. port]... Espéreme un rato... Espéreme un momento... Próximo rojo... [expl. port]... Salsa [expl. port]... Sitio [expl. port]... Todavía... [trad. port]... Taza... [trad. port]... [expl. port]... Vaso... dame un vaso de agua... [expl. port] Copa [expl. port] taller [expl. port] ¿Qué significa ser torpe?. [expl. port]... ¿Un presunto? [expl. port]... Fue encontrado el presunto del crimen... [expl. port]... Y ahora... zurdo... qué significa zurdo... [expl. port] Que escribe con la mano izquierda... zueco... [expl. port]... Y la última palabra es un sobrenombre... [expl. port]... Entonces ahora ustedes saben mucho del vocabulario... Aprendieron un monte... son cincuenta palabras... [expl. port]... A continuación teremos un diálogo... Vamos ver quien he pagado en la copia... [[busca los alumnos que pagaron las copias de los ejercicios]] [comt. port]... Muy bien... necesito... necesito

de tres personajes para hacer la lectura... tres personas para hacer la lectura... Escuchando...

A: (...)

D4C3: [comt. port] Me llamo Carmen ¿y tú? ¿Eres nuevo en el colegio? [[Lectura del texto por los alumnos]]

D4C3: Muy bien... ¿Qué comprendieron de este diálogo? (...) Comprensión... Letra B... dónde ocurre el episodio que ustedes van a hacer... Busca pronombres personales... ¿Qué pronombres personales aparecen allí en el diálogo? ¿Por qué hacen amistades? [expl. port] ¿de dónde son los personajes? [expl. port] y escriban los numerales que hay en el texto... Bueno... si yo preguntase para ustedes cuáles son las fórmulas de saludos que aparecen en el texto... en el diálogo [expl. port]... Observen... Hola... buenos días ¿né? [expl. port] Busca pronombres personales... ¿Cuáles son los pronombres personales? Vamos a hacer una retomada [expl. port].

A: (...)

D4C3: Después de la letra “d”... ¿Por qué hacen amistad? [expl. port]

A: (...)

D4C3: Escriba los numerales que hay en el texto... ¿Qué numerales que aparecen? Aparece el once y doce... Escribe por extenso... ¡Mucha charla! [trad. port]... Busque pronombres personales... ¿Qué pronombres aparecen en el texto? isso... Tú... Aquí hablamos de saludos... ¿tá? (...) Vosotros... él... usted... tú... [comt. port]... No puede ir al baño.... [comt. port].

A: (...)

D4C3: sí... puede... ¿Por qué hacen amistades? Busca pronombres personales... Pronombres personales... [trad. port]...

A: (...)

D4C3: No estás hablando correctamente...

A: (...)

D4C3: No... no puede... Acá só se habla español...

A: (...)

D4C3: no puede... Acá só se habla español. ¿Cómo?

A: (...)

D4C3: no... (...)

A: (...)

D4C3: ¿Cómo?

A: (...)

D4C3: ¿Permiso ir al baño? Sí...

A: (...)

D4C3: Ahora no... ahora vamos a hacer corrección...

A: (...)

D4C3: No... no... ahora no... Tenemos que hacer corrección... Después...

A: (...)

D4C3: Ahora no...

A: (...)

D4C3: No... no... Vamos a hacer corrección...

A: (...)

D4C3: No ahora no...

A: (...)

D4C3: La letra "b"... ¿Dónde ocurre el episodio?

A: (...)

D4C3: En el colegio San Martin... Está en la primera línea de la conversación la respuesta de la letra "b"... Letra "c"... ¿Contestaron? [cuest. port]

A: (...)

D4C3: donde ocurre el episodio... en el colegio San Martin... "c"... Busca pronombres personales... ¿Qué pronombres personales aparecen el texto? Aparecen...

A: (...)

D4C3: [expl. port]

A: (...)

D4C3: [comt. port]... ¿Qué pronombres aparecen? [expl. port].

A: (...)

D4C3: [comt. port] Él aparece [comt. port]... ¿Todos hicieron? Tú... nosotros... vosotros... él y usted.

A: (...)

D4C3: [comt. port]... Letra "d"... ¿Por qué hacen amistades? [trad. port]... Porque son colegas de clase... Porque son colegas de clase [comt. port]... De dónde son los personajes... ¿De dónde son los personajes? Pedro es de Brasil...

A: (...)

D4C3: Uno es brasileño... otros son canadienses... de Canadá... canadienses... Pedro es de Curitiba... Brasil... y Juan y Diego son canadienses.

A: (...)

D4C3: [***]... guarda el teléfono... El fone... Escriban los numerales que hay en el texto... ¿Qué numerales aparecen? Aparece un número once y un número doce.

A: (...)

D4C3: [expl. port]... Muy bien... [expl. port] A continuación ustedes tienen todo eso para hacer hoy... Traduzca al español las siguientes frases... [expl. port] [orden port]

Clase 4

D4C4: Vamos a corrección... ¿tá? Algunas palabras en español [cuest. port] tienen género distinto del portugués... Completa estas frases con los artículo la o el... [expl. port]... Identifica aquellas que cambios de género... ¿tá? La número uno... La leche... [expl. port]... La leche então es un alimento muy nutritivo... Número dos... La o él... El árbol que más me gusta es el pino... Él... él... [expl. port].

A: (...)

D4C4: Tres... La miel que producen aquí es deliciosa... [expl. port]... Cuatro... ¿Prefieres ver la tele u oír la radio? Cinco... La sal me hace mal... pero el azúcar no... Seis... El viaje a Bogotá fue muy fatigoso... Siete... El estudiante va al laboratorio todos los días... La ocho... El pasaje de ida cuesta quinientos euros... El pasaje... Todas las palabras terminadas en aje son masculinas... Nueve... El ingeniero venezolano llega mañana a Brasil. Número diez... la última... El azafata... ¿Qué es azafata? [expl. port]... El azafata danesa y el abogado marroquí van a casarse... Muy bien... Léxico de América... Relaciona las columnas y aprende algunas palabras propias de los países hispanoamericanos...

A: (...)

D4C4: Acá tenemos el vocabulario de España... ¿eh?... como el diccionario nos enseña... Y acá en América [expl. port]... Número uno abrigo... se dice en España abrigo y acá en Argentina se dice saco... para el "casaco"... saco... Tiene un texto... el saco muy aseado [expl. port]... La número dois... Falda... En España se dice falda y ahora en hispanoamérica se dice... Pollera... [expl. port]... Número tres... Camiseta... Y acá se dice... una polera... una remera [expl. port]... Cuatro... las bragas... Y acá en hispanoamérica se dice calzones o bombacha.

A: (...)

D4C4: Remera... eh... bombacha... ¿Então qué sería esas... bragas? [expl. port]... Cinco... Jersey... [expl. port]... Seis... Bolso... Bolso na España... pero en Argentina... México... se dice cartera... bolsa... La siete... Una chaqueta o una americana... [expl. port]... La ocho... Tennis... En argentina se dice zapatilla y Uruguay son los ((champions)). La nueve... Sujetadores o sostén... En argentina se dice corpiño... En

Uruguay (...). La diez... El escaparate... En los países hispánicos vidriera o vitrina... [expl. port]... Mi talla es treinta y siete... [expl. port]... Muy bien... Busquen informaciones para completar estas frases... [expl. port]... La número uno... ¿Vamos al...?... Heterosemánticos... Vamos al taller... Tengo el auto descompuesto [expl. port]... Dos... Voy... ¿voy a la...? Oficina... Voy a la oficina del abogado Perera [expl. port]... Tres... ¿La mesa tiene tres metros de...?

A: (...)

D4C4: De largo... Y ochenta centímetros de ancho... [expl. port]

A: (...)

D4C4: Cuatro... Mi hijo es zurdo... Que escribe con la izquierda... Cinco... Está súper flaca... Flaca o delgada... Adelgazó cuatro kilos... [expl. port]... Seis... Mi sobrenombre... sobrenombre [expl. port]... Letra "b"... Completa este diálogo con las palabras... [expl. port]... Vaso [expl. port]... Ustedes tienen que poner la mesa... ¿Qué ponemos? ¿Vaso o copa?

A: (...)

D4C4: Las dos cosas... Los vasos para el jugo y las copas para el vino...

A: (...)

D4C4: Y los hijos responden... ¿ponemos los cubiertos? Y la madre dice... Claro... Cuchillo... cuchara y tenedor... [expl. port]

A: (...)

D4C4: (...) Los niños dicen... ¿Sacamos o qué? Las...

A: (...)

D4C4: Las tazas... Las tazas y los cuchillos para tomar té o café después de la cena... Cena... [cuest. port] Y la madre dice... Sí... es mejor que los pongan ya... Mamá... la mesa está lista... El olor me parece que la comida va a estar exquisita... [expl. port]... Muy bien... [comt. port]... Muy bien... ¿Para a clase de hoy tenemos o qué? Una historieta... Ya hiciste... (...) [[pasa lista]] [comt. port]... Vamos a empezar la clase... Escucha la historieta [comt. port]... Muy bien... Acá tenemos una historieta... Escucha la historieta... La historieta dice... Los personajes son Lulú y Mimi. [orden port].

A: (...)

D4C4: Hable...

A: [[lee el texto]]

D4C4: Tercero...

A: (...)

D4C4: Cuarto...

A: (...)

D4C4: De anchoas y membrillo...

A: (...)

D4C4: Cacau...

A: (...)

D4C4: Y pepinillos...

A: (...)

D4C4: Pepinillos excelentes... Paté... mermelada de mora... Demasiado... Acá...

A: (...)

D4C4: Cacahuete.

A: (...)

D4C4: Más tarde...

A: (...)

D4C4: [comt. port]

A: (...)

D4C4: [orden port] ¿Qué entendieron del texto? ¿Qué entendieron? [cuest. port]

A: (...)

D4C4: [orden port] Ustedes tendrán que buscar el vocabulario... [expl. port]... De acuerdo con la historieta completa la frase... [expl. port] y después contesta... ¿Eres capaz de comer tantas crepes como los dos chicos? Por qué? Qué relleno consideras más asqueroso? ¿Qué relleno es más exquisito? [expl. port]... ¿Te parece que los chicos comen tantas crepes y con rellenos tan extraños solo porque son comilones? ¿Por qué lo hacen? ¿Es sano comer como los chicos de la historieta? ¿Por qué? [expl. port]... Las respuestas personal. La segunda... La primera de acuerdo con el texto... Pero antes... o después... vamos a hacer... primero las preguntas en interpretación y después vamos a hacer la traducción de la historieta... ¿tá? En el cuaderno... [expl. port]...

A: (...)

D4C4: ahora son ocho y veintinueve...

A: (...)

D4C4: si necesitan de diccionario [***] [orden port.]...

A: (...)

D4C4: no... tiene só un [***]... vamos a hacer la actividad primero... no tiene más límite...

A: (...)

D4C4: [comt. port] De acuerdo con la historieta completa las frases... ¿Lulú y su amigo son o qué? (...) Comilones... [comt. port] ... ¿La chica se llama...?

A: (...)

D4C4: Porque la primera está errada... Sería amiga... La chica se llama Mimi. [comt. port]... En la primera viñeta... ¿los chicos estaban comiendo o qué? Nueces... [comt. port]... Letra “d”... Lulú necesita más crepes que su amigo para sentirse satisfecho... Letra “e”... Los rellenos de las crepes que mezclan dulce con salado son...

A: (...)

D4C4: Muy bien... Todo eso... Hicieron todo eso? todos los rellenos que había en la historieta... ¿Después de comer muchas crepes los chicos se sienten...? Pesados... Como no... la madre de Lulú le hizo una sorpresa... Cuando ele llegó en casa... él habló assim... sorpresa... mira lo que hay... Lulú se sentía mareado... Por eso cuando su mamá le mostró las crepes... vomitó... Vomitó... [expl. port]... Respuestas personales entonces... [expl. port] ¿Eres capaz de comer tantas crepes como los dos chicos? ¿Por qué?

A: (...)

D4C4: Muy comilón... ¿Qué relleno considera el más asqueroso? [expl. port]

A: (...)

D4C4: Letra “d”... Qué te parece que los chicos comen tantas crepes y con rellenos tan extraños... solo porque son comilones o... ¿por qué los hacen? [expl. port]... (...) No... eles estaban disputando... Ellos hicieron una disputa quem hacía más... el plato más raro y quem comía más crepes... ¿Es sano comer como los chicos de la historieta? ¿Por qué?

A: (...)

D4C4: No es sano... Además de comer demasiado no están comiendo alimentos saludables... Então no sería sano tanta comida... Muy bien... Ahora ustedes van hacer... ¿hicieron la traducción de la historieta?

A: (...)

D4C4: ¿no hicieron? Entonces vamos listar todos los alimentos que aparecen... Listar todos los alimentos que aparecen en la historieta...

A: (...)

D4C4: Tá... Ahora van a hacer la lista de todos los alimentos que aparecen en la historia.

Clase 5

D4C5: Vamos a escuchar entonces el texto... Acompañen en la hoja...
[[audición del texto]]

D4C5: ¿Consiguieron completar?

A: (...)

D4C5: Tres veces...

[[audición del texto]]

D4C5: [comt. port]

[[audición del texto]]

D4C5: [comt. port]

A: (...)

D4C5: El historiador...

A: (...)

D4C5: El historiador... El historiador es una persona que estudia la historia... [expl. port] [cuest. port]

A: (...)

D4C5: Reconstruir... Muy bien... Reconstruir... [expl. port] [comt. port]... Hechos... [trad. port]... Conocimiento... [comt. port]... La preocupación... ¿Su papel es intentar aclarar y confirmar o qué? Hechos históricos [trad. port]...

A: (...)

D4C5: [comt. port]

A: (...)

D4C5: Hechos históricos... ¿A partir de qué? Investigaciones... Ahora sí... Investigaciones... Investigaciones o un...

A: (...)

D4C5: Detective... Detective...

A: (...)

D4C5: Detective... [comt. port]

A: (...)

D4C5: ¿O un...? Acontecimiento...

A: (...)

D4C5: Acontecimiento... Hechos históricos...

A: (...)

D4C5: Tercer párrafo... ¿La preocupación por él...?

A: (...)

D4C5: Pasado... ¿Y después? ¿Vivimos y hacemos o qué?

A: (...)

D4C5: La preocupación... La preocupación por el pasado tiene el objetivo de entender el presente... Lo que vivimos y hacemos actualmente...

A: (...)

D4C5: Actualmente... Es que la comprensión del pasado nos ayuda a explicar el presente [comt. port]... Ya es algo... Ya es algo... Tiene qué... Ubicarse...

A: (...)

D4C5: Ubicarse... [trad. port]... Situarse...

A: (...)

D4C5: [comt. port] Hipótesis... [comt. port].

A: (...)

D4C5: Cuestiones.... [comt. port]

A: (...)

D4C5: [comt. port] Ahora vamos para escuchar el texto “a”... que tiene el título *Acampada libre*... Y siguiendo o mesmo... el texto “b”... que se dice *Casas Rurales*... ¿tá?

A: (...)

D4C5: [comt. port]

[[audición del texto]]

D4C5: ¿Entendieron?

A: No

D4C5: En este texto usted tiene que prestar mucha atención... ¿Por qué? Oh... escucha... subraya lo que está incorrecto y escribe la información correcta... [comt. port]... Si quieres montar la tienda busca jardines de acampadas libre [comt. port]...

[[audición del texto]]

A: (...)

D4C5: [expl. port]...

A: (...)

D4C5: [comt. port]...

A: (...)

D4C5: Precios... [expl. port]...

A: (...)

D4C5: No... tenemos que hablar como está en el texto... [orden port]

[[audición del texto]]

D4C5: ¿Consiguieron? ¿Qué informaciones? ¿Qué informaciones tiene demasiado en el texto “b”?

A: (...)

D4C5: Puertos... no habla puertos donde hay... ¿Dónde hay? Dos puntos... Puertos... no hay esta palabra... Reservas... no hay impresas... Después en la misma... un libro... Un libro también no hay.

A: (...)

D4C5: Na cuarta línea... Na cuarta línea... Y precios... [comt. port]... Mil quinientas pesetas al día... [comt. port]...

A: (...)

D4C5: Zonas de acampada libre... Un lugar (...) Ideal para salir de excursión con... Con la clase... [comt. port]

A: (...)

D4C5: (...) ¿Dónde están? (...) Cómo funcionan? ¿Llamando a las? Conserjerías... De medio ambiente... deportes de juventud de cada ciudad [comt. port]... Comunidad...

A: (...)

D4C5: No hay precios... Es gratis el precio...

3.5 Docente 5

Clase 1

A: (...)

D5C1: Sí... sí... pero el día de la semana... Muchas gracias... Personas.... Yo voy a entregarles la hoja... Voy a explicar una sola vez... ¿Cierto? Voy a entregar la hoja... Nosotros vamos a leer juntos... (...) no... cada uno va a leer un poquito y después empezamos el trabajo... ¿cierto? ¿cierto?

A: (...)

D5C1: [***] no se puede pegar en el cuaderno... ¿cierto? Es para entregar... [trad. port]

A: (...)

D5C1: María... [orden port]... Vamos a empezar la lectura por acá... ¿Cierto?

A: (...)

D5C1: El título.

A: (...)

D5C1: El título...

A: (...)

D5C1: El título...

A: [[lectura]]

D5C1: [orden port] cuales son sus preferencias...

A: (...)

D5C1: Oír... [orden port]

A: (...)

D5C1: [orden port]

A: (...)

D5C1: [orden port]

A: (...)

D5C1: Sonreír...

A: (...)

D5C1: sí... continúe...

A: (...)

D5C1: [orden port]

A: (...)

D5C1: Personas... cuando hay el jota... cuando hay la ge... ¿cómo fica el sonido? Yo digo yente ¿o yo digo gente?

A: (...)

D5C1: Yo digo meyor o ¿yo digo mejor?

A: (...)

D5C1: ¿Yo digo muyer o mujer?

A: (...)

D5C1: Ustedes tienen que acordarse de eso... [trad. port] ¿Entendieron? Hay que decir mejor... gente... mujer... ¿qué más que hay aquí?

A: (...)

D5C1: No... no... Antonio de la Rua en verdad no es más el novio de Shakira... Sí... Ahora es Piqué... pero... atención abajo... abajo del texto... ¿Qué dice abajo del texto?

A: (...)

D5C1: Trece de mayo del dos mil once... Entonces las cosas cambiaron... El novio cambió... Y Antonio de la Rua no es más el novio de Shakira... ¿Cierto? Ahora es Piqué...

A: (...)

D5C1: Las preguntas son según el texto... ¿Cierto? Entonces... ¿quién va a leer la primera pregunta?

A: (...)

D5C1: Va...

A: (...)

D5C1: Ese género... Género de entrevista... ¿Cierta personas? Qué cosas caracterizan el género de entrevistas...¿ Cierta? La número dos... ¿Quién va a leer la número dos? Es para contestar después... No es ahora... Solamente estamos leyendo... [***]

A: (...)

D5C1: Ejemplo... [comt. port]... Ejemplo...

A: (...)

D5C1: Nació.

A: (...)

D5C1: Nació...

A: [[risas]]

D5C1: é nació... [expl. port]

A: Nació...

D5C1: isso...

A: (...)

D5C1: Eso... La número tres... Va...

A: (...)

D5C1: ¿Quién va a leer la número cuatro?

A: (...)

D5C1: Silencio...

A: (...)

D5C1: Chocolate.

A: (...)

D5C1: Seis... [orden port]

A: (...)

D5C1: Cierto... Entonces personas.... Ustedes van a hacer los ejercicios hasta el número seis... ¿Cierto?

A: (...)

D5C1: No... no... hasta el número seis... ¿cierto? Abajo hay un pequeño ejercicio que yo quiero que ustedes escriban arriba... tarea de casa... Es para la próxima clase... ¿cierto? Ustedes van a hacer en el otro lado de la hoja... [trad. port]... Es hacer una pesquisa... una búsqueda... acerca de... alguien lea por favor...

A: (...)

D5C1: tá...

A: (...)

D5C1: José Luis Guerra...

A: (...)

D5C1: Y Juanes... ¿Cierto? Personas... lo que ustedes van a hacer es... Es coger una de las temáticas... ¿cierto? O el número uno o el número dos... ¿Cierto? No son los dos... Solamente uno ¿tá? Hay quien va a elegir los críticos hispanos y otros van a elegir los músicos hispanos... ¿Cierto? Tienen que pesquisar que... si van a ser sobre los críticos hispanos... van a hacer algunas cosas... a pesquisar algunas cosas sobre salsa... merengue... tango... bachata... mango y chachachá...

A: (...)

D5C1: Sí... de cada temática... de todos...

A: (...)

D5C1: ¿alguna cosa más?

A: (...)

D5C1: Sí... pero tiene que haber estos aquí... ¿Cierto?

A: (...)

D5C1: No... [expl. port]

A: (...)

D5C1: Sí... O es el número uno o es el número dos... Todo o que está dentro del número uno y todo o que está dentro del número dos... Una pesquiza y van a escribir en la parte... isso... de la hoja.

A: (...)

D5C1: Si es para hacer trabajo de perezoso ni lo hagas... ¿Cierto? [trad. port] ¿Cierto? Es para hacer un buen trabajo.

A: (...)

D5C1: Certo personas... Yo quiero a alguien que va a buscar la caja [orden port]

A: (...)

D5C1: Los demás van a sentarse en parejas... pero el trabajo para entregarme es individual... ¿cierto?

A: (...)

D5C1: [comt. port]

Clase 2

D5C2: Certo personas... entonces vamos a ver... Hoy vamos a empezar las presentaciones de los teatros de los cuentos... ¿Sí? ¿Los grupos están listos?

A: (...)

D5C2: ¿Sí? ¿Prontos? ¿Quién va a ser el primer grupo?

A: (...)

D5C2: ¡Dale! Pueden sentarse en el suelo... ¿sí? Para que no aparezca sus caritas... Solamente los personajes.

A: (...)

D5C2: No sé...

A: (...)

D5C2: Sí... sí... Silencio de los otros... Pueden empezar... ¿Cuál es el nombre? El Pinocho... Dale.

A: (...)

D5C2: Hechizo.

A: (...)

D5C2: Muy bien... ¿Cuál es el próximo grupo?

A: (...)

D5C2: Vale... ¿Cuál es la historia? El gato con botas... Silencio... La historia hora es el gato con botas... Dale niños... Érase...

A: (...)

D5C2: Harina...

A: (...)

D5C2: Muy bien... Gente... solo una cosa... Cuando hay ge y jota... ¿Cómo se queda el sonido? Entonces yo digo gente... yo digo joven... viejo... ¿cierto? [expl. port]... ¿Cuál es el próximo grupo? Entonces dale... Véngale... Sí... ¿Cuál es el libro?

A: (...)

D5C2: Alicia en el país de las maravillas.

A: (...)

D5C2: Silencio... [***]... Pueden empezar

A: (...)

D5C2: Gente...

A: (...)

D5C2: Pero yo sentí mucha falta del sombrero loco... que no apareció... ¿Dónde está el sombrero loco?

A: (...)

D5C2: Muy bien... Ahora los tres van a sentarse y quedarse en silencio por favor... El grupo de [***]... Vengan... [orden port]... ¿Bueno cuál es la historia?

A: (...)

D5C2: La caperucita roja... Pueden empezar si quieren.

A: (...)

D5C2: [orden port]

A: (...)

D5C2: Muy bien... muy bien...

A: (...)

D5C2: ¿Cuál es la historia?

A: (...)

D5C2: Mobi Dick. Gente... quien ya ha presentado... ahora va a hacer silencio por favor... Gente... Porque yo estoy hablando en español.

A: (...)

D5C2: [orden port]

A: (...)

D5C2: [comt. port]

A: (...)

[[anuncio a través de los altavoces de del centro]]

D5C2: [comt. port]

A: (...)

D5C2: Terminó... Muchas gracias... ¿Quién no ha presentado todavía? [cuest. port]...

A: (...)

D5C2: Cierto... entonces ustedes van a presentar en la próxima semana... ¿sí? Y [***]... ¿puedo dejar tu presentación para después del intervalo? Sí...

Clase 3

D5C3: [***]... eres tú ahora... ¿Cuál es la historia?

A: (...)

D5C3: La princesa y el guisante... Silencio... [***] guarda el cuaderno ahora... Puede empezar.

A: (...)

D5C3: Sigue.

A: (...)

D5C3: Sí... Joven.

A: (...)

D5C3: Muy bien... Pero yo puedo pedir que... saca del oído ahora eso... porque no es hora en la clase... ¿Cierto? Si quieres escuchar eso es afuera... no es acá.

Clase 4

D5C4: Personas... Sí... Buenos días... Algunas personas no me dieron buenos días.

A: (...)

D5C4: Bueno... hoy... Hoy nosotros vamos a utilizar el libro solamente para buscar información.

A: (...)

D5C4: Pregúntame.

A: (...)

D5C4: Aquella actividad que la otra turma hizo... Ustedes van a hacer cuando... cuando aprenderen a hacer silencio.

A: (...)

D5C4: Sí... Ellos son muy concentrados... son dedicados por siempre... siempre que yo hablo ellos están en silencio.

A: (...)

D5C4: Escuchen yo estoy intentando hablar y ustedes no se quedan con la boca cerrada.

A: (...)

D5C4: [orden port].

A: (...)

D5C4: [cuest. port] ¿Boca cerrada?

A: (...)

D5C4: [comt. port]... Bueno yo voy a distribuir una hoja con ejercicios... y también de los numerales que todavía no han estudiado y pueden consultar en del libro... pero los numerales ustedes van a escribir como creen que sean escrito cierto? Y después nosotros vamos a corregirlo... ¿cierto? ¿Entendieron todo?

A: (...)

D5C4: [trad. port]

A: (...)

D5C4: [expl. port]

A: (...)

D5C4: Dale gente... al trabajo.

A: (...)

D5C4: [orden port]

A: (...)

D5C4: Quince minutos entonces... ¿puede?

A: (...)

D5C4: ¿Cierto? Sí... Quince minutos... Quien tiene dudas me pregunta... ¿cierto? ¿Qué que son dudas?

A: (...)

D5C4: Rubia es *loira* en portugués.

A: (...)

D5C4: Pero [trad. port].

A: (...)

D5C4: [expl. port]... Van a buscar en el libro y mirar el verbo ser y el verbo estar.

A: (...)

D5C4: [comt. port] Los numerales... [expl. port]... Héctor... es un nombre... Héctor.

A: (...)

D5C4: Contesten con lápiz porque después vamos a corregir...

A: (...)

D5C4: Italiano... No es ni italiano ni inglés... Es espanhol. [comt. port]

A: (...)

D5C4: Rubia es *loira*... [expl. port].

A: (...)

D5C4: Si la persona es Carla... ¿en cuál que yo voy a buscar? ¿En usted? En él... ¿en yo?

A: (...)

D5C4: Ella... Eso mismo.

A: (...)

D5C4: ¿Rubia? Rubia significa *loira* en portugués.

A: (...)

D5C4: [trad. port]

A: (...)

D5C4: [orden port] [expl. port]... ¿Quién ya ha terminado? Ah... sí... Qué gracioso... Personas... los numerales ustedes van a intentar... no es necesario acertar... ¿Cierto?

A: (...)

D5C4: [comt. port]... La verdad no siempre (...)

A: (...)

D5C4: [comt. port] ¿Listos? Listos.

A: (...)

D5C4: [comt. port]... ¿Quién ha terminado? Cierto... Más cinco minutos... Cinco minutos... La mayoría ya ha terminado.....cinco minutos.

A: (...)

D5C4: [comt. port]

A: (...)

D5C4: Muy bien...

A: (...)

D5C4: [comt. port] ¿Vamos a corregir? ¿Cierto?

A: (...)

D5C4: (...) la pizarra... Pi... za... rra... [***]... empieza en la primera frase.

A: (...)

D5C4: ¿Tú?

A: (...)

D5C4: [cuest. port]

A: (...)

D5C4: Estás... Estás... Eh... [orden port]

A: (...)

D5C4: Joven

A: (...)

D5C4: Joven... [expl. port]

A: (...)

D5C4: Cierto... Entonces es Pedro es... pero Juan está... ¿Tá? Es y está...

A: (...)

D5C4: Yo soy chileno y estoy viviendo en Brasil. Vale...

A: (...)

D5C4: No... no... No está cierto... [expl. port]... Hector es arquitecto pero está trabajando como ingeniero civil. Cierto.

A: (...)

D5C4: Cierto... Maestra... No... Carla está trabajando como maestra de cocina... pero ella es un chef. [expl. port]

A: (...)

D5C4: Joven...

A: (...)

D5C4: Joven...

A: (...)

D5C4: yo soy un empresario joven y estoy enteramente dedicado a mi empresa... [expl. port]

A: (...)

D5C4: María está rubia y se ve más bonita... [expl. port]...

A: (...)

D5C4: Ana está más joven... Cierto... [orden port]

A: (...)

D5C4: La verdad...

A: (...)

D5C4: La verdad no siempre es agradable... Si es la verdad ustedes van a mirar en “ella”. Entonces es la verdad no siempre es agradable.

A: (...)

D5C4: Tú... Espera ahí... La verdad no siempre es agradable... Tú.

A: (...)

D5C4: No... La carta... la carta es... Si es la carta ustedes van a mirar en “ella” en la tabla... Entonces es la carta es de mi amigo de infancia... [orden port]

A: (...)

D5C4: El viaje está indicado para el día veintiuno de este mes... Cierto... Muy bien... Ahora nosotros vamos a corregir los números.

A: (...)

D5C4: [orden port]

A: (...)

D5C4: [orden port] Uno... cierto... [***]... Sí...

A: (...)

D5C4: No... Eso es otra cosa.

A: (...)

D5C4: Cierto... [orden port]...

A: (...)

D5C4: Ah... tá...

A: (...)

D5C4: [comt. port]

A: (...)

D5C4: [comt. port]

(...)

D5C4: Ocho... Muy bien.

A: (...)

D5C4: Cierto.

A: (...)

D5C4: [comt. port].

A: (...)

D5C4: Ahora [***]...

A: (...)

D5C4: Catorce... Cierto... [***].

A: (...)

D5C4: [orden port]

A: (...)

D5C4: Cierto... Quince.

A: (...)

D5C4: isso... Cierto.

A: (...)

D5C4: [orden port].

A: (...)

D5C4: Diecisiete... Cierto.

A: (...)

D5C4: [orden port]

A: (...)

D5C4: Cierto... Muy bien... Dieciocho.

A: (...)

D5C4: [comt. port]... Muy bien... Cierto... Ahora [***]... Sí...

A: (...)

D5C4: [comt. port]... Veintiocho... cierto.

A: (...)

D5C4: Veintinueve... cierto.

A: (...)

D5C4: Todos juntos

A: (...) [[leen los números]]

D5C4: [comt. port]

Clase 5

D5C5: Buenos días.

A: (...)

D5C5: Muy bien... Entonces hoy vamos a trabajar con una hoja... Vamos a trabajar con una hojita... No con el libro... Con una hoja... ¿Cierto?

A: (...)

D5C5: siete...

A: (...)

D5C5: Entonces personas... [***] silencio... Entonces ahora van a contestar la hojita donde tiene... utiliza verbo ser o estar... ¿Cierto? Ser o estar... ¿se acuerdan? Quien no se acuerda va a mirar el cuaderno o el libro... ¿cierto?

A: (...)

D5C5: Y después abajo tienen los numerales... Ustedes todavía no han estudiado los numerales... pero ustedes van a escribir como creen que se escribe... ¿cierto? Cómo creen que se escriben uno... dos... tres... cuatro...

A: (...)

D5C5: [expl. port]

A: (...)

D5C5: Pueden... Pueden utilizar cuaderno... libro... ¿cierto? pero no pueden utilizar el compañero al lado... ¿Cierto? Entonces personas... dale que después nosotros vamos a corregir y cada uno va a corregir una cosita... ¿Cierto? Entonces dale... Al trabajo.

A: (...)

D5C5: Sí... sí... ¿Quién va a conmemorar cumpleaños en *Bendita Hora*? ¿Cómo que yo no fui invitada? [comt. port]... ¿Cinco minutos?

A: (...)

D5C5: ¿Diez minutos?

A: (...)

D5C5: Diez entonces... Diez minutos...

A: (...)

D5C5: No... no... no... no... no... Diez minutos... Los perezosos van a trabajar... ¿cierto? ¿Cierto?

A: (...)

D5C5: [expl. port]

A: (...)

D5C5: [expl. port]

A: (...)

D5C5: Los numerales en la página ciento seis...

A: (...)

D5C5: No... Ciento seis...

A: (...)

D5C5: De nada... [expl. port] Quien tuvier una duda me pregunta...
¿cierto?

D5C5: Hoy es día de la semana...

A: (...)

D5C5: Martes... ¿día?

A: (...)

D5C5: Dieciséis de ...

A: (...)

D5C5: De Abril... De dos mil trece.

A: (...)

D5C5: Sí... sí... Eso que yo estoy escribiendo en la pizarra no es para
copiar en el cuaderno... ¿Cierto?

A: (...)

D5C5: [comt. port]

A: (...)

D5C5: Es solo para la corrección... No es para nada... Les voy a pasar
treinta ejercicios para ustedes después... ¿cierto?

A: (...)

D5C5: Yo les voy a pasar treinta ejercicios para ustedes.

A: (...)

D5C5: Rubia... rubia personas es *loira* en portugués... Rubia... *loira*.

A: (...)

D5C5: [expl. port]

A: (...)

D5C5: Baños.

A: (...)

D5C5: Baños.

A: (...)

D5C5: No... ¿Listos? [trad. port]

A: (...)

D5C5: ¿Quién ya ha terminado?

A: (...)

D5C5: Tá...

A: (...)

D5C5: La verdad no siempre agradable.

A: (...)

D5C5: ¿Y ahora listos? ¿Listos?

A: (...)

D5C5: ¿Listos? ¿Listos? [trad. port] ¿Y ahora listos?

A: (...)

D5C5: ¿Y ahora? ¿Listos?

A: (...)

D5C5: [comt. port].

A: (...)

D5C5: No es “viente”... Es veinte... No es con “z”... Es con “c”... Aquí es todo junto... Aquí está faltando una letra... acá también y no es “viente” es vinte... [expl. port]

A: (...)

D5C5: Hay dos cosas que no están ciertas en las frases... Los números... ¿cierto?

A: (...)

D5C5: Yo me voy a al baño...

A: (...)

D5C5: Ayuda.

A: (...)

D5C5: Ah... no sé...

A: (...)

D5C5: No sé dónde estás.

A: (...)

D5C5: [comt. port]...

A: (...)

D5C5: ¿Listos ahora?

A: (...)

D5C5: ¿Dos minutos?

A: (...)

D5C5: Solamente una cosita... Después vamos a corregir... Es bien pequeñita.

A: (...)

D5C5: Muy bien.

A: (...)

D5C5: No sé... Eso no... eso también no... Es veinte... La “e” y después la “i”... ¿cierto? ¿[***] está listo? ¿No? ¿Yo voy a llamarlos cierto?

A: (...)

D5C5: Yo voy a llamarlos en la pizarra para corregir.

A: (...)

D5C5: [comt. port]... Gente vamos a corregir? Quién va a leer la primera frase?

A: (...)

D5C5: Dos minutos... Vamos a esperarnos.

A: (...)

D5C5: [comt. port]... Gente... vamos a abrir las ventanas.

A: (...)

D5C5: No... nos falta aire... Abre las ventanas.

A: (...)

D5C5: Abran esta entonces [orden port]

A: (...)

D5C5: [comt. port]

A: (...)

D5C5: [***]... lea la primera frase... Atención para la corrección.

A: (...)

D5C5: [comt. port]... Tú eres... Está cierto?

A: (...)

D5C5: Tú estás... Tú estás totalmente involucrado en ese asunto...

¿Quién va a traducir la frase?

A: (...)

D5C5: [orden port]

A: (...)

D5C5: [expl. port] ¿Quién va a leer la segunda? [orden port]

A: (...)

D5C5: No... Pedro es... ¿mucho más? Joven [expl. port].

A: (...)

D5C5: Juan... Juan... [expl. port]

A: (...)

D5C5: Pero Juan...

A: (...)

D5C5: No... Hay un error... Pedro es mucho más joven que Juan... pero Juan está mucho más Joven que Pedro.

A: (...)

D5C5: [comt. port]... Pedro es mucho más joven que Juan... pero Juan está mucho más joven que Pedro... [orden port]

A: (...)

D5C5: Cierto... Yo soy chileno y estoy viviendo en Brasil. [***] vamos a corregir ahora... Cierra el libro y corrija las frases... [***] [trad. port]... ¿Quién va a leer la próxima?

A: (...)

D5C5: [orden port]

A: (...)

D5C5: Una letra solamente errada... Héctor es arquitecto pero está trabajado como ingeniero civil. [orden port] Héctor es arquitecto pero está trabajado como ingeniero civil. [***] la próxima.

A: (...)

D5C5: Cierto... Carla está trabajando como maestra de cocina... pero ella es chef. ¿Cierto? [cuest. port] ¿Cierto? [***] [comt. port]

A: (...)

D5C5: Cierto... Yo soy un empresario joven y estoy enteramente dedicado a mi empresa... [orden port]

A: (...)

D5C5: María es rubia y se ve más bonita... ¿Todo el mundo colocó "es"?

A: (...)

D5C5: ¡No está cierto! María está rubia y se ve más bonita.

A: (...)

D5C5: No... no... no... Está rubia... María está rubia y se ve más bonita.

A: (...)

D5C5: [comt. port]... Hache... ¿quién va a leer la hache? Hache... [orden port]

A: (...)

D5C5: No... hache.

A: (...)

D5C5: Ana está más joven... Está cierto quien puso *está* o *es*... Está cierto Ana está más joven o Ana es más joven... [orden port]

A: (...)

D5C5: La verdad no siempre es agradable... Está cierto.... [orden port]

A: (...)

D5C5: La carta es de Pablo mi amigo de infancia... Está correcto.

A: (...)

D5C5: [orden port]

A: (...)

D5C5: El viaje está indicado para el día veintiuno de este mes... Está correcto...

A: (...)

D5C5: Entonces ahora vamos a escribir los numerales... [***]... tú... dale... en la pizarra... [comt. port].

A: (...)

D5C5: [comt. port]... Uno

A: (...)

D5C5: [comt. port]

A: (...)

D5C5: [expl. port]... Página ciento seis... [comt. port]

A: (...)

D5C5: número cuatro... [orden port].

A: (...)

D5C5: [expl. port]... Muy bien... Ahora... [expl. port]... Cierto... muy bien... [expl. port]... Gente... todos juntos ahora...
[[hacen la lectura de los números]]
D5C5: [comt. port]. Hasta mañana.

Clase 6

D5C6: Gente... abran el libro en la página... sesenta y ocho... Sesenta y ocho... Seis ocho...

A: (...)

D5C6: ¿Todos ya abrieron? ¿Sí?

A: (...)

D5C6: ¿No me había entregado? Vale... gracias... Gente... Sesenta y ocho donde dice escucha y completa... Pueden cerrar el cuaderno solamente.

E....

D5C6: Gente... ¿Qué es este listado? ¿Qué es este listado?

A: (...)

D5C6: Entonces... va... Sí... después... ¿cierto?

A: (...)

D5C6: Gente... página sesenta y ocho... ¿Quién empieza a leer? Por primero van a leer con los huecos sin rellenar... ¿cierto? Después yo voy a leer con los huecos... ¿cierto? ¿Quién empieza a leer? ¿Quién empieza a leer?

A: (...)

D5C6: [orden port]

A: (...)

D5C6: No tenía...

A: (...)

D5C6: Nadie...

A: (...)

D5C6: Robos...

A: (...)

D5C6: Aguaceros...

A: (...)

D5C6: Cierto... Gente... Están faltando palabras ¿cierto?

A: (...)

D5C6: ¿Qué palabras que ustedes piensan que están faltando?

A: (...)

D5C6: ¿Después?

A: (...)

D5C6: Entonces ahora yo voy a hablar las palabras que están faltando... ¿cierto? Y ustedes van escribiendo... ¿cierto?

A: (...)

D5C6: Pero yo no voy a hablar muy despacio... ¿cierto? Entonces vamos... voy a empezar... [[hace la lectura]]... ¿Todos escribieron las palabras?

A: (...)

D5C6: Entonces yo voy a repetir... ¿cierto?

A: (...)

[[repite la lectura]]

A: (...)

D5C6: ¿Cuántas palabras faltan?

A: (...)

D5C6: ¿Quién ha conseguido dos palabras solamente?

A: (...)

D5C6: ¿Quién ha conseguido más de dos palabras?

A: (...)

D5C6: ¿Quién ha conseguido todas las palabras? Entonces yo voy a repetir solamente más una vez y más despacio... ¿cierto?

[[repite la lectura]]

A: (...)

D5C6: Yo quiero ahora que cada uno venga a la pizarra y escriba las palabras en el orden correcto...

A: (...)

D5C6: ¿Quién me hace un favor? ¿Me hace un favor? Va en mi armario y coge unas tizas... tizas... yo no tengo más tizas...

A: (...)

D5C6: Nosotros solamente entendemos el español...

A: (...)

D5C6: Hay solamente un error... ¿cuál?

A: (...)

D5C6: Eso...

A: (...)

D5C6: ¡Cierto! Volved a la clase... Gente... ¿La número uno está cierta? ¿La número uno?

A: (...)

D5C6: ¿La dos?

A: (...)

D5C6: ¿La tres?

A: (...)

D5C6: ¿La cuatro?

A: (...)

D5C6: ¿La cinco?

A: (...)

D5C6: ¿Esta cierta? ¿Cierta?

A: (...)

D5C6: Esta cierta... Gente ahora yo necesito de dos alumnos.

A: (...)

D5C6: [comt. port]

A: (...)

D5C6: En la página sesenta y nueve... sí...

A: (...)

D5C6: cierto entonces... Un va a ser... el Condorito y otro el Coné... El condorito es el grande y el Coné es el pequeño... Condorito es el nombre... Coné es el nombre... Coné es el pequeño... Condorito es el grande...

A: (...)

D5C6: ¿Quién eres tú?

A: (...)

D5C6: Coné... ¿Y tú Condorito?

A: (...)

D5C6: Entonces empiecen... Los otros van a acompañar en el libro...

A: (...)

D5C6: Nadie...

A: (...)

D5C6: Cierto... ¿Ustedes entendieron?

A: (...)

D5C6: ¿No? Entonces... entonces... el Condorito... que es el grande... habla así... con Coné está leyendo el periódico... ¿cierto? jornal periódico... y alguien toca la puerta... Y entonces dice... Coné están tocando anda a ver quién es... Coné responde... sí... tío... ¿Quién es? Y el Coné responde... un hombre que pide un poco de comida... [expl. port]

A: (...)

D5C6: [expl. port]...

A: (...)

D5C6: Se desmaya...

A: (...)

D5C6: No... se desmaya... Se desmayó... ¿cierto? Cierto... ahora... en la próxima página sesenta... setenta... ¿cierto? Hay la el número dos... Completa... ¿quién lee la "a"?

A: (...)

D5C6: Si... Coné.

A: (...)

D5C6: de Coné... ¿Quién lee la “b”? ¿Quién va a leer la “b”?

A: (...)

D5C6: não...

A: (...)

D5C6: Tareas... de Condorito...

A: (...)

D5C6: ¿Quién lee la “c”? [orden port]

A: (...)

D5C6: La “d” (...)

A: (...)

D5C6: Coné jugaba en vez de... Después la número tres... [orden port]

A: (...)

D5C6: Gente entonces ahora ustedes van a hacer la dos y la tres... y la cuatro nosotros vamos a hacer después... ¿cierto? Entonces...

A: (...)

D5C6: sí... sobrino... entonces quien está con dudas en el cuadro ha escrito parentesco... entonces nosotros tenemos varios parentescos escritos allá... Es solamente mirar y escribir... ¿cierto? Entonces quien necesita leer de nuevo la historieta y después contesta la dos y la tres... ¿cierto? ¿Dos minutos? ¿Pueden? ¿Solamente dos minutos? Cierto.

A: (...)

D5C6: Que... no...

A: (...)

D5C6: Tarea... ¿Listos? ¿Listos? ¿Sí? ¿Quién no está listo todavía? [trad. port] ¿Más un minuto? ¿Puede?

A: (...)

D5C6: ¡Qué linda qué está con el pelo suelto! Muy bella.

A: (...)

D5C6: ¡El pelo suelto! Su pelo... su pelo es largo... ¡es bonito!

A: (...)

D5C6: Es una goma... Goma... Goma... Goma...

A: (...)

D5C6: (...)

A: (...)

D5C6: ¿Dónde has comprado?

A: (...)

D5C6: ¿Están listos? Quien va a venir en la pizarra a hacer... ¿Quien va a hacer la letra “a” en la pizarra? ¿No? [***] tiene coraje...

A: (...)

D5C6: Una coma [trad. port] [cuest. port] Tío hace... tiene un acento no “í”. [comt. port]

A: (...)

D5C6: La “b”...

A: (...)

D5C6: [comt. port]

A: (...)

D5C6: [***] ¡Cierra tu boquita! ¿Gente está cierto? ¿La primera parte? Cierto entonces ahora...

A: (...)

D5C6: Sí... Sí... pero ahora tú vas a poner un punto...

A: (...)

D5C6: Sí... No necesita escribir... escribir... de Coné porque en la frase dice “y la de Coné es...”

A: (...)

D5C6: Cierto... Entonces gente... En la “b” se queda así... Algunas de las tareas domésticas de Condorito son... juntar las hojas... podar el pasto y cortar leña... Entonces tiene el punto y sigue el resto de la frase... Y la de Coné es... tarea de su escuela... ¿cierto? ¿Ahora quién va a venir a hacer la “c”? “c”... “c”... [orden port]

A: (...)

D5C6: [***]... si tú escribir así...

A: (...)

D5C6: É... la frase no se queda buena... Entonces... el hombre tiene que juntar las hojas... podar el... podar el pasto... ¿cierto? Entonces cambia... No deja junto... Escribir juntar... Juntar las hojas... podar el pasto... ¿qué más? ¿Qué más gente?

A: (...)

D5C6: Cortar leña... ¿Qué más? Cortar leña... ¿qué más? [***] qué más?

A: (...)

D5C6: Hacer los deberes de Coné... Hacer con “h”... Los...

A: (...)

D5C6: Deberes...

A: (...)

D5C6: de Coné...

A: (...)

D5C6: ¿Quién va hacer la “d”? Gente la “d”.

A: (...)

D5C6: Coné... eso... Gracias... Coné (...) en vez de...

A: (...)

D5C6: Cierto la “d”. Coné jugaba en vez de hacer las tareas o de estudiar... Cierta... La tres... [***] ¿el tío de Coné se desmaya por qué?

A: (...)

D5C6: Puedes leer ahora... ¿Por qué?

A: (...)

D5C6: Lo sorprenden...

A: (...)

D5C6: Actitud. Todos juntos... Actitud...

A: (...)

D5C6: Actitud...

A: (...)

D5C6: Ahora aquella palabrita que nosotros siempre hablamos... Rojo...

A: (...)

D5C6: Rojo...

A: (...)

D5C6: Rojo...

A: (...)

D5C6: Ah... muy bien.

A: (...)

D5C6: Gente... La número cuatro... La número cuatro tarea de casa...

Número cuatro... tarea de casa gente... Hacer en casa... ((Marcarón))

[expl. port]

A: (...)

D5C6: [comt. port]

Clase 7

D5C7: Gente... Hoy nosotros vamos a utilizar el libro... ¿cierto? Pero... nosotros vamos a utilizar el diccionario...

A: (...)

D5C7: ¿Quién no trajo el diccionario?

A: (...)

D5C7: ¿Quién trajo?

A: (...)

D5C7: Yo no tengo...

A: (...)

D5C7: Entonces... Bruno... busca en la biblioteca la caja de diccionarios y los otros van a sentarse en parejas... Parejas... Sentarse en parejas

A: (...)

D5C7: Parejas.

A: (...)

D5C7: Silvia...

A: (...)

D5C7: ¡Gente! Quien está solo... quien está solo puede hacer un trío... ¿cierto? Quien está solo puede hacer un trío... ¿Quién se quedó solo?

A: (...)

D5C7: No...

A: (...)

D5C7: Entonces... [com. port] Cierto... entonces... nosotros ya empezamos a trabajar la casa... ¿se acuerdan?

A: (...)

D5C7: ¿Sí? Entonces hoy ustedes van a recibir una hoja con algunas cosas de la casa... Las cosas que ustedes no conoces... ustedes van a pesquisar en el diccionario... ¿cierto? Yo estoy procurando la hoja... acá.

A: (...)

D5C7: Yo no tengo... [***]... puede buscar... Es un diccionario por pareja.

A: (...)

D5C7: Ah no... por favor...

A: (...)

D5C7: [expl. port]

A: (...)

D5C7: [expl. port] ¡Gente! Gente... así... Todos tienen la hojita... ¿cierto?

A: (...)

D5C7: Llena de cuadritos... Y en cada cuadrito hay una palabrita... ¿cierto? ¿Quién va a leer la primera palabrita?

A: (...)

D5C7: [orden port]

A: (...)

D5C7: Ascensor... ¿La segunda?

A: (...)

D5C7: ¿Eh?

A: (...)

D5C7: Cerradura... La tercera...

A: (...)

D5C7: Lámpara...

A: (...)

D5C7: Bombilla... Lámpara o bombilla... Es la misma cosa...

A: (...)

D5C7: Jarrón...

A: (...)

D5C7: [comt. port]

A: (...)

D5C7: [***]

A: (...)

D5C7: Almohada... [***]

A: (...)

D5C7: Sábana.

A: (...)

D5C7: [orden port]

A: (...)

D5C7: Silla.

A: (...)

D5C7: Baño.

A: (...)

D5C7: Qué más?

A: (...)

D5C7: La oficina...

A: (...)

D5C7: Nevera.

A: (...)

D5C7: ¿Y la última?

A: (...)

D5C7: Horno... Muy bien... ¿Todos saben? ¿Todos saben qué es cada una de estas palabras?

A: (...)

D5C7: Entonces ustedes van a pesquisar en el diccionario y después que sepan lo que significa [expl. port] ustedes van a dibujar ¿cierto? Hacer dibujos...

A: (...)

D5C7: Dibujos... [trad. port]... Dibujar... Dibujar... ¿cierto? Y yo no quiero dibujos en negro y blanco... Yo quiero con colores... ¿cierto? Muy bien... Dale al trabajo... Dudas... pregunten ¿tá?

A: (...)

D5C7: Yo quiero dibujos divinos...

A: (...)

D5C7: Gente pueden pesquisar en el libro... en el diccionario... con el compañero... menos con la profesora.

A: (...)

D5C7: No necesita escribir si va a... solamente dibuja...

A: (...)

D5C7: [comt. port]

A: (...)

D5C7: Silencio...

A: (...)

D5C7: ¿Van a trabajar ahora? [***] cierra la boca y al trabajo.

A: (...)

D5C7: [comt. port] [***] no vas a hacer... duedar delante a la pared...

A: (...)

D5C7: Ustedes ya han elegido la música para la [expl. port]?

A: (...)

D5C7: [expl. port] Sí... pero la prueba es mañana ¿o pasado mañana?

A: (...)

D5C7: ¿Pasado mañana?

A: (...)

D5C7: ¿Jueves?

A: (...)

D5C7: ¿Qué música es?

A: (...)

D5C7: [comt. port]

A: (...)

D5C7: No... la banda yo la conozco... yo no conozco la música...

A: (...)

D5C7: [comt. port]

A: (...)

D5C7: [***] Has hecho solamente dos... entonces cierra la boca y...

A: (...)

D5C7: Sí... Alfombra es... Alfombra es...

A: (...)

D5C7: Si... pero...

A: (...)

D5C7: Sí.

A: (...)

D5C7: jarrón... jarrón... ¿Qué es un jarrón?

A: (...)

D5C7: ¿Está consiguiendo? ¿Sí?

A: (...)

D5C7: ¿Gabriel se marchó a casa por qué? ¿Gabriel se marchó a casa por qué?

A: (...)

D5C7: Sí... La vacuna.

A: (...)

D5C7: sí... la vacuna... Fue a hacer una vacuna... Mañana estará vacunado... Si hoy fue a hacer una vacuna mañana estará vacunado.

A: (...)

D5C7: Cierto... Sí.

A: (...)

D5C7: [comt. port] Gente... baño no es solamente bañarse... ¿Baño qué es?

A: (...)

D5C7: Eso es.

A: (...)

D5C7: [comt. port]

A: (...)

D5C7: [***]... ¿has terminado todo ya?

A: (...)

D5C7: Entonces... al trabajo.

A: (...)

D5C7: (...)

A: (...)

D5C7: No es “almojada”... es almohada.

A: (...)

D5C7: (...)

A: (...)

D5C7: ¿Sábana? ¿Qué es sábana?

A: (...)

D5C7: [comt. port]

A: (...)

D5C7: No tienen un horario todavía definido entonces yo no sé... Nadie no me ha hablado... ¿Quién es de... del grupo de teatro? ¿De ustedes nadie?

A: (...)

D5C7: [comt. port]

A: (...)

D5C7: Baño sí...

A: (...)

D5C7: [expl. port] Oficina... Busca como oficina en el diccionario...

A: (...)

D5C7: No... Diccionario... diccionario...

A: (...)

D5C7: Ah... entonces...

A: (...)

D5C7: Eso es el inodoro... Es el baño.

A: (...)

D5C7: No... no sé muchas cosas... Creo que yo no sé ni la mitad.

A: (...)

D5C7: [comt. port]

A: (...)

D5C7: ¿Quién ya encontró qué es la oficina?

A: (...)

D5C7: Yo tengo mucha hambre... mucha... mucha... mucha hambre.

A: (...)

D5C7: Sí.

A: (...)

D5C7: [***]... ¿has terminado? ¿Sí o no? ¿Has coloreado? ¿Y ustedes?
Mentira...

A: (...)

D5C7: sí... sí... que lindos... Qué lindos los cantantes... gente...
Mañana... mañana es el día que [***] se va...

A: (...)

D5C7: sí... pero mañana ella va en avión hasta Panamá.

A: (...)

D5C7: Gente... Escuchen... Atención... El trabajo de la caja... la casa en
la caja... que... ¿se acuerdan?

A: (...)

D5C7: El trabajo que deben hacer una parte de la casa en la caja de
zapatos...

A: (...)

D5C7: Entonces solo la semana que viene porque esta semana... no voy
a... a recibirlos porque ustedes tiene la caja ¿cierto?

A: (...)

D5C7: El martes yo creo... ¿Qué día yo he marcado?

A: (...)

D5C7: [cuest. port] Entonces el viernes... ¿cierto? Viernes... No olviden
de escribir el nombre en la caja... ¿cierto? Porque yo voy a exponer...
cierto ya hice... ¡Gente! Gente... pueden guardar sus materiales...
¿cierto? Está casi la hora de irse.

3.6 Docente 6

Clase 1

D6C1: Gente... ¿cuál es la fecha de hoy?

A: (...)

D6C1: ¿Y tú sabes cuál es [***]?

A: (...)

D6C1: ¿Y cuál es el mes?

A: (...)

D6C1: ¿Alguien sabe qué día es hoy? Un día que es conmemorado hoy... Yo no sabía... Día mundial de los animales.

A: (...)

D6C1: Yo pensé que iba a estar con toda la clase... Entonces...

A: (...)

D6C1: Yo voy a darles unas frases...

A: (...)

D6C1: Entonces... cada uno va a leer su frase... Vamos a empezar por [***]. ¿Cuál es su frase [***]?

A: (...)

D6C1: ¿Cuál es el animal de tu frase?

A: (...)

D6C1: Pájaro.

A: (...)

D6C1: ¿Cuál es tu frase?

A: (...)

D6C1: Matar dos pájaros de un grito... ¿Animal? Pájaro también.

A: (...)

D6C1: [***]

A: (...)

D6C1: ¿Cómo?

A: (...)

D6C1: Hacerse... Hacerse el oso... ¿Cuál es el animal de esta frase gente? Hacerse el oso...

A: (...)

D6C1: No... Tienen que decir el animal que ya está escrito en la frase... Hacerse el oso... ¿Qué es oso?... ¿Alguien sabe qué es oso?

A: (...)

D6C1: El animal es oso... Después vamos a ver cuál es el animal.

A: (...)

D6C1: Por la boca el pez muere... ¿Cuál es el animal?

A: (...)

D6C1: Pez.

A: (...)

D6C1: ¿El buey solo?

A: (...)

D6C1: Bien... se lame... Qué... ¿cuál es el animal?

A: (...)

D6C1: [***]...

A: (...)

D6C1: Gato con guantes no caza ratones... ¿Cuál es? Tiene dos animales...

A: (...)

D6C1: [***]

A: (...)

D6C1: Cría cuervos y te sacarán los ojos... ¿Cuál es el animal?

A: (...)

D6C1: Cuando el gato no está los ratones bailan... Gato y ratones más una vez... [***]...

A: (...)

D6C1: [comt. port]

A: (...)

D6C1: No... ¿Cuál es la frase?

A: (...)

D6C1: Hay más algunas que...

A: (...)

D6C1: Perro que ladra no muerde... ¿Cuál es el animal?

A: (...)

D6C1: [***]

A: (...)

D6C1: ¿Cuáles son los animales? Le vendieron gato por liebre.

A: (...)

D6C1: [***]

A: (...)

D6C1: A caballo regalado no se miran los dientes.

A: (...)

D6C1: ¿Y [***]?

A: (...)

D6C1: ¿Cerdo?

A: (...)

D6C1: ¿[***]?

A: (...)

D6C1: ¿Está?

A: (...)

D6C1: Sapo más una vez.

A: (...)

D6C1: No es una grabación de su rostro [***] Gente... ¿Qué les parece que son estas frases?

A: (...)

D6C1: No... Sí... tiene animales... pero...

A: (...)

D6C1: isso... Es como se fuera algunos dictados populares... que nosotros hablamos... Acá yo voy a pasarles... preguntar si ustedes comprende cual sería... cual sería...

A: (...)

D6C1: Acá serían las traducciones y las explicaciones en español.

A: (...)

D6C1: Yo quiero que ustedes intenten encontrar cuál es el correspondiente...

A: (...)

D6C1: Cuál es el correspondiente... No es necesariamente el que ustedes tienen en la mano...

A: (...)

D6C1: Y ahí... Quien tiene por ejemplo ese acá que [***] (...). Aquí hay gato encerrado... ¿Cuál sería? Aquí hay gato encerrado...

A: (...)

D6C1: ¿Gato encerrado sería un gato?

A: (...)

D6C1: No... Encerrado de estar [expl. port]

A: (...)

D6C1: [comt. port] Una explicación.

A: (...)

D6C1: Entonces el pez que muere por la boca es alguien que habla demasiado... Bien... ¿Alguien más encontró? ¿No?

A: (...)

D6C1: ¿Cuál que es el otro?

A: (...)

D6C1: Crear cobra.

A: (...)

D6C1: Ese acá gente... ¿Cuál sería el correspondiente en portugués? A caballo regalado no se miran los dientes... ¿Cuál es la respuesta ahí? [trad. port] [cuest. port] Significa que cuando una cosa nos es regalada a nos... ((a nos)) hace un favor o un elogio no debemos ser críticos ni buscarle defectos... Qué sería... [comt. port] ...o a caballo regalado no se le miran los dientes...

A: (...)

D6C1: [expl. port]... ¿Cuál es la otra que tienes?

A: (...)

D6C1: Le vendieron gato por liebre...

A: (...)

D6C1: [expl. port]

A: (...)

D6C1: [comt. port]. Matar dos pájaros con un tiro.

A: (...)

D6C1: [expl. port].

A: (...)

D6C1: [comt. port]

A: (...)

D6C1: El buey solo bien se lame... Sería [expl. port]

A: (...)

D6C1: Perro que ladra no muerde... Se dice de alguien que hace muchas amenazas... pero no las cumple... O que habla demasiado... que es el bueno...

A: (...)

D6C1: No...No tiene ese cuando él... Nadie tiene ese... [expl. port]

A: (...)

D6C1: [expl. port]

A: (...)

D6C1: Gente... Es cría cuervos y te sacarán los ojos...

A: (...)

D6C1: Ese cría cuervos y te sacarán los ojos...

A: (...)

D6C1: [expl. port]

A: (...)

D6C1: ¿Qué son guantes? Gato con guantes no caza ratones.

A: (...)

D6C1: Guantes son *luvas*

A: (...)

D6C1: [expl. port] Qué es importante cuando alguien te aborda en la calle... que es en la *rua*... Y te pre... ¿qué es importante saber responder? ¿Y cómo se hacen la preguntas?

A: (...)

D6C1: [expl. port]

A: (...)

D6C1: [expl. port]. ¿Dónde hay un bar? ¿Dónde hay un restaurante? ¿Dónde hay un hotel? Si pregunta pra ti... te gustaría preparar (...) [comt. port] Espero... está cerca... Pero cómo se hace para llegar a aquella plaza hacia el *Vera cruz* porque es contramano... Tiene que hacer

el rotero... Otra cosa... acá hay su propio terreno que ustedes tienen que hacer su propia situación... Cría una situación.

A: (...)

D6C1: [expl. port]

A: (...)

D6C1: [comt. port]. Es una palabra heterotónica... [expl. port]

A: (...)

D6C1: [comt. port] No dice “moso”... dice mozo... El sonido de ese en español se dice como dos eses en portugués... Gente... antes nosotros hablamos de ratones.

A: (...)

D6C1: Igual... Tú quieres utilizar el verbo infinitivo ¿o quieres conjugado?

A: (...)

D6C1: ¿Ustedes sabían que existe rato en español? Solo que rato no es un animal... Rato es un instante...

A: (...)

D6C1: isso... volvemos en un rato... Y el animal es... ratón...

A: (...)

D6C1: isso... está correcto... Es una heterosemántica... (...) Yo estoy trabajando con eso en el primer año.

A: (...)

D6C1: [comt. port] ¿Esto se dice cómo? Derecha... Izquierda... Más un poquito.

A: (...)

D6C1: Es que después del intervalo yo no quiero... Yo quiero seguir en el libro... por eso yo quería que ustedes...

A: (...)

D6C1: No... Cómo se dice esta palabra ahí... ¿sabe?

A: (...)

D6C1: No... [comt. port]

A: (...)

D6C1: Yo voy a darles a cada grupo... ¿Será que existe esto en nuestra ciudad? Si un turista llega... ni sé si existe un lugar... para información... explicaciones en español.

A: (...)

D6C1: Sí... porque es algo preparado para recibir turistas.

A: (...)

D6C1: [comt. port] Pueden ir... ¿Dónde está la llave de esta clase? [comt. port]

Clase 2

D6C2: Buenos días gente... Una amiga mía que está... que vive en España... que está haciendo su doctorado y me pidió para grabar nuestra clase... Entonces... va a ser una clase... No... no va... no va a vincular su imagen... su voz... si tú hablar en la clase.

A: (...)

D6C2: Yo sé es verdad... Todas las clases... todas las voces son.

A: (...)

D6C2: Esto es una cosa muy personal... Decir si una persona es bonito o es fea... Cada uno piensa de una manera...

A: (...)

D6C2: Si... Sí...

A: (...)

D6C2: Ah... muy bien...

A: (...)

D6C2: Sabrina...

A: (...)

D6C2: [comt. port] [[pasa lista]]. Bien... Gente... la primera cosa que siempre hacemos en nuestras clases... ¿es qué?

A: (...)

D6C2: Después... ¿No te acuerdas? Bueno... es el empublicable... Gente... Hoy sería [***] y [***]... [comt. port]... Próxima clase es (...)

A: (...)

D6C2: No es eso el que... Además de lo que siempre traen... hay un asunto acá para cada grupo pesquisar.

A: (...)

D6C2: [comt. port]

A: (...)

D6C2: [comt. port]

A: (...)

D6C2: [comt. port]. Sí... yo voy a mirar las tareas de casa... Yo voy a pasarles un texto que los alumnos ya conocen pero que es muy bueno acerca de lo que estamos estudiando.

A: (...)

D6C2: Y yo no quiero aviones... ni barcos... ni pelotitas de papel con el texto que yo voy pasar...

A: (...)

D6C2: ¿Acerca de qué? Gente... ¿Acerca de qué nosotros empezamos a trabajar en la última clase?

A: (...)

D6C2: Los heterosemánticos. ¿Y quién hizo la tarea? ¿Quién hizo la tarea que yo pasé?

A: (...)

D6C2: [comt. port]

A: (...)

D6C2: Es una palabra que no existe...

A: (...)

D6C2: Tú estás utilizando mucho la creatividad...

A: (...)

D6C2: [comt. port] Es una opción de cada uno de hacer o no y es una opción que yo tengo después para darles tres... dos... cuatro... sí yo vi que tú hiciste...

A: (...)

D6C2: Yo creo que lo más importante es que... Lo más importante es que..

A: (...)

D6C2: Sí... Miren... Ponga la fecha... ¿Cuál es la fecha de hoy?

A: (...)

D6C2: Sí... ¿cómo se escribe la fecha en español?

A: (...)

D6C2: Jueves... cuatro....

A: (...)

D6C2: Entonces tarea de casa yo ya vi... Texto entonces.

A: (...)

D6C2:Cuál es el nombre del texto... El título...

A: (...)

D6C2: La presunta abuelita... Yo quiero que ustedes lean... cada uno una parte... Puede empezar [***].

A: (...)

D6C2: Sí...

A: (...)

D6C2: Acordó...

A: (...)

D6C2: Sigue... Sigue... Quien quiere seguir... ¿Quiere seguir [***]?

A: (...)

D6C2: Bien... Puede seguir alguien que quiera... Y dónde está para seguir... Eh... compañero.

A: (...)

D6C2: Eso le pareció espantoso.

A: (...)

D6C2: Bien... Después (...)

A: (...)

D6C2: Bien... Entonces [***]... Sigue [***]...

A: (...)

D6C2: [***]... [orden port]

A: (...)

D6C2: Dijo.

A: (...)

D6C2: Bien... ¿quién sigue?

A: (...)

D6C2: [***] [orden port]. El Sr... Gutiérrez...

A: (...)

D6C2: [comt. port]

A: (...)

D6C2: No... No es ahí... El Sr. Gutiérrez... Más abajo un poco.

A: (...)

D6C2: [comt. port]

A: (...)

D6C2: Bien... Humo... (...) Humo... humo... Bien... nosotros ya vamos a ver el vocabulario... [***] [orden port].

A: (...)

D6C2: Mientras...

A: (...)

D6C2: [comt. port]

A: (...)

D6C2: Bien... ¿Quién quiere leer? [***]... Yo quiero oír un poco de tu voz en español. Entre tanto...

A: (...)

D6C2: Empezó...

A: (...)

D6C2: Sótano...Va...

A: (...)

D6C2: Sacaran... De ali...

A: (...)

D6C2: [***].

A: (...)

D6C2: Muy bien... ¿Quién... a pesar de haber muchas palabras desconocidas... consiguió comprender acerca de qué están hablando?

A: (...)

D6C2: Sí... Qué es presunta abuelita?

A: (...)

D6C2: [comt. port]

A: (...)

D6C2: No... [comt. port]. Presunta entonces... [trad. port] y abuelita es el diminutivo de abuela... ¿Qué es abuela?

A: (...)

D6C2: [comt. port]. Entonces gente... hay muchos falsos cognatos en esto texto... Muchos... El primer que aparece acá es... *se acordó*... ¿Qué es se acordó?

A: (...)

D6C2: Sí... Acordar... que nosotros hacemos cuando abrimos los ojos por la mañana y tal para levantarnos de la cama... es despertar... Acordar es el mismo que recordar... Eso... Se acordó de que no le había comprado ningún regalo... Pasó por un parque y arrancó unos lindos pimpollos rojos.

A: (...)

D6C2: [expl. port] ¿Qué son pimpollos?

A: (...)

D6C2: Oh!... qué bonitos...

A: (...)

D6C2: [comt. port] Y rojo... es un color... bien... ¿Qué es una carpa? ¿Es un pez? ¿Es un pez que nosotros pescamos una carpa? Miren por el contexto... Cuando llegó al bosque... vio un... Gente... [comt. port]

A: (...)

D6C2: Vio una carpa entre los árboles.

A: (...)

D6C2: [expl. port]

A: (...)

D6C2: [comt. port] Cachorros de león... [expl. port] El corazón empezó a latir muy fuerte...

A: (...)

D6C2: El corazón late... En español latir es *bater*... es el latido del corazón.

A: (...)

D6C2: Sitio... acá... Buscó un sitio para refugiarse... [expl. port] Cuando acordó... opa perdón... cuando se acercó vio un oso de espaldas... ¿Qué es un oso de espaldas [***]?

A: (...)

D6C2: [cuest. portugués]... espalda es una parte del cuerpo que nosotros vimos [comt. port]

A: (...)

D6C2: Gente... hay muchas otras heterosemánticos acá que nosotros podríamos ver ahora solo que ustedes no tienen interés por lo que veo... ¿Qué es un berro?

A: (...)

D6C2: No... [comt. port]. Empezó... Oh... hay muchos acá en esta frase gente... Empezó a preparar un esto... el estofado y lavó también unas ciruelas... Estofado y ciruelas... [comt. port]

A: (...)

D6C2: De repente apareció el nombre pelado... con el saco lleno de polvo... ¿Polvo es un animal marino?

A: (...)

D6C2: Qué es polvo? Polvo es *pó*... Él estaba sucio... Su saco estaba sucio... Lleno de polvo... Berro gente... Berro también es una comida... Una verdura... Yo estoy viendo que no es posible trabajar así con texto... Entonces... Entonces gente... Ustedes van a [comt. port] a pegar... pegar... con el pegamento... el texto en sus cuadernos... y van a procurar para la próxima clase... las palabras que están acá y su significado... No... Las que son heterosemánticas... ¿Qué son heterosemánticas gente? Por ejemplo berro... ¿Qué es un berro en portugués...? En español es... Entonces por eso van a procurar.

A: (...)

D6C2: [comt. port] Miren... miren estos (...) acá... Es semejante con lo que vimos en el video... *O turista aprendiz*... Un rato por favor... ¿eh? La carne aquí es muy exquisita... ¿eh? Quieres ir de tapas... ¿eh? No quiero quedarme embarazada... ¿eh? Acá está su vaso de agua... ¿eh? ¿Por qué gente? Porque una persona que solo habla portugués escucha estas palabras... rato... exquisita... tapas... embarazada y vaso... va a pensar en otras cosas... que no lo que realmente son.

A: (...)

D6C2: [trad. port] Entonces hay varias preguntas acá... bien sencillas... muy fáciles de responder.

A: (...)

D6C2: Sí... sí... La muchacha está embarazada... Cuando una muchacha está embarazada es porque ella tiene vergo... vergüenza ¿o porque ella va a ser madre?

A: (...)

D6C2: Embarazada es alguien que tiene un niño en su panza... [expl. port]

A: (...)

D6C2: Sí... Un...

A: (...)

D6C2: Taza...

A: (...)

D6C2: Taza... vaso y... copa son tres palabras que se cambian...

A: (...)

D6C2: Yo también soy zurda... Soy zurda también...

A: (...)

D6C2: A veces sería (...) Hay cosas que algunos alumnos nos dicen...

A: (...)

D6C2: Hay algunas palabras gente que son bien distintas...

A: (...)

D6C2: No... Rubia es un color de pelo...

A: (...)

D6C2: Sí... Cuello es un animal o es una parte del cuerpo que nosotros estudiamos?

A: (...)

D6C2: No... [[risas]] Una vez yo vi un dibujo de una persona que decía (...) escobar los dientes... y ahí... una persona que habla español imaginándose (...)

A: (...)

D6C2: Cepillo... ¿tá? Lo de cepillar los dientes.

A: (...)

D6C2: ¿Tú no sabe cuál es el color rojo? El conejo tiene los ojos rojos... Hay algunas cámaras que no tienen reductor de ojos rojos... Es el color de un tinte que no me gusta mucho en Río Grande del Sur... Ahora ya... [comt. port] [[risas]] Mi papá trabaja en una oficina... Es eso... ¿No te acuerdas de las profesiones? ¿Y escritorio? Mi agenda está en mi escritorio.

A: (...)

D6C2: [comt. port] Es donde van las flores... Rubio es el color que tú intenta tener en los pelos... Hay muchos rubios en esta clase...

A: (...)

D6C2: Gente... salada es que tiene mucha sal... Y ensalada... ensalada es con las hojas verdes... legumbres.

A: (...)

D6C2: Es algo de sucio... Me duelen los osos de mis piernas... ¿Está correcta? No... entonces... (...).

A: (...)

D6C2: (...) ¿Orilla? (...)

A: (...)

D6C2: [comt. port] Pelirrojo... ¿Qué es rojo?

A: (...)

D6C2: Rojo... ¿Qué color es el color rojo? Entonces... pelirrojo es alguien que tiene... en tonalidad roja.

A: (...)

D6C2: [comt. port]... Solo un rato... Es oreja... Esto es orilla del mar (...) ¿tú no comprendiste?

A: (...)

D6C2: Tiene ganas de... ganas de estudiar... En esta clase todos los alumnos tienen ganas de estudiar... ¿no es verdad? Mucho...

A: (...)

D6C2: Sí...

A: (...)

D6C2: Apunta “c” para las correctas y “e” para las equivocadas... ¿Por qué está equivocada esta? (...) Lee acá y escribe acá [expl. port].

A: (...)

D6C2: [comt. port] ¿Hay alguna de estas palabras heterosemánticas que ustedes nunca habían escuchado? Que les pareció muy (...) [cuest. port]

A: (...)

D6C2: [comt. port]. No... aún no es hora de ir...

A: (...)

D6C2: ¿Al baño? Ya está casi la hora... [***] cierra una ventana (...)

A: (...)

D6C2: Sí... [***] tiburón... Hoy él solo me dice que él es un tiburón... Qué es un tiburón [***]...

A: (...)

D6C2: Habla en español por lo menos...

A: (...)

D6C2: Él está vendo su mano... ¿No quiere mandar un beso también?

A: (...)

D6C2: Hasta la próxima... Niñas no se olviden (...)

Clase 3

D6C3: ¡Gente! Gente... los grupos ya estuvieron se organizando empezaron pensar en el texto... grupo [comt. port].

A: (...)

D6C3: [comt. port] Unidad cinco... Página cincuenta y cinco del libro... galera...

A: (...)

D6C3: Cincuenta y cinco...

A: (...)

D6C3: [comt. port]

A: (...)

D6C3: Página cincuenta y cinco...

[[audición]]

D6C3: Bien... Gente... De entrada dice así... vamos a escuchar cuatro pequeños textos... Ordena las frases de acuerdo con el orden en que se mencionan los temas en la grabación... ¿Alguien ha conseguido hacer? ¿Cuál es el primer? ¿Acerca de qué habla el primer? Acá... en la página cincuenta y seis... está el orden... Pinturas de océanos... Cartelera... Pinturas de océanos... Clube de banqueros y empresarios... calle setenta y dos... número siete... (...) cuatro... piso trece... Inauguración cuatro de marzo... de lunes a viernes... Hasta el final del mes... Pinturas de Nora María Pinzón alusivas a la naturaleza especialmente al mundo marino... ¿Entonces cuál es la primera?

A: (...)

D6C3: La... ¿Qué letra? “d”... ¿Y la segunda? ¿Quién quiere leer la segunda? Un puente hacia... ¿Quién quiere leer?

A: (...)

D6C3: Bien... Entonces el primer es una exposición... el segundo es cine ¿y el tercer? Huevos de oro... Teatro... La gallina de los huevos de oro... ¿Ya oíron hablar de esta historia?

A: (...)

D6C3: ¿Sí? Es más para niños... pero... todos... todos pueden... (...) ¿Cómo?

A: (...)

D6C3: Iron Maiden... está entre nosotros... Es un concierto... ¿Quién quiere leer?

A: (...)

D6C3: Continúa... Continúa [***]. Entonces gente... estos son ideas de actividades para hacer en una ciudad. ¿Acá en nuestra ciudad hay tantas opciones así? ¿Hay teatro acá? ¿Generalmente? a veces... ¿Y cine?

A: (...)

D6C3: No... Conciertos a veces hay algunos... Conciertos... Exposiciones también... pero nosotros no tenemos la costumbre de exposición... Entonces entiendo lo que lees... ¿Dónde han sido publicados los textos de la página anterior? ¿Alguien sabe?

A: (...)

D6C3: Acá abajo hay gente... la respuesta... Hay una... gente acá abajo hay la fuente de donde fue publicado... Es un texto informativo...

¿Entendieron dónde está la respuesta? ¿Comprendieron? ¿Dónde han sido publicados? Eh... ¿En qué país se publicaron? ¿Los temas de los textos se refieren a qué asunto? ¿Deportes... política... diversión o economía?

A: (...)

D6C3: Diversión... ¿Cuál es la finalidad de estos textos? ¿Informativa o publicitaria?

A: (...)

D6C3: Yo voy a decirles lo que hay escrito acá en mi libro como respuesta... En este caso no hay una respuesta correcta... Dependiendo del punto de vista del lector pueden tener la finalidad informativa o publicitaria... o las dos de la misma vez... Porque es una información... pero no deja de ser una publicidad.

A: (...)

D6C3: La próxima... La próxima gente... Según el texto la exposición se va a realizar... ¿Alguien consiguió descubrir esto? ¿Dónde se va a realizar la exposición? [comt. port]

A: (...)

D6C3: [comt. port] ¿Alguien sabe las próximas respuestas gente?

A: (...)

D6C3: Vamos a ver la cuatro gente... [orden... port].

A: (...)

D6C3: [***]... [***]... [comt. port]. La cuatro gente... Según el texto la exposición se va a realizar... cuál es la respuesta... ¿La uno o la dos? Dos... La “b”. El texto se... [comt. port]. Gente... ¿Qué son sinónimos? ¿Qué quiere decir un sinónimo?

A: (...)

D6C3: Palabras semejantes que tienen... no... no es que son semejantes... es que son otras palabras que tienen el mismo significado... Entonces como nosotros no tenemos mucho vocabulario aún... señorita... ¿qué vocês creen que puede un sinónimo?

A: (...)

D6C3: No... Señorita y señora son cosas distintas... Doncela hay acá... Así se escribe así... Y apertura... ¿en esto caso acá? Apertura en el sentido de empezar alguna cosa... ¿Cuál sería un sinónimo? Es difícil por eso yo voy a hacer... Porque es en el sentido de apertura de una exposición... de algo así... Marítimo... marítimo es fácil. ¿Está relacionada a qué?

A: (...)

D6C3: Sí... Entonces puede ser marino... ¿Y triunfante? Triunfante... Qué es una... ¿algo triunfante? Acá yo tengo exitoso... Que es algo... alegre... [expl. port]

A: (...)

D6C3: Escribe al lado de cada frase qué programación pertenece... según el texto... exposición... cine... teatro o concierto... Se trata de la adaptación de un libro... ¿Qué se trata de la adaptación de un libro?

A: (...)

D6C3: No... No es esto... ¿Qué dice acá? Escribe al lado de cada frase a qué programación pertenece según el texto...

A: (...)

D6C3: Este es el cine... Se puede ver de lunes a viernes.

A: (...)

D6C3: Exposición... Ocurrirá solamente un jueves.

A: (...)

D6C3: Concierto... Trae el teléfono por si se quiere obtener más información.

A: (...)

D6C3: Teatro... Gente el número siete no es algo que sea de mucho interés para nosotros... Pide para transcribir los horarios... conoce el significado de las abreviaturas *AM* y *PM*.

A: (...)

D6C3: [expl. port] Los meses del año... [orden... port]. El calendario... [orden... port]

[[lectura de la actividad por los alumnos]]

A: (...)

D6C3: Almanaque

A: (...)

D6C3: [orden port] [***]...

A: (...)

D6C3: Muy bien... Quién... ¿Quién si yo preguntar ahora sabe decir cuáles fueron las transformaciones en el calendario?

A: (...)

D6C3: Sí... Pero acerca del texto... del pequeño texto que hay... Te has colado porque este mes no... Perdón... el calendario... ¿por qué empieza en enero? Te has colado porque este mes no siempre ha encabezado el calendario... Entonces ocurrió una transformación... El primer almanaque de los romanos solo tenía diez meses y comenzaba en marzo... entonces esta... no había enero ni febrero... En el siglo ocho... no perdón siete antes de cristo el rey de Roma Numa Pompilus le añadió dos meses... ¿Qué es añadir gente? Por el contexto del texto... ¿qué es añadir? Añadir...

A: (...)

D6C3: No... No tenía... añadió más dos... ¿Qué es?

A: (...)

D6C3: Adicionó... acrecentó... somó... añadir... Añadió dos meses... enero y febrero... pero no fue hasta el año ciento cincuenta y tres antes de Cristo cuando los romanos los colocaron al inicio del calendario... Sin embargo con esta reforma se dejó sin sentido el nombre de los meses... oh... Por esto gente que diciembre sería el décimo mes... Por eso acá hay una explicación... Se quedó sin sentido porque fueron añadidos dos meses antes... Entonces... ¿Cómo se escribe el primer mes? ¿Cómo se dice?

A: (...)

D6C3: Enero... ¿Y tiene hache o no tiene hache? ¿Empieza con qué letra?

A: (...)

D6C3: [expl. port]. No tiene... É solo e... enero... Y el según mes... febrero...

A: (...)

D6C3: [comt. port] y cómo se escribe el tercer mes... ¿con cedilla? ¿Existe cedilla en español?

A: (...)

D6C3: No... Cómo se escribe ce en español... zeta... marzo... El próximo es igual en portugués... ¿Qué es? Abril... ¿Y el próximo?

A: (...)

D6C3: Mayo... Con “o”... mayo... hay personas que hablan mayo también... que es con “i griega”... “y”... Y el próximo...

A: (...)

D6C3: Ju... fuerte... Con sonido fuerte... Junio... Junio... Junio... Julio... Agosto... igual... Y ahora el próximo hay dos formas... Septiembre... Puede ser setiembre o puede ser septiembre... No... no añade un sonido un poquito distinto...

A: (...)

D6C3: los dos son aceptos...

A: (...)

D6C3: Yo no... no sé te dar esa información... Entonces... setiembre o septiembre... Las dos formas son correctas... Acá en el libro... por los símbolos es septiembre... ¿Y el próximo que es el mes que nosotros estamos?

A: (...)

D6C3: Octubre... Después... ¿vine?

A: (...)

D6C3: Noviembre y...

A: (...)

D6C3: Diciembre... Diciembre... [***]... ¿cuándo es tu cumpleaños?

A: (...)

D6C3: No...

A: (...)

D6C3: [comt. port] [***]... ¿cuándo es tu cumple? no... no tú ya sabes puedes decir... ¿Cuándo es tu cumpleaños? ¿Cuándo es tu cumpleaños?

A: (...)

D6C3: ¿No sabes cuándo ha nacido?

A: (...)

D6C3: Entonces dice...

A: (...)

D6C3: ¿Marzo? En el mes de Marzo... Mi cumpleaños es el veinticinco de Abril. Es la fecha... ¿Y tú [***]?

A: (...)

D6C3: Junio... Miren acá las formas de preguntar la fecha de cumpleaños... ¿Cuándo es tu cumpleaños? ¿Qué día cumples o cumplís años? Ah... ¿utiliza también cuándo es tu cumple? Que es como si fuera una abreviatura... una (...) Esta agenda acá no es necesario que haga... Si quieren pueden hacer...

A: (...)

D6C3: Y ustedes ahora en el octavo año... ¿ya están haciendo cuántos años? ¿Catorce o quince?

A: (...)

D6C3: Catorce... ¿Todos?

A: (...)

D6C3: ¿Mayoría tiene catorce años acá?

A: (...)

D6C3: Ya tienen catorce o no... aún... Yo ya tengo... Un poco más... Más un poco... Treinta y uno...

A: (...)

D6C3: Hay algunos acá que tienen carita... una carita... un rostro de doce... Gente... yo no les voy a pasar el verbo gustar ahora porque es una cosa que nec... no... es una cosa que necesita una explicación... mejor... nosotros ya hicimos varias actividades... Sí... solo un rato.

A: (...)

D6C3: ¿Todos hicieron las actividades gente? ¿Todos completaron en su libro? ¿Se yo fuera ahora evaluar sus libros yo encontraría completos?

A: (...)

D6C3: Gente... Solo más un poquito... Ya está casi terminando... Yo estaba hablando antes con los grupos y algunas cosas específicas del vocabulario... Y este grupo acá... que va a hablar... estaba hablando

acerca del restaurante... tiene más vocabulario importante para saber... Todos precisan... Todos necesitan saber las expresiones y tal. Y acá yo tengo un pequeño texto y yo voy a leer y quiero que ustedes intenten descubrir dónde están estas personas... Don Paco y Juanjo son los personajes... Oh... solo oíndo que van a entender... [[lee el texto]] ¿Qué creen que es esto gente? Acá habla que es una tienda... Pero sería... Como si fueran nuestros *mercadinhos* [cuest. port] ¿Qué es una botella de leche?

A: (...)

D6C3: Bien... Un paquete de mantequilla...

A: (...)

D6C3: [comt. port] Galletas de avena...

A: (...)

D6C3: Galletas de avena.

A: (...)

D6C3: No... (...) Galletas de avena... [trad. port]

A: (...)

D6C3: [comt. port]. En español existe mermelada de uva... mermelada de frutilla... mermelada de...

A: (...)

D6C3: Entonces no es a nossa mermelada... (...) Es igual cachorro... Cachorro de gatos...

A: (...)

D6C3: O cachorro de elefante...

A: (...)

D6C3: No cachorro en español es *filhote*... [expl. port].

A: (...)

D6C3: Gente... la última cosita que yo quiero que escuchen... Él dice así... son ocho euros... aquí tiene diez... Tu vuelto Juan... Dos euros... ¿Qué sería esto vuelto?

A: (...)

D6C3: (...) tú pagó algo... Tú vueltas algo... ¿Qué es esto vuelto?

A: (...)

D6C3: No... (...) pero yo te debía ocho...

A: (...)

D6C3: [comt. port]. Entonces vamos a cantar [***] la música... Es en español no es en portugués... ¿Cómo es la música? ¿Cómo es la música de las hamburguesas de la clase pasada? [comt. port] Gente... entonces... Entonces nosotros estamos encerrando nuestra clase hoy... y yo voy a pedirle... no se olviden del texto en la próxima clase ¿ok?

Clase 4

D6C4: Bueno gente...

A: (...)

D6C4: Yo quiero empezar la clase con un texto que ustedes van a escuchar...

[[audición]]

D6C4: Esto no es de un libro... Acerca de qué están hablando esto... ¿diálogo?

A: (...)

D6C4: ¿Cómo?

A: (...)

D6C4: Sí... Como era su vida en la niñez... Mañana es el día de los niños y yo pesqué algunas cosas y acá yo voy a leer un pequeño texto que dice así...

A: (...)

D6C4: Sí... Más una vez... [[lectura del texto recién escuchado]] Entonces algunas juegos... porque en español... lo que nosotros hablamos *bricadeiras*... es... *brincar* es jugar... El *brincar* de portugués es jugar en español y *brincar* en español significa saltar... *pular*... Entonces para empezar nuestra clase yo elegí una de las *bricadeiras*... perdón... un de los juegos... que se llama teléfono descompuesto... ¿Qué parece que es teléfono descompuesto?

A: (...)

D6C4: Esto... entonces yo voy a empezar por [***]. (...)

A: (...)

D6C4: Vamos a ver... cómo que...

A: (...)

D6C4: [cuest. port]

A: (...)

D6C4: [comt. port] [***] va a apuntar en la pizarra.

A: (...)

D6C4: ¿Cuál fue la frase [***]?

A: (...)

D6C4: ¿Cómo?

A: (...)

D6C4: Los primeros... los primeros que yo hablé en su oído... ¿Cuál era la frase? ¿Cuál era la frase?

A: (...)

D6C4: Me acuerdo...

A: (...)

D6C4: Me acuerdo de mi niñez...

A: (...)

D6C4: [comt. port]. No ahora no... Ahora nosotros vamos a abrir nuestro libro... En sus lugares gente... [***]... [***]... [***]... cada uno en su lugar... Página sesenta... Página sesenta... Página sesenta... Verbo gustar... Página sesenta... Sesenta... A favor y en contra... Es un texto que tiene uno... dos... tres... cuatro... cinco párrafos... Yo quiero que cada uno... cinco personas para leer.

A: (...)

D6C4: Tá... [***] va a empezar... después [***]. Página sesenta... A favor y en contra... Puedes leer [***].

A: (...)

D6C4: Sí...

A: (...)

D6C4: Antiespañol... Gente... Quien... ¿qué es comer temprano? ¿Temprano es una comida?

A: (...)

D6C4: No...

A: (...)

D6C4: Temprano es... Puedes leer el segundo...

A: (...)

D6C4: Tá... quién lee el segundo... ¿el según párrafo?

A: (...)

D6C4: [comt. port]

A: (...)

D6C4: [***] eu quero ouvir.

A: (...)

D6C4: Bien... Tercer Pedro...

A: (...)

D6C4: Próxima... El último párrafo...

A: (...)

D6C4: [comt. port] Puede leer [***]. Puede...

A: (...)

D6C4: Sí... entonces gente... del primer párrafo la palabra más distinta creo que es temprano...

A: (...)

D6C4: Me gusta comer temprano... Hay personas que no les gustan comer por la mañana... A él le gusta... ¿Bien?

A: (...)

D6C4: Temprano... Es cedo de la mañana.

A: (...)

D6C4: Es esto... Me gusta el norte... el frío y la lluvia... o la lluvia... En esto soy español. Nacido en un país árido... no imagino nada más bello que los bosques inmensos y húmedos invadidos por la niebla... ¿Hay alguna cosa que no comprendieron de ese párrafo?

A: (...)

D6C4: [comt. port] Me gusta la puntualidad. A decir la verdad es una manía... No recuerdo haber llegado tarde ni una sola vez en mi vida. ¿Acá las personas son puntuales también?

A: (...)

D6C4: Es muy importante gente... ser puntual. Es muy importante... Me gustan y no me gustan las arañas... Se trata de una manía que comparto con mis hermanos y mis hermanas... Atracción y repulsión a la vez... Acá es muy...muy raro... ¿Hay alguien acá que también le gustan las arañas? Siento horror... ¿qué son multitudes gente? ¿Qué creen que es multitud? Siento horror de las multitudes... [trad. port]... muchas personas juntas... Llamo multitud a toda... miren acá... llamo multitud a toda la reunión de más de seis personas... Me gustan los obreros... Admiro y invidio su habilidad. ¿Qué es envidia?

A: (...)

D6C4: No...

A: (...)

D6C4: Envidia... [trad. port] ¿Bien? Hay algunas cuestiones acá... La primera fue esta que nosotros hicimos juntos... Localiza en el texto las palabras cuyo significado no conoces y escríbelas luego... perdón... y escríbelas... Luego busca su significado en el glosario o en un diccionario y apunta tú también.

A: (...)

D6C4: Pueden hacer después esta.

A: (...)

D6C4: ¿Qué verbo utiliza él? Miren gente... Ahora voy empezar la explicación... ¿Qué verbo utiliza el autor para manifestar sus gustos?

A: (...)

D6C4: ¿Qué verbo?

A: (...)

D6C4: Gustar... Gustar gente es un verbo que solo va... no es un verbo normal como amar por ejemplo que se conjuga yo amo... tú amas... él ama... nosotros amamos... vosotros amáis... ellos aman... Gustar solo aparece en... en la forma gusta y gustan...

A: (...)

D6C4: Sí... solo que esto está dependiendo de... Perdón... es acá que está lo que yo necesito... Se forma siempre acompañado... Así se

forma... a mí me gusta... a ti te... Gente... miren... las personas del verbo gustar... Las personas... para identificar cuál persona está hablando... siempre vamos a utilizar... a mí me... a ti te... a él... ella... usted le... a nosotros nos... a vosotros os... a ellos se... Ahí...

A: (...)

D6C4: Si va a utilizar gusta o gustan... depende de lo que viene después... Por ejemplo a mí me gusta nadar... A mí me gusta el chocolate... A mí me gustan los deportes... Y ahí gente... Todos mirando... ¿Es posible identificar cuándo se utiliza gusta y cuándo se utiliza gustan?

A: (...)

D6C4: Miren gente... siempre va a empezar por... depende de la persona que va a elegir... siempre va a utilizar a mí me gusta o a mí me gustan... solo que va a ser gusta cuando lo que viene después es un verbo o cuando se refiere a un objeto... una...

A: (...)

D6C4: objeto...

A: (...)

D6C4: Miren gente... cuan... oh... miren... esto acá del com... las personas del comienzo siempre van ser las mismas... lo que va cambiar es un verbo que solo se utilizan gusta o gustan... no se conjun... no hay conjugación en todas las personas... entonces tú vas a utilizar gusta cuando lo que viene después es un verbo o es un objeto en singular... el coche... el chocolate... el reloj... cuando lo que viene después está en plural... que son más de un... se utiliza gustan... ¿Comprendieron?

A: (...)

D6C4: No...

A: (...)

D6C4: A mí me gusta nadar... A mí me gustan las hamburguesas... [expl. port] Página sesenta y uno... Sesenta y uno... “b”... nosotros hablamos en cuanto... mientras leíamos el texto... La “c”... la “c”... nosotros no respondemos... ¿De qué trata el texto anterior? Acá mi respuesta es así... De los gustos de Luis Buñel. ¿Por qué? no dice en el texto que está hablando de Luis... pero abajo dice quien escribió... Entonces... es una parte de un texto de Luis Buñel... Buñel... hacer... que se llama mi último suspiro... Entonces de los gustos de Luis Buñel... Buñel. Eso... es bien... ¿Y qué verbo utiliza el autor para manifestar sus gustos? El verbo gustar... Y ahora la “c”. Vamos a ver si ustedes comprendieron esto... ¿Listos?

A: (...)

D6C4: Nadar... En el agua... Nadar no es en el chocolate... Es en el rio o en la piscina...

A: (...)

D6C4: [expl. port]

A: (...)

D6C4: [comt. port] Gente... la “e”... yo quería que ustedes hicieron... por cuenta... pero todas las respuestas están en el propio texto... Me... comer temprano... Me...

A: (...)

D6C4: Me gusta... ¿Por qué? ¿Por qué gusta? Porque es un verbo... que viene después... Comer es un verbo... Me gusta levantarme pronto... Porque levantarme también es un verbo...

A: (...)

D6C4: A “a” es me gusta... La “b” es me gusta también...

A: (...)

D6C4: La “c”... Me gusta el norte... Porque es... está en... Singular... el norte... Me...

A: (...)

D6C4: não... no es “me gustar”... Gustar es el verbo en infinitivo... Es solo gusta o gustan... Me gusta la puntualidad... puntualidad... perdón... Hablé equivocado...

A: (...)

D6C4: o norte... Me gusta el norte...

A: (...)

D6C4: No... hay algunas que cambian... Me gusta la puntualidad... me gusta el frío... me gusta la lluvia...

A: (...)

D6C4: Y ahora... *chuva*... Lluvia es *chuva*... En los últimos días no me gusta nada la lluvia... porque está demasiada... Y ahora...

A: (...)

D6C4: ¿Por qué que es me gustan y no me gusta? porque son las arañas... está en plural.

A: (...)

D6C4: No... Es solo me gustan e... Los dos son gustan... me gustan y no me gustan las arañas... ¿Por qué? Porque el sujeto de la frase son las arañas... ¿Y los obreros? El último... la “h”... Me gustan...

A: (...)

D6C4: [comt. port]. Porque son los obreros.

A: (...)

D6C4: [expl. port]. Y ahora gente... Como formar esto concepto acá... Observa el verbo gustar... observa que el verbo gustar se presenta de

dos formas diferentes... gusta... gustan... ¿Sabes decir por qué? Habla [***] [comt. port]

A: (...)

D6C4: [expl. port] Gente la respuesta para esta pregunta está acá... Solo que yo voy a pasarles una forma... pueden dejar su... la manera como escribieron... Si quieren apuntar en el cuaderno... solo para estudiaren... El verbo gustar aparece en el singular... que es gusta... cuando los objetos de aprecio están en el singular o son verbos... Y aparece en plural cuando los objetos de aprecio están en plural (...) Sí... No es difícil. Ahora gente... empieza una otra parte... En la próxima clase yo voy a traerles más actividades con esto... para que practiquen... (...) Calma... Calma... El diez... yo quiero que lean el diez acá... conmigo y después hagan la actividad en casa... ¿Qué cosas te gustan? Miren yo voy a mirar las tareas en la próxima clase y muchos en esta clase no saben lo que está ocurriendo... Oh... tenía un trabajo... no sabía... Gente... escuchen que ahí ustedes van a saber lo que es para hacer... ¿Qué cosas te gustan? Forma frases utilizando las graduaciones del verbo gustar y las estructuras que te damos... Gradaciones del verbo gustar... Miren... Me gusta... me gusta bastante... me gusta mucho... me gusta muchísimo... me encanta... Son como se fuera creciendo... Me gusta... me gusta muchísimo... me encanta... Me encanta sería como se... nuestro adoro... [expl. port]. Por ejemplo... [***]... puedo... utilizar un ejemplo... creo que a [***] le encanta bailar.

A: (...)

D6C4: Bailar es algo que ella hizo anoche... Yo lo pude ver y nadie grabó... Yo trabajo por la noche... Entonces hay también... no me gusta... no me gusta mucho o me gusta poco... no me gusta nada y acá no tiene apuntado... pero hay también lo odio... ¿Sí? Una cosa que no te gusta mismo... Entonces acá hay ir al cine... los juegos electrónicos... el fútbol... las películas de terror... el videojuego... las telenovelas... caminar por la playa... los espectáculos de ballet... el rojo... ir a bodas... Bodas son cuando dos personas se casan... Los tebeos... gente... ¿qué son tebeos? [expl. port]. Y practicar deportes... Entonces... ¿qué van a hacer? Hacer frases con estos... utilizando se... se gustan... se no gustan... Oh... Miren su tarea de casa... Página sesenta y uno... Sesenta y uno... El ejercicio diez... Ustedes van a hacer en casa frases utilizando el verbo utilizar y estas estructuras que están acá... ¿Bien? Gente... ¿los grupos hicieron el texto que yo les pedí para hoy?

A: (...)

D6C4: Se quieren pueden enviarme por e-mail... pero yo voy a considerar más quien entregó en el prazo... Acá está mi e-mail. Ir a una... una fiesta donde dos personas se casan...

A: (...)

D6C4: Entonces... hoy... hoy yo no voy dejarles juntarse en sus grupos porque un grupo [comt. port]... yo voy considerar todo para darle la puntuación final... quien hace todo correcto... en los prazos... [comt. port] Entonces en el clima del día de los niños... antes de terminar la clase... vamos a jugar un partido de... Entonces... saquen una hoja ahí... Apunten ahí... nombre... animal... color y profesión... Sí... ¡Rápido! Para... por lo menos unas dos letras nosotros solemos jugar...

A: (...)

D6C4: Puede ser...

A: (...)

D6C4: No... una hojita... Nosotros vamos a jugar en el máximo dos letras...

A: (...)

D6C4: Nombre... animal... color y profesión... No... [comt. port]

A: (...)

D6C4: [comt. port] Vamos a ver si alguien consigue con la letra “a”... que es una letra fácil. Quien quiere... Quien no quiera... no puedo hacer nada... Solo nombre... animal... color y profesión... con la “a”... ¡Pare!

A: (...)

D6C4: Quien terminar puede decir *stop*. Letra “a”. Nombre... animal... color y profesión... Nombre personal... En el juego original es país...

A: (...)

D6C4: [comt. port] Ana... ¿alguien tiene Ana?

A: (...)

D6C4: Animal... arara.

A: (...)

D6C4: Color... amarillo... Profesión azafata... Vamos a ver la letra “b”... Letra “b”... Letra “b”... también conocen... “b”... ¡Pare! No es... No es... No es... [comt. port]. ¿Alguien ya terminó?

A: (...)

D6C4: Un color... Tienes dos colores...

A: (...)

D6C4: Sí... Vamos a ver... Nombre... Nombre... Bruno.

A: (...)

D6C4: Animal no es (...). Ele puso animal *borboleta*... solo que en español es mariposa.

A: (...)

D6C4: Color... Blanco... O hay también beige... Profesión bailarín... Bibliotecario... bancario... biólogo... (...)

A: (...)

D6C4: Última gente... última... “f”... puede ser “f”... no es... No... es con “e”... No... “f”... Solo que yo no me acuerdo de un color con “f”... “f”... es muy difícil. Letra “g”... Gente... “f” es muy difícil.

A: (...)

D6C4: Entonces digan... Digan lo que dice ahí...

A: (...)

D6C4: ¿Cuál fue el animal que pusieron con “f”?

A: (...)

D6C4: Ah... tá... Es que *formiga* no existe... es hormiga con hache... Con “c”... letra “c”.

A: (...)

D6C4: (...) Animal... caballo... color castaño y profesión (...).

A: (...)

D6C4: (...) letra “r”.

A: (...)

D6C4: “r” de rubio...

A: (...)

D6C4: No... Hay un color bien conocido que es con “r”. ¿Listos? ¿No? No me acuerdo de una profesión con... ah... profesión sí... Una persona que se queda... una persona que se queda recibiendo sobre... recepcionista podría ser... animal podría ser ratón y color rojo... Buen feriado gente... aprovechen...

Clase 5

D6C5: [comt. port] Quien tiene el libro completo... después que termina hay un apendicis... y acá en la página ciento cuatro... ciento cuatro... hay solo acerca de falsos amigos... entonces yo quiero que intenten hacer estas actividades...

A: (...)

D6C5: Déjame ver qué hora son...

A: (...)

D6C5: Entonces arreglen las mesas y después pueden salir... Es el mismo que heterosemántico (...)

A: (...)

D6C5: feliz día de los niños...

A: (...)

D6C5: (...)

3.7 Docente 7

Clase 1

(...)

D7C1: Muy bien... ¿qué les pareció? ¿Entendieron todo?

A: (...)

D7C1: ¿Sí? Es Tranquilo... ¿no?... tranqui... como dicen ellos... tranqui... tranqui... [[risas]] para comprender... Bueno... tenemos algunas cosas que terminar hoy... y en... yo tenía la idea de empezar algo nuevo hoy con ustedes... pero a los alumnos que estaban la clase pasada estaban describiendo un texto... ¿cierto? Y ahí... pero... ¿[***] ha venido? [***] y [***] estaban haciendo... Con...

A: (...)

D7C1: Con [***]... eso... ¿ustedes tienen eso en el cuaderno?

A: (...)

D7C1: Eso es malo cuando faltan a las clases... Ah... yo sé que es a veces algo más fuerte... pero a veces no conseguimos dar continuación a las cosas... Faltaron algunos a grabar el video... que no trajeron y ahí entonces... y esa cosa de tener... quién ha grabado... ah... nosotros vimos el video... fue muy bueno... sin problema ninguno... la única cosa fue el audio...

A: (...)

D7C1: no... eh... sí... yo miré...

A: (...)

D7C1: sí... un poquito... pero no muy alto también... Pero estaba perfecto ¿no? La idea fue buena... [[risas]] Muy bien... Yo quiero apuntar quien ha venido a clase... Qué ruido más fuerte... Eh... la idea hoy es terminar... Estábamos estudiando los números... faltó una hojita ¿eh? y la parte de los horarios ahí después del reloj... que lo deberíamos terminar... esa página ahí... esa de aquí que tiene ese número grande faltó terminar y después del reloj tenemos otras hojas que nos faltó solo cerrar para terminar eso que estábamos viendo aquí de los horarios y el texto que los estudiantes estaban haciendo la clase pasada era exactamente eso... [***] y [***]... ustedes podrían leerlo ¿no? El texto que hicieron era el texto encima de la rutina de una persona ¿eh?... algo

que han creado ahí un hombre ficticio y las cosas que hace... Puedes dividir con [***] eso ahí... Cada uno lee una parte... ¿Sí? Claro que sí... Alto...

A: (...)

D7C1: Cepilla los dientes.

A: (...)

D7C1: ¿Qué es cepillar los dientes?

A: (...)

D7C1: Muy bien... ¿Entendieron lo que ellos han leído? ¿Eh? Cosas que ustedes hacen todos los días... Despertarse... levantarse... desayunar... ducharse... comer... cenar... ¿Qué es cenar?

A: (...)

D7C1: Eso... ¿Y comer? Puede ser comer o almorzar... las dos formas... ¿eh? Entonces es eso que estábamos viendo en esas hojas aquí... entonces fue como un cierre... eh... otra cosa para acordar también que quince se dice cuarto... ¿eh? Pero se puede decir quince... pero mucho más común es decir cuarto... las doce y cuarto... ¿eh? Eh... ¿a qué hora salen ustedes de la escuela?

A: (...)

D7C1: eso... permiso.

A: (...)

D7C1: ¿Ustedes ya vuelven?

A: (...)

D7C1: ¡Qué malo [***]!

A: (...)

D7C1: Bueno entonces vamos a terminar y después yo tengo otra actividad que quiero empezar con ustedes... Es una lástima que todos no estén porque si no falta... siempre alguien pierde un contenido ahí para dar la continuidad es más difícil. Bueno vamos a ver ahí esa página de aquí donde tiene un número grande.

A: (...)

D7C1: [expl. port]... La primera página es esa... que tiene un reloj grande... Solo si tú no la tienes yo tengo aquí... Una... que si de repente tú no la tienes... yo...

A: (...)

D7C1: Pero si tú no la tienes...

A: (...)

D7C1: Per yo no sé... [***] ¿tú tienes? Muy bien... vamos a ver entonces... solo para fijar un poquito los números... ¿eh? Nosotros lo habías visto todo... Y ahí entonces... ¿la primera pregunta cuál es [***]? ¿Aquí dónde está ese número?

A: (...)

D7C1: Y [***]... ¿Cuál es tu número de teléfono entonces?

A: (...)

D7C1: Puede ser...

A: (...)

D7C1: Bien... [***] el tuyo... Como estamos en poca gente podemos cada uno decir su número... ¿Cierto? ¿Cuál es tu número de teléfono?

A: (...)

D7C1: Seis...

A: (...)

D7C1: Eso... Media ellos solo dicen para medias que ponemos en los pies... ¿cierto? Y también media... por ejemplo media docena... pero de número nunca será media... como nosotros decimos... siempre seis...

A: (...)

D7C1: Muy bien...

A: (...)

D7C1: Nueve...

A: (...)

D7C1: Muy bien... perfecto... [***]... tu número.

A: (...)

D7C1: [expl. port].

A: (...)

D7C1: Puede... sí... No hay una regla como el inglés decir dos juntos... ¿eh? En español tranquilo... tú puedes ir número por número... Ellos tienen muchos números impares... entonces por ejemplo son cinco números... El primero se lee solo... por ejemplo nueve... cincuenta... veinte... ¿eh? Entonces... pero puedo decir número por número.

A: (...)

D7C1: Muy bien... [***] el tuyo.

A: (...)

D7C1: Muy bien...

A: (...)

D7C1: Muy bien...

A: (...)

D7C1: Muy bien.

A: (...)

D7C1: Muy bien... Otra pregunta... Cuál es...

A: (...)

D7C1: El número de tu casa...

A: (...)

D7C1: Ayer una chica también yo estaba dando clase de portugués a ella y ella quería decirme *chaleira* y ella hizo sshh... [risas] (...). Pero yo entendí... (...) Muy bien el número de tu casa...

A: (...)

D7C1: ¿Cómo se dice ese número entero? Vamos a decir las dos maneras... ¿Cuál es el de tu casa Ana?

A: (...)

D7C1: ¿Y cómo se dice eso si dijéramos un número entero?

A: (...)

D7C1: Muy bien... Eso regla de prueba... Por ejemplo en *ENEM* y esas cosas van a cobrarles la escrita de los números... Tiene la “ce”... ¿no? Cuatrocientos seis... No lleva la “y”... ¿Cierto? La “y” solo va cuanto tiene a partir del treinta... Treinta y uno... treinta y dos... sino no va... Mismo que sea... el número de tu casa ¿cuál es?

A: (...)

D7C1: Aquí irá doscientos.... Nunca va nada entre la docena... ente la centena y la docena... Solo entre la docena y unidad. ¿Cierto? Doscientos...

A: (...)

D7C1: Muy malo... Ahí sí va “y uno”. Ahí podemos decir sesenta y uno... Entonces doscientos sesenta y uno... ¿Cuál es el número de tu casa [***]?

A: (...)

D7C1: Eso... ¿El de tu casa [***]?

A: (...)

D7C1: Eso... [***]... Tu casa...

A: (...)

D7C1: ¿Y cómo se dice ¿Eso?

A: (...)

D7C1: Es como si dijéramos número por número... Sin dejarlos unidos por nada... ¿eh? Doscientos dos... [***]...

A: (...)

D7C1: ¿Y cómo se dice ¿Eso?

A: (...)

D7C1: Aquí no va nada.

A: (...)

D7C1: Eso... El treinta es como si dijéramos trein... Trein... Treinta... Entonces... cuatrocientos treinta y cuatro... [***] el número de tu casa... O el de tu piso.

A: (...)

D7C1: Piso.

A: (...)

D7C1: El número de mi piso...

A: (...)

D7C1: No... Ochocientos... ¿Cómo es entonces el número de tu piso?

A: (...)

D7C1: Perfecto... [***] el número de tu casa.

A: (...)

D7C1: Muy bien... Mira cuántos números son cero? [***]

A: (...)

D7C1: Doscientos veinte... ¿Eso?

A: (...)

D7C1: Entonces... doscientos veinte... ¿Y tu casa [***]?

A: (...)

D7C1: ¿Solo eso? [[risas] ¡Qué fácil! Solo eso... qué difícil... ¿Dónde vivís que tú tienes ese número en tu casa?

A: (...)

D7C1: Muy bien... Perfecto... Sería una buena pregunta... ¿Quién tiene la casa número uno? ¿Y el número se dio porque fue la primera casa? O no... Quizá... ¿no? ¿Y el número de tu casa?

A: (...)

D7C1: ¿Es un piso también? Entonces... doscientos uno... Mira... siempre cuando vamos a decir doscientos... seiscientos... tiene la “i”. ¿eh? El cien solo cien... Cuando empieza a tener algo después... ciento... Y ahí siempre con la “i”... Para saber si se escribe con la “ese” y con la “ce”... es interesante que pensemos por ejemplo cuántos cientos yo tengo... Dos cientos... después yo tengo tres cientos... entonces ahí se sabe que se escribe con “ese” y “ce”. Lo único que va totalmente distinto es quinientos... ¿eh? Porque se escribe totalmente distinto... ¿eh? Lo único que se escribe totalmente distinto de los otros... Pero seiscientos... setecientos... ochocientos... siempre hay que pensar cuántos cientos yo tengo... ¿eh? Solo setecientos y novecientos no viene de siete y nueve... viene de setenta y noventa... entonces pierde la i... pero si no lo restante tranquilo... Otra pregunta...

A: (...)

D7C1: ¿Qué sería un billete de autobús?

A: (...)

D7C1: ¿Ustedes saben cuánto cuesta?

A: (...)

D7C1: Entonces son dos con...

A: (...)

D7C1: Dos con veinte... De [***] a [***]... ¿Y dentro de la ciudad alguien sabe? Yo creo que está en uno setenta... por ahí... yo no sé bien... Hace muchísimo tiempo que no ando en autobús... ¿eh? Eh... otra pregunta.

A: (...)

D7C1: ¿quién lo sabe?

A: (...)

D7C1: Bueno.

A: (...)

D7C1: Pueden decírselo... Apunten ahí.

A: (...)

D7C1: Sí.

A: (...)

D7C1: Y tres... ¿Es cincuenta y tres?

A: (...)

D7C1: aha... Entonces cincuenta y tres.

A: (...)

D7C1: Muy bien... ¿Alguien más lo sabe ya?

A: (...)

D7C1: No... pero tú tienes ahí... Inténtalo...

A: (...)

D7C1: Noventa...

A: (...)

D7C1: Muy bien... ¿Quién más lo tiene?

A: (...)

D7C1: Nueve...

A: (...)

D7C1: [***].

A: (...)

D7C1: Muy bien...

A: (...)

D7C1: Sí... ahí tiene.

A: (...)

D7C1: Dos...

A: (...)

D7C1: no...

A: (...)

D7C1: No... [[risas]]... Cuando yo digo un libro... un coche... pero si es un uno (...) uno...

A: (...)

D7C1: Eso.

A: (...)

D7C1: Muy bien... Pero... yo siempre digo que es hablando que se aprende... Si no hablamos esas dudas no aparecen... entonces lo mejor es hablar.

A: (...)

D7C1: Muy bien... ¿Tú sabes [***] la tuya? ¿no? ¿Y [***]? ¿Tú tampoco? ¿Tú también no?

A: (...)

D7C1: Bueno... pero son documentos importantes... ¿no? Bueno ahora vamos a ver los número ordinales... que dan orden... ¿Cuál es el primero que aparece ahí?

A: (...)

D7C1: ¿Vamos a verlos juntos? ... ¿Vamos a verlos juntos? ¿Sí?

A: (...)

D7C1: Entonces vamos a ver... Voy a contar y ustedes empiezan ¿Cierto? Uno... dos tres... primero... segundo... tercero... cuarto... quinto... sexto... séptimo... octavo... noveno... decimo... undécimo... duodécimo... décimo tercero... décimo cuarto... décimo quinto... décimo sexto... décimo séptimo... décimo octavo... décimo noveno... vigésimo... Los más distintos noveno... ¿eh? y undécimo y duodécimo también muy distintos ¿no? Al revés de decir décimo primero uno... undécimo... Muy bien... aquí tenemos que mirar el ejemplo y completar... Antes de eso... cuando hablamos los números primero y tercero delante de un sustantivo masculino se apocopa... ¿Cuándo empieza apocopar? Hablamos de eso de algunas palabras ya hace tiempo... Apocopar es cuando pierde una sílaba... por ejemplo se pierde una vocal no más... Por ejemplo alguien me pregunta ¿En qué piso vives? Yo vivo en el tercero... ¿Cierto? Pero si yo repito la palabra piso tengo que decir vivo en el tercer piso... Es el primer año que estudio español. Entonces primer... como tengo la palabra año... pierde también la “o”. Eso solo pasa con primer y tercer... Lo restante sigue siempre igual. Masculino pierde... femenino no... Primera casa... tercera casa... Entonces en femenino no hay como sacar la “a” porque ahí no está femenino... Entonces masculino siempre pierde primer año... tercer piso... Es lo que dice en ese entérate aquí abajo... Los ordinales se usan muy poco después del décimo... eso es verdad. No se usan mucho... Se suelen sustituir por los cardinales... por ejemplo trabajo en el vigésimo piso... trabajo en el piso veinte...

A: (...)

D7C1: [expl. port]... Cualquier... por ejemplo es mi tercer hijo... ¿eh? O mi primer hijo... Cualquier sustantivo masculino que venga después

de primero y tercero... ahí pierde la “o”. Pero hay que ser singular y hay que ser masculino... si no... ¿eh? Si los primeros años... ahí no pierde porque ahí está en plural. Pero si ponemos un sustantivo masculino ahí sí... cualquier que sea primer libro... primer cantante... tercer eh... año... cualquier cosa que venga que sea masculino... Bueno... vamos a escribir estos ordinales aquí. ¿Cuál es el ejemplo ahí? [***] por favor lee el ejemplo del ejercicio de abajo... [expl. port]

A: (...)

D7C1: Eso... Eso se sacó de diálogo que habíamos leído en el comienzo de los papeles... ¿eh? Eh... bueno tenemos un ordinal ahí. ¿Cómo sería ese otro número? Ese otro número que está ahí. O sesenta y nueve... ¿Cómo se dice en ordinario eso?

A: (...)

D7C1: Sexagésimo noveno... (...)

A: (...)

D7C1: Sexagésimo noveno... ¿Y ahora? El otro que sigue... ¿cómo se dice?

A: (...)

D7C1: Muy bien... Está en el ejemplo ahí ya... ¿no? De arriba... decimo... ¿Y cómo se escribe decimotercero? ¿Todo?

A: (...)

D7C1: Y sin tilde... Decimotercero... [comt. port]... Otro número... Y ahora... ¿cómo se dice ese? Es igual al portugués... solo pierde el sonido de “z”... y la “e” cerrada...

A: (...)

D7C1: Te...

A: (...)

D7C1: Eso... solo la “e” más cerrada... centésimo.

A: (...)

D7C1: El centésimo... Otro número... ¿Quién se arriesga ahí a decir? Cuadragésimo...

A: (...)

D7C1: Octa...

A: (...)

D7C1: Eso... Cuadragésimo octavo... ¿Y ahora? Ese es más fácil.

A: (...)

D7C1: Eso... Vigésimo... vigésimo segundo... ¿Y ahora?

A: (...)

D7C1: Sétimo... eso... ¿Trigésimo? Trigésimo sétimo... Eso... Aquí está ahora en el próximo ejercicio la regla de primer y tercer o primero y tercero... Ahora eres tú [***]... Letra “a”... ¿qué dice?

A: (...)

D7C1: Si no hubiera la palabra día... tú dirías primero... hoy es primero de marzo... pero tú estás hablando que es el día... entonces decimos que es el... primer día... ¿eh?

A: (...)

D7C1: Eso... entonces ustedes van a completar con...

A: (...)

D7C1: No... pero es una cosa nueva... no te preocupes... Entonces como aparece la palabra día que está relacionada directamente con primero... por eso también... porque a veces sale la palabra pero no está relacionada a primero y tercero... entonces ahí no perdería... pero esa sí... estamos hablando primer día... entonces por eso que pierde... [***]... La “a”... “b”.

A: (...)

D7C1: Muy bien... ¿Cómo que no hay nada? soy el tercero... ¿Qué son hermanos mayores?

A: (...)

D7C1: [comt. port]

A: (...)

D7C1: Muy bien... Mira... siempre he sido el primero... Como no aparece nada entonces primero... Pero después empieza a numerar las cosas... Ahí se dice... primer hijo... primer nieto... primer sobrino... ¿eh?

A: (...)

D7C1: Muy bien... Tercer de nuevo porque aparece con la palabra día... se dice el tercer día de clase... Muy bien... Aquí nosotros habíamos visto el reloj... ¿eh? ¿Cómo yo digo esa hora en español?

A: (...)

D7C1: Exactamente... se podría decir ¿né? ¿Y ahora?

A: (...)

D7C1: Y ahí se dice... Es la una menos cuarto... ¿Y así?

A: (...)

D7C1: ¿Sí? ¿Cómo se dice toda la frase?

A: (...)

D7C1: Muy bien... Mismo que aparezca dieciocho... se dice seis... Sobre todo si estamos ahora... Por ejemplo son las seis... sabemos que es de tarde... no hay que decir... Pero si ustedes quieren saber el horario de algo por ejemplo y quedan con los amigos y bueno mañana vamos al cine y... ¿a qué hora empieza la película? ¿eh? Si dijéramos entonces a las ocho... se pode pensar que puede ser por la mañana... Ahí en ese caso dice no a las ocho de la noche... ¿eh? Ahí se especifica... pero no

se dice veinte... veintidós... Eso es más común cuando estamos en un aeropuerto... estación de tren de autobús... ahí ellos hablan por megafonía y dicen ah... la salida es a las veinte y cuarenta... ¿eh? [expl. port] entonces por eso... pero si no siempre se dice las seis... a las diez... y ahí tienes especificar si... fuera a las diez de la noche... ¿eh? Y ahí está el reloj... entonces que ya habíamos visto un poquito... ¿eh? Y ustedes habían hecho el ejercicio uno ahí para relacionar... ese sí... ¿eh? Pero adelante no lo habíamos hecho... ¿no? Mira la otra página que sigue...

A: (...)

D7C1: ¿Cómo se escribe esa hora en letras? ¿Quién quiere escribir aquí en la pizarra? ¿Alguien quiere escribir? Puede traer tus hojas contigo...

A: (...)

D7C1: [comt. Port] Ah... Pero vamos a ver... Si tú miras esa hora cómo tú dirías a alguien que te pide si qué hora es... ¿Tú dirías?

A: (...)

D7C1: oh... No... [expl. port]... ¿Qué hora viene después de ocho?

A: (...)

D7C1: Nueve... Y ahí tu dirías son las nueve menos...

A: (...)

D7C1: Eso... eso... Ahí tú vas a escribir entonces son las...

A: (...)

D7C1: [expl. port]

A: (...)

D7C1: Sí claro...

A: (...)

D7C1: Nueve con la “u” y “v”. Cambia la “erre”... la “erre” viene antes de “te”... Es cuarto... Eso... [***] viene y escribe lo que sigue por favor... Si falta tiza tenemos aquí algunas... ¡Mira! ¿Cómo se escribe once? Eso...

A: (...)

D7C1: Eso... muy bien... [***]... la que sigue por favor... Muy bien... ¿Qué hora es entonces?

A: (...)

D7C1: Muy bien... [***] por favor... ¿Qué hora es?

A: (...)

D7C1: Perfecto... [***] por favor...

A: (...)

D7C1: [***] es sordo... zurdo... [***] es zurdo... ¿Qué hora es entonces [***]?

A: (...)

D7C1: Perfecto... [***]...

A: (...)

D7C1: Muy bien... Y ahora (...) ... Faltó... terminó... no te iba a decir que ustedes podrían las tres elegir un horario y escribir aquí para los compañeros y decir qué hora es... ¿Puede ser? Y ahí tú escribes y ustedes pueden apuntar ahí en la hoja el horario que las tres compañeras van a dar a ustedes...

A: (...)

D7C1: ¿Cómo se pregunta la hora?

A: (...)

D7C1: ¿Quién se acuerda del video que habíamos visto? ¿cuál era la música cantada?

A: (...)

D7C1: Eso... ¿qué hora es?

A: (...)

D7C1: Muy bien [***]... Bien ahí... Pon un horario...

A: (...)

D7C1: Eso ahí...

A: (...)

D7C1: Eso... ¿Cómo se describe la hora [***]?

A: (...)

D7C1: ¿Y cómo tú respondes ahí?

A: (...)

D7C1: Perfecto...

A: (...)

D7C1: Perfecto... Pregunten la hora...

A: (...)

D7C1: Perfecto... ¿Y qué hora es ahora?

A: (...)

D7C1: Muy bien... Ahora son las doce y veinte... Bueno ahora ustedes hicieron los horarios... ¿eh? Decir cómo se dice la hora... Pero ahora ese otro ejercicio... es para decir un horario... por ejemplo si yo les pregunto... ¿qué horario tienen los bancos aquí en [***]? ¿Cómo ustedes me dirían? Bueno yo no sé a qué hora yo voy a ir... pero quiero saber qué tiempo está abierto... ¿Cómo ustedes me dirían eso?

A: (...)

D7C1: Eso... Cuando ustedes van a decir ustedes usan dos preposiciones... de diez... ¿Eso? y ahí a tres... Yo podría decir de diez de la mañana a tres de la tarde... Perfecto también... ¿eh? De diez a tres... Pero podríamos decir como está en el ejemplo aquí. [orden port]

A: (...)

D7C1: ¿eh? [cuest. port]... [orden port] Puede leer la pregunta y respuesta.

A: (...)

D7C1: Eso entonces yo podría decir los bancos abren a las nueve... ¿Y cómo es que digo *fecham*?

A: (...)

D7C1: Eso... Como está en plural yo diría que ellos abren...

A: (...)

D7C1: Exactamente... Y cierran a las tres... ¿Cierto? Ahora vamos a contestar la otra pregunta... [***].

A: (...)

D7C1: Perfecto... eso... Entonces la respuesta es... ¿Qué sería un centro de compras?

A: (...)

D7C1: Muy bien... Un centro de compras cierra a las... [***]... otra pregunta... La que sigue.

A: (...)

D7C1: Y ahí tú tienes el mismo verbo y dice...

A: (...)

D7C1: Eso... Ponen la telenovela... ¿a las ocho? De la noche... ¿Eso?

A: (...)

D7C1: De la noche... [expl. port]... si digo a las ocho en punto... o a las ocho en punto de la noche... está bien... Eh... Siempre que vai pasar alguna cosa en la tv... una película... la telenovela... se utiliza el término pone... ¿A qué hora ponen el programa? [trad. port] [expl. port] Poner se utiliza también para poner la lavadora... por ejemplo... quiero lavar ropa... voy a decir voy a poner la lavadora... Entonces es... *ligar*... colocar ropa para lavar se dice poner la lavadora... Entonces se entiende... ¿eh? Bueno...

A: (...)

D7C1: Doce...

A: (...)

D7C1: Sí... yo iba a decir eso... Puedo decir a las doce de la noche o a la media noche también se dice... Cierra... Hay también la expresión... medio día... así como media noche... medio día también... Muy bien... tenemos una pantalla con horarios de vuelos y ahí tenemos las salidas y creo que en ese caso... no hay llegadas no... solo salidas... Y ahora vamos a decir qué horarios tienen ahí los vuelos... ¿eh? [orden port]

A: (...)

D7C1: Muy bien... Busquen ahí dónde está Madrid...

A: (...)

D7C1: A las...

A: (...)

D7C1: Eso... eso... el horario de embarque tú has leído ahí. Entonces el primer que aparece delante de la ciudad es el horario que sale el vuelo... Entonces sale a las... Dime ahí de nuevo la respuesta...

A: (...)

D7C1: Perfecto... [***]... otra vez.

A: (...)

D7C1: Bueno... son dos horarios ahora.

A: (...)

D7C1: Perfecto...

A: (...)

D7C1: Eso...

A: (...)

D7C1: ¿Cómo tú dirías ahí? [expl. port]... entonces tú dices...

A: (...)

D7C1: Doce... Doce menos... (...)

A: (...)

D7C1: Veinticinco....

A: (...)

D7C1: Eso... veinticinco para las doce...

A: (...)

D7C1: Once menos... De nuevo... entonces salen...

A: (...)

D7C1: Y el otro...

A: (...)

D7C1: Doce...

A: (...)

D7C1: Eso... muy bien... Uno a las once menos veinticinco y el otro a las once menos veinte... [***]... otra pregunta.

A: (...)

D7C1: (...)

A: (...)

D7C1: Eso ahí... miren arriba dice... once cuarenta y nueve... son....

A: (...)

D7C1: Diez once doce una... entonces...

A: (...)

D7C1: Se retrasará tres horas... ¿Qué es retrasarse?

A: (...)

D7C1: Eso ahí... Entonces... eso sí... a qué hora saliese... ¿debería salir el vuelo?

A: (...)

D7C1: Pero va a salir a la...

A: (...)

D7C1: Eso ahí. Otra pregunta.

A: (...)

D7C1: Todos los vuelos...

A: (...)

D7C1: ¿Pero dónde?

A: (...)

D7C1: Eso... todos los vuelos para París están retrasados mira y todos van a salir a la una y veinticinco... Muy bien... Aquí esta última hoja es más o menos como un repaso de todo una (...) y ahí hay una... una evaluación ahí cortita... Charla... ¿Qué es charlar? ¿Qué sería charla con tu compañero?

A: (...)

D7C1: Eso... conversa... ¿né? Charla... sobre los hábitos cotidianos de lo que haces cada día... pregúntale qué hacer... Pero cómo haríamos eso... para hablar de nuestras actividades cotidianas... ¿Cómo se pregunta y se dice la hora? ¿Cómo se pregunta ahí [***] la hora?

A: (...)

D7C1: ¿Y cómo la persona te responde?

A: (...)

D7C1: Eso... y si es la una de la tarde se dice...

A: (...)

D7C1: Eso... y para tema de los horarios [***]...

A: (...)

D7C1: Eso ahí... Mira ese verbo es un verbo irregular... El verbo es despertarse... pero cuando yo conjugo ese verbo tengo que decir me despierto... Mismo cuando pregunto a qué hora te despiertas... Para hablar de la rutina diaria... ¿[***] cómo tú dices?

A: (...)

D7C1: ¿Qué haces por la mañana?

A: (...)

D7C1: Puedes decir el horario de la escuela.

A: (...)

D7C1: Eso... y cuando terminas... a qué hora entras...

A: (...)

D7C1: Las...

A: (...)

D7C1: Al mediodía...

A: (...)

D7C1: Muy bien... O a las doce y cinco en este caso podría ser también... Y ahí [***]... para la de fechas...

A: (...)

D7C1: Y ahí...

A: (...)

D7C1: Vein...

A: (...)

D7C1: Tres...

A: (...)

D7C1: De...

A: (...)

D7C1: Junio...

A: (...)

D7C1: Eso... De nuevo... veintitrés de junio...

A: (...)

D7C1: ¿Cuándo es tu cumpleaños?

A: (...)

D7C1: Diecinueve...

A: (...)

D7C1: Julio...

A: (...)

D7C1: Dieciséis...

A: (...)

D7C1: Diciembre... [***] tu cumpleaños.

A: (...)

D7C1: Muy bien... [***] tu cumpleaños.

A: (...)

D7C1: ¿De junio?

A: (...)

D7C1: [***]...

A: (...)

D7C1: ¿De Junio? ¿Eso? [***]...

A: (...)

D7C1: ¿De octubre? Es semana que viene ¿no? Eso... las elecciones... tu cumpleaños... muy bien... Y tú (...)

A: (...)

D7C1: Hace poco también... Muy bien entonces... Aquí la actividad sería que ustedes escribieran de alguien... ¿né? Pero si nos sobra tiempo hacemos eso después... Vamos a hacer esa última hoja que es... ahí dice evalúate... Eso sí es para repasar lo que hemos visto en esta... en estas hojas ahí. ¿Cierto? Vamos a ver ahí. Es como si fuera una prueba... lo

saqué del libro... pero es una evaluación misma de ustedes... Bueno... Aquí cada pregunta es... ¿Qué hacen los domingos? Describe tu rutina... Cada uno ahí escribe rápidamente en pocas palabras lo que hace después de van a leer a los compañeros... [***] ¿quieres una hoja? Puede escribir en un cuaderno también [***] si quieres...

A: (...)

D7C1: Lo que hacen ustedes los domingos por ejemplo me despierto... al mediodía... como en casa... o... como en casa de mis abuelos... salgo con mis amigos por la tarde... veo la tele... eso... Decir lo que hacen los domingos ustedes... No quieren escribir ahí [***] y [***]...

A: (...)

D7C1: ¿No tienes? Yo tengo aquí.

A: (...)

D7C1: Y papel ¿tú tienes? Puede ser *churrasco*... ¿Ustedes oyeron como ella dijo?

A: (...)

D7C1: Barbacoa... Es semejante al inglés... *Barbacue*... Entonces ellos dicen en España barbacoa... Aquí se dice *assado* o *churrasco*...

A: (...)

D7C1: [expl. port] Igual... por ejemplo o estudia o trabaja.

A: (...)

D7C1: Es como... mismo... Como en mi casa... como en un restaurante... como en casa de mis tías... mis abuelos...

A: (...)

D7C1: Al mediodía... Mediodía... ¿Ustedes normalmente se despiertan al mediodía los domingos?

A: (...)

D7C1: A las doce... No al mediodía no... a las doce...

A: (...)

D7C1: Me quedo...

A: (...)

D7C1: Almuerzo... con “zeta”...

A: (...)

D7C1: ...muerzo... “Zo”... “Zeta”... “o”...

A: (...)

D7C1: En mi casa puede ser también... Normalmente los domingos son días muy distintos de toda la semana... ¿no? Hacemos cosas... o no hacemos nada... o no hacemos cosas que normalmente no se puede hacer durante la semana... Salir... caminar... me gusta mucho caminar... Siempre les veo... Ahora...

A: (...)

D7C1: Ahora yo sé que el punto de encuentro de ustedes es ahí en la esquina... Estos días yo les vi... Cuándo fue... Lunes... Lunes yo caminé... después fui a casa en coche y ustedes estaban todos ahí parados.

A: (...)

D7C1: Por la tarde...

A: (...)

D7C1: A las dos...

A: (...)

D7C1: Veo...

A: (...)

D7C1: Veo... Hay la expresión mirar... [trad. port]... Solo que cuando se habla de la actividad [expl. port] En español ese mirar es mirar las cosas y ver la tele... La tele se dice ver... Tampoco se dice *assistir* la tv [expl. port]... entonces no podría ser *asistir* también... Yo asisto a una reunión... eso significa que yo participo... ¿eh? Siempre que relacionado a tele es veo la tele.

A: (...)

D7C1: De tardecita.

A: (...)

D7C1: Hago los deberes... Hago... “Hache”... “a”... “ge”... “o”...

A: (...)

D7C1: Con “ce”... “i”...

A: (...)

D7C1: (...) Ustedes siempre tienen muchas tareas... de la escuela...

A: (...)

D7C1: Deberes....

A: (...)

D7C1: Leo... Los domingos...

A: (...)

D7C1: A la una... ¿Qué es lo que ustedes hacen así de más distinto los domingos? Que ustedes no pueden hacer durante la semana... ¿Qué les gusta hacer los domingos?

A: (...)

D7C1: Ah... despertarse tarde... ver la tele... ¿qué más?

A: (...)

D7C1: Muy bien... me quedo en pijamas... perfecto... ¿Qué más?

A: (...)

D7C1: Ah... muy bien... comer un churrasco... un asado... Muy bien... ¿Qué más?

A: (...)

D7C1: Exactamente... puedes quedarla comiendo... Y ahí qué más... qué tú haces los domingos [***]? ¿Qué te gusta hacer?

A: (...)

D7C1: Muy bien... ¿Y tú [***]? ¿También? Ustedes no pueden ver la tele durante la semana... pobrecitos... [[risas]] Bueno... ¿Y qué les gusta ver entonces en la tele?

A: (...)

D7C1: Las series...

A: (...)

D7C1: Películas...

A: (...)

D7C1: Juegos... Muy bien... ¿Juegos de qué equipo [***]?

A: (...)

D7C1: Ah... muy bien... Muy bien elegido ese juego [[partido]].

A: (...)

D7C1: Me quedo en la computadora... *Ficar* siempre quedarse eh... y cuando yo hablo de mi misma... me quedo en casa... me quedo en la computadora... me quedo con mis amigos... ¿eh? De *ficar*... Por ejemplo si quiero dar la opinión de la ropa a un amigo... yo digo eso te queda bien... que significa *bem*. ¿eh? Y yo puedo quedar con mis amigos también quedamos a las onces delante del cine... ¿eh? [trad. port]... Y también yo puedo por ejemplo decir... voy a la tienda y quiero comprarme unos zapatos negros de tacos y yo le digo no zapatos negros de tacos no quedan... Quiere decir que no hay. Entonces no quedan zapatos... O quiero comprarme unas entradas a un concierto... Ah... no quedan plazas libres... [trad. port] No hay más... Sin embargo quedar tiene muchos significados... ¿Qué más?

A: (...)

D7C1: Eso... si tú conjugas... duermo... O si tú dices voy a dormir o duermo... Cuando el domingo está ensolarado... así hace sol... soleado... dormir parece una pérdida de tiempo... ¿no? A mí me gusta mucho estar en casa... con las ventanas abiertas... con calor... viento...

A: (...)

D7C1: Yo también siempre estoy en esta lucha... Dormir o despertarme... dormir o despertar... ¿Listos?

A: (...)

D7C1: Me acuesto...

A: (...)

D7C1: [expl. port] Me acuesto a las diez por ejemplo...

A: (...)

D7C1: No... ahí tú tienes que poner “me”. Me acuesto... Este verbo está dentro de los verbos reflexivos... ¿no? Me despierto... me levanto... me acuesto... me ducho... Son verbos que necesitan cuando hablo de mí mismo... que yo ponga el pronombre... si no él tiene otro sentido... por ejemplo acuesto a alguien... [trad. port]... acuesto a mi hijo a las diez... pero si es para mí mismo me acuesto... para ti te acuestas...

A: (...)

D7C1: Eso es... Puede ser... Muy bien... el domingo tampoco yo salí de casa... Me quedé en casa todo el domingo... ¿Y ahí listos? [***]... va a empezar leyendo... ¿Puede ser?

A: (...)

D7C1: Por la tarde... tú dices ahí entonces... Y por la tarde... Eso...

A: (...)

D7C1: Por la tarde... Eso...

A: (...)

D7C1: Aha... Y por la tarde...

A: (...)

D7C1: ¿Eso?

A: (...)

D7C1: Estudio español los domingos... [***]... puedes leer el tuyo...

A: (...)

D7C1: Al mediodía... si acaso...

A: (...)

D7C1: Eso... por la tarde... también... En vez de a... por la tarde... y después...

A: (...)

D7C1: Eso... En Argentina ellos utilizan la expresión... luego de... que significa después...

A: (...)

D7C1: Ah... tú también por la tarde... Por la tarde... Eso.

A: (...)

D7C1: Muy bien... [***]...

A: (...)

D7C1: Eso... Ahí tú puedes decir... de... no precisas decir de la... solo dices de nueve a... o de... no sé qué hora colocó ahí...

A: (...)

D7C1: Estudio de tres a cinco de la tarde... Muy bien... [***].

A: (...)

D7C1: Muy bien... Bueno... ¿vamos a terminar rapidinho?

A: (...)

D7C1: Muy bien... [***]

A: (...)

D7C1: Muy bien...

A: (...)

D7C1: Media

A: (...)

D7C1: Muy bien gente *perfect*. Todos leyeron... ¿Cierto?

A: (...)

D7C1: De nada... El próximo miércoles seguimos... Ahí sí con un contenido nuevo.

Clase 2

D7C2: ¿Fue a España [***]?

A: (...)

D7C2: Bueno.... Te pareció interesante la cultura? Bueno... ustedes habían escrito el número uno solo la última clase... ¿Cierto? La última cosa... última hoja.

A: (...)

D7C2: Eso con [***] o con quien quieras eso ahí. Bueno ustedes habían escrito qué hacen ustedes los domingos... que era para repasar la parte de la rutina... ¿Cierto? Y ahora vamos a hacer el ejercicio dos que dice... completa con primero... primer... tercero o tercer... Eh... ¿Cuándo decimos primer y tercer? Cuando después viene un sustantivo masculino... ¿Cierto? Si no tiene nada o si no está relacionado directamente con eso se dice primero y tercero... [***]... vamos a hacer ahí el primero... Lee la frase y intenta poner algo ahí...

A: (...)

D7C2: Exactamente... entonces primer y después tercero.

A: (...)

D7C2: Eh... primero y tercero.

A: (...)

D7C2: También... da igual. Si pone tercer y ahora primero... perfecto... da igual.

A: (...)

D7C2: Eso ahí. ¿Comprendes? Si tú tienes un sustantivo masculino como por ejemplo jugador... yo tengo que decir tercer jugado... primer jugador... si no yo digo primero y tercero... Todo está en la hoja anterior... la explicación está ahí. [***]... la número o la letra "b"... perdón...

A: (...)

D7C2: Bueno... mira... aquí no hay un sustantivo directamente relacionado a tercero o primero... entonces ahí también da igual si ustedes completan con soy tercero o soy el primero... [***]... inténtalo.

A: (...)

D7C2: Muy bien... Si ganó la carrera... [trad. port] ¿né?... entonces llegó el primero... [***]...

A: (...)

D7C2: Muy bien... Aquí como está puntuando no necesito decir primer y tercer porque yo solo digo que quiero de primero... segundo y de... tercero... Segundo gente... de posición nunca va a apocopar... no pierde nunca... Solo si yo digo según fulano de tal... las cosas son así... así... ahí se dice según... pero de posición... por ejemplo vivo en el segundo piso... eh... soy el segundo... nunca pierde... ¿Tá? [***]... Ahora tenemos un cómic aquí ¿né? que debemos escribir con las letras los números... Ese Gaturro es muy cómico de verdad. Lee para nosotros ahí [***]... ese cómic.

A: (...)

D7C2: Cuatro...

A: (...)

D7C2: Veces...

A: (...)

D7C2: Nueve.... ¿Cuánto es? Treinta y seis... Después...

A: (...)

D7C2: Seis... Puedes decir todos juntos...

A: (...)

D7C2: Muy bien... ¿Cuánto?

A: (...)

D7C2: Cuarenta...

A: (...)

D7C2: Y dos... Ahora cuanto...

A: (...)

D7C2: Tres...

A: (...)

D7C2: Veces...

A: (...)

D7C2: Ah... muy bien... cuanto...

A: (...)

D7C2: Muy bien... Veinticuatro... Otro.

A: (...)

D7C2: Cuatro veces cuatro... ¿Cuánto? Sesenta y cinco mil. ¿Qué dijo la profe ahí?

A: (...)

D7C2: Él dio el precio de un cuatro por cuatro... [[risas]] entonces por eso... Pésimo sesenta y cinco mil... pero mira precio de lista... Bueno entonces si ustedes después quieren escribirlo en números ustedes tienen listado y pueden apuntarlo... ¿Cierto? Vamos a escribir qué hora es... Eh... [***]... letra "a"... ¿qué hora es? Son las...

A: (...)

D7C2: [***]... Letra "b".

A: (...)

D7C2: No... ¿quién ayuda ahí?

A: (...)

D7C2: Eso... Son las seis menos diez... De nuevo [***] ¡repite ahí!

A: (...)

D7C2: Menos... menos normal.

A: (...)

D7C2: Diez... Y ahora [***]... Tú ahora no has visto las horas [***].

A: (...)

D7C2: Pero tus compañeros te ayudan.

A: (...)

D7C2: Dime.

A: (...)

D7C2: Ocho nada... Son las.

A: (...)

D7C2: Ah muy bien... son las nueve menos cuarto... Siempre pienso en el reloj... nosotros decimos *vinte o quince para as nove*... Ellos dicen son las nueve menos cuarto... [expl. port]... Entonces toda vez que pase de la mitad del reloj... de media... se dice menos... Entonces... no importa la hora que viene... pero dicen menos la hora... [***] letra "d".

A: (...)

D7C2: Nueve.

A: (...)

D7C2: De nuevo nueve.

A: (...)

D7C2: (...)

A: (...)

D7C2: Y media...

A: (...)

D7C2: Eso ahí. Nueve y media... [***] dime ahí.

A: (...)

D7C2: Más común cuarto... Quince es para locales más como aeropuertos... es algo más formal que decir cuatro y cuarto... Y la última [***].

A: (...)

D7C2: Y diez... Muy bien... ¿Qué hora es ahora? Son...

A: (...)

D7C2: Muy bien... Son las tres... Eh acordarse un poquito porque faltan cinco minutos y no vale la pena empezar contenido nuevo... pero... ¿a qué hora se despiertan entonces ustedes?

A: (...)

D7C2: Siete... seis y media.

A: (...)

D7C2: Muy bien... ¿A qué hora salen de la escuela?

A: (...)

D7C2: Doce y...

A: (...)

D7C2: Muy bien... A qué hora vuelven a casa ustedes por la tarde... después los martes por la tarde... ¿a qué hora vuelven a casa?

A: (...)

D7C2: ¿Cuatro menos cuarto? Los martes por la tarde... [trad. port]

A: (...)

D7C2: A las seis... ¿Y los miércoles? A qué hora termina nuestra clase de español? A las..

A: (...)

D7C2: Sí... tres menos cuarto... ¿y a qué hora normalmente ustedes van a dormir?

A: (...)

D7C2: Ah... ¿Media noche? ¿Media noche? ¿Qué más?

A: (...)

D7C2: Once... ¿Qué más?

A: (...)

D7C2: A las ocho... Los sábados...

A: (...)

D7C2: A las ocho los sábados... Eh... ustedes normalmente desayunan... ¿o no?

A: (...)

D7C2: ¿Sí? Y ustedes comen en casa... ¿o en un restaurante?

A: (...)

D7C2: Muy bien... En un restaurante... Muy bien... ¿Y a qué hora cenan ustedes?

A: (...)

D7C2: A las nueve...

A: (...)

D7C2: Siete... ¿Y quién más? ¿Qué es cenar?

A: (...)

D7C2: ¿Quién sabe qué significa cenar?

A: (...)

D7C2: Ah... ¿Y desayunar?

A: (...)

D7C2: [trad. port] ¿Y almorzar o comer?

A: (...)

D7C2: Almorzar... [comt. port] En España se dice comer y aquí cerca de nosotros se dice almorzar... Muy bien...

A: (...)

D7C2: Almorzar...

A: (...)

D7C2: Sesenta y cinco mil...

A: (...)

D7C2: Ah... tá... Siempre que sea decena y unidad... no me importa si es millar o...

A: (...)

D7C2: Almorzar... Yo almuerzo... Bueno gente entonces nos vemos miércoles... ¿Cierto?

3.8 Docente 8

Clase 1

D8C1: Buenos días... entonces vamos a empezar la clase... Vamos poner la fecha en el cuaderno por favor... Miren a la pizarra... Hoy es día veinticinco de septiembre de dos mil doce... ¿Qué día de la semana es hoy?

A: (...)

D8C1: ñão... Martes... Muy bien... perdón... Para empezar yo tengo acá un repaso... Yo tengo acá un repaso... ¿Qué es un repaso en español? ¿Qué es un repaso? [trad. port] Nosotros vamos a mirar los hétéros... que nosotros ya habíamos mirado en las otras clases... lo hétéros entonces... los pronombres... ¿Cuántos son los pronombres en español?

A: (...)

D8C1: Los personales... sí... son doce... pero quiero saber cuántas clases de personales... de pronombres hay...

A: (...)

D8C1: Ocho... no... Cinco... Vamos a ver entonces... Esta acá [[hoja]] es un resumen... Yo hice un resumen de todas las actividades que nosotros miramos en las últimas clases para que hicimos un repaso... ¿Sí?

A: (...)

D8C1: Muy bien... Por favor... todos miren en estas hojas... La primera hoja é la de los héteros... Todos miren la hoja de los héteros por favor... La cantidad de héteros... en español ¿tá? Es muy importante que son cinco las clases... son cinco partes importantes que se habla sobre los héteros... Nosotros ya miramos un vídeo... donde una persona hablaba sobre los héteros... Era cuestiones de *vestibular*.. y además acá nosotros tenemos un resumen de todas esas partes en español... Então... miren la hoja por favor... Palabras heterogenéricas... quién puede decirme ¿Qué son palabras heterogenéricas? [cuest. port] ¿Quién recuerda? Vamos... pueden hablar en portugués...

A: (...)

D8C1: Eso... son las palabras que cambian de género... Nosotros miramos por ejemplo que el árbol es una palabra heterogenérica... ¿Por qué? ¿Por qué es heterogenérica?

A: (...)

D8C1: En portugués é femenino... eso... en español se queda masculino... Eso quiere decir que todas las palabras que empiezan por “a”... que en el sonido de “a”... son masculinas... Todas... Todas las palabras que empiecen por “a” son masculinas... *A água* también se dice el agua... El hada... Miren acá en la pizarra... El hada... Miren acá. Hada... [trad. port]... también cambia... se queda masculina... es una heterogenérica... Entonces todos deben escribir al lado de la hoja que todas palabras que empiecen por “a” son masculinas... ¿Pueden escribir por favor? Escribir que todas las palabras que empiecen por “a” son masculinas... son heterogenéricas masculinas... [expl... port]. ¿Listo? Bien... miren acá entonces... Además las palabras que terminen en “lor”... Temos ahí... Miren la hoja... El dolor... el color... también son masculinas... [expl... port] son masculinas... Cuando la terminación es “lor”... Son masculinas... Además tenemos las terminadas en “aje”... La terminación “aje”... Miren acá... El mensaje... el paisaje... el garaje... todas son masculinas... entonces pueden escribir que nas masculinas... El mensaje... el paisaje... el garaje... el equipaje... Todas son heterogenéricas masculinas... Y después yo hice también la hoja las

terminadas en “umbre”... Son femeninas... Temos ahí... la legumbre... la costumbre... la multitumbre... estas son mascu... son femeninas en español... Son heterogénicas femeninas... Pueden escribir al lado femeninas... Eso es un repaso... Nosotros ya miramos estas actividades... pero esto es un repaso... solamente resumen... ¿Listo? ¿Sí? Después la otra parte de los hétéros son las heterosemánticas... que son las palabras que hacen confusión con las personas... Las personas que van para un país español tienen que conocer las heterosemánticas para que no se quede mal algo que va a ser hablado... Tenemos ahí... Son palabras de grafía parecida o igual en español y portugués... pero cambia el significado... Quiere decir que el significado es muy distinto... muy diferente... Por ejemplo... tenemos ahí [cuest. port] ¿Qué es pelado?

A: (...)

D8C1: [trad. port] [cuest. port]

A: (...)

D8C1: [trad. port]... ¿Embarazada?

A: (...)

D8C1: [trad. port]... ¿Firma?

A: (...)

D8C1: [cuest. port] ¿Quién recuerda? ¿Qué es un vaso?

A: (...)

D8C1: [trad. port]... ¿La taza?

A: (...)

D8C1: ¿Ladrillos? La última clase gente... ¿Qué es ladrillos?

A: (...)

D8C1: [comt. port]. Vamos recordar más... ¿la copa?

A: (...)

D8C1: *Taça*... muy bien... Y la hoja de la última clase nosotros miramos varias palabras sobre las heterosemánticas... ¿sí?

A: (...)

D8C1: Además tenemos la beca... ¿Qué es la beca?

A: (...)

D8C1: ¿Qué es la beca?

A: (...)

D8C1: [trad. port] [cuest. port]

A: (...)

D8C1: [trad. port]... ¿Exquisito?

A: (...)

D8C1: [trad. port]... [cuest. port] yo te extraño... ¿Qué quiere decir yo te extraño? [expl. port]

A: (...)

D8C1: Muy bien... Esto entonces... en la última clase nosotros miramos todos en la hoja los ejemplos de heterosemánticas... Siguiendo después tenemos las heterotónicas... ¿Qué quiere decir heterotónicas? ¿Quién puede decirme? ¿Qué son heterotónicas?

A: (...)

D8C1: Muy bien... la tilde... La acentuación de las palabras... La tilde que es el acierto... [expl. port]... Muy bien... Por ejemplo... en las tónicas en español... por favor... yo quiero hablar... en español hay dos diferencias entre las palabras que son heterotónicas... La primera parte de las heterotónicas son aquellas que la sílaba es más fuerte... ¿Dónde está la sílaba más fuerte? Por ejemplo allí... se dice así... son palabras que cambian la tilde en español... Primer parte por sílaba más fuerte... [orden port]... miren los ejemplos por favor... *Polícia* en español se dice policía... La sílaba más fuerte cambió... [trad. port] [expl. port]. La sílaba más fuerte también cambió... Y la segunda parte... la segunda parte es aquella que nós... nosotros miramos en la última clase... por favor en la otra hoja... dónde teníamos... esta acá... el acento... la diferencia de palabras que son monosílabas por causa del acento... por su acierto... o por la tilde... Tenemos ahí... en palabras iguales que son monosílabas... por ejemplo [cuest. port] ¿Qué es tú con acierto? La tilde... Tú... [cuest. port]. ¿Tu sin tilde? [trad. port]... [cuest. port] ¿Con tilde? [trad. port] ¿Y el sin tilde? [trad. port]... Después... ¿mí con tilde? ¿Qué es mí con tilde? [trad. port]. ¿Y mi sin tilde? [trad. port] No tiene femenino ¿né? Muy bien... Además nosotros miramos muchas palabras con tilde y otras sin tilde ¿eh? En la última clase... [cuest. port] ¿Sí con tilde? *Sim*... ¿e si sin tilde? [expl. port] Si llover mañana... ¿eh? Condición... Muy bien... ¿Listo? ¿Todo perfecto?

A: (...)

D8C1: Muy bien... Después tenemos las heterográficas... [cuest. port] Gracias... Heterográficas... [expl. port] ¿Qué es gráficas? ¿Qué se puede decir de las palabras gráficas?

A: (...)

D8C1: [comt. port]

A: (...)

D8C1: Muy bien... Gracias... Cuando vamos a escribir una palabra en español... se dice así... en la hoja entonces... Son palabras que cambian la grafía en español... [expl. port]. Hada... El hada... [cuest. port]. Empezar por... “Hache”... [trad. port]. Otro ejemplo [cuest. port] [expl. port] Se puede decir entonces que muchas palabras que empiezan por “efe” en portugués cambian por “hache”... [trad. port]. Miren acá por favor... La mayoría de las palabras que empiezan por “efe” en

portugués... cambian por la “hache” en español... ¿Tá? ¿Sí? Después... cabeza... en portugués... Cabeza... tenemos *ce cedilla* en español?

A: (...)

D8C1: Entonces cambia por...

A: (...)

D8C1: “Zeta”... [comt. port] “Zeta”... ¿Sí? Cambiamos entonces las palabras que empiezan o que tienen la *cedilla* por... “Zeta”... Otro ejemplo que tenemos en la hoja... Las estrellas... Nosotros escribimos *estrela* en portugués... pero en español es con doble elle... ¿sí? Eso quiere decir que las palabras que tiene “ele”... o solamente un “ele”... también pueden tener “doble ele”... No son todas... Algunas... [cuest. port] ¿Conseguieron tender?

A: (...)

D8C1: Muy bien... Después para terminar entonces... tenemos las heterofónicas... ¿Qué son fónicas? [cuest. port]. Son muy bien... el sonido en español... El sonido... Vamos a ver el sonido... Por ejemplo... miren acá la pizarra... Cuando hablamos la palabra casa en portugués... [expl. port]. Quiere decir que el sonido cambió... La palabra es la misma... *cotorriras*... la palabra es la misma... pero cambió el sonido... Además tenemos... *Vaca* en portugués... Cómo se dice vaca en español? [cuest. port]. “b”... *Vaca*... *vacaciones*... ¿Qué son vacaciones mismo?

A: (...)

D8C1: *férias*... muy bien... Además tenemos la palabra países... Países... entonces el sonido de la ese también cambia cuando decimos en español... [expl. port]. ¿sí? ¿Comprendido?

A: (...)

D8C1: Muy bien... tenemos una tarea entonces para todos y yo voy a dirigir a algunos para después leer algunas de esas tareas... Por favor... miren la hoja... Vamos a escribir una frase para cada tipo de hétero en español... Entonces ustedes van a escribir... Heterogénicas... crear una frase... Heterosemánticas... crear una frase en español... Heterotónicas... heterográficas y heterofónicas... Por lo menos... cinco frases tenemos que escribir en español con cada tipo de hétero que tienen en la hoja... ¿sí? Pueden empezar.

A: (...)

D8C1: Sí...

A: (...)

D8C1: Pueden pedirme las palabras que no saben.

A: (...)

D8C1: Sí... Voy a ver.

A: (...)

D8C1: Madrina... Madrina.

(...)

D8C1: ¿Listos? ¿Todo Listo? Muy bien... Por favor... miren acá a la pizarra... Miren todos acá. Vamos a ver... Quién puede decirme... quién puede decirme una frase sobre heterogénicas... por favor... Vamos... heterogénicas por favor... ¿quién puede decirme una frase?

A: (...)

D8C1: Solamente uno...

A: (...)

D8C1: El árbol es muy bello... bello... Tá... Bello... eso.

A: (...)

D8C1: Heterogénicas...

A: (...)

D8C1: No... yo quiero primero heterogénicas.

A: (...)

D8C1: Muy bien... Vamos a ver... El agua es buena... Sí... ¿Más alguien quiere leer otra frase? Heterogénicas?

A: (...)

D8C1: Genéricas... ¿Alguien más quiere leer una frase que hizo? ¿No? Bien... Heterosemánticas... ¿puede leer [***]?

A: (...)

D8C1: Heterosemánticas... ¿Cómo es?

A: (...)

D8C1: Pero tu padre también está o es... está pelado... [trad. port]. Muy bien... La próxima... ¿Quién puede decirme una frase sobre heterotónicas?

A: (...)

D8C1: Muy deprisa... La policía pasó muy... con "i griega"... deprisa... Muy bien... ¿Quién puede decirme una palabra heterográfica?

A: (...)

D8C1: Yo tengo una estrella guía... Sí... yo tengo una estrella guía... Cómo dicen [***]... ¿Cómo dicen?

A: (...)

D8C1: La cabeza... cabeza es grande... Muy bien... Y ahora para terminar las heterofónicas... ¿Quién puede decirme una frase? cotorritas por favor... Heterofónicas... ¿quién puede decirme una frase por favor? Vamos... vamos.

A: (...)

D8C1: Mi casa es verde... Mi casa es verde... es grande... es bella... es pequeña... es amarilla... es naranja... es roja... es blanca... Muy bien... ¿Listos? Entonces esta hoja pueden hacer el pegamiento en el cuaderno

por favor... Muy bien... Yo quiero hablar algo para ustedes... Nosotros también tenemos que hacer un trabajo de literatura... Estamos en... al final del año y tenemos que hacer un trabajo de literatura en español... Para eso... ¡Cotorritas! Yo voy a pedirles que se queden después en grupos de cuatro personas para nosotros eligirnos... Cada grupo va a elegir un libro... un libro en español... para presentar en las próximas clases... Por ejemplo tenemos... nosotros ya habíamos Don Quijote de La Mancha... vamos a ver también Cem Años de Soledad... ¿alguien ya ha leído? [trad. port] ¿No? La vida es sueño? [cuest. port] ¿No? Tenemos además... El Náufrago...

A: (...)

D8C1: Bueno... entonces el grupo de Marcos puede hacer El Náufrago... ¿Sí? Muy bien... ¿Cómo vamos a hacer la presentación? Por favor... miren acá. ¡Cotorritas! ¡Yo estoy hablando! Para la presentación vamos hacer así... Ustedes pueden hacer la presentación *slide*... podemos buscar... resumen de la literatura... el personaje... la obra... los personajes... también el autor... la historia del autor... ustedes van a elegir la parte más importante... Y además... algunos libros también tienen la película... Si alguien quiere traer una película sobre la historia... puede traer también... Después vamos a elegir los grupos por favor... ¿sí?

A: (...)

D8C1: La presentación tiene que empezar luego... ¿sí? Porque las clases están al final del año... Muy bien... Ahora todos saquen la hoja que habla de los pronombres por favor... Todos saquen la hoja que habla sobre los pronombres... En español nosotros ya miramos también que son cinco clases tipos de pronombres en español... Deste cinco tipos tenemos los más importantes... ¿Por qué? ¿Por qué los pronombres son importantes en español? En las lenguas... ¿Por qué los pronombres son importantes? Porque sí... ¿por qué no? Bien... Los pronombres van a indicar a duración también de alguien... ya dice el pronombre... sigue el nombre... sigue la persona... Es algo que va a ser parte de la persona de la frase... Vamos a ver ahí entonces... Nosotros miramos los pronombres personales... Indican la persona... ¿sí? Recuerda que son doce... siempre son doce porque en español tenemos singular... plural... femenino y masculino... Tenemos ahí... yo... tú... él... ella... usted... nosotros... nosotras femenino... vosotros... vosotras femenino también... ellos y ellas y ustedes... Estos son los pronombres personales... [trad. port] Personas... Tenemos ejemplos ahí en la hoja... yo soy español... o entonces... nosotros somos estudiantes... Vamos a ver la primera frase... Yo soy español... ¿Yo era el qué? ¿Qué es “yo”?

A: (...)

D8C1: Pronombre personal... ¿Soy el qué? [cuest. port] Y español... ¿Qué es español?

A: (...)

D8C1: Eso... la nacionalidad de la persona... muy bien... Eso... Puedes decir también el adjetivo de cualidad de la persona... Después... nosotros somos estudiantes... Nosotros [cuest. port] ¿Pronombre?

A: (...)

D8C1: Somos...

A: (...)

D8C1: Verbo... ¿Y estudiantes?

A: (...)

D8C1: Calidad... adjetivo... muy bien... Yo voy a hacer el siguiente... Voy a escribir algunas frases acá en la pizarra y ustedes van a intentar identificar las partes de la frase... como yo hice ahora... Vamos a ver... escribe en el cuaderno... señale las partes de las frases... ¿Alguien copia en el cuaderno por favor? Muy bien... Miren acá en la pizarra por favor... Vamos a ver acá. [cuest. port]

A: (...)

D8C1: Qué tipo de pronombre...

A: (...)

D8C1: No... Posesivo... Pronombre posesivo... [***]... ¿Cuaderno en esa frase va a ser o qué?

A: (...)

D8C1: Substantivo... Muy bien... Substantivo en español... ¿Está?

E... (...)

D8C1: Verbo... ¿Y lleno?

A: (...)

D8C1: Adjetivo... Muy bien... es esto que ustedes van a hacer en las frases... buscar cada palabra que significa...

A: (...)

D8C1: Sí... sí... Eso no es ahora no vamos a ver eso... En la otra clase puede ser...

A: (...)

D8C1: ¿sí? [comt. port] Vamos... Yo voy a ayudar ustedes... Miren acá. ¿Yo es o qué? ¿Qué es yo?

A: (...)

D8C1: Pronombre personal... ¿Estoy?

A: (...)

D8C1: Verbo... ¿De? Preposición... ¿Y vacaciones?

A: (...)

D8C1: Eso... Sustantivo... Muy bien... ¿Cuál es tu nombre? ¿Cuál es?
A: (...)
D8C1: Eso... Pronombre...
A: (...)
D8C1: Interrogativo... Es una pregunta entonces es un pronombre interrogativo... ¿Eres? Verbo... ¿Tú?
A: (...)
D8C1: Pronombre posesivo... ¿Nombre?
A: (...)
D8C1: Sustantivo... Muy bien... ¿Y acá? Estos... ¿Qué pronombre es “estos”?
A: (...)
D8C1: Pronombre demostrativo ¿eh? Demostrativo... Este... aquello... (...)
¿Libros?
A: (...)
D8C1: Sustantivo... Son... Verbo... ¿Y míos?
A: (...)
D8C1: Pronombre posesivo... en español... ¿Y la última frase? La...
A: (...)
D8C1: No... La... Artículo... Artículo... En español femenino... ¿Casa?
A: (...)
D8C1: Sustantivo... ¿Es el qué?
A: (...)
D8C1: Verbo... ¿Y suya? Pronombre...
A: (...)
D8C1: Posesivo... Listo muy bien... Es esto acá entonces... Por favor... haga la corrección está en la pizarra... ¿Mucha hambre?
A: (...)
D8C1: ¿Listo? ¿No? ¿Listo?
A: (...)
D8C1: Muy bien... Vamos ahora a buscar la hoja que habla de los pronombres... por favor... Después de los pronombres personales... que nosotros miramos ahora... tenemos los pronombres posesivos... [cuest. port]
A: (...)
D8C1: Pose sobre las personas... ¿Sí? Cuando se posee algo ¿né? Tenemos ahí... ¡Coterras! [orden port] Los que son átonos... vamos recordar... por favor... Vamos recordar entonces... Los átonos son aquellos que siguen el sustantivo... ¿Sí? Tienen que tener el sustantivo después del pronombre posesivo... Tenemos ahí... Mí y mis... tu y tus... su y sus... nuestro y nuestra... nuestros y nuestras... vuestro y vuestra...

vuestros y vuestras... su y sus... Tenemos ejemplos de frase al lado... Mi casa es pequeña... Mi então es el pronombre posesivo... Sus libros están en la mesa... El sustantivo siempre está siguiendo el posesivo... El posesivo siempre está siguiendo el sustantivo... ¿sí? Después tenemos los tónicos... Nosotros ya miramos esto en otras clases... ¡cotorritas! Tónicos que son os que se quedan solo... que no tienen sustantivo en la frase o entonces el sustantivo no está junto... Tenemos ahí... mío y mía... míos y mías... ¿Alguien quiere salir de la clase? ¿[***]?

A: (...)

D8C1: [comt. port] Tuyo y tuya... tuyos y tuyas... suyo y suya... suyos y suyas... nuestro y nuestra... nuestros y nuestras... vuestro y vuestra... vuestros y vuestras... suyo y suya... suyos y suyas... Entonces tenemos ejemplo al lado de la hoja... La casa es mía... Los libros son suyos... Tenemos ahí entonces ejemplos donde el sustantivo no sigue con el posesivo... Además después tenemos los pronombres demostrativos... ¿Qué son los pronombres demostrativos?

A: (...)

D8C1: Eso... Demostrativos... que demuestran algo y indican la distancia... Tenemos ahí... este... esta... estos y estas... cuando está próximo de ¿Quién habla... ¿né? Cuando alguien habla está próximo... Ese... esa... esos y esas cuando está próximo del oyente... Está más lejos... Después aquel... aquella... aquellos y aquellas cuando está bien lejos [trad. port] de quién habla y también del oyente que escucha... Tenemos ahí ejemplos... Este libro es mío... Este es mío... ¿Cuándo tiene la tilde los pronombres demostrativos? ¿Quién puede decirme? ¿Cuándo tiene tilde los pronombres demostrativos?

A: (...)

D8C1: Cuando el pronombre no sigue al sustantivo... Debe tener la tilde entonces... Muy bien... Después tenemos los pronombres interrogativos... ¿Quién puede leer por favor? [cuest. port] ¿Cuáles son? Los pronombres interrogativos... [cuest. port]... ¿cuáles son los pronombres interrogativos?

A: (...)

D8C1: Sí... Pude leer por favor...

A: (...)

D8C1: [comt. port]Cuál... Por qué... Qué... cómo... quién... adónde... onde... de dónde... cuál... [comt. port] ¿Cuál es tu nombre?... entonces un pronombre interrogativo... ¿Cómo te llamas? También tenemos pronombre interrogativo... Los pronombres exclamativos... ¿cuáles son? Cuando... Por qué... Qué... como... quién... adónde... onde... de dónde y cuál... Son los mismos... pero... ¿qué muda? ¿Qué va a cambiar?

A: (...)

D8C1: Eso... Los puntos de exclamación y de interrogación... Si es pregunta o si es exclamación... ¡Qué lástima! Por ejemplo... es una exclamación... ¡Cómo creer! También es una exclamación... Por ejemplo... ¿Y los pronombres relativos? Son los mismos solamente sin “lo”... Los puntos... ¿sí? Cuando... Por qué... adónde... dónde... cómo... quién... cuál... Solo que no tienen ni punto de exclamación ni de interrogación... Cuando llovier salimos... Como el día esta bello... Es una frase común... normal... ¿sí?

A: (...)

D8C1: Listo... entonces vamos a poner esta hoja también en el cuaderno por favor... Y vamos mirar la hoja con el material de la clase.

A: (...)

D8C1: Sí... Yo sé... En mi reloj son diez menos diez... Diez menos diez ainda...

A: (...)

D8C1: Sí... Ir al baño.

A: (...)

D8C1: El borrador... [trad. port]. Muy bien... Todos por favor... Ya va a acabar la clase... Miren la hoja de los objetos de la de la aula... ¿sí? Ustedes van a hacer el siguiente... Dice así... Relaciona los dibujos con las palabras abajo... ¿Qué son dibujos en español? [cuest. port]. Después rellena los huecos... [trad. port]. Ustedes van a mirar los dibujos... escribir el nombre de cada objeto de la clase y después poner la letra de cada dibujo arriba en los numerales... Podem empezar... [trad. port] [expl. port].

A: (...)

D8C1: Ele... Muy bien... Por favor... todos miren acá. Para la tarea de casa... ¿Tá? Tarea de casa entonces... Ustedes van a buscar los objetos del aula que está en la hoja... van a hacer la actividad... después el texto... Miren la hoja del texto que dice así... La pasión por el riesgo... [trad. port]. ¿Tá? Tenemos acá un texto en español y ustedes van a leer en sus casas y después van a intentar responder las tres cuestiones que están abajo... Todos tienen que tentar leer el texto y responder las preguntas... Contestar las preguntas... Yo voy a mirar en la próxima clase quién le hizo y quién no hizo... ¿Sí? Muy bien... Pueden salir entonces... Hasta la vista...

Clase 2

D8C2: Buenos días... Voy a poner la fecha en la pizarra... Pon en el cuaderno... Fecha... Hoy es día veintiocho de septiembre del dos mil doce... ¿Qué día de la semana es hoy?

A: (...)

D8C2: Viernes... Muy bien... Para empezar yo hice la fotocopia de una música... Solo se vive una vez... de Azúcar Moreno... ¿Ya escucharon hablar de esta canción?

A: (...)

D8C2: ¿No? Entonces abajo de la música yo puse algo sobre estos cantantes... Azúcar Moreno es un dúo musical o sea [trad. port] una pareja español de dos hermanas nacidas en Badajoz... España... con músicas latinas... pop... rock... bar... banda desde mil novecientos ochenta y cuatro hasta dos mil ocho... Então... entonces es una... un dúo que hizo mucho suceso años atrás y nosotros vamos a escuchar la música... Para eso tenemos os huecos... [trad. port]... y ustedes van a intentar escribir lo que escuchan de la música... ¿sí? Muy bien entonces... voy a poner la música... [expl. port] Muy bien... Hasta que [***] trae la radio... por favor... ustedes miren la otra hoja donde tenemos dibujos y la música Macarena... Tenemos una actividad donde hay personas hablando... pero cada una está hablando algo distinto... Y abajo tenemos espacitos para ustedes escribir... por ejemplo tenemos letra “a”... “b”... “c”... Ustedes tienen que buscar cuál pareja está hablando con cuál... Que persona habla con que persona... Son hablas distintas... cosas distintas... entonces ustedes van a empezar pela letra “a” y van a buscar cuál es la persona que habla con “a”... cuál es que habla con “b”... “c” y así hasta llegar al final... Pueden tentar hacer ahora hasta que voy a poner la música... Y fíjense que la persona tiene que estar una a la derecha... otra a la izquierda... Bueno... Tenemos la música... Entonces primero vamos a mirar la música... Ustedes van a escuchar y intentar poner las palabras en los huecos.

[[audición de la canción]]

D8C2: Voy a poner de nuevo...

[[audición de la canción]]

D8C2: ¿Todos listos? ¿Todas las palabras? ¿Es necesario escuchar más una vez? ¿No?

A: (...)

D8C2: Muy bien... Esta música tiene muchas repeticiones por eso se queda más fácil de... de mirar la... la letra... El título es “Solo se vive una vez”... de Azúcar Moreno... Dúo como disse son dos hermanas... dos mujeres... que hicieron mucho... años atrás hicieron mucho suceso...

hoy... hoy yo no... no sé si ainda son cantantes o no... pero vamos a ver... Si no quieres aguentar y te...

A: (...)

D8C2: Quieres... tiene la “ese” final... y te quieres liberar... porque está... no... tú... la persona... segunda persona del singular entonces... quieres... liberar... una frase te diré... solo se vive una vez... y eso es verdad... Si no quieres discutir y te quieres divertir... escúchame bien... solo se...

A: (...)

D8C2: Vive... la “ve”... o “uve” en español se dice la “ve”... Solo se vive una vez. Apaga el televisor [expl. port]. Apaga el televisor y enciende tu transistor... ¿Qué quiere decir enciende tu transistor? ¿Qué es encender? Encender el... [trad. port]. Enciende tu transistor [expl. port] y...?

A: (...)

D8C2: Sientes... [expl. port]. Sientes... Con la ese... Sientes... [expl. port]. Y siente unas cosquillitas por los pies [expl. port]

A: (...)

D8C2: [expl. port]. Y siente unas cosquillitas por los pies... Prepárate pa bailar... Eso es muy común en las músicas... que o “para” se puede mirar que solamente está escrito “pa” y tiene aspas... eso quiere decir que la palabra [expl. port]... prepárate pa bailar y cuenta luego hasta tres... [expl. port].

A: (...)

D8C2: Tiene muchas músicas que se hace la... una... digamos... algo de las dos lenguas... del español también como del *english*. One... two... three... caramba... ¿Qué es caramba? [expl. port]

A: (...)

D8C2: Las personas que hablan español me parece que usan mucho esta palabra para decir ¿né? ... para expresar algo... [expl. port] ¡Caramba! Dale marcha al...

A: (...)

D8C2: Corazón... Con “ze”... o... la tilde... acento y “ene” al final... No se escribe “coración”... “coración” no existe en español...

A: (...)

D8C2: [expl. port]... Se escribe corazón y la tilde en la “o”... Solamente se dice corazón... Como si la letra “zeta” fuera una “ese”... ¿sí? Entonces dice... dale marcha al corazón Que caramba... Quiere decir [trad. port]. Dale al cuerpo vacilón... Qué caramba... ¿y ahora? ¿Qué quiere decir al cuerpo? También movimiento ¿eh? bailar... Solo se vive una vez. ¿Y ahora? ¿Qué palabra se va?

A: (...)

D8C2: No... ¿Qué más?

A: (...)

D8C2: Vamos a ver... Algo... Quítate... Todo junto... Quítate la depresión o la represión... [expl. port] Como yo estoy hablando... [expl. port]

A: (...)

D8C2: Y... Quítate... Todo junto... Sí... sí... sí... Como yo estoy hablando... Puede escribir... Quítate... Como en portugués... Quítate... Quítate la represión... o la [expl. port]. Quítate la represión... Qué caramba... Suelte el pelo... la pasión... [expl. port]

A: (...)

D8C2: Suelte el pelo... la pasión.. Qué caramba... Solo se vive una vez. Perdón... Si te importa el qué dirán y te quieren... Controlar... Como yo estoy hablando... Si te importa el qué dirán [trad. port] y te quieren controlar... recuérdalo bien [trad. port]... recuérdalo bien... solo se vive una vez. Si te quieren amargar con problemas y además... no te dejes...

A: (...)

D8C2: ¿Cómo? No... Convencer... con “ce”... Convencer... Como yo hablo... Como se escribe también... Convencer con “ce”... No te dejes convencer... Entonces esa música se puede percibir que está en la segunda persona de... singular... tú ¿né? Cuando dice no te dejes... la ese final... Yo de... se usa la... en la conjugación de la segunda persona... No te dejes convencer... solo se vive una vez. Apaga el televisor... enciende tu transistor y sientes... la misma palabra... unas cosquillitas por los pies... prepárate pa bailar y cuenta luego hasta tres... One... two... three... caramba... Dale marcha al corazón que... Y después la música nuevamente.

A: (...)

D8C2: Sí....

A: (...)

D8C2: No... no... no... La misma cosa... Pero que yo sé es que... por ejemplo [***] no tiene más el curso de español...

A: (...)

D8C2: Que yo sé... no... Pero yo hace años tenía el español *EAD* porque los cursos están bien y también por la... hay pocas personas que procuran... muy pocas personas que buscan el curso... Y además también para trabajar hay poco... pocos lugares para trabajar... sitios para trabajar... Pero si usted está haciendo facultad... está en según... tercer... cuarto período de la lengua... ya se puede trabajar en... [expl. port]

A: (...)

D8C2: Muy bien... Esta fue la música entonces... Me gusta la letra de la música por... pelo que habla... Tenemos que bailar más... Tenemos que nos olvidar de los problemas... Pero eso es muy difícil... ¿No? Olvidar es *esquecer*... ¿né? Me parece que olvidar los problemas es muy difícil...

A: (...)

D8C2: Voy a poner la música más una vez hasta que ustedes pueden hacer la actividad del dibujo que yo hablé antes.

A: (...)

D8C2: Sí... Después.

[[audición de la canción]]

D8C2: Muy bien... Vamos a ver el dibujo de la actividad. Además... esta música también fue... si no me... no olvido... la Talía también... ha hecho músicas parecidas con las de Azúcar Moreno... como... ¿Ya escucharon la música *Tequila*?

A: (...)

D8C2: Es una... se... si quieren mirar la internet... las dos... el dúo y también... Talía yo sé que... que canta... son cantantes de la música Tequila... son también muy parecidas y también la música hace un estilo latino... Se puede percibir que estas músicas hacen un estilo latino... Vamos a ver entonces... Tenemos ahí dibujos distintos de personas que están hablando algo y vamos a empezar por la letra “a”... La letra “a” se puede mirar que es una mujer... que está... por así decir... que está llorando y ella habla... se ha muerto mi abuelo... entonces tenemos que buscar otro dibujo que hable sobre la muerte... ¿Alguien ha elegido uno?

A: (...)

D8C2: ¿Qué le pasa? Vamos a ver.

A: (...)

D8C2: Muy bien... Es la “ge”. Se dice así... Te acompaño en el sentimiento... Entonces es el mismo... Tema... La misma cosa que ellos están hablando ¿né? [expl. port]. Entonces se dice así... Se ha muerto mi abuelo... Y el chico entonces el hombre dice... te acompaño en el sentimiento... [expl. port] (...) en español... Después la letra “be”. Tenemos un hombre que dice... mi padre está enfermo... Algo con enfermedad.

A: (...)

D8C2: Eso... La “hache”... En español la “hache”... [trad. port]. Entonces dice mi padre está enfermo y “hache” dice... dale recuerdos que se mejore... [expl. port] Que mejore... El mismo tema... Dale recuerdos [trad. port]. Después pongo nuevamente [[la canción que había de fondo y que se acaba]]. Bueno... después la “ce”. La “ce”

dice... enhorabuena... Tiene que ser algo muy bueno que ha ocurrido...
¿Qué les parece?

A: (...)

D8C2: Vamos a ver ¿Qué dice la “e”... La “e”... ¿Qué le pasa?
Enhorabuena... No... No se puede porque no se dice lo que ocurrió...

A: (...)

D8C2: “de” y “ce”... Muy bien... “de” y dice una... una mujer dice... he
aprobado el carnet de conducir... ¿Qué quiere decir eso?

A: (...)

D8C2: Eso... Y a otra felicita diciendo enhorabuena... [expl. port].
¿Entonces? He aprobado el carnet de conducir... Enhorabuena... Muy
bien... “c” con “d” entonces... Después tenemos la “e”... La “e” dice...
¿dónde está? ¿Qué le pasa? Bueno... ¿Qué le pasa... a usted. Como está
en *le* no en *te*... quiere decir que es a usted [expl. port]. ¿Qué le pasa?
Una pregunta... ¿Y qué eligieron?

A: (...)

D8C2: Sí... “Jota”... la “jota” muy bien... ¿Qué le pasa? Mi hermana está
enferma... Hay muchos enfermos en esta conversación... ¿Qué le pasa?
Mi hermana está enferma... Muy bien... Los dos hicieron la
conversación y entonces para quitarse...

A: (...)

D8C2: Eso... Esa se queda muy clara ¿Sí? Porque dice así... La chica
dice... Mi hermana ha tenido un niño... Y la otra va a decir entonces la
efe... cuánto me alegro... felicítala... a otra persona... de mi parte... a la...
Hermana entonces... ¿sí? ¿Listo? Muy bien... Además en esta hoja yo
tengo la letra de la música macarena.

A: (...)

D8C2: ¿Ustedes conocen la música macarena? ¿Sí o no?

A: (...)

D8C2: Sí... como no... ¿né? Muy bien... La música macarena... Tenemos
una descripción también de la música... De que se... de dónde vino...
¿Por qué se habla tanto en... esta música que ya hizo mucho... años
atrás fue muy importante... principalmente por su... ritmo... no
solamente por la letra... ¿sí? Fue más importante el ritmo... la danza... el
bailar de la música... que la letra... Abajo entonces dice así... Macarena
(...) Como yo ya hablé... culturalmente religión católica es muy
importante... en España y otros países más que hablan español... Pero
hicieron mucho... un gran suceso años atrás... ¿sí? Pueden poner las
hojas en el cuaderno y vamos a escuchar a Macarena... ya que tenemos
la radio acá hoy... esta música también hay espacitos para ustedes poner

los huecos las palabras que... que no están escritas... ¿Podemos escuchar entonces?

A: (...)

D8C2: Vamos provechar que hoy tenemos tiempo para escuchar músicas...

[[audición de la canción]]

D8C2: Esta versión no me parece muy buena para escuchar... Voy a buscar otra... Vamos a ver si esta está mejor.

[[audición de la canción]]

D8C2: [comt. port] Vamos mirar la letra de la música... Esa está *in english*... no es español... Vamos mirar la letra de la misma forma y la próxima clase yo... voy a buscar el *cidi*. Bueno... Macarena... Entonces empieza... Dale a tu cuerpo... Tu cuerpo... sin tilde porque tú se refiere a *teu*... cuerpo... Dale a tu cuerpo alegría macarena... Entonces... que tu cuerpo... de nuevo... tu cuerpo... es pa dar alegría y cosa buena... Es pa dar alegría y cosa buena... buena... Después... dale a tu cuerpo... de nuevo... alegría macarena... *hey* Macarena... Hasta me parece que el nombre Macarena se quedó de María Magdalena... se juntó los dos nombres y se quedó Macarena... Macarena tiene un novio que se... llama... “doble ele”... entonces Macarena tiene un novio... ¿Qué es un novio en español?

A: (...)

D8C2: “Doble ele” sí... Macarena tiene un novio que se llama... Después de nuevo... Que se llama... La misma palabra... De apellido Victorino... ¿qué es apellido en español?

A: (...)

D8C2: [comt.port] Tenemos que recordar [expl. port]. Entonces que se llama de apellido Victorino... que en la jura de bandera el muchacho... muchacho... con “che”... con la “che”...

A: (...)

D8C2: “ce hache”... Solamente “ce hache”... “Che”... “che”... Muchacho... “che”... “che”... “ce hache”... “ce hache”... Muchacho... Se metió con dos amigos... Macarena tiene un novio que se llama... de novo “llama”... “doble ele”... Después que se llama de apellido Victorino... sobrenombre... Y en la jura de bandera el muchacho... de nuevo... muchacho... se metió con dos amigos... ¿Listo acá?

A: (...)

D8C2: Bueno... Macarena seca... seca con el *Corte Inglés*... que se compra los modelos más modernos... le... Gustaría... Gustaría la tilde en la “i”... gustaría... Le gustaría vivir en Nueva York y ligar un novio nuevo... Macarena seca con el *Corte Inglés*... que se compra los modelos

más modernos... Le gustaría... de nuevo... vivir en Nueva York y ligar un novio nuevo... Esta música como... hice muchos grabaciones también tiene letras distintas... Como nosotros miramos... *La Bamba* por su... muchos cantantes hicieron la música... muchos cantantes cantaron la música... entonces hay letras distintas... Si ustedes miraren en la internet o en otras... van a mirar que hay otras letras... otros cantantes como esto acá que nosotros escuchamos... no son *Los del Río* que están cantando y si hay una muchacha que canta una y la otra son... es... un cantante distinto... Yo voy a buscar la copia que yo tengo con la música original y en la próxima clase nosotros miramos... escuchamos...

A: (...)

D8C2: Pueden decirme ¿Qué día empezó este trimestre? ¿Qué día empezó? [trad. port]

A: (...)

D8C2: [comt. port]

A: (...)

D8C2: [comt. port]

A: (...)

D8C2: Quince... después... tenemos... hoy es veintiocho... ¿Alguien tiene un calendario?

A: (...)

D8C2: [trad. port]. Vamos a ver... quince... septiembre.... Bueno... quince acá está en sábado... entonces fue... la segunda... lunes... ¿sí? Diecisiete... dieciocho... decinueve... veinte... veintiuno... Entonces solamente tuvimos clase la semana pasada veintiuno y hasta hoy veintiocho... ¿Solamente eso? Septiembre... Vamos a ver... [[pasa lista]]. [***]... ¿en la última clase estuve?

A: (...)

D8C2: [***].

A: (...)

D8C2: [comt. port]

D8C2: Bueno... además entonces vamos buscar las otras... hay algo en el libro que tenemos que hacer la corrección... Vamos mirar el libro por favor... ¿Alguien puede decirme? ¿Tenemos algo para corregir? ¿No? ¿Nadie? Nada... Muy bien... Nada... Muy bien... entonces vamos para las hojas que yo he... hecho para hoy. Esto acá... como estamos quitando el año... yo hice una..... acá está... gracias... yo hice una... una revisión... un repaso de lo que nosotros ya miramos en las últimas clases... la parte más importante que me parece para el español... ¿sí? Bueno... Primer vamos a buscar la hoja que dice los hétéros... Bien arriba se dice hétéros... Héteros en español...

A: (...)

D8C2: Los héteros en español... [comt. port]

A: (...)

D8C2: [comt. port] Cinco... ¿De qué? ¿Pronombres? [comt. port] Muy bien... Vamos volver a la clase... Primero vamos a ver la parte de la hoja que habla de cinco partes de héteros en español... ¿sí? Acá yo estoy haciendo una revisión... un repaso... ¿sí? Tenemos ahí... dice así... Palabras heterogenéricas... nosotros ya escuchamos... ya hablamos... nosotros ya hicimos pruebas sobre eso... pero yo estoy haciendo un repaso... Dice así... son palabras que cambien de género del portugués en español... Por ejemplo tenemos ahí... *a árvore*... en español se dice... El árbol... Entonces cambia el... Género... *A agua*... se dice...

A: (...)

D8C2: El agua... entonces también es una heterogenérica... Entonces yo quiero que ustedes escriben al lado que todas las palabras que empiezan por a o tienen sonido de a... son masculinas... ¿sí? Todas las palabras que empiezan por a son masculinas... Pueden escribir como quieran... pueden escribir en portugués... solamente para recordar...

A: (...)

D8C2: [trad. port] Por lo menos casi todas... ¿sí? La mayoría de ellas son femeninas... son masculinas en español... Después tenemos *a dor*... en español se dice el dolor... el color... entonces también las que... están al final... quitase con "lor"... son masculinas... Pueden señalar la palabra como se queda mejor... hacier una... una... como se llama... señalar la palabra para que recuerden... Además... *a paisagem* en español se dice el paisaje... el paisaje... entonces todas las palabras que tienen la terminación aje también son masculinas... entonces mensaje... paisaje... equipaje... garaje... todas son masculinas... Y después *o luegume*... Legume se dice la legumbre... entonces es femenina... La legumbre... la costumbre... la multitumbre... todas son femeninas en español... ¿Alguna duda? Nosotros ya miramos esto en otras clases... Estamos solamente haciendo repaso... ¿sí? Después tenemos palabras heterosemánticas... nosotros ya miramos muchas palabras heterosemánticas también... Son palabras de grafía muy parecida o casi igual en español... y portugués... pero cambia el significado... El significado es otro... ¿sí? Ejemplos... tenemos *pelado*... ¿qué es?

A: (...)

D8C2: [trad. port]... Apellido...

A: (...)

D8C2: Vamos a ver... ¿Qué más... embarazada?

A: (...)

D8C2: Firma...

A: (...)

D8C2: Vaso... ¿Qué es un vaso en español? [trad. port].

A: (...)

D8C2: La taza...

A: (...)

D8C2: La copa...

A: (...)

D8C2: Taza... muy bien... Escoba...

A: (...)

D8C2: Muy bien... ladrillo...

A: (...)

D8C2: ¿Qué es un ladrillo en español?

A: (...)

D8C2: [comt. port]. Bueno miren acá. Esta hoja yo no he... traído para ustedes ainda...

A: (...)

D8C2: Miren acá. Aún... ¿No? Esta acá es la... una actividad donde tiene la mayoría de las palabras... Yo voy a buscar después y vamos mirar dónde están todas las heterosemánticas y lo que... para recordar esas palabras entonces... Vamos a ver entonces... Después de la heterosemánticas... que ustedes tienen que lembrar... [expl. port]... tenemos las palabras heterotónicas... Heterotónicas [expl. port]

A: (...)

D8C2: Lo que es más fuerte... la acentuación... o sea... la tilde... donde está la parte más fuerte... ¿sí? Dice así... son palabras que cambian la tilde en español... [trad. port]... la acentuación va a cambiar... Tenemos ahí... Primer lugar por sílaba más fuerte... quiere decir... que la sílaba más fuerte va a ser otra... Ejemplos tenemos ahí... *policia* en español se dice policía... *oxigênio* en español se dice...

A: (...)

D8C2: Oxígeno... Muy bien... *Academia*... Academia... Y así tenemos muchas... muchas palabras que la sílaba más fuerte cambia en español... Pero también tenemos una segunda parte que es importante en la acentuación... que son las palabras donde la tilde es distinta por ser la misma palabra... Miren esta hoja acá. Yo traje para ustedes... solo un rato por favor... ¿dónde está?

A: (...)

D8C2: Acá no está. Voy a buscar otras fotocopias... solamente un rato por favor... Esta acá. Todos tienen esta hoja... ¿o no también?

A: (...)

D8C2: Bueno yo voy a hacer copias también... En esta hoja acá... voy a ver si no tengo la copia para hoy. En esta hoja nosotros tenemos el acento que es muy importante en español... la tilde... dónde... bueno tengo acá. Voy a buscar una para... para cada... Además voy a buscar una tijera... Acá... (...) Muy bien... en esta hoja que yo he... que ustedes tienen ahora... tenemos ahí el acento diferencial quiere decir que es diferente en español... ¿Todos tienen la copia?

A: (...)

D8C2: Miren só en la hoja... yo voy entonces demostrarles lo que ocurre... Por ejemplo... nosotros miramos que la misma palabra a veces si tiene tilde significa otra cosa... Miren en la hoja... Tenemos un cuadro ahí y para empezar tenemos tú... tú con acierto que significa? Tú... [trad. port]. Tú... quiere decir tú... ¿né? tú con acierto quere dizer tú... [expl. port]

A: (...)

D8C2: Posesivo... [trad. port]... Ahí tenemos así... Tú sabes mucho... [trad. port] Tú sabes mucho... Tu casa es muy bonita... [expl. port] [cuest. port]

A: (...)

D8C2: [expl. port]. Él se llama Álvaro... [trad. port] [comt. port]... ¿Qué es?

A: (...)

D8C2: [comt. port] [trad. port] Artículo... que nosotros ya miramos mucho... Então... entonces “el” sin tilde... sin acierto... es [expl. port]... El libro es de Carmen... [trad. port]. Después tenemos “mí” con acento significa [trad. port]. Pueden escribir... Y tenemos la frase... a mí me gusta leer... Esta es una frase que cambia mucho en español porque nosotros decimos [trad. port]. Entonces ese “mí” se queda distinto en español... A mí me gusta leer... Después tenemos “mi” sin tilde... Mi familia vive en Madrid... que quiere dizer... decir [trad. port] [expl. port]. Después el “dé” con acento... quiere decir o verbo dar... Dice así... espero que me dé un beso [trad. port] una preposición... que se usa entre frases... Quiero una copa de vino... ¿Qué es una copa de vino?

A: (...)

D8C2: Taza de... Muy bien... [expl. port] [expl. port]. Sé hablar español...

A: (...)

D8C2: [expl. port]

A: (...)

D8C2: “Sé” con tilde... con acierto... es [expl. port]... sé hablar español [trad. port]. “Se” sin la tilde... sin acierto... ¿Por qué no se queda a

cenar? [expl. port] [trad. port] es reflexiva a algo que va a ocurrir [trad. port]. “Sí” con tilde [trad. port] pueden escribir al lado... “SÍ” con tilde [expl. port]. Sí... voy a viajar mañana... ¡Qué bueno!... me gustaría mucho viajar... Sí... voy a viajar mañana... [expl. port]. “SÍ”... sin tilde también [expl. port]. Si no llove salimos [expl. port]. “Más” con tilde [trad. port]... “Más” con tilde quiere decir cantidad... o sea... más... [trad. port]. Ponme más helado... ¿Qué quiere decir ponme más helado?

A: (...)

D8C2: [trad. port]... “Más” sin tilde [trad. port]. Ahí dice... es precioso... más caro... [expl. port]. “Aún” con tilde... quiere decir todavía ¿tá? todavía... representa la palabra todavía... [trad. port]. Después tenemos sin tilde...

A: (...)

D8C2: Sí... Con tilde é todavía... [expl. port]... aún no son las siete... Todavía [trad. port]. Después sin tilde... “aún” sin tilde quiere decir [trad. port].

A: (...)

D8C2: Ahí dice... no se pone los guantes... aun en pleno invierno... [trad. port]

A: (...)

D8C2: [expl. port]. Muy bien... Después “té” con tilde [trad. port]

A: (...)

D8C2: [comt. port]. De nuevo... “té” con tilde entonces [expl. port] Me encanta el té con limón... Quiere decir me gusta mucho [trad. port]. ¿eh? Entonces una taza de té [trad. port]. Una taza de té [trad. port]. “Te” sin acento [trad. port]. Te quiero mucho... [expl. port] la “o” en español cuando está entre números... eles ponieron la tilde o el acierto para que no se quedase muy parecido como si fuera el número cero... entonces eles poneron el acierto para que se quedase mejor de mirar que no es el número cero y sí la letra “o”. Nosotros ya vimos que “o” en español es [cuest. port] Cuando se dice manzanas o uvas...

A: (...)

D8C2: [expl. port].

A: (...)

D8C2: Algo se puede pensar mucho en español... Bien... entonces... cuando tiene tilde [expl. port]. Cuando no tiene tilde [expl. port]. Diz así... Víctor o José... decídete... [expl. port]

A: (...)

D8C2: “U”... muy bien... [trad. port] conjunción en español... Bueno... después tenemos “solo” [expl. port]... decía solo se vive una vez. Mira

si tiene tilde o si no tiene tilde en la música... Solo se vive una vez. Tiene tilde... ¿o no?

A: (...)

D8C2: Muy bien... entonces vamos a ver la diferencia entre solo con tilde y solo sin tilde... Vamos a ver... Solo con tilde... dice así... solo te pido que no tardes [trad. port]. Cuando “solo” no tiene tilde... no tiene la acentuación... se queda solo los domingos... [trad. port]. Pueden escribir *sozinho*... Entonces hay una diferencia cuando se dice “solo” con tilde o se escribe “solo” con tilde y solo sin tilde... Bueno... Después... que en la acentuación... Miren la música cuando decía... ¡Qué caramba! Miren la música... Solo se vive una vez. ¡Qué caramba! ¡Qué caramba! ¿Miraron?

A: (...)

D8C2: ¿Cómo está escrito?

A: (...)

D8C2: Con tilde y además tiene algo más... La puntuación... ¿cuál es? en la música... ¡Qué caramba! Hay una puntuación también... ¿Qué puntos? De exclamación... Por eso son llamados pronombres... Exclamativos... Todos los pronombres... escuchen... bien... eso nosotros ya hablamos... todos los pronombres que son preguntas o que son exclamaciones... interrogaciones o exclamaciones... todos tiene que ter tilde en la palabra que empieza... qué... cuándo... cómo... por qué... onde... dónde... de dónde... ¿sí? Todas... cuál tiene que ter a tilde para ser una pregunta para ser una exclamación... Entonces tenemos ejemplo ahí... “que” con tilde... ¿Qué quieres? ¿Qué? [trad. port]. El libro que leí me gustó... “que” normal [trad. port].

A: (...)

D8C2: [expl. port] Me gustaría saber que día tenemos clase... [expl. port].

A: (...)

D8C2: Bueno... Quién con tilde entonces también [expl. port]. Todas esas palabras que induzem a pregunta... todas son entonces con tilde cuando fue una pregunta o cuando fue una exclamación... [expl. port] Dice la cuestión... ¿quién llamó? [cuest. port]

A: (...)

D8C2: [expl. port]. ¿Quién hizo la llamada? [trad. port]. Y... ¿Quién sin tilde? Escucha quien dice la verdad... “quien” normal... no tiene tilde... [expl. port]

A: (...)

D8C2: [expl. port]. ¿Cierto? Bueno... volviendo a la otra hoja... donde tenemos los héteros... por favor más un... un instante... más un rato por favor... tenemos después las heterográficas... ¿gráficas vem de qué?

A: (...)

D8C2: Graffa... escrita... ¿sí? Dice así... son palabras que cambian la graffa en español [expl. port] Tenemos ahí... hada... en español... se dice hada... [trad. port]... entonces es una palabra llamada heterográfica... Cabeza nosotros sabemos que en español no tiene *cedilha* entonces cambió por la... “Zeta”... [expl. port]

A: (...)

D8C2: [comt. port] se dice estrella... Cambió una “ele” para “doble ele”... Después tenemos las palabras heterofónicas... Para terminar... para quitar todo... tenemos las palabras heterofónicas... Fónicas [cuest. port]... ¿de qué se habla?

A: (...)

D8C2: Sonido... En español es sonido... Son palabras iguales en español... pero el sonido es distinto en la lengua... [expl. port]. Tenemos ahí ejemplos... casa... Nosotros en portugués decimos casa... en español se dice casa... Es la misma escrita... la misma palabra pero el sonido como se habla es distinto... [expl. port]. Entonces vaca en español... vacaciones [cuest. port]

A: (...)

D8C2: Vamos recordar las palabras... ¿Sí? Países... cambia então se queda países... El sonido cambia... Para casa ustedes van a tener una tarea... Vamos a escribir una frase para cada tipo de hétero en español... Entonces ustedes van a buscar cada tipo de hétero y van a escribir una frase intentando escribir todo en español por favor... Además de eso... en el libro... vamos buscar el libro... un rato por favor... en la página... ciento veinticinco... ustedes van a intentar hacer en la página ciento veinticuatro y ciento veinticinco ¿sí? En la página ciento veinticuatro ¿sí? Tenemos adivinanzas [expl. port]... cosas que tenemos que buscar... Son de la familia... tienen vocabulario sobre la familia y ustedes van a intentar descubrir que adivinanza hay en cada cuestión... Tenemos “a”... “b”... “c”... “d”... Después al lado... en la página ciento veinticinco nosotros vamos a mirar los pronombres... todos los pronombres en español... que son cinco clases de pronombres en español... Para eso... ustedes tienen ahí los pronombres que son posesivos... ¿Sí? Diz así... los posesivos... Ustedes van a leer lo que dice y van a intentar responder el número uno... que está abajo... ¿sí? ¿Tienen otro lado de la hoja también? ¿Sí? El número uno... Nosotros ya miramos los pronombres posesivos... pero este es una revisión... un

repasso también en español... ¿Sí? Por favor... hagan en sus casas... En la próxima clase tenemos que mirar un trabajo que vamos a hacer de literatura... Yo pienso que sea posible... Vamos hacer de literatura... Tenemos también un trabajo sobre el filme... *Lunes al sol*... la película *Lunes al sol*... que vamos a escuchar... mirar... ¿*Lunes al sol* nosotros no miramos?

A: (...)

D8C2: Bueno... Y ahí vamos a ver las otras evaluaciones para el fin de año... ¿sí?

A: (...)

D8C2: ¿Sí? Muy bien... Gracias entonces hasta la vista.

3.9 Docente 9

Clase 1

D9C1: Buenos días gente

A: (...)

D9C1: Vamos a empezar la clase hoy escuchando un cuento... una fábula... entre personajes que vienen a hablar que son un... una culebra... un burro... un pastor con las ovejas y un galgo y... y más un perro... ¿Cierto? Entonces ahora vamos a escuchar la historia y así faltan palabritas en el texto que usted con lápiz ya van escuchando y... van escribiendo ¿tá? Las palabras que hacen falta... Después volvemos y vamos a ver si entendimos la... el texto... la historia... Pueden escribir ahí ¿tá? ¿Encontraron el lápiz? A ver... bueno... vamos a empezar entonces... Coja un sacapuntas y vamos escuchando.

[[audición]]

D9C1: Mira gente... Vamos a ver ahora si entendieron... ¿Alguien tendió la historia ahora? ¿Qué conteció? ¿Quién era el personaje principal de la historia?

A: (...)

D9C1: El pastor... El pastor fue en su camino encontró ¿quién?

A: (...)

D9C1: Una culebra... ¿Y estaba dónde la culebra?

A: (...)

D9C1: Una cueva... ¿Sí? ¿Y tenía o qué? ¿Sobre la cueva?

A: (...)

D9C1: Las piedras... habían caído sobre la cueva... La salida de la cueva... Y entonces... ¿qué conteció con la culebra? no podría...

A: (...)

D9C1: Salir de la cueva... Y... ¿qué ha hecho entonces la culebra?

A: (...)

D9C1: Pedió al pastor ayuda... Y el pastor entonces... No... siguió su camino y se fue...

A: (...)

D9C1: ¿qué ha hecho?

A: (...)

D9C1: Sacó las piedras afuera y... Libertó... Libertó a la culebra... entonces no es... Bueno... ¿qué aconteció luego enseguida?

A: (...)

D9C1: La culebra... Quería... Le dijo que... Que quería comerlo... Y el pastor que ha dicho... (...) ¿Cómo?

A: (...)

D9C1: Bueno usted me prometió que no iba a comerme... ¿y ahora? ¿No habías prometido? Y la culebra... nada... nada... nada... [orden port]... Nada... nada... nada... Voy a comerte... Porque tengo un hambre que me muero... Eso no vale... dijo el pastor... Te propongo que consultemos a los tres primeros animales que pasen por aquí... ¿Cuál fue el primero animal que pasó?

A: (...)

D9C1: Un burro... Primero... El primer animal que pasó entonces fue un...

A: (...)

D9C1: Un burro... Y... ¿qué el burro habló? ¿qué hablaba el burro para el pastor? Acompañen el texto.

A: (...)

D9C1: ¿Cómo?

A: (...)

D9C1: ¿A cobra tenía razón? ¿Por qué? ¿Por qué que la culebra tenía razón? Porque el hombre es un... Desagradecido... Saben qué... [cuest. port] ¿qué es? ¿qué quiere decir agradecer? En portugués... [expl. port] y es siempre grato y está siempre se prontificando para ayudar... Como dice [***]... Pero el burro habló que el hombre no es... un hombre... (...) una persona grata porque él dijo que él trabajó todo su vida para el hombre y ¿qué que el hombre ha hecho con él? Después de viejo... Acompañe el texto gente... ¿qué aconteció ali que el burro habló? Porque el hombre es un desagradecido porque el hambre [cuest. port] es la primera ley de todas... [expl. port] que el hombre [trad. port]...

enquanto tenía necesidad del burro... eh...él lo ponía para trabajar para sí mismo y dávale comida... por su trabajo... no le pagaba nada... ni le era grato... solo dávale comida... Pero cuando el burro se quedó viejo... ¿qué que ele ha hecho con el animal? [cuest. port] con el burro... ¿Están leyendo ali el texto? Acompañen... ¿dónde estamos? [orden port] que é que él dijo... [cuest. port] ¿y ahora qué? Y ahora que no puedo...

A: (...)

D9C1: ¿qué quiere decir entonces... y ahora que no puedo con la carga?

A: (...)

D9C1: [expl. port] Me echo al monte... [cuest. port]... Y que me coman los lobos... [cuest. port] El hombre no está ni siquiera interesado... porque cuando yo trabajaba para él tenía una casita... yo dormía por la noche ali... no es... En la casa del hombre tenía una casita para el burro... un lugar... un... un sitio adonde se quedaba por la noche y el hombre lo cuidaba... lo daba el alimento... el agua... enquanto estaba trabajando para él... Ahora que se quedó viejito... que lo coman los lobos... se va... largó ele pra afuera y... Y entonces ele está diciendo así... que el hombre no es... no es agradecido... ¿Sabe? Solo utiliza las personas... solo utiliza los animales enquanto eles les sirven... Después no necesita más... ¿No hace eso los hombres con los viejos pessoal? Mira... no hablamos esses días en el otro cuento que tenemos que valorar los viejitos y los niños y los desvalidos por que una persona que está en una cadera de ruedas... a veces... que es su vecino... ¿no fue eso [***] que hablamos? Una persona a veces sentada en una cadera de ruedas... mira un vecino a tu lado tu casa y piénsalo... Esta persona no puede ayudarme... Pero se pasas mal en tu casa a tu papá o tu madre y no tienes un teléfono... y el señor al lado sentado en la cadera de rueda... tiene un teléfono móvil... ¿ele hace o qué? ¿llama a quién para ti?

A: (...)

D9C1: ¿llama para tu madre que está desmayada en el suelo? ¿Llama a quién?

A: (...)

D9C1: Llama el Samu y te ayudas... A veces un viejito señorcito que está ali al lado en el vecino... que se queda solo el día todo... recuerdansen que hablamos de eso también... Que debemos valorar a los pequeños y a los viejos... y a los desvalidos... doentes... enfermos... porque às veces no hacen nada... no ayudan en nada en los trabajos... pero pueden ayudarnos en una hora que necesitamos... Entonce cuando sus padres se quedaren viejitos... ustedes no tienen que sacarlos al monte... que los lobos lo coman... no gente... Tienen que ser gratos... los padres los ayudaron... los criaron... deron a ustedes todo o que

necesitaron en la vida... ¿no es verdad?... ahora se quedaron viejos... los abuelos... doentes... tienen que ayudarlos también... no pueden sacar fuera de casa... solo porque se quedaron viejos y canos en la cabeza... ¿Sí? ¿Entendieron? [expl. port] Vamos a ver... ¿Cuál era el próximo animal?

A: (...)

D9C1: ¿Un galgo? Pasó después un galgo.... ¿Tiene razón quién?

A: (...)

D9C1: La culebra... ¿Por qué? ¿qué dijo él?

A: (...)

D9C1: Pues... Bueno... pues ya he ganado... dijo la culebra... Ah... culebra estaba muy feliz... muy contenta... Ahora dijo... dos ya hablaron que soy... que tengo razón... que tengo que comerte pastor... Y el galgo ha dicho así... Bueno... yo he sido un galgo que les he llevado muchísima caza... Caza... Saben... ¿qué es caza? Es un perro que cazaba y traía los animales del campo para que... los sus amos... sus [trad. port] eh... pudiesen hacer comida... Y ahora ya que no estoy viejo... no puedo más ni con mi alma... [trad. port] me dejan a mi suerte... a que muera de hambre... [comt. port] ya que no puedes trabajar perro... te vas a morir... Cómo que trataban el perro antes... ¿que trabajaba? Trataban con comida... con agua... Una casita también... tenían una casita para el perro no es? ¿No es así que ustedes hacen en casa? ¿Con sus perros? Y cuando sus perros están viejos y doentes... ¿qué hacen con ellos? ¿Los matan?

A: (...)

D9C1: Trátalo hasta el final ¿no es verdad? Cuida de él até que muera ali en su casita... pero no vas a sacarlo afuera... puerta afuera... te vas a muerte... Eso es de desagradecido... Mira como el burro faló... habló el burro... Los hombres son desagradecidos... No tienen gratitud... No tienen amor por los animales... ni siquiera por su familia... ¿No es verdad? Muchas veces miramos estas cosas... A ver... ¿quién apareció ahora? Un...

A: (...)

D9C1: ¿qué é que es esto?

A: (...)

D9C1: [trad. port]... Bueno... No importa... Consultémosle la zorra... aunque solo sea por amor propio... Llamó la zorra y le expuso el caso... La zorra se quedó muy pensativa y al cabo de un rato dijo... ¿Cómo que a zorra dijo? Ha dicho...

A: (...)

D9C1: Bueno...

A: (...)

D9C1: Bueno... La culebra entonces se metió en la cueva... ¿qué hicieron con ella?

A: (...)

D9C1: Piedras... Enton le dijo la zorra al pastor... Ahora déjala que se muera de hambre... que de desagradecidos está el mundo lleno... Ahora eu quero que me digan gente... ¿qué quiere decir esta frase? Vamos a ver... Ahora déjala que se muera de hambre... ¿qué quiere decir isso? [trad. port] [comt. port] [trad. port]... Que de desagradecidos está el mundo lleno... [expl. port]... que se olvida... [trad. port]... do que los otros hacen por ellos... ¿no es verdad? Enton así... son ingratos [cuest. port]...

A: (...)

D9C1: Bueno ahora ela dice así... ¿No tendrás algún corderillo por ahí? Pero gente ahora... ela ha... ahora ela no dio pie con bola porque... ¿qué más que un pastor cuida?

A: (...)

D9C1: ¿Y el pastor ama o qué? Él ama sus...

A: (...)

D9C1: Ovejas... Cómo que la... que la... zorra ha pedido para él su mayor tesoro... su mayor bien que el pastor tenía... Mira... ahora piénsalo así... Jesús y el Demonio... Jesús daría su cordero... ¿unos de sus ovejitas para el Demonio?

A: (...)

D9C1: Claro que no... jamás... Nunca... Y cómo que el pastor daría su oveja... Ahora vocês acretidan que el pastor fue desagradecido también poniendo ¿o qué en el saco para la zorra llevar?

A: (...)

D9C1: ¿qué era un perro?

A: (...)

D9C1: Y entonces el pastor fue malo porque la zorra lo salvó y el pastor le dio un perro en lugar de una oveja? Ustedes acreditan que el pastor tería que pagar con una oveja su vida... que la zorra salvó... ¿Sí o no? ¿Por qué? ¿Por qué? Porque las ovejas son su mayor amor... Él las cuida de día y de noche... Así como Jesús cuida de los hombres de día y de noche y jamás va a abrir mão de los hombres... ¿No es verdad?

A: (...)

D9C1: Claro que sí... Jamás señor Jesús abriría mao de sus ovejas... Y este pastor aquí era su bien mayor sus ovejas... Mismo ele daría su vida por sus ovejas... tanto que fue por cuidar de las ovejas en la montaña que él salvó la culebra... pues era un hombre muy bueno... Ha hecho un

acuerdo con la culebra... pero la culebra no... no cumplió ¿né? ¿Verdad? Entonces mira agora el final... [orden port] No tendrás algún corderillo por ahí la culebra habló... No... No un corderillo... sino un carnero te voy a dar... [comt. port] voy a darte un carnero bien grandote... ¿tá? Un corderillo é muito pequeño para matar la hambre ¿né? Espérate aquí que vuelvo enseguida... Fue el pastor al redil [expl. port]... cogió un saco [cuest. port]... pero en vez de meter un carnero... como había prometido... ¿metió o qué? un perrazo que tenía... ¿qué quiere decir? Un...

A: (...)

D9C1: [expl. port] Luego volvió a donde estaba la zorra y le dijo... Ahí lo tienes... La zorra muy contenta se echó el saco a las... Cuestas y se marchó... [comt. port] se fue ¿né? Ya bien metida en el monte y cuándo estaba cerca de su cueva... [cuest. port]... que quedaba en los más alto del monte dijo... voy a abrir el saco a ver qué es lo que hay... Lo abrió con mucho cuidado y enseguida vio que era un...

A: (...)

D9C1: [cuest. port]

A: (...)

D9C1: Perro enorme... ¿por lo que le dio tiempo de...? [cuest. port]

A: (...)

D9C1: Echar a correr... Y mientras corría iba diciendo... arriba zancas... que en este puñetero mundo no hay más que trampas... Bueno gente... Arriba zancas... quer dizer que la trasera dela estaba alta del suelo... de tanto correr... ¿né? Porque cuando la zorra corre mucho se percibe que parece que la trasera se irgue... arriba llega a flutuar de tanto que las pachitas corren rápido... Y... [cuest. port] y que ese mundo malo... ¿né?... [comt. port]... no hay más que trampas... trampas son [trad. port]... una cosa que nos prende... entao así toda la vez que la gente piensa que va a enganar los otros... somos... Engañados... Entonce gente mejor cosa que tenemos que hacer es tratar las personas como con... Sinceridad... La palabra hoy es... De la moraleja del cuento... Sinceridad... ¿Cierto? Porque en el mundo siempre las personas... por detrás de las conversas siempre tienen una trampa... Siempre tienen algo pa te enredar... Entonces siempre oh... con los ojitos bien abiertos prestando atención a las conversas que hoy por ejemplo tiene muchas personas en el mundo que quieren enganarnos... ¿Entendieron la moraleja? Muy bien... Ahora vamos a ver... [comt. port]... Relaciona sus sinónimos estas palabras utilizadas en el texto... Culebra... letra "a" [cuest. port] [comt. port] [cuest. port] Vamos a ver el primero... ¿La letra "a" va para qué? Culebra...

A: (...)

D9C1: Serpiente... Vamos a ver... escribiendo todos... Letra “a”... Serpiente... qué vamos a poner para... para puñetero en ese caso aquí... ¿qué quiere decir? Quiere decir caverna *gruta*... No... ¿né? Todo junto ahora ¿tá? Vamos a ver... ¿qué va a quedarse más próximo aquí?

A: (...)

D9C1: ¿Fastidioso? Y engaños e intrigas... Vamos poner entonces fastidioso como dice el colega? La “d”... Todos hablando ahora ¿tá? Vamos juntos... Letra “c”... ¿qué trampas entonces? Hay alguna cosa que cierra... entonces cómo un...

A: (...)

D9C1: Corral... Vamos poner... Después vimos... “c” para corral entonces... Y “d” para zancas...

A: (...)

D9C1: Zancas... patas... piernas... Enton va la... Letra “d” para patas piernas... [***]... Vamos a ver juntos y hablen todos juntos... ¿Cierto?

A: (...)

D9C1: No gente... aquí onde estamos haciendo en la tres... A ver... redil... ¿qué es redil? [cuest. port] Un redil es un flaco enclenque... enfermizo... débil... un corral... un canijo... un achacoso... una cueva... ¿qué es un redil? Un redil no es adónde va las ovejas? [cuest. port] No... corral no es... Y entonces... o redil va para qué... para las... [expl. port] ¿qué es redil? [expl. port] entonces no es “c”... Trampas aquí no es “c”... Vamos a ver entonces [comt. port]

A: (...)

D9C1: [orden port]

A: (...)

D9C1: Letra “b”... Puñetero...

A: (...)

D9C1: Y trampas... Trampas...

A: (...)

D9C1: Engaños e intrigas... [cuest. port]... Letra “d”... Zancas.

A: (...)

D9C1: Letra “d”... zancas...

A: (...)

D9C1: Letra “e”... redil...

A: (...)

D9C1: Letra “f”... canijo...

A: (...)

D9C1: Flaco y enclenque... Letra “g” achacoso...

A: (...)

D9C1: Enfermizo y débil... Letra “h”...

A: (...)

D9C1: Cueva... [trad. port]... Muy bien... Certo... Bueno... ahora... a ver... vamos a hacer ahora con los... Estos fueron los sinónimos ¿tá? Ahora vamos con los antónimos... ¿qué son antónimos? Si yo digo para ustedes frío... ustedes dicen...

A: (...)

D9C1: Caliente... Si yo digo para ustedes grande... ustedes dicen...

A: (...)

D9C1: Entonces vamos a ver... La primera palabra que está en el texto... Grande...

A: (...)

D9C1: Pequeño... Dentro...

A: (...)

D9C1: Afuera... Escreban... afuera... Afuera... Vamos para pequenísima... Grandísima... Nuevo...

A: (...)

D9C1: Viejo... Viejo... letra “ve”... “Uve”... “i”... “e”... “uve”... “o”... Viejo... Agradecido... Desagradecido... Malos... Malos... Buenos... Anoten buenos... Ahí... fuerte...

A: (...)

D9C1: Flaco... Débil...

A: (...)

D9C1: Más flaco no puede ser... Mira gente... Ahí ustedes están haciendo un contrapunto con portugués... Se yo digo así que es... fuerte... flaco... flaco para español es *magro*... Es débil...

A: (...)

D9C1: Fuede... antónimo de fuerte es débil...

A: (...)

D9C1: Sano... Una persona que está sana tiene salud... Y una persona que no está sana es un...

A: (...)

D9C1: Sana... Tiene salud...

A: (...)

D9C1: Enfermizo... Que tá enfermo... está doente... Lá arriba ahora... Fácil...

A: (...)

D9C1: Dificil... Y final...

A: (...)

D9C1: Ahí en español comienzo... Bajo...

A: (...)

D9C1: Cómo que el... no... ¿Cómo que la rapo la zorra... hablaba nel final? A... Arriba... Poco...

A: (...)

D9C1: Mucho... Cerró... [trad. port]... Entonces cerró... contrario de cerró es...

A: (...)

D9C1: Abrir... Abrió... cerró... abrió... “A”... “be”... “erre”... “i”... “o”... acento...

A: (...)

D9C1: Viejo... Viejo... Con la letra uve... no con be... ¿Vamos a ver las traducciones ahora? Ahora libremente vamos a hacer así... Son fragmentos sacados del texto... ¿tá? Del cuento... Letra “a”... Por qué si eres tan grande igual te da por comerme cuando estés fuera... Por qué si eres tan grande... ¿qué quiere decir?

A: (...)

D9C1: Igual te da por comerme cuando estés fuera.

A: (...)

D9C1: [cuest. port]... ¿Cómo se queda entonces? ¿Cómo va a quedarse eso? Te da igual...

A: (...)

D9C1: [expl. port] Usted es tan grande que va a dominarme... No es... A ver... la “b”... Nada nada voy a comerte porque tengo un hambre que me muero.

A: (...)

D9C1: [trad. port] Nada nada voy a comerte porque tengo un hambre que me muero...

A: (...)

D9C1: [expl. port] “c”... a ver si es justo o no es justo lo que piensas hacerme.

A: (...)

D9C1: isso... “d”... y ahora que no puedo ni con mi alma...

A: (...)

D9C1: “e”... y al cabo de un rato dijo...

A: (...)

D9C1: Y al cabo de un rato dijo... no es un comer un rato... Es ya... pasó un instante... Rato... recuérdanse que rato jamás es animal... Rato [trad. port] en español... Nunca es ratón de español... En español es ratón recuérdanse... del león y el ratón... del otro cuento... ¿Cierito? ¿Entonces cómo se queda aquí? Y al cabo de un rato dijo...

A: (...)

D9C1: [trad. port]... “f”... y no podré decidir se no me hago cargo de la situación... Y...

A: (...)

D9C1: No me hago cargo de la situación...

A: (...)

D9C1: [comt. port]... Recuérdanse... ¿Quién que habló eso aquí en el texto?

A: (...)

D9C1: A raposa... la zorra... Habló así... ¿Cómo que voy a decidir si no sé de nada? [cuest. port] y no... y no podré decidir si no hago cargo de la situación... Quiere decir en portugués...

A: (...)

D9C1: [trad. port] “g”... a ver... culebra... sigue ahí... A ver... culebra... métete otra vez en la cueva... que yo vea cómo estaba exactamente... ¿Quién habló este? Fue la zorra ¿né? ¿E o qué que ela habló entonces? Vamos ver cobra... [cuest. port]...

A: (...)

D9C1: Que yo vea... Métete en la cueva... Que yo vea cómo estaba exactamente... Y entonces... ¿cuándo la culebra entró en la cueva ellos rápidamente pusieron o qué? Las...

A: (...)

D9C1: Las piedras... derrubaron las piedras de nuevo... ¿Entonces esa “g” va a ficar así? [***] acompaña ali en el texto... La “g”. A ver... [trad. port]... Bueno gente... ustedes ya miraron en las películas... en las novelas... cómo que el juiz hace... o por ejemplo el delegado... el delegado prendió un crimisoso... [cuest. port]

A: (...)

D9C1: La reconstitución del crimen... Eso mismo... La letra “h”. Caramba zorrita... ¡de buena me has tirado! ¿Quién habló este?

A: (...)

D9C1: [cuest. port] No fue el pastor ¿né? [expl. port]... la zorrita ha hecho con la culebra fue una trampa... Pues constituyó el crimen y la prendió ali... ¿La reconstitución de los crimes no es prácticamente un trampa para el criminoso? Porque ele va a reconstituir en favor de él ¿no es? Pero cuando él va haciendo las cosas a veces no tiene salida para mostrar diferente y ali ele... ele cae en la trampa del engaño... porque él quiere enganar y engaña a sí mismo... es... Bueno... enton el pastor [comt. port]... caramba zorriña... [expl. port] ni habló cosas malas... ni la chingó ni nada... pero... todo en una buena... fue haciendo as cosas y cuando la culebra percibió estaba presa... A ver la letra “l”... La zorra se echó el saco a cuevas y se machó.

A: (...)

D9C1: Y fue andando... [trad. port]... Bueno... ahora aquí ustedes tienen la seis... Observa las ilustraciones y numéralas de acuerdo al texto... ¿Cómo que empezó esta historieta? ¿Adónde estaba el pastor cuando encontró la culebra en la trampa? ¿Dónde estaba el pastor?

A: (...)

D9C1: ¿Con quién?

A: (...)

D9C1: [cuest. port] cuadradito de estos... Entoces o número... uno... acá... La segunda... ¿Cuál es?

A: (...)

D9C1: Aquí... La primera...

A: (...)

D9C1: ¿Cuál es la primera?

A: (...)

D9C1: ¿Adónde la primera?

A: (...)

D9C1: La primera es aquí y la segunda aquí... Entonces la segunda acá.

A: (...)

D9C1: [expl. port]... La cuarta...

A: (...)

D9C1: sí... cuando el burro llegó en la historia.

A: (...)

D9C1: sí... la culebra saltó para comerlo... Aquí... Ese número es...

A: (...)

D9C1: Y la próxima entonces...

A: (...)

D9C1: La cinco es el burrito... Y la seis...

A: (...)

D9C1: Esta...

A: (...)

D9C1: El galgo... Llegó el perro para hablar... La seis... Seis no es...

A: (...)

D9C1: Aquí.

A: (...)

D9C1: La cinco acá... El burrito...

A: (...)

D9C1: Ah... ¿Cuando llegó la raposa entonces?

A: (...)

D9C1: La siete esta...

A: (...)

D9C1: La ocho... La reconstitución... Donde la raposa ya está poniendo las pieles.

A: (...)

D9C1: ¿Cuál?

A: (...)

D9C1: aquí están en el saco ya con el perro... adentro.

A: (...)

D9C1: sí... sí... Estaba poniendo el perro en el saco...

A: (...)

D9C1: La diez en el auto... está dando para la zorra el saco cerrado ya... ¿y la once? ¿Acá?

A: (...)

D9C1: Es cuando la zorra abre y desatan el nudo del saco y el perro le sale a sus pies... ¿Y el último? Este es el último... El numeral... ¿llegaron hasta acá?

A: (...)

D9C1: Bueno vamos a ver então... ¿Todos escribieron los numerales? ¿Vamos contar los numerales ahora? A ver un... dos... tres... ¿Listo?

A: (...).

D9C1: Bueno ahora tiene una pregunta que está ahí abajo... Dice así... En la fábula... ¿en qué se parecen la culebra y el pastor? ¿Con qué se parecen? Nós hablamos anteriormente...

A: (...)

D9C1: No... no... no... ¿Con qué se parece la culebra y el pastor? ¿Quién es que cuida de las ovejas hasta hoy día?

A: (...)

D9C1: Jesús y el demonio gente... Muy bien... ¿Por qué? Porque Jesús cuida de las personas y los trata como un pastor trata de las ovejas y el demonio ¿qué quiere hacer? Quiere siempre destruirlas ¿né? Esta es la intención... Entonces la moraleja de la historia gente es que ustedes dieben tener cuidado con las personas que viene siempre a... A hablar en los oídos... Para que no caigan en trampas... Para que ustedes sepan siempre cuidarse... Cuidar su propia vida... ¿Sí? Porque a veces los buenos ¿eh? tienen una charla muy buena... son los más peligrosos... Tienen siempre que tener cuidado... ¿Cierto? Bueno gente ahora sí... Ustedes van a través de los cuadraditos aquí adonde ya registraron los numerales... van mirar el nombre del texto del cuento y van a pasar para el portugués... ¿Cómo es el nombre?

A: (...)

D9C1: La raposa... Muy bien... Entonce vamos a hacer ahora... ¿Cierto? Vamos a empezar...

A: (...)

D9C1: isso... escrito en el cuaderno ahora... van a escribir al portugués... siguen como los cuadraditos acá y usted van a tener bien rapidito por tópicos toda la historia en portugués en el cuaderno... ¿sí? Antes ahora que cuando ustedes están haciendo vamos escuchar de nuevo la historia para ver como ahora entienden bien... como ahora van a conocer mejor la lengua.

[[audiación]]

D9C1: ¿Entendieron mejor ahora? ¿Entendieron mejor ahora gente? ¿sí?

A: (...)

D9C1: Muy bien entonces... Escucha el diálogo entre los chicos y ordena la agenda de Carlos... Bueno aquí la agenda tiene sin lunes... ¿qué es lunes? Se...

A: (...)

D9C1: *Segunda*... Martes...

A: (...)

D9C1: Miércoles...

A: (...)

D9C1: Jueves...

A: (...)

D9C1: Viernes...

A: (...)

D9C1: Sábado...

A: (...)

D9C1: Domingo...

A: (...)

D9C1: Bueno então... tenemos aquí una agenda de segunda a domingo y ello ustedes van a escucharlos y van a escribir en los cuadraditos o qué hacen en los lunes... ¿tá? qué les van decir... Digamos así... [cuest. port] Por la mañana tengo inglés... A los lunes... Entonces [orden port]... [expl. port]... tengo inglés todos los días... ustedes tienen que escribir inglés... inglés... inglés... ¿tá? Todos los días hasta eh... todos los días de la semana [expl. port] el viernes Carlos y Juan tendrá examen de matemáticas... El viernes [expl. port] Bueno [***] ahora aquí siéntate ya está grabando... A ver... Vamos a escuchar entonces...

A: (...)

[[audiación]]

A: (...)

D9C1: [comt. port] ¿Anotaron viernes matemáticas? ¿Todos anotaron?

A: (...)

D9C1: Viernes... Viernes matemáticas... [orden port] A ver... ¿Vamos de nuevo? A ver... La primera ya entendieron... vamos a ver la segunda. [[audición]]

D9C1: Matemáticas... viernes. ¿Qué van a hacer el jueves?

A: (...)

D9C1: ¿qué van a hacer el jueves? Los dos... ¿Van a hacer el qué?

A: (...)

D9C1: ¿qué van a hacer el viernes entonces? El Jueves... Se van tener prueba en viernes... ¿Tienen que hacer o qué para la prueba? Los dos juntos... Están mal en matemáticas... ellos hablaron... Y van estudiar... Van estudiar en...

A: (...)

D9C1: En casa... juntos... Muy bien... ¿qué día? ¿Qué hablaron?

A: (...)

D9C1: Van estudiar en jueves... Porque vier... porque viernes es la prueba [trad. port]... Entonces van se reunir por... El jueves para estudiar... Enton... escriban ahí... Estudiar para la prueba de matemáticas... Jueves... Vier... jueves.

A: (...)

D9C1: No tem jueves ahí en la agenda... No tienen... Tonces escriban... estudiar para la prueba... Mira gente... Es lunes... lunes... martes... miércoles... viernes y jueves Sí... sí... sí...

A: (...)

D9C1: Vamos a ver juntos entonces pessoal mira... Si acá es lunes... todos acá... lunes *segunda*... martes... *terça*... miércoles... *quarta*... jueves... *quinta*... viernes... *sexta*... ¿Cuándo va a ser la prueba? Siéntate (...)

A: (...)

D9C1: Sexta... *viernes*... Prueba... escribieron todos... Prueba... ¿de qué era? Mate... Matemáticas... Se habla matemáticas en español... ¿tá? ¿Cierto? Bueno se tiene esta proba acá... los dos amigos... están muy mal en la prueba... en la materia... ¿qué tienen que hacer entonces para ir bien en la materia? Tienen que... Estudiar... Estaban marcando una cita para estudiar... ¿y ellos marcaron para qué día?

A: (...)

D9C1: Para jueves entonces aquí escríbese la agenda... esta es la agenda de ellos... estudiar para la prueba... Vamos escuchar ahora aquí... hora que van a estudiar juntos... vamos oír de nuevo... Ahora ya sabemos...Cuál é la materia...

[[audición]]

D9C1: ¿Cuándo que es la clase?

A: (...)

D9C1: ¿Cuándo que tienen clase de inglés?

A: (...)

D9C1: Lunes... lunes inglés y... Miércoles inglés...

A: (...)

D9C1: Bueno então... no pueden estudiar en lunes y no pueden estudiar en miércoles... Porque por la mañana tienen... en la escuela y de tarde tienen inglés... inglés... solo le sobra el martes y le sobra también la tarde jueves... entonces ellos van a marcar a los estudios para la prueba para jueves... pero vamos a ver qué hora va a ser...

[[audición]]

D9C1: ¿qué él hace el martes?

A: (...)

D9C1: Entonces aquí ya tiene algo muy importante... Ir al dentista... no puede estudiar... ¿tá? Porque el dentista se queda muy lejos... tiene que pegar el autobús y viajar y de repente y al llegar al dentista tiene que esperar tiempo y tiene otras personas atendiendo... y entonces él pierde toda la tarde al dentista... no puede también y entonces vamos a escuchar...

[[audición]]

D9C1: Fizeron entonces... hicieron ¿Cómo? ¿La escuela era cuándo? ¿por la tarde o por la mañana? Si eles van a estudiar irán el jueves... por la escuela era por la...

A: (...)

D9C1: Buenos... entonces la agenda ya pueden cortarla en medio así y poner esto solo acá es mañana... Y acá tarde... Entonces todas las tardes...

A: (...)

D9C1: Todas... Ustedes van a hacer en el cuaderno después... Entonces todos los cuadraditos de cada una de ella vamos poner escuela y así vamos rellenando todos los cuadraditos... ¿Cierto? La agenda de ellos ya está llena... Por la mañana y por la tarde... Sobraba a él solo jueves por la... Mañana... que ya de antemano ya marcaron... [orden port] ya marcaron que van a estudiar juntos... solo nosotros no tenemos aún la hora que van a estudiar... La hora que van a estudiar... vamos escuchar de nuevo...

[[audición]]

A: (...)

D9C1: Qué... ¿van empezar a estudiar a qué hora?

A: (...)

D9C1: A las nueve... A las nueve van estudiar hasta las...

A: (...)

D9C1: Sí... muy bien [***]... van estudiar entonces de las nueve hasta las... ¿qué hora? ¿Doce? Y daí entonces va a hacer o qué aquí en este espacio... De tarde... mañana... tarde... ¿qué tenemos aquí en este visco? Medio... Mediodía...

A: (...)

D9C1: Claro... mediodía... Muy bien... Entonces ¿qué van a hacer al mediodía? Van a almo... Van a almorzar... Van al almuerzo... ¿qué dicen? Estudiamos...

A: (...)

D9C1: Estudiamos de las nueve as doce... almorzamos y vamos a la...

A: (...)

D9C1: Escuela juntos... Ahora sí... Pueden ponerlo todo esto en el cuaderno... ¿Sí?

A: (...)

D9C1: Claro se va a la agenda... Puede escribir así... La agenda de Juan y Carlos ¿né? La agenda Carlos y Juan... Bueno gente... ahora vamos escuchar otra vez el diálogo y vamos rellenar los espacios que hacen falta aquí en el texto... ¿tá?

[[audición]]

D9C1: [cuest. port]... A ver... [[audición]]... [comt. port]... Ahora vamos a ver entonces... A ver... ¿Quién ya escribió la primera? ¿Quién? ¿Cuál fue la respuesta?

A: (...)

D9C1: Todos los... Días... del...

A: (...).

D9C1: Mira gente... vamos a ver... vamos empezar el estudio... ahora en el libro... ¿tá? Todos en el libro con el lápiz... El viernes... Carlos y Juan...

A: (...)

D9C1: Y... de ocho a once... Y... Todos los días y...

A: (...)

D9C1: Vamos volver a escucharlo entonces...

A: (...)

D9C1: Bueno gente... tá aquí en la agenda... mira... [cuest. port]

A: (...)

D9C1: Lunes e miércoles... Aquí... Todos los días de lunes a miércoles de ocho a once [cuest. port]

A: (...)

D9C1: Vamos escuchar entonces... [audición] Va a empezar... Es que tengo clases de inglés todos los... Lunes y miércoles... Días no... De

ocho a... Por eso tiene dos espacios... Todos los lunes y... [expl. port] miércoles... de ocho a once... Acierten ahí... ¿Entendió? ¿Sí? ¿Cierto [***]? ¿sí? ¿Escribió?

A: (...)

D9C1: [orden port] [***]... preste atención... Primera respuesta... lunes... Segunda respuesta...

A: (...)

D9C1: Miércoles... Escribe [***] ya... Próxima... Vamos ver... Juan bueno... pero el examen de matemáticas es el... El examen de matemáticas es el...

A: (...)

D9C1: Jueves... claro que sí... [orden port] Jueves... adonde es... [***] prueba... ¿qué día es?

A: (...)

D9C1: Viernes... Entonces... Tienen ahí... Viernes... bueno pero el examen de matemáticas es el viernes... Podemos estudiar ¿cuándo?

A: (...)

D9C1: No... Vamos a escuchar ahora...

[[audición]]

A: (...)

D9C1: Podemos estudiar un martes o jueves... ¿qué prefieres? Pero él dijo qué... Lembram-se... ¿qué tenía?

A: (...)

D9C1: El martes él tiene dentista.

[[audición]]

D9C1: [cuest. port] Bueno entonces aquí va a ser... Bueno... pero el examen de matemáticas es el viernes... Podemos estudiar el martes... martes y... y jueves... Martes y jueves... ¿qué va ahí ahora?... qué prefieres... ¿Escribiran? ¿Martes y jueves?

A: (...)

D9C1: Aquí él no podía... pero aquí sí... ¿né? El martes no puedo... entonces escriban lá... El martes no puedo porque voy al dentista.

A: (...)

D9C1: El martes no puedo porque voy al dentista... Todos... El martes no puedo... ¿Todos escribieron? El martes no puedo... Martes... El martes no puedo... [orden port] El martes no puedo... porque voy al dentista... ¿Todos acertaron?

A: (...)

D9C1: El martes... no puedo porque voy al dentista... ¿qué te parece si quedamos el...? ¿qué te parece si quedamos el...?

A: (...)

D9C1: Gente... si él no podía ir ni el martes y jueves [expl. port] ¿entonces?

A: (...)

D9C1: Mira gente... ¿Eles no están estudiando jueves de nueve as doce? [expl. port] ya habíamos hecho.

A: (...)

D9C1: [expl. port] Mira no se olviden que estamos siendo qué...

A: (...)

D9C1: Vamos a estudiar. [comt. port].

A: (...)

D9C1: Vamos a ver... A ver... gente... vamos corrigindo ahora.

A: (...)

D9C1: [orden port]... A ver... (...)

A: (...)

D9C1: [comt. port]

A: (...)

D9C1: Bueno gente... Vamos a hacer así... [expl. port] van a corregirlo todo... [orden port]... [***] Levántate y corrige.

A: (...)

D9C1: [orden port] Entonces empezamos ahora la... Sshh... ¿Todos escribieron?

A: (...)

D9C1: De ocho a once... Bueno... pero el examen de matemáticas es el...

A: (...)

D9C1: Viernes...

A: (...)

D9C1: Podemos estudiar el...

A: (...)

D9C1: Martes o el...

A: (...)

D9C1: Jueves... ¿qué prefieres? El...

A: (...)

D9C1: Martes no puedo porque voy al dentista... ¿qué te parece si quedamos el...?

A: (...)

D9C1: Jueves... Estupendo te espero a las nueve... estudiamos hasta las doce... almorzamos y después vamos a la escuela... Vale...

A: (...)

D9C1: Sí... Mira ahora vamos a ver un poema ali abajo... Queda decretado que todos los días de la semana... inclusive los martes más

grises... tienen derecho a convertirse en mañanas de domingo... ¿qué son martes grises? Mira lá la agenda... Martes... ¿qué día es?

A: (...)

D9C1: *Terça feira*... Gris... ¿qué color es?

A: (...)

D9C1: Mismo que sea un martes gris... [expl. port] sien sol... no tiene sol... está un día muy triste... nublado... A veces o día tiene todo el sol... pero quem tá gris es... somos nosotros... ¿Sí? Pero él dice así oh... tiene derecho a convertirse en mañanas de domingo con sol... ¿qué quiere decir? Tenemos el direito... tenemos el derecho de convertir este día gris... sien... sin sol... en domingo por la mañana con sol... ¿Cómo que nos quedamos domingo? muy bien porque no tiene escuela... no tiene trabajo... estamos solo de piernas sueltas... ¿No es?

A: (...)

D9C1: Enton para nosotros domingo es mejor... Siempre... ¿No es verdad?

A: (...)

D9C1: Claro que sí... La próxima ahora... Lunes desengaña... martes malagana... miércoles tormenta... jueves mala cuenta... viernes a jugar... sábado a pasear y domingo a descansar... ¿qué quiere decir lunes desengaña?

A: (...)

D9C1: Lunes é... é... muy... muy malo... Desengaña... Porque siempre engana... engaña... desengaña... [expl. port] es el primer día de la semana... pero es un... un desengaño porque es muy malo para empezar a trabajar los lunes... Ahí la poesía diz que martes... estamos en martes pues... de malagana... no tenemos vontade ninguna... ninguna voluntad de trabajo... Miércoles es una tormenta... ¿por qué? Porque es el medio de la semana... un cansancio...

A: (...)

D9C1: mira... jueves... jueves... ¿qué día es?

A: (...)

D9C1: Mala cuenta... yo estoy en el quinto día de la semana y es mala la cuenta porque estoy muy mal... estoy muy cansado... ya trabajé mucho... ¿né? [expl. port] y ahora viernes... ¡vamos jugar! Cuando llegó el viernes... ¿qué día es viernes?

A: (...)

D9C1: [orden port]

A: (...)

D9C1: Mira y cuando llega sábado... ¿qué vamos a hacer?

A: (...)

D9C1: y domingo lá... [orden port]

A: (...)

D9C1: [trad. port] y ahora... Me gustaría que el ano... [trad. port] me gustaría que el año comenzara todos los sábados [expl. port]

A: (...)

D9C1: Muy bueno... Sábado a pasear y domingo a descansar... Entonces nos quedamos el ano todo solo paseando y descansando...

A: (...)

D9C1: [comt. port] Bueno ahora vou a poner a ustedes la página ciento doce... Mira gente...

[[audición]]

D9C1: ¡qué rico! ¿no es?

[[audición]]

D9C1: [comt. port] Bueno... ¿la Ana María iba a la escuela?

A: (...)

D9C1: ¿Se quedaba dónde?

A: (...)

D9C1: ¿Ana María se quedaba dónde todos los días? ¿Ela iba a la escuela todos los días?

A: (...)

D9C1: ¿qué hacía todos los días Ana María? Trabajo... ¿Trabajo adónde? En su... En su casa... Porque... porque su madre tenía que trabajar y no tenía qué...

A: (...)

D9C1: Comer gente... Entonces Ana María se quedaba en casa y aún hacía otra cosa con el vecino... ¿qué é que hacía con el vecino? Veía el futuro para el vecino en la...

A: (...)

D9C1: ¡Aquí! Lee el futuro del vecino tío y tía... [expl. port]

A: (...)

D9C1: [comt. port]... Y le daban algún dinero por leer el futuro.

A: (...)

D9C1: No sé cuánto...

A: (...)

D9C1: A mí... a la muchacha que quedaba en casa trabajando... ¿Sí? Vamos a... vamos a cantarla de nuevo.

[[cantan la canción]]

D9C1: Bueno gente... Se nosotros fuésemos... si fuésemos a hacer ahora la agenda de Ana María... cómo podíamos hace acá... Se lunes se despierta antes que el día [expl. port]

A: (...)

D9C1: Mira y ahí... ¿que é que hace todo el día? Lava... plancha... cose... friega... ¿qué más?

A: (...)

D9C1: Y su mamá ¿qué hace todos los días? Su mamá... De lunes a... a Rosa trabaja de... ¿qué día de la semana Rosa trabaja? ¿Solo vuelve cuándo a casa?

A: (...)

D9C1: Solo puede volver domingo se no llove... ¿Sí? Porque trabajo todo o día y todas las noches también su mamá.

A: (...)

D9C1: Sí...

A: (...)

D9C1: Se no llove... porque no tienen como venir a casa... es muy lejos [trad. port]... ¿tá? Gente vamos a hacer así... Ustedes podrían hacer la agenda de su madre... ¿qué hace su madre en casa? Puede ser aquí abajo... Vamos a hacer en el cuaderno... Así... debajo de esto sigue... Lunes... ¿qué es que hace tu mamá?

A: (...)

D9C1: ¿Adónde? Vamos a escribir por la mañana....

A: (...)

D9C1: Entonces solo escriba esto... Solo para ver qué hace tu madre... Vamos ver... ¿vamos a hacerlo ahora? Enquanto... enquanto usted está en la escuela ¿tu madre está adónde? ¿Vamos a hacerlo?

A: (...)

D9C1: Vai... vai poniendo así... Puede poner así mismo...

A: (...)

D9C1: Abajo de este... Abajo.

A: (...)

D9C1: Sí... entonces escriba... de las ocho a las diez está en la peluquería... Y después vuelve a casa para hacer la comida... para hacer el almuerzo.

A: (...)

D9C1: [orden port]... ¿Sabe que es para hacerlo ahora? [orden port] ¿qué tu madre hace todos los días? ¿Sí? Por la mañana... por la tarde... ¿qué mi mamá hace? Por la mañana... lava... plancha... cose (...) Aquí abajo... Sigue aquí abajo... Cada día...

A: (...)

D9C1: Sí... por el... y el mediodía vuelve a casa y hace almuerzo ¿o no?

A: (...)

D9C1: Entonces escriba... ¿Y tu papá ya está a trabajar?

A: (...)

D9C1: ¿No?

A: (...)

D9C1: [***] ahora hago el tuyo... ¿qué hace ahora?

A: (...)

D9C1: Sí...

A: (...)

D9C1: haga... [***]... mira... va a ser la agenda de tu abuelo? (...)

A: (...)

D9C1: Sí... este es para lunes.

A: (...)

D9C1: Aquí ((con hace))... Así.

A: (...)

D9C1: Mañana y por la tarde... ¿Qué hace por la tarde?

A: (...)

D9C1: Sí...

A: (...)

D9C1: [***]... ¿ya conseguiste hacerlo la agenda de tu madre? La agenda de tu madre sigue en el cuaderno abajo de esta agenda ¿qué hace tu madre por la mañana? y... ¿qué hace tu madre por la tarde? (...)
¿Cómo?

A: (...)

D9C1: Escribe que... la abuelita hace por la mañana... que tu abuela hace por la mañana... Los lunes... los miércoles... lava la ropa... Vamos a ver el cuaderno.

A: (...)

D9C1: Mira...

A: (...)

D9C1: No le gusta mucho trabajar...

A: (...)

D9C1: Entonces no necesita.

A: (...)

D9C1: va a poner los hijos a trabajar... [***]... ¿consiguió hacerlo? ¿Ha hecho ya? [cuest. port] ¿Listo?

A: (...)

D9C1: Misma cosa no... Un día lava la ropa... otro lo plancha y así puede cambiar... hasta que seque... tú podría utilizar... que ella hace aquí mira... Primero lava... después recoge la ropa... plancha... después pasa... después cocina... después va a hacer... limpia... cose... friega... todos o que está en la música... pon igual....

4. Transcripción de las entrevistas

4.1 Docente 1

E: Vale... empezamos... ¿cuál es tu edad?

D1E: Tengo veintinueve.

E: ¿Cuántas horas semanales de clases tienes?

D1E: Tengo veinteocho... pero con alumnos veintena.

E: ¿y cuántas escuelas son?

D1E: tres... una en la ciudad y dos... duas... dos en interior

E: ¿y cómo vas? en coche... en autobús...

D1E: los dos.

E: ¿los dos? ¿Sí? ¿Tardas mucho? Es que esto es una movida...

D1E: Mucha plata también...

E: ¿Sí? A veces no compensa mucho...

D1E: sí...

E: ¿y a qué grupos das clases?

D1E: primero a tercero año del medio.

E: vale... de la enseñanza media...

D1E: de la enseñanza media...

E: ah... ¿tú tienes solo la enseñanza media?

D1E: sí.

E: ¿en las demás escuelas también?

D1E: sí.

E: está bien porque planificas un poco menos...

D1E: sí... acá en la ciudad hay una escuela de enseñanza fundamental con el español... las demás solo el medio.

E: vale... ¿Cuánto hace que eres profesora de español?

D1E: dos mil diez empecé.

E: ah... en dos mil diez... muy reciente... ¿Empezaste cuando terminaste la carrera? ¿después?

D1E: después... yo terminé en dos mil ocho... pero las clases de español yo terminé en dos mil seis.

E... vale... Entonces tú terminaste la carrera en dos mil seis.

D1E: No... en dos mil ocho... pero las clases de español... dos mil seis... después solamente literatura... portugués... didata...

E: vale... entonces de dos mil seis a dos mil diez no tuviste nada de español...

D1E: no.

E: ¿qué estudiaste?

D1E: licenciatura letras.

E: ¿hiciste otro curso de formación?

D1E: Hice un posgrado en metodología de la enseñanza de portugués y lengua extranjera.

E: ¿en la misma universidad?

D1E: no... no... fue... América Latina... [***]...

E: ¿y dónde estaba la sede?

D1E: aquí.

E: ¿y algún curso en el extranjero?

D1E: no... me gustaría mucho... pero no.

E: ¿algún viaje cuando estabas en la carrera?

D1E: solo una vez... cuando con una profesora fuimos para Uruguay... nos quedamos algunos días conocer...

E: ¿sueles ir a Argentina o Uruguay por ti misma?

D1E: no... no... es muy difícil.

E: Vale... ¿Tú ya sabías hablar español antes?

D1E: Alguna cosa de la enseñanza media... pero poco... me gustaba mucho escuchar músicas y pesquisar... né... hacer pesquisas de textos... entonces ya tenía una... un amor por la lengua... entonces me gustó mucho hacer la carrera... pero es muy difícil eh... hablar con alguien...

E: vale... es muy difícil practicar la lengua...

D1E: sí... sí... no hay...

E: ¿qué te parecía más difícil cuando empezaste la carrera?

D1E: la gramática... hasta hoy... es muy difícil... yo tengo que estudiar mucho para enseñar... yo tengo que estudiar mucho para enseñar... muchas veces la pronuncia... muchas veces las palabras... o también el conocimiento de algunas palabras.

E: ¿y qué te parecía más fácil?

D1E: Cuando yo empecé la carrera me parecía la pronuncia... me parecía la pronuncia y la escrita... me gustaba mucho escribir... y con las músicas ayudaba mucho... pero después cuando entró la gramática... la dificultad eras muy grande.

E: ¿hablas español con alguien fuera de clase?

D1E: a veces sola... como para hacer un treinamento... intento entrenar mis clases en el espejo... mis vecinos me llaman de loca... y a veces con músicas muy altas yo canto junto y yo tengo una vecina que bate en la puerta... ¿puedes bajar?

E: ¿qué más te gusta de tu profesión?

D1E: El contacto... né... el contacto con la lengua... por el gusto né... por el gusto que yo tengo... la cultura... y también por tener el contacto con los alumnos né... son adolescentes y yo tengo con algunos muchas

facilidades y charlas... entonces me gusta mucho así... pesquisar y cantar... son cosas así... que está en mi sangre.

E: ¿alguien sabe hablar español en tu casa?

D1E: mi bisabuelo me dijo una vez que su familia tenía vindo da Argentina... de la Argentina... pero no pesquisé no fuiste... pero no sé a lo mejor se murió... no sé... me decía que tenía un hermano en Argentina pero no tuvo contato... no sé... y de profesores... nadie.

E: ¿y qué menos te gusta?

D1E: Muchas veces las situaciones que tenemos que enfrentar... que tener... muchas veces pelear con algunos alumnos para hacer las cosas... para prestar... no sé cómo voy a decir... para estaren presentes ali... pero... esto me deja muy triste... aburrida y... porque es una cosa que... a mí me gusta mucho trabajar... fue o que hablé con él... né... con la clase hoy... me gusta mucho trabajar... pero me quedo triste... aburrida... por qué no dan el valor.

E: ¿tú has trabajado alguna vez en una escuela privada?

D1E: no... yo trabajé en el [***]... pero na secretaría... pero lá tenía la profesora [***].

E: ¿cómo ven los alumnos las clases de español?

D1E: algunos muy bien... muy pocos... mucho... mucho pocos... muy pocos no... mucho pocos... pero los pocos que están disfrutando de las cosas que ha trabajado en las clases... preguntan... pesquisan... traen para las clases cosas nuevas... pero es una... son... gustan más del inglés.

E: ¿y no pueden elegir uno u otro?

D1E: no... los dos.

E: ¿una clase de cada?

D1E: una... cincuenta minutos.

E: ¿a la semana?

D1E: sí.

E: Vale... ¿Cómo trata la escuela el tema del español? ¿qué sientes de los compañeros... de la dirección...?

D1E: muy bien... tienes materiales... es muy abierto...

E: ¿sientes que si quieres hacer algo distinto te apoyan?

D1E: sí... sí...

E: Vale... ¿Qué materiales o recursos te gustaría que hubiese en la escuela y que no los hay?

D1E: bueno... acá hay muchas cosas... tenemos una..... como voy a decir... ¿laboratorios?

E: sí.

D1E: laboratorios con informática... con videos... entonces...

E: tienes de todo... los aparatos de sonido...

D1E: sí... de todo... la lengua extranjera tienes un aparato solo para la lengua extranjera... entonces a hora que yo necesitar está disponible...

E: muy bien...

D1E: yo no preciso... no hay necesidad de disputar con nadie...

E: y... ¿sueles usar estos recursos como ordenadores?... video...

D1E: sí... sí...

E: ¿sueles poner pelis?

D1E: como es un período es muy difícil... con las clases de la noche algunas veces consigo pero...

E: ¿es muy difícil ¿verdad?

D1E: es muy difícil.

E: ¿y qué haces? pones una peli doblada en español o... ¿coges una peli original en español?

D1E: hasta hoy yo encontré tres original: *Como agua para chocolate... Spanglish...* es una mistura... y *Albergue español*.

E: pero esta es de terror ¿no?

D1E: no... no... habla de un estudiante que se va a Barcelona a hacer un intercambio...

E: interesante...

D1E: sí... les gustó mucho.

E: y las coges en el videoclub.... ¿o las bajas tú?

D1E: no... no en la *videolocadora*.

E: pues me voy a apuntar esta... ¿es *Albergue español*?

D1E: sí... muchas veces hay unas reclamaciones...

E: ¿Por qué?

D1E: *quero ouvir...* *coloca em português...* la leyenda en español... ¡no!

E: ah... ... ¿no pones ni subtítulos ni nada?

D1E: vamos a oír en español y la leyenda ... *legenda né...* puede ser en portugués...

E: vale...

D1E: ah...

E: suele pasar...

D1E: sí...

E: ¿crees que los alumnos están motivados?

D1E: algunos... poquísimos... né...

E: ¿crees que tienes alumnos que realmente podrían tener fluidez en la lengua?

D1E: sí... sí... tengo algunos que si yo traiera un texto y pedir para hacer una lectura los hace muy bien...

E: y los ejercicios supongo que también...

D1E: también... los hacen con rapidez y correctos y listos siempre... algunos...

E: ¿y tienes algunos que ves que tienen mucha dificultad? ¿o es porque no quieren?

D1E: porque no quieren... porque no hacen... algunos ni el cuaderno no [comt. port]...

E: ¿qué echaste de menos en tu formación universitaria?

D1E: la preparación para quedarse dentro del espacio de sala de aula...

E: la realidad...

D1E: sí... sí... hay mucha... muy... mucha teoría...

E: mucha teoría...

D1E: mucha teoría y poca práctica ¿sí? En el último año de formación en nuestro proyecto final de observación... de estágio...

E: ¿unas prácticas?

D1E: de práctica... fue un desastre...

E: ¿Sí? ¿Por qué?

D1E: porque yo... fue una época en que los profesores de la lengua española de la universidad estaban saliendo... entonces había una para todos... entonces ella no era de la cuidad que nosotras estábamos... teníamos que hacer la práctica... ella no estaba para nos ayudar y se quedó así... muy bien... listos y se van...

E: ¿y cuantos eran?

D1E: cuando... en dos mil ocho éramos entre cinco personas... pero tres ciudades distintas... más la de la maestra... de la profesora... né...

E: vale... más los grupos de allá...

D1E: sí.

E: ¿y ella nunca venía a [***]?

D1E: no... en la práctica no...

E: ¿ella no vino a ver ningún día vuestro trabajo?

D1E: ningún... entonces o que hacíamos en el espacio que teníamos era... entonces o que hacíamos era muchas pesquisas... charlas con otras profes...

E: ¿tenéis reuniones con los otros profesores de vez en cuando? ¿tenéis charlas... con los otros profes de [***]?

D1E: de la lengua no.

E: ¿no hay reuniones de profesoras?

D1E: acá en la ciudad hay... hay un encuentro de formación que ocurre una vez por mes... pero mi escuela no me...

E: ¿no te deja salir?

D1E: no... la persona me dijo que yo elegí el día de la semana para dar mis clases y no podría cambiar.

E: pero bueno supongo que el año que viene será distinto...

D1E: pero es una vez en el mes... una vez en el mes.

E: ¿y en este día tienes muchas clases?

D1E: en aquél día tengo tres períodos... en aquella... en aquella escuela...

E: podrías dejar trabajo...

D1E: sí... pero no hay...

E: no hay manera...

D1E: no...

E: ¿crees que hay gente con un alto nivel de competencia en esta ciudad?

D1E: yo creo que no.

E: ¿por qué?

D1E: bueno... una porque acá en la universidad el curso ya no hay... entonces las personas que quieren hacer como... hacer el... el... la carrera ya no pueden más acá en la ciudad y muchas veces las personas que procuran... que están en busca de un curso... generalmente necesitan salir... hacer alguna cosa fuera de la ciudad... entonces quedamos las profesoras que no se encuentran... algunas no se conocen... si me preguntar... conoces la profesora de español tal...

E: me vas a decir que no...

D1E: no... sólo se me encontró con mi colega.

E: y son muy pocas...

D1E: son poquísimas... muchas veces las personas preguntan... tienes en mi escuela una profesora de español que se llama tal... ¿la conoce? no... muchas veces la profesora puede ter sido mi colega...

E: tu compañera...

D1E: mi compañera... pero no me acuerdo... no... y muchas veces las escuelas no tienen ese vínculo... no están abiertas muchas veces a otras escuelas... con otros espacios...

E: Así que me dices que no hay mucha gente que hable el español...

D1E: sí...

E: y las personas que aprenden por su cuenta o... ¿la gente que hace los cursos privados?

D1E: yo creo que las personas que necesitan mismo y que practican con mucha calma... que quieren mismo yo creo que sí... es como nuestra lengua materna... es la práctica que nos faz aprender... hablar bien y la lengua española también es así pero nosotras muchas veces no... muchas veces por el propio desencanto... el propio desinterese...

como voy a decir... de los alumnos muchas veces las profesoras... las personas que están ... né... intentando trabajar con la lengua se quedan nerviosas... bloqueadas... ahí yo pienso muchas veces así... yo podría haber hablado muchas cosas... podría tener hecho muchas actividades pero hoy no ocurrió.

E: ¿utilizas siempre el español en clase? ¿Intentas hablar con ellos en español?

D1E: intento... la mayoría de las veces... né... pero muchas veces cuando entro en la clase... buenos días... ya responden... *bom día*... o [comt. port]... o entonces cuando hablo muchas cosas... contenidos... actividades... algunos preguntan... *o que é que ela tem hoje?*

4.2 Docente 2

E: Dime tu edad...

D2E: cuarenta y siete años.

E: ¿Cuántas horas semanales trabajas con español?

D2E: Tengo cuarenta horas semanales.

E: ¿Sí?

D2E: Sí...

E: ¿Y en clase? ¿cuántas horas tienes?

D2E: Ah... en clase son todas las noches y de lunes a jueves.

E: Vale...

D2E: Por las mañanas de lunes a jueves.

E: Vale...

D2E: Por las noches... todas las noches... tengo todas solo a la tarde tengo libre.

E: ¡Madre mía!

D2E: Y me voy a la academia por la tarde.

E: ¿Sí? ¡Una súper mujer! ¿Y cuándo planificas las clases?

D2E: Por la tarde también.

E: Por la tarde.

D2E: No... también tengo... el viernes por la mañana tengo solo planeamiento...

E: Ah... tienes libre...

D2E: Para planear... Y todos los días tenemos ahora nuestro horario cambió... tenemos una hora para plane... para planear... durante cada turno.

E: ¿Sí?

D2E: Sí.

E: ¿De verdad? ¿No puedes dar más que cuatro... clases entonces?

D2E: No porque en tu tiempo salíamos a las once y veinte... Ahora salimos a las doce menos cinco.

E: ¿Doce menos cinco?

D2E: Sí... y de ahí durante una hora quedamos sin hacer nada... que quiere decir planeando...

E: ¿Tan tarde? Madre mía es muy tarde... ¿Por la noche tan tarde?

D2E: No... por la mañana.

E: Ah... en mi tiempo salíamos a las doce menos cinco también.

D2E: No... pero para nosotros cambió este año... ha cambiado este año.

E: ¿Sí?

D2E: Sí... salíamos a las once y veinte y este año ha cambiado... Doce menos cinco salimos y...

E: Pero... ¿hay profesores que dan clase hasta las doce y... menos cinco ¿no? O... ¿los alumnos también se van a casa a las once y veinte?

D2E: Todos... no... esto era hasta el año pasado... A partir de este año salimos todos... alumnos y profesores a las doce menos cinco.

E: vale.

D2E: ahí almorzamos en la escuela y nos vamos a casa.

E: ¿sí?

D2E: sí.

E: qué curioso... no lo sabía... Pero está bien ¿no?... que te paguen una hora cada turno... te siguen pagando pero tienes para planificar.

D2E: sí... é... tenemos para planear.

E: eso antes no lo tenías...

D2E: sí el... era para planear una vez a la semana... ahora tenemos una vez a la semana más un horario... una hora durante el turno.

E: muy bien... eso está muy bien ¿no?

D2E: sí... podemos descansar un rato o elaborar alguna cosa que... quedó bien...

E: sí... está bien... Muy bien... veo que hay mejoras en el sistema.

D2E: sí un poquito.

E: ¿y a qué grupos das clases?

D2E: a partir del sexto año y por la noche es la secundaria.

E: vale... ¿toda la enseñanza media?

D2E: sí... el primero... segundo y tercero...

E: ¿cuánto tiempo hace que eres profesora?

D2E: catorce años...

E: ¿desde antes de terminar la carrera ya eras profe?

D2E: cuando empecé a hacer la carrera empecé a dar clases... el mismo año.

E: ¿en qué año terminaste la universidad?

D2E: ay... no me acuerdo... dos mil y...

E: conmigo... ¿en dos mil tres?

D2E: yo creo que sí... si hace catorce años... estamos en dos mil doce...

E: tú eres del primer grupo ¿no?

D2E: sí

E: bueno... del primer grupo... pues el primer grupo es del dos mil dos...

Hace once años ya que terminaste la carrera.

D2E: once años que terminó...

E: ¿qué formación tienes?

D2E: solo la graduación...

E: ¿nunca hiciste ningún curso extra por ejemplo? aunque sea en una escuela privada o...

D2E: a ver... ¿de español?

E: sí...

D2E: no... solo hice aquél curso en la [***]... que vinieron unas profesoras de España... que estaba buenísimo el curso... muy bueno.

E: ah... ¿sí? ¿Qué curso fue?

D2E: sí muy bueno el curso... tengo até los... que te voy a dar una hoja de uno de los trabajos que hice.

E: ah vale... gracias.

D2E: que me dio en este curso las profesoras de español...

E: que guay... ¿y fuera de Brasil hiciste algún otro?

D2E: no... solo viví en Uruguay ocho años... né...

E: ¿viste allí?

D2E: sí... mis hijos son uruguayos...

E: ¿ellos nacieron allí?

D2E: aha...

E: que interesante... pero tú eres brasileña ¿no?

D2E: sí...

E: pero viviste en Uruguay ocho años...

D2E: sí viví en Uruguay ocho años.

E: pues sí que has aprendido español ahí ¿no?

D2E: sí... aprendí ahí por eso que cuando empecé en la facultad yo ya empecé a dar clases né...

E: ah... vale... ahora lo entiendo... o sea que tú has aprendido español antes de la carrera... ya sabías...

D2E: sabía hablar...

E: no sabías a lo mejor las reglas gramaticales y eso...

D2E: sí...

E: pero ya hablabas... ¡qué bueno!

D2E: y daí para empezar dar las clases... tamém en la... en la escuela yo hice el... en Uruguay... en el [***] una prueba de proficiencia... ahora no existe más.

E: creo que no... ahora es el Cervantes... ¿no? El que hace...

D2E: ah... no estoy sabiendo...

E: creo que sí... ¿qué te parecía más difícil cuando estabas aprendiendo?

D2E: a ver... ¿más difícil?

E: hay gente que la gramática... otros me dicen escribir... otros me dicen la pronunciación... no sé... ¿qué tenías que estudiar más cuando estabas aprendiendo la lengua?

D2E: la verdad... no sé si los verbos... pero como yo tenía... como yo leía mucho en [***] porque mi suegro era librero... vendía libros y tenía una biblioteca imensa en casa... entonce pra mí me quedó fácil eh... porque ya tava acostumbrada a la lectura... ¿no?... lo que siento ahora porque después de tantos años sin un contacto se me pierde las... né...

E: te entiendo... ¿tu marido es uruguayo?

D2E: mi marido falleció... era uruguayo... sí...

E: oh... Dios... [[pausa]] ¿entonces no tienes ya contacto con nadie que hable español? Con tus suegros a lo mejor... amigos...

D2E: mi suegro ha fallecido también... Tengo mi suegra... tengo en el *Face* mi sobrina de [***]... sí.

E: ¿sueles ir allí a visitarlos?

D2E: a veces vamos... hace tres años que no vamos allá...

E: y aquí por la región ¿tienes alguien con quien hablar en español?

D2E: no... no... tenía como te dije la novia de un aluno que é de España y estaba haciendo psicología acá en [***]... Y... él é do ejército... del ejército y ahora le pregunté el viernes ¿y tu novia no va a venir? La madre quiso que se fuera (risas)

E: ¿su madre o la madre de la novia?

D2E: la madre de la novia... ahí volvió para España... va a terminar la facultad allá y después se van a casar dijo...

E: ¿aquí o allá?

D2E: creo que aquí porque él como es del ejercito né... vive acá... y ahí le hice una broma que mujer de hombre del ejército no necesita trabajar... Él está enamoradoísimo... él habla mucho de ella... tiene fotos... é muy enamorado...

E: ¿sí? ¿Y de dónde es ella?

D2E: Madrid.

E: ¿de Madrid? ¿Y crees que se va a acostumbrar a vivir aquí?

D2E: pero ella ya vivió acá.

E: ¿en [***]?

D2E: sí

E: ¿sí? ¿y le gusta? Por la diferencia que hay entre Madrid y aquí... ella que está acostumbrada a allí que es todo a lo grande... todo diferente... ¿a ella le gustaba?

D2E: Él me dijo que a ella le gustaba... le gustó... sí.

E: ah... pues bien... Yo creo que es más difícil cuando vienes de una gran ciudad acostumbrarse a una pequeña que al revés.

D2E: a mí me encanta o interior... Yo ya viví en Porto Alegre... en Montevideo y me gusta el interior... no cambio el interior por nada... No me gusta la ciudad grande... Pero él está enamoradoísimo.

E: que guay... entonces de vez en cuando hablabas con esta chica...

D2E: no... porque tenía... le invité mil veces que se fuera para hablar con los muchachos y dijo que tenía vergüenza... ella no iba por vergüenza...

E: ¿que se fuera adónde... a tu casa?

D2E: no... le invitaba a que fuera a la escuela... Que esa que te dije que el nombre de la madre é [***] y de ella é [***]... Y cuando le pasé "La casa de los espíritus" la película de Isabel Allende ella se quedó... pero que coincidencia.

E: que curioso... vale... ¿Qué te parecía más fácil cuando aprendías?

D2E: no tenía nada difícil que... no...

E: ¿y fácil tampoco? Te parecía todo normal...

D2E: é...

E: como aprendiste también sobre la marcha... ¿no? allí... vale... pues seguimos... ¿qué más te gusta de tu profesión?

D2E: ¿Qué más te gusta? Mirar los ojos de los alumnos cuando yo hablo y ellos se quedan calladitos mirando [[risas]] no... ¿sabe por qué? así... porque cuando tú entras en un asunto que ellos... que los ojos de ellos brillan... porque no é siempre... no... então é isso que me encanta de mi profesión... cuando algo se les interesa.

E: que les guste... lo que les estás explicando o hablando ¿no?

D2E: sí... porque por ejemplo cuando hablo de la historia de Isabel de Castilla... de Fernando de Aragón... ellos quedan muy impresionados... les gusta.

E: es que toda historia de España es increíble ¿no?

D2E: sí... es lindo...

E: muy bien... ¿y que menos te gusta?

D2E: ¿lo que menos me gusta de mi profesión? El estrés de día a día... né... de todo día de las clases...

E: hay mucho jaleo... ¿no?... los alumnos hablan mucho... tienes que llamar la atención a lo mejor... o diferentes grupos... ¿no?

D2E: sí... porque hay unos que no... por la noche son más tranquilos já no [***]... Aquí... a no ser que como la clase de hoy... por eso me quedó un poco difícil la grabación aquí porque tú viste que son... pocos... empezaron hace poco tiempo y como son mayores parece que tienen más vergüenza de hablar... Y hoy me acordaba en la clase de la de [***] que fue una clase onde ellos hablaron mucho y limos y corregimos ejercicios y estaban leyendo y me acordé porque no traje la... [[grabadora]]

E: ah... ¡qué lástima! pero te la voy a dejar igualmente... ¿vale?

D2E: tá... el viernes... el jueves que viene van a presentar que estaban... no sé si te da el tiempo... ¿te da?

E: no... yo ya me voy ahora el domingo... pero te dejaré la grabadora y a lo mejor se la das a [***] y ella me la manda o yo que sé cómo lo haremos...

D2E: [***] te va a llevar...

E: sí... sí... se lo diré... o tú también... sí porque al final sumando todos los archivos que me diste sumaba a cincuenta y algo minutos...

D2E: sí... yo no dejé todo el tiempo... prendida la...

E: sí... lo apagabas y volvías a encender... a lo mejor las próximas que grabes las dejas todas...

D2E: ¿dejo todo?

E: sí... porque tenemos unos parámetros... vale... seguimos... ¿cómo ven los alumnos las clases de español?

D2E: a la mayoría les gusta... sí... porque hacemos... hicimos pesquisas y ahora... ¿agarraste los libros que vinieron?

E: sí... eché un vistazo por encima pero no...

D2E: y los libros hay muchas ilustraciones... les gusta...

E: ¿crees que son buenos libros?

D2E: no... no ocupo todo... pero saco textos... né... algunos diálogos.

E: ¿de un mismo libro? ¿Has escogido algún libro?

D2E: no porque ellos vienen... los libros vienen gratuitamente... entonces tú utilizas lo que tú quiere... entonces por ejemplo... pero sí... en la... en el sexto año tenemos el libro *Uno*.

E: y lo usas... ¿no?

D2E: usamos... pero además del libro otros trabajos né...

E: ¿y sueles hablar en español en las clases?

D2E: no... no...

E: hablas en portugués...

D2E: un poquito en portugués... un poquito en español...

E: para que te entiendan ¿no? vas mezclando...

D2E: sí...

E: ¿crees que los alumnos tienen resistencia a que hables en español? ¿prefieren que hables en portugués?

D2E: un poquito y depende del grupo también... Pero si empiezo solo hablar en español se quedan *ah no profe no estamos entendiendo...*

E: tienen alguna resistencia ¿no?

D2E: sí...

E: ¿cómo trata la escuela el tema del español? ¿cómo lo ves?

D2E: antes yo creo que tenían una resistencia más... pero ahora ya está más tranquilo...

E: ¿sí? crees que ya no hay un prejuicio...

D2E: claro que todavía los profesores de matemática son los que reprueban... los de portugués... son los que reprueban y aprueban... pero está bien mejor que cuando yo empecé.

E: ¿con la mayoría de los grupos tienes dos clases?

D2E: sí... dos clases.

E: está muy bien... hay muchas escuelas que todavía dan una clase a la semana...

D2E: acá en el municipio no... son dos clases...

E: y son dos de inglés y dos de español o pueden elegir los alumnos... ¿cómo funciona?

D2E: no... en el [***] son dos de español... sólo tiene español.

E: ¿solo? ¿y aquí?

D2E: acá por la noche español... por el día yo no sé si tiene inglés... yo solo vengo a noche acá...

E: ¿qué materiales o recursos te gustaría que hubiese aquí pero no los hay?

D2E: revistas extranjeras... hoy incluso me hablé con la directora del [***] para asinar... firmar la revista *Muy Interesante* y me dijo que sí.

E: ¡qué bien!

D2E: aha... ¿tengo que buscar en internet entonces?

E: sí... es *muyinteresante.es*... ¿Entonces tú crees que es suficiente o te gustaría que hubiese algo más?

D2E: bueno... del municipio ganamos libros también... hemos ganado libros este año... Libritos de cuento ¿no? libros de historietas y... pero si hubiera revistas como este... no... otro tipo de materiales sería mejor porque a ellos están ((bichando)) algo concreto...

E: claro... periódicos a lo mejor...

D2E: periódicos... yo tenía cuando... después que estaba en [***] cuando me vine de Uruguay fomos allá y cuando empezó a [***]

[[nombre de una empresa]]... sí en la [***] y... nosotros que empezamos la [***] allá en Uruguay y ahí traje muchos materiales de todo... de los aparatos que se vendían y daí años me quedé trabajando con aquello y fue bien interesante pero después se va gastando... se va terminando con el tiempo... pero es otra cosa trabajar con algo que sea...
E: sí... a los alumnos les gusta más también... trabajan con más ganas... se ponen más curiosos...

D2E: sí...

E: ¿y [***] ya no existe aquí?

D2E: yo creo que... no veo nadie más que habla... los productos eran buenísimos...

E: sí... me acuerdo...

D2E: los perfumes... las cremas... nunca más he visto hablar... yo creo que se fue...

E: que curioso... ¿entonces tú crees que los alumnos están motivados? ¿en general?

D2E: en general como en todas las disciplinas né... depende del grupo... de lo que tú llevas... claro que en lo general hay un desinterés por la escuela né... pero todavía da para... para sacar algo de bueno... Te iba a preguntar... ayer tava mirando una... receta de un gazpacho y me quedé impresionada por la cantidad de aceite que iba.

E: ¿mucho verdad?

D2E: dios mío... era un vaso y medio de aceite de oliva...

E: puede ser... sí... y luego va un montón de cosas... tomate... pepino...

D2E: sí a mí me gusta... en verano hago... hago en la licuadora tomates licuados...

E: ¿sí? yo no puedo con el gazpacho...

D2E: sí... me gusta y hago... pero nunca hice la receta con ajo... con pimientos porque daí me parece que va a quedar fortísimo.

E: no... pero depende de la cantidad que pones de cada cosa... pon poquito ajo... creo que va pepino también...

D2E: sí... me imaginé que pepino va a quedar fortísimo también...

E: no... no queda muy fuerte... si te parece mucho pon la mitad de lo que dice la receta y vas probando... pero en teoría no... luego cuando se mezcla todo no... prueba...

D2E: voy a probar...

E: pero es muy típico y la gente toma mucho gazpacho... puedes comprar en el súper unas cajitas así como de leche pero de gazpacho... viene ya hecho...

D2E: sí... ¿viene listo? qué bueno...

E: ¿crees que tienes alumnos que podrían tener fluidez en la lengua?

D2E: sí yo creo que sí... por ejemplo... en las clases siempre los mismos quieren leer y siempre los mismos no quieren leer y tienen un pavor... en una clase que grabé tenía tres alumnos... uno aquele que está con el libro que tú viste y que no habla... él no habla no... tiene problema... El otro es un gordito que cuando le pido para leer la fecha me pone el cuaderno así [[risas]] y no veo la cara... Y ahí graças a Dios... sino no iba a poder ni grabar... llegó después un que le pedí y ha leído un texto... pobre... quedó con él todo...

E: claro... tenías tres alumnos...

D2E: tenía tres alumnos que uno tiene problema de hablar... que no habla y daí el gordito que se some... evapora y daí que llegó el otro...

E: pues la próxima lo grabas en el otro centro...

D2E: aha...

E: ¿qué echaste de menos en tu formación universitaria?

D2E: ¿cuál es esa expresión *echaste de menos*?

E: ¿qué crees que podría haber habido y no hubo... cosas que querías que hubiesen en tu curso universitario y que no hubo?

D2E: a ver... déjame acordar... que hace tanto tiempo...

E: a lo mejor un viaje al extranjero o... cursos de cine... culinaria... oportunidades para practicar la lengua...

D2E: ah... viajes... sí... creo que prácticas sí... viajes íbamos a hacer una pero no salió el viaje... al final no salió el viaje... yo creo que viajes podríamos hacer ni que fuera a Montevideo a... Argentina... ¿no?

E: ¿crees que saliste preparada para dar clases de la universidad?

D2E: yo creo que sí...

E: ¿sí? ¿tanto didácticamente como en lengua?

D2E: sí...

E: ¿tú crees que fue suficiente?

D2E: sí...

E: vale...

D2E: claro que un poquito en la práctica que tú va... né... porque nadie va a salir perfecto ¿no? como mis hijos están en la facultad y eles dicen que es muy poco lo que né...

E: ¿qué estudian tus hijos?

D2E: [comt. port] [***] tiene ganas de cambiar de curso porque está haciendo publicidad pero como ella hace mucho ejercicio y hace programas de alimentación... ella dijo que todo el día están en internet pidiéndole dicas para alimentación y ejercicios y tiene ganas da cambiar y hacer educación física y nutrición para...

E: ¿entonces tienes los tres en la universidad ahora mismo?

D2E: aha...

E: ¿y todos aquí en [***]?

D2E: Sí... pero [***] está viviendo en [***] y trabaja... se paga la facultad y [***] también tiene una empresa de decoración de fiesta...

E: solo te queda una...

D2E: sí... y a [***] también trabaja... entón los tres trabajan...

E: es que darle curso universitario a tres a la vez...

D2E: sí... pero los tres trabajan... la [***] empezó trabajar con decoración de fiesta a los doce años... era muy chica...

E: ¿de verdad?

D2E: sí y ahora hace un año que abrió su propia empresa...

E: ah... ¿sí? ¿Y dónde está?

D2E: ella vive allí delante de la plaza... tiene allí...

E: ¿tiene allí la tienda?

D2E: sí... ella... por ejemplo... si quieren que por ejemplo... esa semana fue una novia para ver la boda... y prepara en su... tiene una pieza en su apartamento... una pieza que... que con la mesa de la mesa de la fiesta... arregla todo allá... le muestra si quiere los arreglos de flores y allí atiende... pero mi casa viro un taller... sí... mi casa é un taller... porque dibuja todo de las fiestas infantiles... está todo allá a casa... Ella misma dibuja y mi hijo recorta porque é en *MDF*... né... en madera então mi casa viró un...

E: madre mía... ¿y ella hace bodas y todo?

D2E: bodas aha... formaturas...

E: es que tengo una amiga que se casa el año que viene y se lo diré...

D2E: ah bueno... aha... é [***] [[nombre del negocio]]

E: voy a apuntarlo...

D2E: ella hizo una boda en el... ay... como es allí... donde los jóvenes... [***]... [***] [comt. port]

E: aha... ¿está en *Facebook*?

D2E: sí... tiene fotos daí.. aha...

E: ¿tú tienes *Facebook*?

D2E: tengo... sí...

E: tendré que hacerme uno... La última... ¿crees que hay mucha gente aquí en la ciudad que tiene un buen nivel de lengua?

D2E: poco... poquísimo...

E: digo... no nativos...

D2E: no... que yo conozca no...

E: no hay muchos...

D2E: que hablan español... que yo conozca no... a no ser alguno como esta que vino a hacer intercambio...

E: vale... pero gente de aquí no...

D2E: bueno... pero no hay...

E: ¿por qué crees que no hay?

D2E: ¿gente de acá de [***] que hable fluentemente el español? ¿pero y cómo podría haber?

E: no sé... te pregunto... gente que haya aprendido en alguna parte o que...

D2E: yo no conozco... incluso por ejemplo... mi hijo... su sueño é ir para Estados Unidos y hacer un curso de inglés... pero... no habla fluentemente...

E: no habla...

D2E: no... habla palabras ¿no?

E: ¿y qué curso hace?

D2E: [***]

E: aha...

D2E: ahora rompió el curso y porque se fue a [***] a vivir y a trabajar allá... trabajaba acá en [***]... Pero a [***] ... ella fue en el verano pasado... se fue a Río de Janero y quedó en una república... não... cuando las personas van y se quedan... ¿cómo es?

E: ¿un albergue?

D2E: un albergue... Y dijo que allá ella practicó su inglés porque todos hablaban inglés y dijo [***] [[nombre del hermano]] el verano nos vamos a pasar ni que sea una semana para practicar el inglés porque es difícil en los cursos tú practicar... Sí... es muy difícil... y palabras... pequeños diálogos pero... es lo mismo con el español ¿no? Fluentemente no tienes como hablar... a no ser que te vayas y te pases por lo menos un mes en un país ¿no?

E: aha...

D2E: me acuerdo cuando hicimos con [***] [[nombre de una escuela]] el intercambio Argentina... los chicos volvieron hablando...

E: ¿se fueron a Argentina? ¿Cuánto tiempo?

D2E: sí... nos fuimos... los maestros fuimos tres viajes... Fue maravilloso porque llegamos allá y dimos clases cada uno... el de matemática dio clase de matemática... yo de español... pobre de mí di clases de español [[risas]] en el inicio de la carrera di clases de español en Argentina y así fue... fue muy bueno...

E: ¿cuánto tiempo?

D2E: y daí fueron tres viajes... en cada viaje quedábamos unos cuatro días pero cuando fuimos con los alumnos nos quedamos yo creo que fue una semana... una semana todos... ahí se quedaron... llegamos allá y cada alumno se fue para una familia y solo nos vimos después de tres días... cuando volvemos a ver estaban apavorados... pero cuando

volvimos lloraron... tenían novia... agarraron novia ahí no querían volver...

E: ¡qué bonito! ¿no?

D2E: aha... fue muy bueno...

E: ¿y los Argentinos vinieron aquí?

D2E: sí... después vinieron...

E: ¡qué interesante!

D2E: vinieron en la Expo... fue así muy bueno... pero tenía ayuda del intendente porque era el municipio ¿no? Del intendente... nos dio todo el apoyo y recibíamos pasta para hacer el intercambio... fue buenísimo... pero fue un año y de... acabó... fue muy bueno...

4.3 Docente 3

E: dime tu edad...

D3E: treinta y tres años.

E: ¿cuántas horas trabajas a la semana?

D3E: veinte horas.

E: ¿en clase cuántas?

D3E: veinte horas.

E: ¿para qué grupos das clases?

D3E: sexto año... sexto grado... séptimo y octavo.

E: ¿cuánto hace que das clases?

D3E: ocho años.

E: ¿desde que terminaste la uni?

D3E: sí... en dos mil uno yo empecé.

E: ah... ¿antes de terminar la carrera?

D3E: sí... sí... [cuest. port]

E: sí... eran prácticas...

D3E: prácticas...

E: ¿y dónde hiciste las prácticas?

D3E: [***]... [***] y acá.

E: ¿y luego hiciste la oposición y aprobaste aquí?

D3E: sí...

E: y aquí te has quedado...

P. sí...

E: vale... ¿tienes algún trabajo fuera de aquí?

D3E: no.

E: ¿cuándo terminaste la universidad?

D3E: dos mil uno... dos mil dos... no me acuerdo

E: ¿dos mil dos?

D3E: sí... dos mil dos y empecé el posgrado...

E: ah... ¿hiciste un posgrado?

D3E: sí... estoy haciendo el segundo...

E: ah... ¿sí? ¿En qué?

D3E: *gestão escolar*... gestión escolar... que es lo que trabajo por la noche.

E: ¿y ahora qué haces?

D3E: gestión escolar... termino ahora.

E: ¿y el otro?

D3E: no me acuerdo.

E: ¿era algo de lengua?

D3E: sí... español... se llamaba... ¿qué nombre tenía? no me acuerdo...

E: sería algo como...

D3E: [comt. port]...

E: lectura no puede ser...

D3E: [comt. port]

E: vale... ¿pero tenía que ver con lengua?

D3E: sí... en español...

E: ah... ¿y era en español?

D3E: sí...

E: ¿y qué profesora era?

D3E: una profesora argentina yo no acuerdo... su nombre era... Dios mío...

E: vale... entonces era [***]... [***] y... ¿había otra?

D3E: sí...

E: bueno ella no era argentina... era una brasileña iba ahí...

D3E: brasileña que trabajaba allá...

E: y ya está... o sea las mismas de... que nos dieron clase...

D3E: sí...

E: vale... pues tu formación... pues tú tienes el grado...

D3E: sí... posgrado...

E: casi dos posgrados... que no es poco... ¿tú has hecho algún cursillo de estos como [***]?

D3E: después nada más...

E: vale... y antes de aprender el castellano en la universidad... aprendiste en algún otro sitio? ¿cuándo empezaste la universidad ya conocías la lengua?

D3E: no... empecé después a hablar...

E: ¿algún curso fuera de Brasil?

D3E: no... solo Paraguay que yo me voy de vacaciones... solo Paraguay...

E: y... ¿hablas español fuera de clase?

D3E: a veces sí...

E: ¿en qué situaciones? ¿Con tu hija?

D3E: sí... sí enseño mi hija

E: ¿hablas con tu hija?

D3E: sí... yo hablo... ella dice... abuela...

E: ¿a tu madre?

D3E: sí a mi madre... la madre de mi esposo...

E: está aprendiendo...

D3E: sí... algunas palabras sí... ella pide... mamá dame la pelota... mamá no... la pelota...

E... ¡qué bueno!

D3E: sí... algunos números también y el... los colores yo enseñé...

E: ¡qué guay!

D3E: mi marido también... me pide pra enseñarlo... siempre me pide... cómo se dice eso... cómo se llama aquello...

E: muy bien... ¿y hablas con alguien que sea de habla castellana?

D3E: no...

E: no hay muchos... ¿no?

D3E: no... en la universidad también no tem nadie...

E: ¿ya no hay nadie más?

D3E: no... en verano... cuando llega los castellanos...

E: ¿llegan?

D3E: sí... la playa... van a la playa... pasan por acá...

E: ¿es ruta?

D3E: ¡sí!

E: ¿y dónde los encuentras?

D3E: mi hermano tiene una tienda... [[se corta por la interrupción de un compañero de trabajo]]

E: ¿qué más te gusta de tu profesión?

D3E: ¿qué más me gusta?

E: bueno podemos empezar por la otra... ¿qué menos te gusta?

D3E: ¿en relación al español o las clases?

E: lo que tú veas...

D3E: bueno... siempre me gustó la lengua... hasta trabajar en clase...

E: muy sincera... muy bien...

D3E: sí...

E: ¿ahora ya no te gusta el español?

D3E: el español me gusta... pero no me gusta trabajar en clase...

E: vale... ¿te gustaría hacer otra cosa con el español por ejemplo?

D3E: sí... por ejemplo irme a Argentina a hacer cualquier cosa... menos en sala de aula...

E: ¿cualquier cosa?

D3E: sí... me gusta mucho... pero los alumno... como voy a decir...

E: te han quitado la motivación...

D3E: sí... totalmente te quitaron...

E: te han quitado...

D3E: sí...

E: ¿crees que serías más feliz a lo mejor en un colegio privado? ¿O en una academia?

D3E: ah... sí... dónde hay respeto... dónde van porque quieren... aprender y no porque son obligados.

E: ¿te gustaría?

D3E: sí...

E: cuando estabas aprendiendo... ¿qué tenías más facilidad? O al revés... ¿qué era más difícil?

D3E: yo me acuerdo que los verbos... hasta hoy tengo...

E: ¿problemas?

D3E: sí...

E: es que es muy complicado...

D3E: sí... son muchos...

E: ¿y con la pronunciación no tenías ningún problema?

D3E: no... no...

E: ¿cómo ven los alumnos las clases de español?

D3E: bueno... se yo pudiera... trabajaría diferente... Es muy difícil trabajar con adolescentes... nada les gusta... no tienen motivación ninguna... solo si tú hablar a respeto del cuerpo humano... de sexo... ahí prestan atención... sino... no... se recusan a hacer y... no quieren...

E: entonces tú ves que ellos no quieren...

D3E: no...

E: ¿pero solo con el español o con todo?

D3E: con todo... sí... ¿por qué no es inglés? Ahí yo pregunto... ¿cuándo ustedes van cruzar con un americano en [***]? Nunca... *never*... con los castellanos no...

E: ah... que me contabas... ¿que en vacaciones te encuentras con argentinos?

D3E: sí... en vacaciones hay muchos argentinos... paraguayos que pasan por acá... van a la playa... En la playa también hablo con ellos...

E: ¿sí?

D3E: Sí... yo estoy siempre a cata...

E: ¿sí? ¿buscas gente para hablar?

D3E: sí... procuro... sí... y allá también hay periódicos para comprar que aquí no hay... solo por... ¿encomenda?

E: encargo...

D3E: encargo... sí... solo por encargo... sino no hay...

E: muy bien...

D3E: yo tengo una hermana que vive en Venezuela hace casi treinta años y...

E: ¿quién?

D3E: una hermana mía...

E: no lo sabía...

D3E: sí... yo tengo seis hermanos...

E: ¿no tenías solo un hermano?

D3E: no... mi padre tiene más seis hijos...

E: no me lo puedo creer...

D3E: todos mis amigos... conozco todos...

E: ¿y una está en Venezuela?

D3E: sí... sí...

E: ¿pero es brasileña?

D3E: sí... tengo dos... una hermana y un hermano que están lá há más de veinte años.

E: podrías ir allí ¿no?

D3E: sí... ya estamos planeando irnos de vacaciones...

E: ¿y te manda materiales?

D3E: sí... revistas... periódicos también trae cuando viene...

E: ¿y usas estos periódicos?

D3E: sí... trabajamos con recortes.

E: sí... eso ayuda siempre... cuando quieren hacerlo...

D3E: sí... ni música... ni música los deja animados...

E: ¿nos les gusta ni la música?

D3E: no... porque los castellanos son muy románticos...

E: pero hay canciones más...

D3E: ¿agitadas?

E: sí...

D3E: ¿conoces alguna?

E: sí...

D3E: una que les gustó mucho hace tiempo *Cómo quisiera* de Maná.

E: pero esa es súper lenta...

D3E: sí... como no... y les gusta también Shakira... alguna... sí... yo trabajé también Laura Pausini... muy melosa...

E: vale... ¿cómo ve la escuela el tema del español? ¿la escuela ha decidido tener español y no inglés?

D3E: sí... la directora de algunos años que trabajaba español que insistió para que se fuera siempre español... entonces el concurso fue... entonces no pueden mudar... cambiar...

E: ¿ah... es como el estatuto de la escuela?

D3E: sí... [expl. port]

E: ¿y cuantas clases son?

D3E: dos... [expl. port] solo acá que eres dos...

E: sí... la mayoría es uno ¿no?

D3E: sí... aquí es dos.

E: pero la mayoría es uno en enseñanza media...

D3E: también...

E: ¿y fundamental también?

D3E: también... [expl. port]

E: o sea... que la escuela apoya la enseñanza...

D3E: sí... apoya...

E: ¿qué materiales te gustaría que hubiesen aquí y que no hay?

D3E: una sala...

E: ¿una sala solo para el español?

D3E: solo para la lengua... con aparato de sonido... ¿sí? para que escuchasen solos... para que gravasen la voz... para escuchar... me gustaría eso... pero no...

E: a lo mejor con más materiales auténticos...

D3E: sí porque aquí no hay... [cuest. port]

E: ¿pero tú puedes elegirlos?

D3E: sí... fue yo... [***] y [***][***] [[nombre de las compañeras]]

E: vale... elegisteis juntas... pero... ¿son buenos?

D3E: tenía tres opciones... *Saludos*... que es aquello... tenía *Bienvenidos*... [comt. port]

E: sí... hay uno muy famoso... *Síntesis* ¿puede ser?

D3E: no... creo que es mejor que este... *Síntesis*...

E: sí... ¿y tú los usas?

D3E: sí... tengo que usarlos.

E: ¿puedes hacer las actividades?

D3E: sí... sí... cada alumno tiene uno... llevan para casa y traen...

E: ¿y al final del año lo devuelven?

D3E: no... no...

E: ¿es para ellos?

D3E: sí...

E: pues sí que está bien... no... ¿el gobierno?

D3E: sí... llevan y no traen más...

E: ¿algún alumno tuyo tendría la capacidad para hablar bien?

D3E: sí... hay unos dos tres por...

E: ¿grupo?

D3E: grupo... sí...

E: ¿sí?

D3E: sí... que son esforzados... que viene y preguntan... hablan... ¿estás correcto no? y siempre quieren aprender más... solo que los veinticinco...

E: ¿los agobian? ¿no los dejan estudiar?

D3E: no... quería poder quitarlos de la clase y llevar para otra y trabajar solo con ellos...

E: ¡qué lástima! en realidad las clases de lenguas deberían estar divididas en niveles... no por grupos... ¿no?

D3E: sí... y en las clases hay treinta o treinta y tres alumnos... trabajar con todo...

E: no se puede aprender así...

D3E: no...

E: ¿qué echaste de menos en tu formación universitaria?

D3E: un viaje al extranjero... para conocer de cerca las costumbres... que voy a decir... la cultura... no solo a través de los libros ¿sí?

E: ¿a lo mejor más profesores?

D3E: sí... y en posgrado éramos los mismos...

E: vale... un viaje... bien... ¿crees que hay personas que tengan un alto nivel de competencia en español en tu ciudad?

D3E: no... creo que no...

E: ¿por qué?

D3E: la universidad no ofrece nada... no hay más curso de español na [***]... cabó... cuando vino profesores en palestras... de fuera... los argentinos o españoles que sean... no hay una invitación en la radio... en el periódico ¿sabe? Invitando nosotros a participar... [comt. port]

E: claro... es que no te enteras...

D3E: no... nadie sepa y...

E: y el gobierno nunca trae a nadie de fuera para formar...

D3E: no... nunca... El año pasado tuvimos una maestra a través de [***] [[nombre de la secretaría de educación]]... que trabajó con nosotras un semestre... veinte horas... vino de [***] [[nombre de la universidad]].

E: ¿pero era brasileña?

D3E: brasileña... extranjero ninguno... y ahí hay [***]... [***]... [[nombres de compañeros de profesión]] eu... ahí... [***]... es dueño de una agencia de viaje... ahí [***]... entonces nosotros no tenemos con

quién hablar sobre... nosotros estamos solos a deriva... tenemos que en internet procurar algo y colocarles a escuchar y no tengo plata para viajar... pero un día voy tener... voy a tener y voy salir de aquí... voy te visitar... a conocer España.

4.4 Docente 4

E: ¿Cuál es tu edad?

D4E: treinta años.

E: ¿Cuántas horas semanales das [[de clases]]?

D4E: cuarenta horas semanales.

E: ¿En este cole o en más de uno?

D4E: Sí... no... Del quinto año hasta el tercero año de la enseñanza media...

E: Vale... ¿En dos colegios?

D4E: Sí... en dos colegios... Dos instituciones...

E: ¿Cuánto hace que das clases?

D4E: Hace uns ocho años... más o menos... ah... ocho...

E: ¿Desde que terminaste la carrera?

D4E: Desde dos mil cuatro...

E: Vale... ¿Desde antes de terminar la carrera?

D4E: No... no... Después.

E: Vale... Desde dos mil cuatro... Empezaste aquí... ¿o empezaste en algún otro sitio?

D4E: Acá. En la institución escolar.

E: Vale.

D4E: ¿En qué año terminaste la universidad?

E: Dos mil tres.

D4E: En do mil tres... muy bien...

E: ¿qué formación tienes? ¿Qué has estudiado?

D4E: (...)

E: Un grado en lengua extranjera... ¿no?

D4E: eh... era...

E: Vale... ¿Has hecho algo más después?

D4E: No... no hiciste posgrado...

E: ¿Alguna formación extra?

D4E: No... además de eso no... solo la licenciatura en lengua extranjera...

E: ¿Curso en el extranjero tampoco?

D4E: No... no...

E: ¿Tú ya sabías hablar español antes de empezar la carrera?

D4E: Sí... sí... el básico... El básico por tener familiares que vivían en Argentina.

E: Qué bien...

D4E: Sí... sí... mis familiares de mi abuela son argentinos...

E: Muy bien...

D4E: Mi abuela materna...

E: Ah... ¿sí?

D4E: ¡sí!

E: ¿Y tú te vas para allá de vez en cuando?

D4E: Sí... un poco...

E: ¡Qué guay! Entonces tú has aprendido yendo a Argentina ¿o venían ellos? ¿Cómo era eso?

D4E: ¿Cómo?

E: ¿Tú aprendiste el español entonces yendo a Argentina o venían ellos?

D4E: Sí... esta interacción en casa de... hacer visitas né... A ir visitar mis parientes... eh... un poco né... solamente el básico... Na verdad el lenguaje argentino tiene también diferencias né...

E: Y... cuándo estabas aprendiendo digamos ya en la universidad... ¿qué te parecía más difícil?

D4E: Sí... eh... pasaba era la gramática né... En la universidad no se habla... El mínimo de las clases eran de lengua... la mayoría solo de gramática y esto es lo peor... Esto cuando tú va para la clase... que tú para y piensa... né... pero yo no sé esto... né... de allí adelante tenemos que aprender... Las clases no te enseñan na verdad...

E: Y ¿qué tenías más facilidad? ¿algo del español que decías... esto es muy fácil...

D4E: La pronunciación... el vocabulario.

E: no era difícil... ¿no?

D4E: no... no... eso es fácil. Por ejemplo... trabajar... la actividad diaria... né... de cada uno... es muy fácil.

E: muy bien... ¿qué más te gusta de tu profesión?

D4E: ¿qué más me gusta? ¡Todo me gusta! Para ser maestra en esos días actuales tiene que gustar de todo...

E: Te gusta todo... Vale... Y... ¿hay algo que no te guste?

D4E: ¿Qué menos me gusta? del desánimo... como voy decir... la falta de entusiasmo del nuestros niños... nuestros jóvenes por el aprendizaje.

E: ¿Cómo ven los alumnos las clases de español? ¿lo ven fácil?

D4E: Algunos... en parte... Algunos gustan... otros dicen así... para qué aprender un lengua extranjera? Si no vamos ni salir de Brasil. Yo digo... pero... ¿ustedes saben lo que van a hacer mañana? No... no saben...

Nosotros somos vecinos... né... de Argentina... de Paraguay... estamos a un paso... No dijo vamos a España... que es más lejos... pero acá nuestros vecinos son todo... né... castellanos... pero eles no piensan... Hay algo que no entusiasma ellos... No sé qué pasa.

E: ¿Pero es algo específico en el idioma o con otras cosas... otras clases?

D4E: Con otras disciplinas también... No solo con el español. Por eso que no me decepciono tanto... Porque es con portugués... con historia... matemática... con cualquier otra... parece que nada más es interesante... Esto es preocupante ¿no?

E: Mucho... ¿qué se espera de un futuro?

D4E: Sí... sí... y no solo aquí... en todas las escuelas que voy... todo el mundo me dice lo mismo...

E: ¿y cómo trata la escuela el tema del español?

D4E: ellos tratan bien... pero ofrecen dos clases para la enseñanza fundamental y una para el medio...

E: ¿Pero eso es algo de la escuela o es una ley general para todas las escuelas públicas?

D4E: las escuelas públicas... no solo esta escuela... tenemos que obedecer el orden general... pero hay escuelas que no tiene clase de español... Solo en la enseñanza media... ¿qué van a aprender? Nada.

E: ¿qué materiales o recursos te gustaría que hubiese aquí y que no los hay?

D4E: la clase de recursos por ejemplo... de multimedia... no hay muchas cosas... Podría tener otras clases... Hay... pero no hay profesionales disponibles para actuar en estas...

E: vale... por ejemplo no tenéis una sala con ordenadores...

D4E: Sí... en las clases no... solo en el laboratorio... pero no tiene profesional para quedar lá todo el día... para abrir... para atender a los alumnos... yo no puedo ir hasta lá.

E: ¿y tienes alguna sala con vídeo... con tele?

D4E: Sí... de vez en cuando...

E: ¿Y grabador y todo eso?

D4E: sí... tenemos la radio... tenemos el grabador... eso sí... el básico tiene... Muchas veces yo trago mi notebook para hacer actividad diferenciada... otros recursos... No que no tenemos disponible todo el tiempo y además tiene que dividir con toda la escuela né... esses materiales que tem... lo poco que hay...

E: ¿Y en la biblioteca hay cosas de español que puedas utilizar?

D4E: sí... tiene la biblioteca... Tenemos... menos de diez diccionarios de lengua española... no tenemos libros para lectura... nada... de este año para acá que veo el material de... eh...

E: el libro didáctico ¿no?

D4E: sí... disponible... el libro didáctico... pero para el fundamental no tiene para cada uno... ellos no pueden usar... solo la enseñanza media.

E: ¿y cómo lo haces? ¿con fotocopias?

D4E: sí... fotocopias...

E: ¿y hay la posibilidad de pedir materiales extra al gobierno?

D4E: no... ya fue hecho el pedido pero no viene...

E: ¿Crees que los alumnos están motivados? Ya me dijiste que no...

D4E: no mucho...

E: ¿Crees que tienes alumnos que podrían tener fluidez en la lengua?

D4E: sí... tiene... tiene... Como yo he hablado para usted... tenemos una alumna de Argentina... né... esta enterage mucho en las clases... nos enseña mucho también... él aprende el portugués... nosotros aprendemos el español... y tiene otros... sí... que tiene facilidad con la lengua... en aprender.

E: Ok... Y al contrario... ¿tienes alumnos que tienen mucha dificultad?

D4E: Sí... pero la falta de interés... né... no que eles tienen dificultad... no quieren.

E: Vale... ¿qué echaste de menos en tu formación universitaria? ¿qué faltó?

D4E: faltó bastante... Teníamos intercambio... pero eso no fue necesario... Tal vez un viaje de estudios... para tenermos una afinidad mayor... La universidad se vuelve a las clases... no caso a las clases... né... La metodología comunicativa... etcétera... que muchas veces no es necesario... Y cuando llegamos en la escuela la realidad es otra... nada como se dice lá... Es otra realidad... La práctica na verdad que no se enseña... Cuando llegamos a la escuela las clases... que viene... La pregunta... né... ¿Qué voy a enseñar? Y muchas veces tú prepara algo y llega a las clases y no é nada de lo que has preparado... Na verdad tu no sale preparada de la universidad... Tú vas a preparar pero en esos ocho años de escuela... esos sí... yo he aprendido...

E: Nada como la práctica...

D4E: Estoy na universidad ainda... né... parece... Estoy aprendendo... tengo el título pero no el aprendizaje...

E: ¿crees que hay gente con un alto nivel de castellano aquí en tu ciudad?

D4E: Sí... Sí...

E: ¿conoces gente que habla muy bien el español?

D4E: eh... .. acá... conocer... conocer... sí... pero... [comt. port]...

E: pero gente que no sea nativa... gente brasileña...

D4E: é... acá en el colegio solamente la [***]...

E: ¿y tú no cuentas?

D4E: no... la [***] que es nativa... né...

E: ¿entonces crees que es difícil?

D4E: sí... es difícil...

4.5 Docente 5

E: ¿qué edad tienes?

D5: treinta...

E: ¿cuantas horas semanales tienes de clases de español?

D5: dieciséis... sí... dieciséis...

E: ¿para qué grupos?

D5: séptima... sexta y octava...

E: ¿cuánto tiempo hace que das clases?

D5: de lengua española... en la escuela regular este es el primer año... pero yo había trabajado en cursos...

E: ¿cuáles?

D5: [***]

E: ¿te gustaba?

D5: no...

E: ¿por qué?

D5: porque no me gustaba el material y el dinero también...

E: ah... que pagaban poco...

D5: sí... muy poco...

E: vale... ¿y aquí estás contenta?

D5: sí... es bien más difícil... porque trabajar con adolescentes no es tan fácil... pero me gusta porque yo tengo más libertad para producir mi material y pensar en clases distintas... entonces me gusta más en la escuela regular...

E: o sea que... ¿no usas solo un determinado libro?

D5: sí... ahora como yo empecé este año ya había el libro... ya había sido escogido... no me gusta mucho el libro... pero entonces yo tento hacer clases extras... además del libro... né...

E: hay que seguir el libro porque sí...

D5: porque es obligado... sí...

E: cuando terminaste la universidad?

D5: dos mil ses... seis [comt. port]...

E: sí... dos mil seis...

D5: ¿o dos mil siete? não... dois mil e seis... dos mil ses...

E: ¿fuiste del último grupo?

D5: [comt. port]

E: vale... ¿qué formación tienes además de la universidad? ¿Tienes algo más de español?

D5: no... no... yo estoy terminando el posgrado ahora.

E: muy bien...

D5: en *neuropsicopedagogía*...

E: ¡qué guay! ¿Te gusta?

D5: sí... mucho... es que como yo trabajo con la educación infantil... yo escogí hacer *neuropsicopedagogía*... y en verdad me gusta mucho más la educación infantil... entonces yo me dedico más a eso... pero es bueno... muy bueno.

E: son dos lados de una misma profesión... que es ser profesor...

D5: sí... pero yo creo que con la educación infantil el... como que yo puedo decir... es más sentimental... sí... las relaciones son más sentimentales... entonces yo... me gusta más la educación infantil...

E: vale... te llena más...

D5: sí... bien más... bien más... Es que así... con los adolescentes es mucho... mucho... mucho estrés y... entonces... a veces... se cambia en mucho... mucho cansancio... entonces... eh... yo prefiero la educación infantil... pero me gusta muchísimo las clases de español también...

E: vale... ¿algún curso de formación fuera de Brasil?

D5: não... ninguno...

E: ¿ni en la universidad? No hubo ¿no?

D5: no...

E: ¿tú ya sabías español antes?

D5: não... aprendí en la facultad...

E: ¿y hablas la lengua fuera de la escuela?

D5: no...

E: ¿qué te parecía más difícil cuando aprendías el español?

D5: la cuestión del... en verdad del sotaque...

E: ¿del acento?

D5: sí... del acento... es el más difícil... y me parece difícil hasta hoy...

E: ¿y qué te parecía más fácil?

D5: yo creo que la gramática...

E: ¿sí?

D5: para estudiar... assim... para mí... me parecía más fácil la gramática...

E: que suerte... la mayoría de las personas se queja de la gramática...

D5: pero no me gusta trabajar con los alumnos... ni un poco... nada... nada... nada... no me gusta...

E: porque a ellos a lo mejor no les gusta...

D5: sí... yo tengo que trabajar porque hay que cumplir con algunos... né... contenidos... entonces yo intento así... trabajo con la parte gramatical y intento trabajar así el tres... cuatro clases para después poder hacer otras cosas que no sean tan aburridas...

E: ¿qué más te gusta de dar clases de español?

D5E: me gusta así... cuando yo propongo un trabajo y yo percibo que los alumnos se esfuerzan muchísimo a ellos le está gustando muchísimo... entonces eso me gusta mucho...

E: que ves que están involucrados en la tarea...

D5E: en verdad es muy difícil con adolescentes hacer con que ellos se involucren en el trabajo... porque todo... a ellos todo le parece mucho más interesante... menos la clase... entonces es difícil... muy difícil...

E: claro... por eso te alegras tanto cuando propones un trabajo y...

D5E: sí... y por eso que yo digo que no me gusta trabajar la gramática... porque a ellos no les gusta ni un poco... entonces la clase fica... se queda aburrida y yo también... entonces yo prefiero hacer cosas distintas... es mejor...

E: ¿y qué menos te gusta?

D5E: trabajar gramática...

E: ¿cómo ven los alumnos las clases de español? ¿Están motivados?

D5E: yo creo que lo más difícil son las creencias de los alumnos cuanto a las clases de español... porque para ellos es la asignatura que no necesita estudiar... no necesita prestar... tener atención... no necesita hacer las tareas ni los trabajos... entonces lo más difícil es trabajar con las creencias de ellos.

E: ¿y cómo ve la escuela las clases de español?

D5E: yo creo que ellos apoyan así... pero yo creo que muchos profesores también tienen la idea de que español no necesita mucho estudio... no necesita mucha atención... y... [comt. port]... bem isso...

E: ¿qué materiales o recursos te gustaría que hubiesen aquí pero no los hay?

D5E: nuestra escuela tiene muchos recursos... entonces con relación a recursos yo... no me hace falta nada... pero la única cosa que me gustaría que fuera diferente es el libro... sinceramente... el libro que fue adoptado... no es bueno y no me gusta trabajar con él pero yo tengo que trabajar... pero los recursos... es todo muy bueno... la cuestión de las nuevas tecnologías la escuela está bien... nosotros tenemos... [cuest. port]

E: pizarra interactiva... pizarra digital...

D5E: nosotros tenemos cuatro pizarras interactivas y los laboratorios de informática y ahora nosotros vamos en el próximo año empezar el

trabajo con *tablets*... entonces assim... recursos hay muchos... pero como yo creo que la escuela está con un gran número de alumnos... está se quedando cada vez más difícil conseguir utilizar toda la semana estos recursos... porque son muchos alumnos y muchos profesores utilizando entonces está cada vez más difícil pero yo creo que de recursos no me hace falta... tenemos bastante...

E: ¿crees que los alumnos están motivados? Ya me dijiste que depende mucho...

D5E: eh... depende mucho de la clase...

E: ¿del grupo?

D5E: del grupo también... bastante...

E: ¿qué intentas hacer cuando un grupo no está motivado? Es tan difícil... ¿verdad?

D5E: es difícil pero... así... cuando yo salgo de una clase y percibo que los alumnos no estaban muy motivados yo voy para casa y me quedo pensando en una próxima clase que... que sea mejor... que motive más y entonces yo siempre propongo alguna cosa diferente... algo más lúdico... y a ellos les gusta eso... Entonces así... a veces tenemos alumnos de octava serie que generalmente se creen adultos pero si yo propongo alguna cosa bien infantil a ellos le gusta muchísimo... entonces se trabajan cosas más infantiles con alumnos de octava serie para motivarlos... es eso.

E: ¿crees que tienes alumnos que realmente podrían tener buena fluidez en la lengua?

D5E: sí... yo creo que sí... Yo tengo algunos que además de seren muy esforzados también tienen una pronuncia muy buena y a ellos nos les da vergüenza de hablar y yo creo que algunos tienen potencial sí...

E: ¿y están motivados?

D5E: estes sí... son los que siempre participan y hacen trabajos muy buenos y estudian... entonces yo creo que a ellos les interesa muchísimo las clases... es muy bueno... pero son raros...

E: ¿son pocos?

D5E: poquísimos...

E: y por otro lado... ¿tienes algunos que tienen muchísima dificultad?

D5E: sí... muchísima... y hasta las notas son muy muy bajas y yo creo que no es solamente una cuestión de no estudiar... es dificultad mismo...

E: con la lengua...

D5E: sí... y yo veo que los que están con dificultad en español san también los que están presentando dificultad en inglés... entonces yo creo que es alguna cosa con la lengua extranjera... están presentando muchísima dificultad... hasta eh... en verdad yo creo que a veces es

también la cuestión de leer y creer que todo es muy difícil y cuando yo explico se quedan así mirando y... “ah... era isso”.

E: tienen un bloqueo de que todo es complicado...

D5E: isso...

E: ¿y hay reuniones en la escuela donde discutís eso? ¿Puedes hablar con la profe de inglés y saber cuáles son estas dificultades?

D5E: sí... nosotros tenemos los consejos de clase... pero eso es una vez al trimestre... entonces las mayorías de las charlas son en la sala de los profesores... en el intervalo... entonces nosotros hablamos muchísimo sobre las turmas... alumnos... entonces yo creo que eso ayuda muchísimo nosotros...

E: ¿hay algún acompañamiento a estos alumnos que no... que digamos tienen más dificultad?

D5E: [expl. port] pero yo consigo porque yo tengo educación infantil por la tarde... entonces lo que yo tengo hecho es así... yo veo que el alumno está con un poco de dificultad... entonces yo traigo ejercicios extras para que se hagan fuera del horario de la clase y ellos me traen para que yo los corrija... y entonces así... no es nada muy formal... es una ayuda mía para ellos...

E: ¿y lo hacen?

D5E: algunos sí... pero la mayoría no... no... ni me muestran nada nada... y algunos sí... pero también son muy pocos...

E: pero tú lo intentas obviamente... si ves que están mal...

D5E: sí... es que yo... yo creo que yo no me sentiría muy bien si no los ayudara... entonces yo prefiero... mismo que no me traigan nada de vuelta yo prefiero ayudar así... yo pelo menos tengo... fico... me quedo tranquila que ayudé...

E: ¿qué echaste de menos en tu formación universitaria?

D5E: yo creo que fue mucha teoría y poca preparación para la práctica... entonces así... como yo ya había hecho o... el magisterio... entonces yo tenía una base... pero me acuerdo de mis colegas y yo creo que salieron de la facultad muy... [cuest. port]

E: muy crudo...

D5E: muy crudos... muy crudos...

E: ¿poco preparados?

D5E: sí... yo creo que eso acaba por hacer una visión muy mala de los profesores de lengua española... porque las personas no están saliendo bien preparadas de la universidad... entonces yo no creo que eso sea una buena cosa porque las personas piensan observan el trabajo y acaban por concluir que el profesor no está bien preparado... Entonces eso... assim...

la cuestión de la práctica en la escuela... yo creo que necesitaba de más práctica... de más orientación para la práctica.

E: vale... tú hablas de práctica y de didáctica... ¿pero de lengua tú crees que has tenido suficiente estudio?

D5E: también creo que no... también creo que no... Entonces así... yo... ahora actuando me veo todas las semanas casi todos los días... cogiendo libros para estudiar más y más porque yo tengo que trabajar cosas que no me fueron enseñadas... entonces toda la semana yo cojo libros... y a la internet pra estudiar más cosas porque yo no quiero llegar en la sala y no saber explicar y estar despreparada... entonces me hace falta algunas cosas que yo creo que podrían... podrían ter sido estudiadas en la universidad...

E: te pasa a veces que los alumnos te preguntan... ¿profe como se dice eso? ¿Y no tienes ni idea?

D5E: sí... las cosas de base mismo yo sé la mayoría... pero yo veo que los alumnos... ellos quieren saber cosas que ni en portugués saben... pero quieren saber en español... entonces a veces vienen y me preguntan cosas que yo digo mi dios... ¡no sé! ¡Ni idea! Entonces yo voy para casa... busco y en la próxima aula yo trago a ellos... entonces es así todos los días hay alguna cosa que me preguntan... pero generalmente son cosas que no son del día a día... entonces...

E: son cosas más específicas...

D5E: é... é...

E: ¿crees que hay gente en tu ciudad... región o comunidad que tenga un alto nivel comunicativo de español?

D5E: no... yo creo que no... Aquí en [***] en verdad yo conozco dos personas solo... Que es [***]... [cuest. port] [***]...

E: pero los dos son nativos...

D5E: son nativos... sí... y no nativos yo creo que no hay mucha gente... no...

E: ¿y por qué crees que no?

D5E: no sé... porque... no sé... es que en verdad... por ejemplo yo... yo... dos mil seis... yo pasé casi seis años sin hablar prácticamente nada... entonces cuando me invitaron a trabajar yo me quedé loca... me puso loca y fui a la casa y empecé a coger mis libros y intentar hablar para mí misma...

E: intentar pensar... a lo mejor... en español...

D5E: sí... porque yo estaba casi perdiendo ya la lengua porque no hablaba nada con nadie porque no necesitaba... no había la necesidad de eso...

E: claro...

D5E: entonces yo creo que mucho de no haber nadie con fluidez es que nosotros en nuestra ciudad por lo menos no necesitamos de la lengua... yo creo que las personas que viven en la frontera con Uruguay... Paraguay... ali... yo creo que usan mucho más... entonces la fluidez es mejor también... pero en nuestra ciudad no.

E: y tienes contacto con la cultura... a lo mejor... escuchas canciones... algún libro de literatura... pelis...

D5E: sí... música yo escucho mucho... y... libros en [***] es difícil conseguir en español... pero siempre que mis padres se van a Uruguay o Argentina y siempre pido para mi madre... traiga un libro para mí... entonces yo tengo muchos en casa y siempre que puedo yo leo y yo creo que es solamente así...

E: ¿y películas?

D5E: sí... películas también... yo siempre intento las películas que tienen la opción en español... no son todas...

E: ¿dobladas o con subtítulos?

D5E: dobladas y subtítulos y hasta para trabajar con los alumnos también...

E: ¿trabajas pelis con los alumnos?

D5E: sí... me gusta y a ellos le gusta también... pero yo veo que ellos tienen mucha resistencia para escuchar en español... entonces a veces piden que ponga la legenda en español... pero el audio ou inglés o portugués y es una pelea porque yo siempre digo no... el audio tiene que ser en español y ellos demuestran mucha resistencia... pero intento.

E: a mí también me pasaba lo mismo... es que como no entienden... ¿no? Quieren entenderlo todo... entonces como es complicado escuchar y leer al mismo tiempo en español... en una lengua extranjera entonces quieren el portugués.

D5E: así... en el inicio de año yo solamente hablaba en español pero yo tuve que parar porque ellos se quedaban me mirando con caras de tontos y decían yo no entendí nada hasta que tuvo una vez que un alumno me preguntó ¿tú eres argentina? ¡No! ¡Pero hablas muy bien! [comt. port] ¡no! [comt. port]

E: cuando yo trabajaba aquí no había un plan de estudios... ¿ya lo hay?

D5E: hay... pero yo no creo que sea... así... muy... cierto... muy correcto para cada serie... Si yo pudiera yo cambiaría... pero hay cosas que están para trabajar por ejemplo en la sexta que yo no trabajaría en la sexta porque es el primer año que ellos tienen español... entonces no hay una base... son cosas muy aisladas... no sé decir... no creo que sea muy bueno...

E: y empieza en el sexto año... que es el quinto de los antiguos...

D5E: [comt. port]...

E: ¿entonces empieza en el sexto año?

D5E: [comt. port]

E: ¿y en la educación infantil ya no hay español?

D5E: no... solamente inglés...

E: a mí me encantaba...

D5E: sí... pero mis alumnos de educación infantil saben que yo soy profesora de español entonces a veces ellos vienen y me preguntan... profe... [cuest. port] Pero solamente hay inglés en educación infantil...

E: ¿y en la enseñanza media pueden elegir... ¿no?

D5E: este año por lo menos no há español...

E: ¿y eso?

D5E: no sé...

E: ¿y [***] no está? La he visto abajo...

D5E: solamente yo en la escuela...

E: me habré confundido...

D5E: sí... hace años... [cuest. port] [***]... no conozco... y creo que ella no ha estudiado en [***]... porque yo no conocía... pero así... que yo sé del trabajo es que ella a le gustaba mucho las películas y casi el año entero eran películas... entonces ahora yo tenho enfrentado mucha dificultad porque los alumnos solamente quieren películas... entonces es todas las clases: ¿nosotros vamos a ver películas? Siempre... O entonces... ¿nosotros vamos al patio? Es bien difícil y yo creo que algunos alumnos me odian porque yo quiero trabajar y trabajar y ellos están acostumbrados con otras cosas... entonces es más... una cosa más de dificultad pero yo...

E: estás intentándolo...

4.6 Docente 6

E: ¿qué edad tienes?

D6E: yo tengo treinta y un años...

E: ¿cuántas horas semanales das de clases de español?

D6E: en verdad son cinco horas pero en clase son solamente dos... cinco horas en la escuela... dos horas en clase.

E: vale... semanales ¿no?

D6E: sí.

E: ¿para qué grupos?

D6E: no me acuerdo... es octava... octavo año de la enseñanza primaria y primero de la enseñanza media.

E: ¿y cuánto tiempo hace que eres profesora?

D6E: profesora mismo en clase un poco más de un año...

E: entonces... ¿cuándo terminaste la carrera?

D6E: la...

E: los estudios universitarios...

D6E: los estudios fue en dos mil e cinco.

E: dos mil cinco? O sea... seis años...

D6E: é... sí... pero la verdad terminé en dos mil e cuatro la... no me acuerdo... ¿*formatura*?

E: ah... sí... la... es que no hay una palabra...

D6E: sí... pero la colación fue en dos mil e cinco...

E: vale... Entonces desde dos mil cinco hasta dos mil once no diste clases...

D6E: solo alguna cosa particular...

E: vale... no para el cole ni nada de eso... Vale... Formación... ¿Qué formación tienes?

D6E: solo la graduación y ahí... más no... leituras y tal... no conseguí hacer más cursos... no... acabé dejando porque no tenía clases... no trabajaba en el área... entonces...

E: ¿y cómo se llama tu carrera?

D6E: ¿el nombre?

E: sí.

D6E: es lengua extranjera... habilitación lengua española...

E: bueno... has hecho alguna... bueno ya me dijiste que no... ningún posgrado... ningún otro curso...

D6E: no...

E: ¿cuándo estabas en la carrera tampoco hiciste ningún curso? En una escuela privada...

D6E: sí... no... solo los cursos que la propia universidad ofrecía... algunos seminarios y tal... eso sí...

E: vale... ¿Cursos en el extranjero tampoco?

D6E: tampoco... no...

E: ¿ya sabías hablar la lengua antes?

D6E: yo solo tenía en el colegio... entonces poca cosa de hablar... más escribir...

E: o sea... ya tenías una noción... ¿o has empezado la carrera sin saber nada?

D6E: sabía un poco...

E: dónde lo aprendiste... ¿en el cole?

D6E: en el cole... en la escuela...

E: ¿qué te parecía más difícil cuando estabas aprendiendo la lengua?

D6E: yo siempre tuve más facilidad en la escrita y en la lectura que en el habla... entonces a veces por vergüenza mismo y tal... o no tener con quién hablar... practicar el propio habla...

E: el habla... el habla te parecía más complicado...

D6E: sí...

E: hablar en clase con tanta gente...

D6E: sí...

E: ¿y qué te parecía más fácil?

D6E: entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción... mismo que en el começo nosotros no teníamos una proficiencia tan grande en la lengua... escribir... siempre fui intentando para... y corrigiendo los errores... escribir siempre me gustó mucho...

E: ¿en portugués también escribes mucho?

D6E: escribo un poco...

E: ¿sí?

D6E: siempre me gustó...

E: ¿hablas español fuera de clase?

D6E: a veces en la internet... pero hablar mismo así... conozco uno que es paraguayo pero como él está viviendo acá... hablo portugués... entonces...

E: y por internet... ¿por chat?

D6E: sí... a veces en *Facebook*... una cosa así...

E: cuando vienen los argentinos por aquí no tienes mucho contacto ¿no?

D6E: a veces sí... ya... pero también cuando ellos vienen ellos intentan hablar portugués... a veces hay personas que no comprenden ahí si tú tiene la oportunidad tú ayuda né...

E: claro... ¿que más te gusta de tu profesión?

D6E: ¿qué más me gusta? Es poder enseñar algo que acá en Brasil las personas piensan ser tan semejante pero que tiene tantas diferencias... cuando ellos se deparan con las diferencias es una sorpresa así... les gusta... les encanta... es un desafío... pero es bueno...

E: vale... ¿es la parte que te gusta? Enseñar las diferencias...

D6E: é...

E: muy bien... ¿y qué es lo que no te gusta?

D6E: ah... acá no es fácil trabajar con la cuestión de disciplina de los alumnos hoy en día... algunos no tienen... así como hay gente que se... les interesa... hay los que no tienen interés ninguno...

E: ¿qué sueles hacer cuando ves que un alumno no tiene interés?

D6E: en las últimas clases tengo buscado más aún traer cosas distintas para ellos... entonces... mismo así... es difícil... hay algunos que no... nada les interesa parece... pero tengo intentado traer...

E: ¿sí? Y por otro lado... ¿tienes alumnos que crees que podrían llegar a tener un buen nivel de lengua?

D6E: sí... creo... Hay algunos por ejemplo en la otra clase... no en la última... yo les traía algunos materiales y una música que les gustó en la y en la... en la última clase un alumno ya estaba cantando una música... tipo se acordó ya de la música... entonces yo creo que ese y algunos otros... hay algunos que también... así como cuando yo era alumna... tienen más facilidad en escribir... no les gusta mucho se...

E: hablar...

D6E: hablar... así... se poner delante del grupo... tienen vergüenza o ni quieren intentar...

E: y... ¿fuerzas estos alumnos a intentarlo?

D6E: intento... intento que por lo menos lean en voz alta... pero hay algunos que se niegan... es difícil...

E: ¿sí? ¿Hay algunos que se niegan?

D6E: sí...

E: ¿tienen muchísima vergüenza?

D6E: o no...

E: o no les gusta nada...

D6E: no les gusta mismo...

E: ¿entonces cómo ven los alumnos las clases de español?

D6E: algunas cosas ellos creen que es fácil... no es una asignatura que no tienen que estudiar mucho que es solo hacer las pruebas y tal... pero hay algunos contenidos que yo intente pasar un poco para ellos que les pareció difícil como por ejemplo los verbos irregulares y tal... les pareció bastante difícil.

E: pero... crees que de un modo general... ellos creen que es muy fácil y que no hay que estudiar... ¿crees que hay este prejuicio?

D6E: nosotros vivimos así una época que los alumnos no tienen ganas de estudiar... a veces dejan solo para estudiar o para hacer las pruebas... si tú les pasa un trabajo... algo distinto... no hace... entonces acaba no teniendo las notas que podría tener...

E: o sea... ¿tú crees que es de una forma general?

D6E: en general...

E: ¿para todas las asignaturas?

D6E: sí... porque hablamos entre profesores... es general... hasta en aquellas que son más difíciles... que ellos mismos saben que tienen más dificultad...

E: tampoco se esfuerzan mucho...

D6E: estudiar no es un hábito...

E: ¿y cómo ve la escuela las clases de español?

D6E: la escuela yo creo que podría dar un poco más de... como puedo decir... importancia para las clases... porque tenemos solamente dos... dos años que... ¿dos series? Que...

E: dos grupos...

D6E: eso... dos grupos que tienen clases de español y solo cincuenta minutos semanales es poco... podría abrir un espacio mayor de alguna forma...

E: ¿tú crees que hay posibilidad con el tiempo?

D6E: creo que sí... pero haveri... algunas mud... necesitaríamos de algunos cambios... así... en algunas otras cosas que la escuela ofrece y que la verdad también no son bien... si... no son bien he... no que no son bien hechas pero que no es necesario... que podría cambiar y dar el espacio...

E: porque el inglés sigue siendo el preferido... ¿no?

D6E: sí... en nuestra escuela desde la educación de niños... de los primeros... de la educación infantil... tres años...

E: ¿desde los tres años tienen una clase a la semana?

D6E: sí...

E: ¿y el español solo dos años? En todo el tiempo que están en la escuela... ¿solo dos años?

D6E: sí...

E: ¿qué materiales o recursos te gustaría que hubiesen en tu escuela y que no los hay?

D6E: en verdad nosotros tenemos... computadora... multimídia... sonido... aparato de sonido y tal... pero hay una... una sala de multimedios para todas las asignaturas... entonces hay que con anticipación...

E: ¿reservar?

D6E: reservar... y...

E: es concurrido...

D6E: es concurrido... no es algo que si tú deseas ya va a conseguir... tiene que planear mucho antes para que consigas... Entonces yo acabo no utilizando tanto... estoy intentando utilizar más porque es algo que llama un poco más la atención y da una diferencia... entonces no tenemos así recursos muy avanzados pero lo que temos es bueno... no da para...

E: quejarse...

D6E: quejarse tanto...

E: ¿y los materiales en la biblio? ¿Hay algo de español en la biblioteca?

D6E: poca cosa... en biblioteca no hay casi nada acá... Hay más materiales en la otra biblioteca porque de la graduación que existía... que no existe más.

E: la otra biblioteca es la de la universidad...

D6E: eso... acá tenemos alguna cosa... pero poquísimo.

E: muy poquito...

D6E: yo generalmente creo los materiales... no hago muchas copias o... alguna cosa sí pero...

E: eso te iba a preguntar... ¿tú no usas un libro?

D6E: no... yo utilizo un libro en las clases... material didáctico... pero no sigo solo en esto porque no es tan completo... él es la base para buscar otras cosas

E: ¿y qué libro es?

D6E: es... ahora cambió el nombre... es *Nuevo Arriba*.

E: ah... vale... era *Arriba* y ahora es *Nuevo Arriba*...

D6E: es *Nuevo Arriba*... só estoy utilizando el volumen uno porque no consigo en un período por semana pasar todo un volumen... en un año...

E: claro... así que estás utilizando el mismo volumen para los dos grupos...

D6E: sí...

E: sí... es que no vas a terminar ese libro...

D6E: no... yo estoy a partir de una parte con el grupo más avanzado... esto nosotros vamos conseguir acabar pero yo tengo otros contenidos que no están... que tengo que traer además del libro.

E: vale... Es un súper trabajo ¿no? ¿Crees que los alumnos están motivados? Bueno ya me has contestado... algunos sí... otros no... pero en general no mucho...

D6E: é... no mucho... en la última clase como yo hablé... intenté hablar más en español algunos dijeron que acharam bueno... que les gustó...

E: ah... ¿les gustó? Ves... a lo mejor por ahí puedes...

D6E: sí... es una motivación para intentar buscar más de mí también...

E: qué bien... ¡pues me alegro! ¿qué echaste de menos en tu formación universitaria?

D6E: así... como ya... como hablé contigo... no teníamos tanto tiempo... fue una formación de apenas tres años y algunas cosas nos... nos dejaron... como puedo decir... fue poco... poco tiempo de... en clase... poco tiempo de... experiencia en clase... poco tiempo también en la cuestión de la propia lengua... algunos ya tenían estudiado mucho más cuando empezaron... ya conocían... ya tenían echo curso y tal... algunos

no tenían ninguna base... entonces fue... no fue... así yo creo demasiado... creo que podría ser más...

E: ¿más clases de lengua dices? ¿Y más prácticas a lo mejor?

D6E: prácticas... sí... prácticas también...

E: dijiste que había mucha teoría y poca práctica ¿no?

D6E: sí...

E: poco preparo... o preparación digamos para la clase ¿no?

D6E: esto... sí... sí...

E: ¿crees que hay mucha gente que tiene un alto nivel de competencia en español en tu ciudad?

D6E: no conozco muchos... algunos nativos... pero algunos nativos a veces hablan bien pero no tienen también un nivel alto en la lengua en las cuestiones gramaticales... no significa que porque alguien es nativo... por ejemplo un brasileño que sepa dar clase de portugués... pero no conozco muchas personas que tienen nivel...

E: brasileños...

D6E: hay algunos ahora que hacen intercambios y tal... creo que... pero que yo conozca no...

E: ¿y por qué crees que son tan pocos? ¿Porque es tan difícil?

D6E: creo que no hay mucho interés... es por ver los cursos... los cursos de idioma... no hay clases de español casi... Una vez me contactaron... me llamaron para uno... solo que es así... no tenía como dejar mi trabajo para... porque era mucho poco...

E: eran solo unas horitas y no puedes dejarlo todo... Es complicado ¿no? La gente no se esfuerza en aprender...

D6E: yo ya trabajé también en un curso de idiomas... lo máximo que yo tuve en la misma clase fue dos... siempre era solo para uno...

E: entonces crees que la gente no busca porque cree que es fácil...

D6E: é... no sé si creí que el idioma en inglés por cuestiones profesionales y tal... pero yo veo muchos que consiguen pasar en la prueba de proficiencia por ejemplo de maestría que tienen que tener una competencia lectora de idioma para leer los libros... artículos y tal... pero en la hora que necesitan de materiales intentan afastarse de los... de español a veces hay contenidos maravillosos para...

E: qué curioso... ¿no?

D6E: sí... porque no... en verdad pasaron en la prueba pero no saben... es... creen que es muy difícil... pero no tienen interés en buscar... No consigo encontrar una explicación...

E: ¿sueles utilizar el español en clase?

D6E: sí... intento siempre... a veces hay contenidos más difíciles que ellos piden por favor para que explique en portugués entonces hay días

que no es mucho necesario... pero busco... intento hablar... leer... hacer con que lean... con que respondan a las cuestiones... es un desafío también.

4.7 Docente 7

E: ¿qué edad tienes?

D7E: yo tengo treinta y cuatro años...

E: ¿cuántas horas semanales das clases en total?

D7E: en total... prácticamente... déjame hacer la cuenta... todas las noches tres horas más o menos de lunes a viernes... por la tarde tengo lunes... martes y miércoles... son más tres y por la mañana tengo más unas seis horas...

E: ¿treinta?

D7E: eso serían unas treinta horas... y sábado por la mañana toda la mañana... más dos... cuatro horas...

E: vale... pues treinta y cuatro...

D7E: eso... sería más o menos...

E: treinta y cuatro horas de clases dadas...

D7E: dadas... sí de clases dadas...

E: sin horas de...

D7E: sin horas de descanso... de preparación...

E: tiempo de profesión... ¿Cuánto hace que das clases?

D7E: once años ya... un montón...

E: tú empezaste a dar clases entonces antes de terminar la carrera...

D7E: eso... antes de terminar yo había empezado la universidad y ahí en medio la oportunidad de dar clases y yo fui... yo fui de cara y coraje como se dice... yo fui...

E: muy bien... así se aprende ¿no?

D7E: muchísimo... yo creo que enseñando se aprende mucho más que se enseña a veces...

E: ¿cuándo terminaste la carrera?

D7E: dos mil cuatro...

E: ¿qué formación tienes?

D7E: yo tengo español como lengua extranjera...

E: has hecho alguna especialización... posgrado...

D7E: yo hice... pero no en relación al español... no... yo hice un posgrado en psicopedagogía... pero... porque aquí no es... no hay cursos de posgrado...

E: específicos...

D7E: eso... es difícil de encontrar o están lejos de aquí... né... pero me gustaría muchísimo hacer uno en traducción... estoy buscado pero... eso me encanta... la traducción me encanta...

E: ¿sí? Yo he hecho un máster en traducción...

D7E: eso sería perfecto... me gustaría mucho... pero ni Santa María hay cosas... yo siempre estoy en contacto y preguntando aquí en la universidad pero no hay es más difícil... qué lástima...

E: sí... yo estuve en Florianópolis...

D7E: eso... por eso...

E: muy lejos...

D7E: eso... ahí sería o yo me voy de aquí o entonces debería disponer el tiempo para ir... pero trabajando de lunes a viernes...

E: ¿y a distancia no hay nada tampoco?

D7E: difícil encontrar algo a distancia...

E: qué lástima...

D7E: qué mal... pero ahora me dijeron que hay... una profe mía... profe [***]... ella me ha dicho que en Porto Alegre hay un... entonces me pasó el nombre y voy a averiguar y quizá empiezas a hacer algo...

E: a lo mejor te gusta...

D7E: eso...

E: cursos en el extranjero... ¿Tienes algún curso?

D7E: yo no he hecho pero ya viajé mucho al extranjero y ahí tengo...

E: ¿sí? ¿y adónde sueles ir?

D7E: yo ya fui a Buenos Aires... y hay una ciudad cerca de aquí na Argentina que yo tengo amigos... incluso hablo con ellos por *Facebook*...

E: amigos de allí... ¿o brasileños?

D7E: no... no... son amigos de allí... entonces ya... sí yo practico español con ellos...

E: muy bien... ¿y qué ciudad es?

D7E: Oberá y Leandro Necífero Alem... que está cerca... son Oberá... Posadas y Leandro Alem están cerca... entonces...

E: yo estuve en Oberá...

D7E: es prácticamente al lado... no sé... no... es como [***][***] más o menos...

E: vale...

D7E: es muy cerca...

E: qué bien...

D7E: y ahí... yo... amigos... hay uno en Rosario... yo no fui a Rosario pero es mi amigo...

E: así también se aprende mucho ¿verdad?

D7E: sí... muchísimo... porque yo tengo que escribir rápidamente... pensar... entender y eso es muy bueno... me gusta mucho... Pero yo voy a hacer quizá en enero...

E: ah... sí... el curso aquél...

D7E: el curso... eso... ahí entonces...

E: pero los chicos también harán un curso ¿o no?

D7E: yo creo que ellos vayan conmigo... né... no todos pero algunos ya se interesaron y ahí mis alumnos de la escuela de idiomas y de la universidad dónde trabajo también están muy interesados y son clases de una semana... dos semanas... tres semanas... como quieras y ahí entonces creo que ahí yo haré uno exactamente para mí... né...

E: yo los alumnos también harán un cursillo de lengua...

D7E: eso... eso... de lengua mismo... vamos... van a practicar mismo... aprender... y ahí yo quiero ver si consigo hacer algo más relacionado a profesor... o algo así... o incluso de conversación porque yo quiero incluso tener experiencia de cómo dar clases de conversación también... no hay nada... si tú tienes que realmente producirlo todo... tienes trabajo...

E: pero sí que hay libros me parece... ahora no te sé decir los nombres pero he visto muchas veces libros de...

D7E: conversación...

E: sí...

D7E: yo ya vi uno también...

E: pero tampoco hay muchos... hay algunos pero es difícil...

D7E: es... eso... pero espero la universidad estuvo de huelga unos cuantos meses ahora ahí entonces estamos un poco de miedo que ahora hay clases en esta época y ahí de repente el viaje no salga... pero yo ya he hablado con nuestro profesor cordenador... coordinador y ahí yo le dije bueno vamos a ir a Buenos Aires... Yo le dije no... podemos hacerlo por web en Buenos Aires mismo hay *Skype*... hoy en día no es difícil hablar con la gente al otro lado y ahí yo le dije que quizá hagamos así y así... podemos seguir igual...

E: sí... puedes dejar trabajos...

D7E: y no es un paseo... ¿né?

E: sí... vas a formarte...

D7E: claro... incluso los alumnos también ¿no? Para los alumnos de la universidad que quieren irse... no es solo pasear y tal pero van a aprovechar mucho... aprender mucho también... entonces yo creo que está prácticamente cierto que vamos...

E: y... cuéntame un poco como es lo de la universidad... das clases de la universidad... ¿no?

D7E: sí... es todo online... né... en realidad ellos nos pasan los materiales de las clases y yo tengo que aplicarlos... né... las clases de todas las asignaturas incluso el español... entonces... y ahí yo... ellos me pasan las actividades y yo las pongo en práctica los viernes por la noche con los alumnos...

E: ok... entonces tu no das la parte a distancia... tú solo das la parte práctica...

D7E: eso... y ahí yo tengo con los alumnos grupos de estudio que se dice ¿no? Entonces los alumnos vienen y estudiamos la lengua... eso yo hago a parte de la clase que ellos tienen que estar presentes ¿no?

E: qué guay... ¿y cómo lo has logrado?

D7E: es... en realidad... yo conocía una amiga... yo tengo una amiga que trabaja en este... es un *polo* que se dice que hay varias universidades que son del gobierno y ahí los cursos son gratis y ahí hay que tener los tutores... yo creo que es así que se dice...

E: sí...

D7E: entonces... y ahí entonces yo hice la inscripción y me eligieron para que fuera la tutora del curso de español. El curso es... formación de profesores de español lengua extranjera... entonces ellos tienen toda la formación... además del español otras asignaturas y ahí yo les ayudo mucho con el español... né... yo les doy clases otro día para que estudien... practiquen y aprendan porque esto de ser online es bueno... ellos tienen muchos materiales pero la práctica les falta... né... y aprender a hablar... la entonación... el acento... eso todo que tem que hablar...

E: ¿y estos estudiantes son todos de aquí?

D7E: son de aquí... hay unos... déjame ver... una chica de [***] y una chica de [***]... pero lo restante todos son de [***]...

E: fíjate... no sabía que había tanta gente a la que le gustaba el español...

D7E: eso es una cosa que me impresionó también ¿no? Pero...

E: ¿y te gusta?

D7E: ah... me encanta... el español siempre me encantó y dar clases también me encanta (...) no importa... lo que me gusta es enseñar... me gusta mucho y el español... es algo que me encanta...

E: ¿tenías fluidez en la lengua antes de estudiarla?

D7E: yo ya conocía la lengua porque había hecho un cursillo de dos años y ahí empecé la universidad ya con algún conocimiento... tenía muchos amigos... ese contacto con la lengua yo tenía pero claro... si yo me acuerdo así... hace unos años ya... pero yo hablaba... pero claro

hoy creo que mucho mejor ¿no? Pero en esa época que tenía sí conocimiento de la lengua...

E: ¿dónde lo aprendiste? bueno ya me contaste ¿no? En un curso de lenguas...

D7E: eso... en la escuela de idiomas yo hice dos años...

E: ¿hiciste todo el curso? ¿O parte del curso?

D7E: yo hice todo... había uno de tres niveles que era cada seis meses un nivel y después yo empecé uno pero yo me quedé sola... todos mis compañeros se fueron y ahí entonces yo solo hice seis meses... entonces la realidad fue un completo y el otro solo una parte... no terminé... la profesora también se fue a vivir en Argentina y ahí faltó profesor y entonces... pero luego empecé la universidad entonces perfecto también ¿no? Yo estaba...

E: ¿qué te parecía más difícil cuando aprendías la lengua?

D7E: hoy como profe yo puedo... yo percibo que la mayor dificultad que tienen los alumnos brasileños son el sonido de la “ese” con sonido de “zeta” que en español no hay... entonces a veces es difícil hacerlos hablar... el sonido de la “erre” también que a esa cosa de decir “he” para la “erre” ¿no? Y... sacarles... por ejemplo poner el acento “e” y no “é” en las palabras también son los donde siempre tengo que estar matizando... eso es así... así... así...

E: ¿y pasó lo mismo contigo? ¿A ti también te costaba? ¿O tenías otras dificultades?

D7E: yo no me acuerdo así... pero yo no me acuerdo de haber sentido dificultad... yo me acuerdo que cuando empecé a aprender el subjuntivo me parecía... otra que yo me acuerdo que en la universidad me pareció difícil es el... ese futuro que hay en portugués... por ejemplo... *quando eu fizer*... que en español yo tengo que decir en subjuntivo... entonces hasta que aprendí eso era la dificultad que yo tenía de construir las frases correctamente... entonces... pero fue la mayor eso que yo me acuerdo y que yo... ahí me costó en el curso aprenderlo... pero después en la universidad yo me acuerdo que hice unas pruebas exactamente era eso que estaba correcto ... entonces el subjuntivo me pareció lo más difícil hasta que yo lo puse en práctica y lo comprendí... fue lo que más me pareció... la entonación no tanto yo creo que... pero más así la parte de gramática mismo...

E: y... ¿qué te parecía súper fácil? y que decías... madre mía... eso lo aprendo...

D7E: eso... que podría ser de la lengua... yo creo que el presente... esas cosas... saludos... muy fácil presentarse... era lo que había de más fácil...

E: o sea... el primer semestre...

D7E: eso... Eso... los primeros meses fácil... fácil... no había problema ninguno en las primeras clases... nivel A1 perfecto... Es que yo me acuerdo era eso... así... eso hace tanto tiempo que a veces yo me cuesta... es que yo siempre escuché mucha música y yo creo que eso ayuda mucho en la pronunciación y en la pronunciación... por eso y como yo ya estaba con ese contacto con los amigos... ahí si tú no sabes muy bien tampoco importa ¿no? Aulas como... dale ahí... y eso yo creo que me facilitó... la edad también ¿no? No nos preocupábamos muchos con los errores... entonces yo no me acuerdo así nada que yo podría decir no eso fue más difícil... fácil... yo creo que por la edad que yo empecé a estudiar... ya con diecisiete años ya podría por ejemplo ser algo que alguien dijera no... esa no va a aprender muy fácilmente... yo creo que por la edad yo aprendí muy bien... porque a veces tú enseñas a un niño... le sale muy bien y ahí cuando tiene dieciséis está con una fluidez perfecta y ahí cuando empiezas ya muy tarde todo eso hasta... como se dice... internalizar la lengua es más difícil ¿no? Entonces por eso yo pienso que a pesar de todo... que empecé ya muy tarde a estudiar la lengua... né... yo creo que aprendí bien...

E: creo que sí... o porque tienes facilidad también ¿no?

D7E: quizá... yo pienso también que podría ser eso... la facilidad de aprender... es que me gustan los idiomas también... entonces yo creo que eso me ayuda mucho...

E: ¿hablas otro idioma?

D7E: más o menos el inglés... yo lo entiendo casi todo cuando hablan yo entiendo... lo que más me hace falta es hablar...

E: ¿y el alemán que aquí es muy típico?

D7E: eso... yo lo entiendo también... pero mi madre habla el alemán con mis tías y tal pero yo no hablo mucho... no... yo lo intento pero meclo con el inglés... es una confusión... eso yo aprendí mucho menos del inglés... pero es interesante que siempre que me falta o viene algo del español o viene algo del inglés y ahí hay esa mezcla... pero yo creo que yo aprendo fácil porque el inglés prácticamente mi vida entera estudié dos años... uno en... cuando hice la formación de profesores... né... y el otro en el curso de idiomas mismo... que yo hice un año... entonces ahí yo vi que prácticamente yo aprendí sola lo que sé... escucho músicas né... y por las músicas... isso... veo películas en inglés y ahí con la legenda y ahí así voy a sacando un poco de vocabulario y pronuncia... eso... entonces eso aprendí prácticamente sola... es que me gusta... realmente me gusta... así como el español... entonces...

E: te gustan todos los idiomas... Vale... ¿Hablas español fuera de clase? ya me comentaste que tienes unos amigos y que practicas con ellos...

D7E: es ahí que practico... né... con... en la escuela donde trabajo...

E: y en los viajes que haces...

D7E: eso... y cuando tengo la oportunidad de encontrarme con algunos profes de español hablamos también pero eso es un poco más difícil de ocurrir ¿no?

E: eso es más difícil... los profesores se resisten un poco...

D7E: es... pero este último viernes que nos encontramos por causa del *DELE*... entonces hablamos todo el tiempo en español... me pareció muy bien... muy bueno... muy bueno... me gustó mucho... yo creo que eso es lo que más me hace falta así... tener con quien practicar... porque a veces te preguntan... ¿cómo se dice eso? Y a veces es una palabra que no es de tu cotidiano y ahí tú piensas realmente como se dice eso... né... entonces yo creo que yo tengo que aprender mucho todavía... eso me falta mucha cosa...

E: es normal que te pregunten lo que no sabes... [[risas]]

D7E: parece que dicen eso ella no sabe... voy a preguntar exatadamente eso... ah... pero yo siempre digo a mis alumnos... yo no tengo problema con eso... yo les digo... aprender todo nadie lo hará... eso hay que estudiar una vida entera y tampoco lo sabremos todo ¿no? entonces... y ahí hay diccionario para esto... se busca y perfecto... né... esos días apareció el nombre de un té... pero por el contexto yo imaginé que era un té... que la persona quería dar a que otro pudiera dormirse y ahí entonces después yo fui yo fui a buscar por el nombre... realmente era un té... pero no dijo té de tal cosa... solo dijo el nombre... né... de la planta yo creo que era... entonces yo fui a ver... ahí entonces no estaba equivocada... pero no sabía qué tipo de té que era... y eso pasa muchas veces...

E: es imposible saberlo todo...

D7E: no... es imposible mismo... mismo que se estudie... que se lea de todo... siempre aparece algo...

E: ¿qué más te gusta de tu profesión?

D7E: lo que más me gusta es enseñar mismo... cuando enseño y veo que los alumnos aprenden... que sea poca cosa... ni que sea presentarse... por ejemplo aquí en la escuela yo no tengo mucho tiempo de clase... entonces cuando veo que ellos saben por lo menos algo... que eso les ha dejado una huella... entonces... né... las clases no pasaron en blanco ¿sí?

E: ¿y qué menos te gusta?

D7E: ¿qué menos me gusta? Me gusta... no me gusta cuando mis alumnos no vienen... cuando ellos no vienen y no puedo pasarles aquello que había propuesto o que había pensado... y eso...

E: eso te molesta...

D7E: pero de todo así no hay nada en mi profesión que no me guste... quizá podríamos ganar más... yo creo que ahí sí sería... yo siempre digo a mis alumnos si yo viviera otra vez yo sería profe otra vez... pero me gustaría que eso fuera una... tuviera una vuelta financiera un poco mejor... ((pro)) yo no dejaría... quizá no elegiría... mí mi cuñado siempre me dice... a [***] le gusta lo que hace porque ella no cambia de profesión y a veces tú dice ay... gano poco... pero sigues con eso porque realmente es mi satisfacción, es mi satisfacción... entonces yo creo que no cambiaría...

E: ¿crees que tus alumnos están motivados?

D7E: yo creo que sí...

E: ¿los de aquí también?

D7E: también...

E: bueno... es que ellos eligen también ¿no?

D7E: eso... aquí por supuesto es más un aprueba a mi profesión porque ellos tienen que elegir... né... decidir hacerlo... no todos lo hacen... es por opción... entonces si la mayoría lo hace y permanece conmigo...

E: es porque les gusta...

D7E: eso...

E: entonces el inglés es obligatorio... pero el español...

D7E: no...

E: solo si quieres...

D7E: es solo para tercer año de la secundaria y se puede elegir... pero después que han elegido no pueden dejarlo... hay que hacerlo hasta que termine...

E: vaya... entonces tendrás unos alumnos muy motivados...

D7E: eso... claro porque realmente viene quien quiere...

E: qué guay... eso está muy bien ¿no?

D7E: mismo a veces que me dicen... ay... aquél alumno es un terror... no sé qué... y conmigo tranquilo... yo nunca tuve problemas con los alumnos...

E: claro... porque vienen porque quieren...

D7E: exato... mismo que a veces están hablando en clase yo no les pongo tanta presión... né... que no hagan eso porque mientras hablan ellos están escuchando... están aprendiendo... están relajados... né... y ahí yo estoy cierta que ellos mientras hablan están con atención en lo que estamos haciendo... entonces mismo así consiguen aprender... ellos

siempre dicen que les gusta mucho y que querían hacerlo y no hacerlo en inglés... Pero como esos días estábamos hablando... siempre hay aquellos que tienen aún prejuicio con el español ¿no? Y ahí prefieren inglés... prefieren inglés... pasaron toda la vida estudiando inglés... entonces hay toda esa cuestión...

E: claro... tienen que empezar otra vez...

D7E: eso... eso... entonces... y ahí que es... pero si no yo creo que ellos están motivados... sí...

E: ¿cómo ven los alumnos las clases de español? Bueno ya me has dicho que sí les gusta... si está ahí es porque les gusta...

D7E: eso...

E: ¿y cómo trata la escuela el tema del español?

D7E: yo creo que aún... como es algo reciente... algo nuevo en la escuela... bueno como es algo nuevo en la escuela ¿no? Yo creo que aún es algo que tiene que madurar ¿no? Ellos también tienen que tener más confianza y de repente descubrir que los alumnos tienen ganas de aprender el español yo creo que yo tengo que desempeñar un trabajo muy bueno también para que la escuela vea que eso es importante...

[[Se corta la grabación por ruido exterior excesivo]]

E: vale... entonces hablábamos de cómo la escuela ve las clases de español...

D7E: bueno... les parece importante yo creo... né... pero claro... la... a principio han puesto las clases de español porque es una ley del gobierno ahora que todas las escuelas tengan español... entonces yo creo que más por eso... entonces yo creo que va un tiempo hasta que se acostumbre con el idioma y que... porqué incluso solo hay el en tercer año de secundaria nomás... né... entonces yo creo que sí podría haber más y si yo tuviera más años... né... más clases con alumnos de otros años yo creo que el trabajo sería mucho mejor también... porque así... yo tengo un año para enseñarles todo... né... y claro... no enseño todo y ahí... claro... incluso cuando esas cosas ocurren... por ejemplo... de un día de clase tienen otras actividades de la escuela... entonces eso tampoco me ayuda ¿no? Porque como yo incluso ya dije a los alumnos que eso falta continuidad... yo no consigo dar secuencia a los contenidos... o dar un contenido nuevo porque prácticamente cincuenta por ciento de la turma estaba en otras actividades... entonces es malo empezar algo nuevo cuando no están todos... y ahí otro viene... el otro miércoles viene y están como perdidos y ahí tú te sientes también como...

E: es complicado ¿no?

D7E: es difícil...

E: ¿qué materiales o recursos te gustaría que hubieran en tu escuela y que no los hay?

D7E: bueno sí... en la escuela... en la biblioteca de la escuela no hay nada de español... porque como es nuevo no hay... pero me gustaría más libros de literatura... né... para que los alumnos (...) este conocimiento y la oportunidad de leer en el idioma también... yo... claro... gano de las editoriales libros que me ayudan a dar las clases y ahí que utilizo... no utilizaría nada de la escuela porque yo tengo los libros... pero yo creo que en realidad para que los alumnos pudieran leer y tal serían libros de literatura española... de lengua española... no necesariamente solo...

E: esos libritos pequeños ¿no?

D7E: eso... Hay unos muy buenos de Pepe Rey que eran historias policiacas entonces eso yo creo que son buenas... buenos textos... né... fáciles y cortitos pero tampoco hay ¿no? Y creo que porque la escuela desconoce todo eso ¿no? Yo tengo que hacer incluso un listado... pedirles... ellos me dicen... me dijeron ya que si yo tengo algo solo pedir que ellos compren están abiertos para eso...

E: vale... ¿crees que tienes alumnos que podrían tener un nivel alto de fluidez?

D7E: sí... yo tengo unos muy buenos que si yo pudiera dedicar más con ellos... la pronuncia es muy buena... yo creo que sí... hay unos que puedes repetir miles de veces y ellos no lo hablan... no repiten... repiten los mismos errores... pero hay algunos que sí... perfectos... yo creo que hay la oportunidad sí...

E: ¿qué echaste de menos en tu formación universitaria?

D7E: yo creo que si hubiéramos estudiado más la literatura... los escritores... yo creo que profundizar más eso... leer de verdad los libros... que teníamos eso muy superficial... yo creo que eso me hace falta... conocer más... toda la parte cultural mismo... todo tipo de artistas... que sean pintores... esas cosas... yo creo que eso hoy yo pienso que si yo hubiera tenido más... porque claro tú te preocupas en enseñar la lengua... pero en la universidad teníamos el contacto con todo... yo creo que si ahí hubiéramos tenido más conocimiento en esa parte yo creo que sería mejor... fue muy poco...

E: ¿crees que hay mucha gente que tiene un alto nivel de competencia lingüística en español en tu ciudad?

D7E: creo que hay...

E: ¿sí? ¿Hay mucha gente?

D7E: mucha gente no...

E: poca gente...

D7E: poca gente...

E: ¿porque crees que pocas y no muchas?

D7E: en primer lugar porque terminan... hacen un curso por ejemplo... y después no practican más... né... entonces con el tiempo pierden... Yo tengo alumnos que han terminado y trabajan en el área... utilizan mucho el español... entonces hablan muy bien... es impresionante como hablan por la práctica que tienen... yo creo que esos son algunos que hablan muy bien en español... yo tengo dos... tres alumnos en especial así que hablan mucho y muy bien también... cuatro... y yo creo que la diferencia de ellos entre los otros alumnos... no que no les guste los otros... pero ellos tienen un amor así por el español y ahí aprenden con un gusto increíble... eso hace realmente...

E: ¿y sueles hablar español siempre en las clases?

D7E: siempre... lo máximo que puedo... aquí en la escuela sobre todo a veces... né... hay que mezclar un poquito... pero en las clases en mis cursos... siempre en español con ellos...

4.8 Docente 8

E: vale... el nombre e institución no te voy a preguntar porque es... eh... anónimo ¿vale?

D8E: sí...

E: bueno... entonces empezaré por el... la pregunta tres... la tres... la edad...

D8E: yo tengo veintinueve años...

E: ¿Cuántas horas semanales trabajas?

D8E: cuarenta...

E: ¿en clase?

D8E: en clase no... treinta...

E: treinta...

D8E: en clase treinta y la cantidad es para actividad... lo demás...

E: vale... Qué grupos... ¿a qué grupos das clases?

D8E: bueno... yo tengo fundamental... tengo también la enseñanza me... mediana... eh... pero también tengo... tengo clases de otras... de otras... de otras asignaturas... por ejemplo sociología... ens... eh... ensino religioso y además también trabajo con música...

E: ¡vaya! Pero... estas treinta horas... es de todo... ¿o solo de español?

D8E: de todo... de todo...

E: vale... ¿y de español específicamente?

D8E: de español me parece... seis... tengo que ver... seis... acá tengo doce... eh... dieciocho... yo creo veinte... veintiuna veintidós horas (...)

E: ah... la mayoría...

D8E: la mayoría sí... sí... sí...

E: ah vale... ¿cuánto hace que eres profe de español?

D8E: casi dez años...

E: ¿casi diez años?

D8E: pero... é casi diez... pero yo... eh... tuve un espacio dónde me... tuvo que... salir para otra ciudad y ahí... tuve que salir del estado y hoy estoy (...)

E: entonces hubo un tiempo que no...

D8E: sí...

E: no diste clases...

D8E: sí... un año y algunos meses...

E: vale... ¿y trabajaste desde que terminaste la carrera?

D8E: el cuatro...el cuarto... tiempo de la facultad yo ya estaba en clase...

E: ah... muy bien... esto está muy bien...

D8E: sí... y yo hice también... eh... estágo también yo hice... todo en mi clase...

E: vale... ah... ya era tu clase...

D8E: sí... sí... sí...

E: ah... muy bien... eh... ¿en qué año terminaste la universidad?

D8E: dos mil seis yo... eh... quité la clase pero... dos mil siete fue... la... solemnidad...

E: ah... vale... ok... hombre o mujer... ya sé que eres mujer... formación... ¿Qué curso hiciste?

D8E: bueno... yo tengo muchos cursos de música pero además la facultad yo tengo solamente de español.

E: vale... ¿has hecho algún curso extra después de que terminaste? alguna especialización... cualquier cosa...

D8E: bueno... yo hice... eh... pero fue... todo se fue en la ep... en la facultad... todo se fue en la época de facultad... más no... no fueran... eh... otros tipos pero... cosas de la facultad y un...

E: vale... seminarios... ese tipo de cosas...

D8E: eso... y en... otros... otras ciudades... y viajes né... que nosotros hicimos dos o tres viajes (...)

E: ¿fuera?

D8E: sí...

E: ¿dónde?

D8E: nosotros fuimos para Argentina... la primer viaje fue a... Posadas... Misiones... eh... y después nosotros... eh... fuimos hasta Buenos Aires... nos quedamos también tres o cuatro días y la última viaje nosotros ia... íbamos a hacer a... hasta Uruguay pero... no salió...

E: no...

D8E: no...

E: pero... ¿era un viaje de estudios?

D8E: sí... todos...

E: ¿hicisteis algún curso allí? o era...

D8E: no... nosotros... eh... la maestra eligía la dirección y nosotros... se podríamos íamos y...

E: con ella...

D8E: sí

E: y ella os explicaba cosas...

D8E: y además... yo... eso pra mí fue muy importante porque yo busqué muchos materiales... además... ya... por eso yo tengo material de literatura mía... entonces yo... repaso a los alumnos cuando puedo algo más... y también... eh... Cidis... yo tengo muchos y otros...

E: de allí... muy bien...

D8E: sí...

E: eh... entonces dices que formación extra...

D8E: además yo puedo decir que... en clase de español yo no hice nada más...

E: vale... tenías... ¿tú tenías algún conocimiento del español antes de empezar la carrera?

D8E: no...

E: ¿no tenías ni idea?

D8E: nada... nada...

E: como yo...

D8E: nada... nada...

E: vale... ¿Qué te parecía más difícil cuando empezaste a aprender?

D8E: bueno... yo creo que además de... de la facultad yo creo que el tiempo... trabajo... además ya todos los años trabajaba en otras actividades... y... pero yo creo así que... algunas asignaturas no me parecían importantes para la clase de español... algo que... por la facultad...

E: ¿de las básicas a lo mejor?

D8E: sí... sí... sí... parece no eran muy... importantes.

E: vale ¿y del curso de español específicamente había algo cuando estabas aprendiendo el idioma que decías eso es muy difícil... tengo mucha dificultad... que tú te acuerdes...

D8E: sí... eh... cuando empecé yo puedo decir que por ejemplo... eh... eh... hay palabras que nosotros creamos en portugués y creamos en español... por ejemplo una que... que... fue mucho después que yo... eh... *desenvolvimento*... yo siempre eh... utilizaba “desenvolvimiento”... eso yo hago para los alumnos y después que yo fui a buscar que... desarrollo... la creación... la lengua... portugués... español...

E: el portuñol... ¿no?

D8E: é... eso... Pero yo... yo pienso que el tiempo... eso que yo quiero decir... el tiempo que teníamos la clase de español con la lengua era muy pequeño en relación a lo res... a todo... todo más que... que tenía (...)

E: claro... eran cuatro horas a la semana...

D8E: solamente...

E: es poquísimo...

D8E: y... y... también yo creo que algunas cosas no fueron muy importantes... eh... clases que no tuvieron clases... no fueron clases... sí...

E: vale... ¿algo que era muy fácil? Aprendiendo el idioma... que decías... madre mía ¡eso es muy fácil!

D8E: Fácil... yo creo que todo... para mí fue un aprendizaje... yo no puedo decir que tuvo algo que fue muy fácil pero me gustó mucho siempre la cultura... la música... eso que ya para mí ya es más...

E: que te parece más natural ¿no?

D8E: más facilidad... eso... tengo más facilidad...

E: vale...

D8E: tanto que me gusta mucho... cultura es lo que yo más... eh... me gusta trabajar.

E: ¿Sí? ¿lo que más enseñas?

D8E: sí.

E: muy bien...

D8E: mi...

E: ¿libro?

D8E: eh... eh... eh...

E: ¿material didáctico?

D8E: cómo voy a decir... eh... mi trabajo de conclusión fue... fue... sobre la música y la cultura... cómo los... las... los maestros están trabajando la música y aspectos culturales... yo hice una pesquisa sobre eso...

E: interesante...

D8E: sí...

E: ¡qué bien!... eh... vale... ¿hablas español fuera de clase en algún momento?

D8E: no...

E: ¿tienes con quién hablar en español?

D8E: no... música yo escucho mucho... eh... yo pienso... me gustaría mucho también eh... poder escribir para otras personas... es una necesidad... yo creo que sí pero no tengo esta... por ejemplo la... nosotros hablábamos con las maestras pero después... hace tiempo que no veo más... no... hablo...

E: vale... o sea... que no tienes ningún amigo ni conocido ni nadie...

D8E: no... no... no... y también los... los compañeros de clase... nosotros no... nos miramos más... eh... cada uno se fue as... es muy difícil... es muy difícil...

E: es complicado ¿verdad?

D8E: sí... sí... sí...

E: ¿Qué más te gusta de tu profesión?

D8E: yo creo que... después de toda mi... el tiempo... si yo... eh... me gusta eh... yo creo que pra... para... para mí poder enseñar algo... me gusta mucho... pero cuando tengo el tiempo... cuando tengo el material... cuando tengo todas las posibilidades que yo quiero... tanto que hoy por ejemplo yo tengo... eh... cuarenta minutos que yo no... no puedo... yo quiero... hacer una música... se fue la clase... yo quiero... no puedo... entonces me parece que la clase tiene... me gusta mucho trabajar las cuatro habilidades... leer escuchar... eh... escribir y también visualizar lo que están haciendo por ejemplo... yo busco mucho cosas en la internet pero... este es el problema... por ejemplo en [***] yo tengo cuatro clases... en los terceros años... por la mañana... cuatro clases por turma... entonces me puedo hacer tanta cosa que... hasta... puedo decir las... cuando tenemos el tiempo de... de observación de los alumnos... ellos dicen que me... que gustan mucho de la... de las clases por... porque solamente tienen el tercer año né... pero les gusta mucho... entonces yo sé... yo puedo decir... pero también ya en otras como digo acá en esta clase me parece que se queda né... muy...

E: corto...

D8E: muy corto...

E: muy limitado ¿no?

D8E: eso... eso... eso...

E: vale... ¿Qué menos te gusta? A lo mejor eso... la limitación que tienes...

D8E: sí... yo creo que... que... eh... no se puede... no se puede hacer una clase que le guste al alumno si nosotros no tenemos... eh... la

posibilidad de hacer lo que es necesario... yo creo mucho... tanto que... eh... eh... también me parece que... eh... la lengua eh... la asignatura... la... la... una cuestión en las escuelas también... así... español...

E: vale... esa es una de las preguntas que te tengo que hacer... ¿cómo trata la escuela el tema del español?

D8E: sí... me parece así... eh... yo creo... puedo decir... que no solamente por esta... aquella escuela... no es esto... pero...

E: en general...

D8E: sí se puede decir que es algo que se queda... que se queda... difícil...

[[se interrumpe la grabación por ruidos externos]]

E: que me decías... que la escuela... algo así... que no es importante...

D8E: hay dificultad... yo creo que sí... y... pero... yo puedo decir también que... que es algo que no está... eh... no está pre... presente en la escuela há años... hace poco tiempo y además hace poco... por ejemplo... tercer año... oh... ¡qué eso! Trabajar español... entonces nunca... escucharon hablar... nunca... y de... la hora vamos a hablar español...

E: de repente...

D8E: entonces es algo así que me parece que tuviera que tener una... né... un espacio mayor... en más escuelas...

E: vale... te entiendo y... eso... ¿cómo ven los alumnos entonces las clases de español en ese contexto?

D8E: esto yo puedo decir con toda... donde yo trabajo que tengo el tiempo... tengo todo el material que es necesario... que yo puedo buscar... eh... mis clases yo creo... porque cuatro es mucho... los alumnos están... hartos no quieren más hablar... y no... lá yo puedo decir que... eh... podría trabajar el día todo y ellos están muy bien...

E: ¿sí? ¿Porque tienes allí cuatro horas a la semana?

D8E: cuatro... sí... sí...

E: ¿con cada grupo?

D8E: no... es así... como es un caso especial... yo hago clase una semana sí... otra no...

E: ah... vale...

D8E: entonces yo... eh... pongo los alumnos una semana cuatro períodos... la otra... es otra... otra clase...

E: otra clase... ah... eso está bien ¿no? Puedes desarrollar...

D8E: pero... yo creo que es bueno... pero hay... cuando tenemos las... las pruebas se queda... se queda mal porque los alumnos... a veces... no te... no tuvimos el tiempo de hacer todas eh... pruebas... yo tengo que hacer otra clase así más... eso...

E: pero está bien ¿no? Porque así puedes comparar un grupo con otro perfectamente...

D8E: pero... es... es eso... acá como yo tengo solamente cuarenta minutos yo puedo decir que... es... eh... una lástima... una lástima... no tengo... yo... yo... yo voy a buscar material y me quedo... me pienso ¿Qué voy a hacer... si... si yo sé que no há... no há... pero... yo creo mucho... así... me gusta mucho... eh... mirar siempre los contenidos todos... el cuaderno... las formas de... me gusta trabajar películas que sean de la cultura española y eso yo creo.... Eh.... Pensando en los jóvenes... ellos les gusta mirar lo que hay de nuevo... de cosas que se puede.... Entonces es... y además las otras escuelas... yo puedo decir... por ejemplo... [***]... que son clases eh... para fundamental yo creo también que... que... tengo dos períodos... dos tiempos para trabajar... pero a veces también la edad... né... la edad se queda... pero es mejor... es muy mejor que... que trabajar... y allá también me gusta mucho porque tienen clase de español muchos años... entonces se queda muy bo... es muy bueno para la escuela... para los alumnos también...

E: eh... ¿Qué materiales o recursos te gustaría que hubiesen en la escuela y que no los hay?

D8E: literatura... mucha literatura... yo creo que... lectura de materiales distintos... periódicos... revistas... algo de... de... de... además... eh... yo creo que... los periódicos actuales... mucho no se... no se puede... no tiene como... hacer una pesquisa... algo... también me gustaría... yo puedo decir eh... material didáctico así... pero... de cualidad...

E: pero... y los libros... no... [[libros de texto]]

D8E: sí... los libros que tenemos... a mí no me gustan... mucho no me gustan...

E: los libros que ofrece el gobierno no te parecen...

D8E: no me gustan... a mí... a mí no me gustan... yo... hasta que... acá también tenemos el libro... yo... eh... puedo casi mirar alguna cosita pero... y además yo creo... libro... libro... libro acá no... se queda muy... muy lejos de ellos... de lo que yo quiero hablar... yo quiero pasar a los alumnos...

E: vale... pero según el gobierno tú no estás obligada a elegir uno de estos libros y usarlos...

D8E: no... no...

E: ¿solo si te apetece? Vale...

D8E: no... porque hasta que no tenemos para todos... entonces tenemos que en cuarenta minutos bus... eh... buscar el libro... llevar a la clase... traer de vuelta... hasta no...

E: ah... es de uso para todos...

D8E: sí... sí... sí...

E: pero qué raro... porque hay escuelas que cada uno se queda con su libro y se lo puede llevar a casa...

D8E: acá... en las escuelas que yo trabajo... ninguna... ninguna...

E: qué raro... ¿Por qué esa diferencia?

D8E: y son porque yo puedo decir... eh... [***] es la única escuela de enseñanza media... mediana... no tiene... nada... allá no tiene nada... ve... eh... puedo decir que ha venido un libro solamente para profesor mirar y...

E: ¿y allí tienes toda la enseñanza media? O solo el tercer año...

D8E: sí (...) eso...

E: y en [***] tienes...

D8E: no... eh... yo... te... esto es que... allá yo soy la segun profesora... no soy la maestra... yo no soy... entonces lo material la mayoría la otra ya utilizó y además entonces yo no... hasta que... yo no... no... costumo utilizar mucho los diccionarios pero cuando es necesario no tengo porque ella también...

E: ¿no tienes?

D8E: ella también está utilizando... son muy poco... muchos... muy poco... entonces yo no tengo como...

E: entiendo... ¿hay buena relación con los profes?

D8E: sí... sí... yo creo que sí... y hasta nosotros tenemos que... que buscar que... nosotros hasta... en la... las... el idioma nosotros conocemos... eh... en las clases de... y además todo porque nosotros tenemos que hacer una... hasta las asignaturas por ejemplo de expresión y lenguaje son todas juntas... tenemos que hablar mucho... de todo lo... hasta cuando yo trabajaba en [***] me gustaba mucho que nosotros teníamos un trabajo de conclusión... los alumnos de tercero año hacían y nosotros... por ejemplo... el resumen era hecho todo en español... tenía partes importantes que nosotros eh... hicíamos *abstract* en *english* y también hicíamos en español... tenía (...) pero fue otra época...

E: no tiene nada que ver con ahora...

D8E: é ahora no...

E: ¿crees que los alumnos están motivados?

D8E: no por la lengua... yo creo que por estudio... no... nada... por estudio yo puedo decir que es... eh... una lástima... yo puedo decir que estoy eh...

E: disgustada...

D8E: é... muy muy... aburrida con lo que escuchamos... lo que miramos eh... yo voy a decir así que... eh... yo se el alumno eh... quiere... tiene interés... muy bueno... si no tiene va a tener que estudiar... eso es lo más

importante... indep... si no le gusta muy bien... no tiene que gustar... no es lo que... más importante... pero tiene que conocer... tiene que estudiar... esto es... pero... yo creo que te está... muy difícil... muy difícil... no para mí... no solamente para mí... para los otros maestros está todo... miramos que hay muchas cosas que... y también además de las leyes que nos... nos traen a la escuela se puede decir que muchas cosas están... están perjudicando las clases...

E: vale... pero tú crees que no es algo específico con el español...

D8E: no... no...

E: es que el alumnado no tiene interés en general...

D8E: sí... se puede que no... hasta que... yo... yo intento... intento... me gustaría mucho que les gustase mucho porque a mí me gusta... yo intento... yo siempre trago clases distintas... hago cosas distintas pero... hasta que... acá... hace... dos meses que yo estoy acá... eh... y... cuando se habla en música... película... cultura... les gusta mucho... hasta que acá yo miré que no tenían mucho eso en las clases entonces así se queda mejor... ellos... intentan buscar algo interesante pero... no es siempre que se puede hacer...

E: claro y... con cincuenta o cuarenta minutos una película es que...

D8E: no... no...

E: tardas un mes en...

D8E: película no... no... no... solamente puede ser un video que hable sobre... eh... cuestiones de *vestibular*... un video que hable sobre... contando la historia de... de Chávez... una historia de... algo así en (...) de minutos... algo que... sino no...

E: vale... eh... ¿tú tienes alumnos que podrían tener fluidez en la lengua? Que tú creas que podrían hablar español...

D8E: yo creo que en la pronúncia... yo creo que tengo alumnos que... que se puede mirar en la lectura... que se puede mirar que intentan eh... pero si yo fuera hoy decir aquél... aquél alumno puede hablar... yo creo que no... se fuera ahora decir hablen todos... pero intentar sí... la cuestión de la pronúncia yo creo que hay alumnos que... que son buenos en la pronúncia... en la lectura... se puede... ya se puede percibir que hay una... una diferencia... pero... leer... escribir... hablar... algo sí... pero no hacer la conversación así... empezar hasta el final yo creo... no sé... yo creo casi que no...

E: vale... tanto los de aquí como los de allá...

D8E: sí... sí... yo intento así que... pero me parece que ellos se quedan muy... muy cerrados en lo que yo... yo hago... y después no se pasa de eso... entonces é... tal vez eh... yo puedo decir que puede ser algo de mi clase... puede ser que yo estoy... o puede ser algo que... tal vez no estoy

intentando hacer con que hag... hacen... hagan además de eso... entonces yo no sé....

E: vale...

D8E: que puedo decir... eso...

E: a lo mejor con el poquito tiempo que tienes tampoco se puede hacer mucho...

D8E: ah... eso... también se puede decir... y además acá sí... allá yo puedo decir que no... pero... eh... yo creo que... que... el interés no es muy... muy...

E: ¿muy grande?

D8E: por los alumnos... les gusta cuando hay algo que sea de... del interés y... por ejemplo... eh... cuando voy a hacer la actividad que tiene que escuchar... que tiene que... sí... pero... hablar... hablar... no sé...

E: es siempre lo más difícil...

D8E: é... yo creo que sí... hasta que nosotros hicimos... cuando hicimos el... eh... el proyecto de... en las clases... cuando el... el estágo yo hice sobre eso también... sobre la habla... intentar hacer con que los alumnos hablasen en español yo... eh... hice en película o videos... las clases todas... para mirar... para ver... para... discutir con la... la maestra... pero es difícil...

E: yo creo que es la parte más complicada... ¿no?

D8E: sí...

E: qué más tenemos por aquí... ¿Qué echaste de menos en tu formación universitaria?

D8E: bueno... yo creo que... no conocer... no saber además... después de la facultad... no... nos... eh... tener... eh... imaginar cosas distintas y después... eh... por ejemplo el curso no existe más... prácticamente...

E: sí... no existe...

D8E: entonces... la importancia fue algo que después no sé se acabó que... que... además yo puedo decir así que... eh... el tiempo... que nosotros... nosotros no estudiamos en que vamos trabajar en clase... nosotros estudiamos mucho la... la cuestión teórica que... que la verdad no es como es la... verdad es que hay muchas cosas que son muy distintas de lo que... lo que miramos y... yo creo que sea eso...

E: vale... o sea... la distancia entre la realidad y la práctica...

D8E: sí... sí... sí... se puede decir que há mucha...

E: y también me comentabas que te falt... que crees que te faltaba más... horas de lengua ¿no? De aprendizaje de lengua... de enseñanza de lengua...

D8E: ah... sí... sí... que la facultad hay mucho poco tiempo... la lengua... la utilización... eh... por... yo creo que... hubo algunas... eh... asignaturas que no fueran necesarias... que no fueran... y... y... por eso se quedó muy... muy poco tiempo en la lengua... la exposición con la lengua...

E: ¿crees que hay gente con un nivel alto de lengua... de español aquí en [***]?

D8E: eh...

E: ¿tú conoces a alguien?

D8E: ¿acá?

E: no nativos... gente...

D8E: sí...

E: brasileña...

D8E: si voy a hablar... alguien... ... bueno... acá... si tengo acá personas que hablan muy bien... puedo decir que no... si... nativos... nosotros miramos... pero yo creo que no... y hasta... no estoy... estoy hablando por mí y por mis compañeros también... yo creo que la cuestión de la lengua en si... la lengua mismo... yo creo que hay mucho que mejorar... mucho...

E: ¿Por qué?

D8E: ah... sí... por... poco estudio... yo creo por... por no te... no buscar también algo que tenga más de la lengua... además yo creo también por... eh... el tiempo... como voy a decir... cuando estaba haciendo la facultad me gustaba mucho... yo estaba... buscaba muchas cosas... pero... además no sabía cómo ia ser... ya no sabía todo... y después nosotros vamos a... a... perdiendo la... la voluntad... la...

E: las ganas...

D8E: sí... las ganas... las ganas... me parece que... que... el tiempo... y además también no solamente por la lengua... por los compañeros de otras asignaturas miramos que... es difícil...

E: que es normal... ¿no?

D8E: e... exa... es algo muy normal... me gustaría mucho... pero también puedo decir... después que me... que hice la formación... mi vida cambió mucho entonces... eh... estoy casada... estamos... La familia... todo lo demás va... me gustaría hacer viajes pero no tengo plata y así se va... me gustaría mucho... a mí las... los viajes que hicimos... yo tengo mucha... mucho material... yo trago... yo traigo para los alumnos... les gusta mucho mirar... escuchar... hablar algo [afirm. port]... eso solamente puede y si... haciendo una... un viaje...

E: pero es que es muy complicado...

D8E: es difícil...

E: la realidad es otra...

D8E: cuando estamos solo... solos en la época que... cuando yo estaba sola me parecía que eres más fácil... hoy se quedó más difícil...

E: claro que sí... y ahora cada vez más...

D8E: va a se quedar muy más difícil... ahora...

E: casi imposible...

D8E: é...

E: última pregunta... ¿sueles utilizar el español en clase? ¿sueles hablar en español?

D8E: intento... todo no... puedo decir que todo no... yo... yo... siempre eh... me gusta eh... eh... por ejemplo... traer actividades distintas... una de escucha... otra de escribir... otra de... me gusta mucho que yo pueda utilizar las cuatro habilidades... pero yo también... no... eh... cuando empecé las clases yo... hacía más... hoy yo creo así... hasta que... que me parece eh... como voy a decir... cuando yo hago una clase solamente de habla que... me parece que... va a ser algo distinto... la clase hoy a va a ser solamente de habla... la otra cuando yo tengo gramática... cosas mucho... distintas... entonces yo hablo lo que es necesario pero yo sé... yo tengo que hablar más... eso yo sé...

E: bueno... cada uno tiene sus... sus preferencias...

D8E: sí... yo sé y hasta que muchas veces cuando... cuando yo hice el estágio nosotros miramos muchas cosas pero... el tiempo... El tiempo va cambiando... nosotros vamos cambiando... los alumnos... y así se va...

4.9 Docente 9

E: muy bien... empezamos... dime tu edad.

D9E: cincuenta y cuatro años...

E: vale... ¿cuántas horas semanales trabajas con el español específicamente?

D9E: cuarenta horas...

E: esto es... esto en escuelas públicas ¿no?

D9E: sí... municipal (...)

E: vale... (...) ¿a qué grupos das clases?

D9E: eh... con niños de sexta... sexto año y... con... por la noche eh... sexto año... siptimo y ochavo en... por la noche... de jóvenes y adultos... que se vuel... vuelvan después de años y empiezan de nuevo a estudiar y... también con... técnicos en agropecuaria... enseñanza mediana...

E: vale... ¿cuánto tiempo hace que eres profesora de español?

D9E: doce años...

E: ¿doce?

D9E: sí...

E: ¿antes eras profe de otra cosa?

D9E: yo trabajaba en el comercio...

E: ah... trabajabas en el comercio...

D9E: con gerencia de loj... tiendas de departamento...

E: ¿y por qué elegiste el español?

D9E: porque cuando una mujer se chega aos treinta se vuelve loca y empieza otra vida... porque ya casó... no... no... porque mi... abuelo era de Paraguay de la familia [***] y siempre me ha gustado mucho español... y cuando empezaron en [***] a... (...) enseñanza en la universidad...

E: tú te apuntaste...

D9E: sí...

E: pero... ¿tú has tenido contacto con tu abuelo? ¿le has conocido? ¿has aprendido algo de él?

D9E: sí... pero también hablaba guaraní... mi bisa... mis bisabuelos hablaban guaraní y ello hablaba las dos lenguas... y... pero no fue muy... mucho tiempo pues eh... faleció hasta... yo tenía unos cinco años me parece...

E: unos cinco años...

D9E: sí...

E: vale... ¿y tus padres hablan castellano?

D9E: no... no... no... mi madre solo le gustaba escuchar la radio Quito Ecuador... desde que yo... empecé entenerla siempre le gustaba mucho... tango argentino... pero no sabía por qué... después con el tiempo que me fue a entenderla que es... su padre era castellano...

E: vale... ah... vale... ¿en qué año terminaste la universidad?

D9E: dos mil y tres y después eh... seguí haciendo posgrado en... en... enseñanza y... enseñanza de lengua extranjera español también...

E: vale... vale... ok... Y entonces... todo... prácticamente todo lo que has aprendido del español lo has aprendido en la universidad...

D9E: sí... por supuesto que sí...

E: ¿sí? De casa en realidad nada...

D9E: nada...

E: vale... ¿has hecho algún otro curso de formación fuera?

D9E: sí... cuatro años antes de entrar en la graduación yo he hecho en el... centro cultural español...

E: ¿de dónde? ¿de [***]?

D9E: era en [***] mismo...

E: ah... ¿Sí?

D9E: sí...

E: no me acuerdo yo de eso...

D9E: y la... y también en la... en la enseñanza mediana... cuando yo he hecho el magisterio... también en español... también español... tenía la clase de español...

E: ah... vale... eh... estudiando magisterio tenías clases de español...

D9E: sí...

E: vale... ¿has hecho algún curso de formación extra fuera de Brasil alguna vez?

D9E: fuera de Brasil yo... no... no...

E: no... nunca...

D9E: no...

E: ¿sueles hacer viajes a países de...?

D9E: sí... solo Argentina... Uruguay...

E: ¿has hecho alguna vez con alumnos... viajes?

D9E: sí... en Argentina...

E: ¿sí?

D9E: (...) la frontera... acá...

E: eh... vale... entonces... ¿tú podrías afirmar que tenías fluidez en la lengua antes de entrar en la universidad? ¿o no? ¿o tenías unos conocimientos básicos?

D9E: no sé si ten... si tenía a fluidez pero no tenía miedo... y... me parece que lo que más barra una persona a adquisición de una lengua nueva es el miedo de la lengua y del extraño y... yo viví con mis colegas de graduación el miedo que ellas tenían... terrible de hablar y incluso eh... mi TCC eh... yo eh... he hecho arriba de este asunto... porque todas trabajaban afuera de la esc... de la graduación por el día... en una situación que no utilizaban la lengua española... pero yo empecé la universidad y ya empecé a dar clases... y ellas no... entons cuando tendrían que hacer las pruebas orales se quedaban terribles... fatales né... de miedo...

E: y tú no...

D9E: yo no... claro que sí un poquito... preocupación y tal pero me paraba delante de la filmadora y hablaba que daba...

E: lo que fuera...

D9E: mira me recuerdo que fue... tuvo muita... mucha suerte pues la primera prueba oral eh... tenía un cajotecito que la maestra... eh... ponía los papeletes con el tema... yo pegué exactamente el tema los guaraní y entonce me recordé mis bisabuelos...

E: ¡qué guay!

D9E: que so...

E: te salió todo...

D9E: sí me salió todo... empecé a hablar la historia de ellos... o que hacían... o que comían... o que plantaban... o que cosechaban... todo... y entonces saqué diez...

E: ¿sí?

D9E: ¡la primera prueba!

E: que guay... sabes que yo no me acuerdo de ningún examen de nada...

D9E: pero... la expectativa eras muy grande y para mí que ya tenía una buena edad... perto de... cerca de mis colegas... entonces yo creía así ver... por mi edad yo no voy me pasar muy mal... são jóvenes y tal... bien más jóvenes... pero yo levé una historia de vida junto...

E: claro... que compensa por un lado...

D9E: é... sí...

E: vale... entonces... al entrar a la universidad ya sabías... ya tenías conocimiento de la lengua... si habías hecho curso de lenguas antes...

D9E: sí...

E: vale... lo que hiciste fue profundizar tus conocimientos ¿no? Perfecto... eh... ¿qué te parecía más difícil cuando estabas aprendiendo? ¿en qué tenías más dificultad? ¿qué tenías que estudiar más?

D9E: la gramática... siempre la medonha... enfadonha...

E: pero más los verbos... más el léxico...

D9E: no sé... para mí yo creo que... que los pronombres y tal... eh... me parece que es la escrita mismo... más... porque para hablar usted también va un poquito el portugués... portuñolando y tal... né... pero el... na manera... el... miedo... el modo como se tiene que escribir no puedes pensar en portugués y mi parece que mis colegas cuando la mestra decía... no penses más en portugués... ¿quién no va a pensar?

E: es que es muy difícil...

D9E: muy difícil... pero tiene que ir guardando aos poquitos algo que cuando usted percibe estás hasta hablando con Dios en español... a vez me quedaba en el autobús indo para la universidad y me reía... pero Dios me va... va a pensar que yo soy una loca... estoy ahora fal... hablando con él en español también...

E: Él entiende todos los idiomas...

D9E: sí... también me pasó esto... ((pero la perfecto que es... son usted es una tonta...))

E: no... pero esto está bien porque estabas intentando pensar en el idioma... que es muy importante lógicamente...

D9E: é... no sé... eh... me parece que submergi... realmente pero cuando fue a Uruguay por la primera vez... me quedé así... Dios mío que es esto... yo... yo no sabía nada del castellano... y ahora yo miro que me... me hace falta mucho más conocimiento... eh... después entonces de la... la pos... que entendí mucho más esto... no podemos parar de estudiar... así como una maestra de química... de cualquier materia... pero para mí... mucho más porque no vivo esto en mi día a día...

E: sí... esto te quería preguntar... ¿tú tienes alguien con quien hablar en español? ¿hablas con alguien de lengua española frecuentemente?

D9E: en mi ciudad no... solo tengo mis amigos en la frontera que viene mucho a mi casa pero en las vacaciones...

E: ¿pero son nativos de lengua española?

D9E: sí... de Argentina... de Uruguay...

E: vale... se vienen a tu casa y...

D9E: sí...

E: ¿con frecuencia? ¿o de vez en cuando?

D9E: ca... casi siempre en el final de año...

E: vale...

D9E: pero cuando cheguen... llegan a mí me da un oh...

E: ¿por qué?

D9E: me parece que yo no sé más hablar con ellos porque la fonética de las fronteras... y entonces es muy cargada... eh... se apocopan mucho las palabras... y sacan afuera el... la... la plural... "ese" final y apocopan todo... por ejemplo peste... peste es pet... pet... España... España... todo así... então cuando van a hablar rápido que son muy rápidos... me parece que yo no sé más entenderlo... entonces parece que tiene que tener un tiempo en mi cabeza para... pensarlo como hago con cada palabra y tal... y después me va desarrollando normal... pero es muy difícil... ayer por la noche aún hablaba con mi marido... Cuando va a venir esos chicos que son así de ocho... die... do... once años... mira... mi marido se quedaba loco... enténdalos... nada... y... con el tiempo yo... yo también aprendí mucho con aquellos chicos que quedaban en mi clase... mi casa en vacaciones... por eso que me gusta mucho que ve... que vengan acá...

E: claro... así puedes practicar...

5. Guía para las entrevistas

1. Nombre
2. Institución
3. Edad
4. Horas semanales
5. Clases
6. Tiempo de profesión
7. Año de la conclusión del grado
8. Formación
9. Formación extra en Brasil
10. Cursos en el extranjero
11. ¿Tenías fluidez en la lengua antes de empezar la carrera?
12. ¿Qué nivel de lengua tenías antes de empezar la carrera?
13. ¿Dónde aprendiste la lengua española?
14. ¿Cuáles eran las mayores facilidades en aprender el español?
15. ¿Cuáles eran las mayores dificultades en aprender el español?
16. ¿Qué particularidades había en aprender el español?
17. ¿Qué más te gusta de tu profesión?
18. ¿Qué menos te gusta?
19. ¿Cómo conciben los alumnos las clases de español?
20. ¿Cómo trata la escuela la asignatura de lengua española?
21. ¿Qué materiales o recursos te gustaría que hubiesen en tu escuela y que no hay?
22. ¿Crees que los alumnos están motivados?
23. ¿Crees que tienes alumnos que realmente podrían tener fluidez en la lengua?
24. ¿Qué echaste de menos en tu formación universitaria?
25. ¿Crees que hay mucha gente que realmente tenga un nivel muy alto de competencia en español en tu ciudad?

6. Banco de errores gramaticales

6.1 Docente 1

6.1.1 Errores clase D1

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D1	46
1	FLEXIÓN NOMINAL	0
1.1	Género	0
		0
1.2	Número	0
		0
1.3	Apócope	0
		0
2	DETERMINANTES	5
2.1	Artículo	3
2.1.1	Definido	0
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	3
	D1C2: [comt. port]... ¿sabe por qué son falsos amigos? A: (...) D1C2: muy bien... ¿y saben o que son los heterogenéricos?//	3
2.2	Demostrativos	0
		0
2.3	Posesivos	0
		0
2.4	Numerales	2
	D1C6: ... las palabras heterosemánticas en español y en portugués son las palabras que existen en las duas ¿né?	2

	lenguas...	
3	PRONOMBRES	1
3.1	Tónicos	0
3.2	Clíticos	0
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
		0
3.4	Relativos	1
	D1C1: ... me voy a poner los pantalones marrones y el yersey*... blanco pero ¿quién que va a usar? Miguel... muy bien...//	1
4	EL ADVERBIO	5
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	5
	D1C1: ... ahora un ejemplo... la burocracia...//	2
	D1C4: ... escriban lá ... heterotónica... heterotónica... [cuest. port]//	2
	D1C1: ¿cómo está vestido Miguel? A: (...) D1C1: sshh... não ... ¿cómo está vestido Miguel?	1
5	EL VERBO	9
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	1
5.1.	quedar	1
5		1
	D1C3: ... pena que los demás se quedan tímidos y no quieren hablar...	1
5.6	Tiempo/modo	3
	D1C2: ... si yo preguntar ... ¿qué es la palabra comedor?//	1
	D1C5: ... por ejemplo si yo hablar ... eh... decir a ustedes la palabra "pelado"...//	1
	D1C5: ... por ejemplo si yo hablar... eh... decir a ustedes la palabra "pelado"...//	1
5.9	Transferencia directa	5
	D1C4: ... yo no puedo usar "nadie" pra* dizer nada...	1

	D1C2: ... la palabra en español "acordarse" é un falso amigo...//	3
	D1C6: ... cuando las palabras en portugués são masculinas...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	25
6.1	Preposiciones	2
		0
6.1.1	Contracciones	2
	D1C4: ... yo no puedo usar "nadie" pra dizer nada...	1
	D1C6: ... son palabras que tienen... que tienen grafía... con el acento no "i"...	1
6.2	Conjunciones	3
	D1C2: ... número doce... ¿tá?* então son palabras que son falsos amigos...	3
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	20
	D1C5: el ejemplo... mira... el ejemplo ¿tá? los hombres pelados ¿tá?...	19
	D1C6: ... las palabras heterosemánticas en español y en portugués son las palabras que existen en las duas* ¿né? lenguas...	1
7	OTROS	1
7.1	Casos de frontera	0
7.2	Usos de la LM	1
	D1C1: ... muy bien... ¿quién lleva puesto el yerseí* branco? ...	1
7.3	Heterosemánticos	0
7.4	Unidades fraseológicas	0
7.4.1	Casos de frontera	0
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		6
D1C: ... en portugués <i>burocracia</i> ... en español burocracia... héroe... límit ... <i>magia</i> ... <i>gaucho</i> ... [1
D1C: ... ¿quién lleva puesto el yerse blanco?...		3
D1C: ... hoy es día veitecuatro (Ø) septiembre...// [[1
D1C: ... [[los terminos son]] destintos ...//		1

6.1.2 Errores entrevista D1

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D1		83
1	FLEXIÓN NOMINAL	3
1.1	Género	0
1.2	Número	1
AMB	D1E: ... teníamos que hacer la práctica ...	1
1.3	Apócope	2
AMB	E: ¿y a qué grupos das clases? D1E: primero a tercero año del medio*. E: vale... de la enseñanza media... D1: de la enseñanza media...	1
AMB	E: ¿ella no vino a ver ningún día vuestro trabajo? D1E: ningún ...//	1
2	DETERMINANTES	5
2.1	Artículo	3
2.1.1	Definido	
2.1.2	Indefinido	

2.1.3	Neutro	3
	D1E: ... entonces o que hacíamos en el espacio que teníamos era... entonces o que hacíamos era* muchas pesquisas*... charlas con otras profes...//	2
	D1E: ... a mí me gusta mucho trabajar... fue o que hablé con él... né*... con la clase hoy... me gusta mucho trabajar... pero me quedo* triste...	1
2.2	Demostrativos	2
	D1E: en aquél día tengo tres períodos... en aquela... en aquela escuela...//	2
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	4
3.1	Tónicos	0
3.2	Clíticos	4
AMB	D1E: ... pero las clases de español yo (Ø) terminé en dos mil seis.//	1
AMB	D1E: ... ella no estaba para nos ayudar y se quedó así...	1
AMB	E: ¿sueles poner pelis? D1E: como es un período* es muy difícil... con las clases de la noche algunas veces (Ø) consigo pero...//	1
AMB	D1E: laboratorios con informática... con videos... entonces... E: tienes de todo... los aparatos de sonido... D1E: sí... de todo... la lengua extranjera tienes* un aparato solo para la lengua extranjera... entonces a hora* que yo (Ø) necesitar* está disponible.	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	5

4.1	Cambios en el uso de los adverbios	5
AMB	D1E: ... algunos muy bien... muy pocos... mucho... mucho pocos... muy pocos no... mucho pocos...	2
	E: ¿y qué menos te gusta? D1E: muchas veces las situaciones que tenemos que enfrentar... que tener... muchas veces pelear con algunos alumnos para hacer* las cosas... para prestar... no sé cómo voy a decir... para estaren* presentes ali...	1
	D1E: ... pero lá tenía* la profesora [***]...//	1
	D1E: (...) entonces quedamos las profesoras que no se encuentran... algunas no se conocen... si me preguntar*... conoces la profesora de español tal... E: me vas a decir que no... D1: no... só se* me encontré con mi colega...	1
5	EL VERBO	15
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	5
5.2.1	Tener y haber	3
	D1E: ... pero lá * tenía la profesora [***]...//	1
	D1E: ... podría tener hecho muchas actividades pero hoy no ocurrió.//	1
	D1E: ... mi bisabuelo me dijo una vez que su familia tenía vindo* da Argentina...	1
5.2.5	Quedar(se)	2
	D1E: ... las personas que están ... né*... intentando trabajar con la lengua se quedan nerviosas...	1
	D1E: ... me gusta mucho trabajar... pero me quedo triste... aburrida... por qué no dan el valor//	1
5.6	Tiempo/modo	4
ip	D1E: ... muchas veces pelear con algunos alumnos para haceren las cosas...	1
ip	D1E: ... no sé cómo voy a decir... para estaren presentes ali*...	1
ip	D1E: laboratorios con informática... con videos... entonces... E: tienes de todo... los aparatos de sonido... D1E: sí... de todo... la lengua extranjera tienes* un aparato solo para la lengua extranjera... entonces a hora* que yo * necesitar está disponible.//	1

ip	D1E: ...si [[tú]] me preguntar ... conoces la profesora de español tal... E: me vas a decir que no...	1
5.7	Régimen	1
ARC	D1E: ... [[los alumnos]] preguntan... pesquisan... traen para las clases cosas nuevas... pero es una... son... gustan más del inglés. //	1
5.9	Transferencia directa	5
	D1E: ... es como nuestra lengua materna... es la práctica que nos faz aprender...	1
	D1:E ... yo podría ter hablado muchas cosas...	2
	D1E: ... a veces sola... como para hacer un treinamento*... intento treinar mis clases en el espejo...	1
	D1E: ... mi bisabuelo me dijo una vez que su familia tenía* vindo da Argentina...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	22
6.1	Preposiciones	7
AMB	E: ¿algún viaje cuando estabas en la carrera? D1E: solo una vez... cuando con una profesora fuimos para Uruguay... nos quedamos algunos días (Ø) conocer... E: ¿sueles ir a Argentina o Uruguay por ti misma?	1
	D1E: ... mis vecinos me llaman de loca...	1
	D1E: ... cuando... en dos mil ocho éramos entre cinco personas...	1
AMB	D1E: ... pero [[la reunión]] es una vez en el mes... una vez en el mes.//	2
6.1.1	Contracciones	2
	D1E: ... yo trabajé en el* [***]... pero na secretaria...//	1
	D1E: ... mi bisabuelo me dijo una vez que su familia tenía* vindo * da Argentina...	1
6.2	Conjunciones	0
		0
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	15
	D1E: El contacto... né ... el contacto con la lengua... por el gusto né ... por el gusto que yo tengo...	10
	D1E: ... entonces me gusta mucho así ... pesquisar y	5

	cantar... son cosas así... que está* en mi sangre.//	
7	OTROS	29
7.1	Casos de frontera	1
	D1E: ... acá en la cidade hay una escuela de enseñanza fundamental con el* español...	1
7.2	Usos de la LM	9
	D1E: ... a veces sola... como para hacer un treinamento... intento treinar* mis clases en el espejo... [[entrenamiento]]	1
	D1E: ... me decía que tenía un hermano en Argentina pero no tuvo contato...	1
	D1E: ... en el último año de formación en nuestro proyecto final de observación... de estágio... //	1
	D1E: ... muchas veces las personas que procuran... que están en busca de un cursoinho... generalmente necesitan salir...	1
	D1E: ... muchas veces por el propio desencanto... el propio* desinteresse...	1
	D1E: ... las personas que están ... Né*... intentando trabajar con la língua se quedan* nerviosas...	1
	D1E: ... muchas veces por el proprio desencanto... el proprio desinterese*...	2
	D1E: ... la preparación para quedarse dentro del espacio de sala de aula... // [[clase]]	1
7.3	Heterosemánticos	18
	E: ¿y qué te parecía más fácil? D1E: Cuando yo empecé la carrera me parecía la pronuncia*... me parecía la pronuncia* y la escrita... me gustaba mucho escribir...	1
	D1E: ... yo creo que las personas que necesitan mismo y que practican con mucha calma... [[de verdad]]	2
	D1E: ... alguna cosa de la enseñanza media... pero poco... me gustaba mucho escuchar músicas y pesquisar... né*... hacer pesquisas* de textos... [[investigar]]	2
	D1E: ... alguna cosa de la enseñanza media... pero poco... me gustaba mucho escuchar músicas y pesquisar* ... né*... hacer pesquisas de textos... [[investigaciones]]	2
	D1E: ... y yo tengo una vecina que bate en la puerta...	1

	[[toca]]	
	E: ¿sueles poner pelis? D1E: como es un período es muy difícil... con las clases de la noche algunas veces consigo pero...// [[una clase]]	2
	D1E: ... yo tengo que estudiar mucho para enseñar... muchas veces la pronuncia... muchas veces las palabras...	3
	D1E: ... vamos a oír [[la película]] en español y la leyenda ... puede ser en portugués...// [[subtítulos]]	2
	D1E: ... me gusta mucho trabajar... me quedo triste... aburrida... por qué no dan el valor...// [[molesta]]	2
	E: ¿y a qué grupos das clases? D1E: primero* a tercero* año del medio . E: vale... de la enseñanza media... D1: de la enseñanza media...	1
7.4	Unidades fraseológicas	1
7.4.1	Casos de frontera	0
7.4.2	Usos de la LM	1
	D1E: laboratorios con informática... con videos... entonces... E: tienes de todo... los aparatos de sonido... D1E: sí... de todo... la lengua extranjera tienes* un aparato solo para la lengua extranjera... entonces a hora que yo * necesitar* está disponible.// [[al momento]] [[LM: a/na hora]]	1

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		14
D1: ... tengo veintinueve... // [[años]]		1
D1E: ... tengo veintecho... [[horas en clase a la semana]] pero con alumnos veinteuna*...//		1
D1E: ... tengo veintecho*... [[horas en clase a la semana]] pero con alumnos veinteuna... //		1
D1E: ... después [[de las clases de español en la carrera]] [[solamente estudié]] literatura... portugués... didata... // [[didáctica]]		1
D1E: ... pero después cuando entró la gramática... la dificultad		1

eras muy grande...//	
D1E: ... entonces me gusta mucho así*... pesquisar y cantar... son cosas así*... que está en mi sangre.//	1
D1E: ... mi bisabuelo me dijo una vez que su familia tenía vindo* da* Argentina... de la* Argentina... pero no pesquisé [[yo]] no fui ste [[a investigar]] ... pero no sé a lo mejor se murió... no sé...	1
D1E: ... pero los pocos [[alumnos]] que están disfrutando de las cosas que ha trabajado en las clases... preguntan... pesquisan... traen para las clases cosas nuevas...	1
E: tienes de todo... los aparatos de sonido... D1E: sí... de todo... la lengua extranjera tienes un aparato sólo para la lengua extranjera... entonces a hora* que yo * necesitar* está disponible.	1
D1E: ... hasta hoy yo encontré tres [[películas]] original ... <i>Como agua para chocolate</i> ... <i>Spanglish</i> ... es una mistura... y <i>Albergue español</i> ...//	1
D1E: ... tengo algunos [[alumnos]] que si yo traiera un texto... y pedir* para hacer una lectura los hace* muy bien...	1
D1E: ... tengo algunos [[alumnos]] que si yo traiera* un texto y pedir para hacer una lectura los hace* muy bien...//	1
D1E: ... tengo algunos [[alumnos]] que si yo traiera* un texto y pedir* para hacer una lectura los hace* muy bien...	1
D1E: ... tengo algunos [[alumnos]] que si yo traiera* un texto y pedir* para hacer una lectura los* hace muy bien...	1

6.2 Docente 2

6.2.1 Errores clase D2

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D2	84
1	FLEXIÓN NOMINAL	0
1.1	Género	0
		0
1.2	Número	0
		0

1.3	Apócope	0
		0
2	DETERMINANTES	5
2.1	Artículo	1
2.1.1	Definido	0
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	1
	D2C7: ... buenos* estos diálogos eles (Ø) crearon... están en la séptima serie y hace dos años que tienen español... dos clases por semana...//	1
2.2	Demostrativos	3
AM B	D2C6: ... entonces ahora con esses [[ejercicios]] aquí vai* quedar* más fácil para hacer en el libro...	3
2.3	Posesivos	1
		1
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	8
3.1	Tónicos	3
	D2C7: ... buenos* estos diálogos eles * crearon... están en la séptima serie y hace dos años que tienen español... dos clases por semana...//	1
	D2C6: ... voy a buscar el grabador para nós ...//	2
3.2	Clíticos	0
3.3	Interrogativos y exclamativos	4
AM B	D2C1: ... bueno... entonces el... ¿cómo es tu nombre?//	3
	D2C2: ... ¿quem va a empezar?//	1

3.4	Relativos	1
	D2C8: ... bueno... ¿quién más que presentó [[el trabajo oral]] después de las chicas?	1
4	ADVERBIOS	8
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	8
	D2C2: puedes comprar en la panadería... muy bien... eh... ¿dónde está la panadería? A: (...) D2C2: (...) está.... A: (...) D2C2: derecha. A: (...) D2C2: não ... a mão* izquierda de la zapatería o a la derecha de la óptica... delante de la óptica...	3
	D2C6: ... ah... tá*... agora escuché... (...)	1
	D2C6: ... ¿se acuerdan del trabalinguas* que leemos* ali en la página cincuenta? cerrar la boca... [orden port]//	2
	D2C2: (...) empieza acá... ¿qué tá* escrito acá? A: (...) D2C2: bem acá...//	2
5	EL VERBO	9
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	1
5.2.3	Hablar y decir	1
AM B	D2C6: ... el [[ejercicio]] número dos... ¿qué habla? el numero dos... as... as... las ropas eh... calientes con el sol... sí...	1
5.9	Transferencia directa	8
	D2C2: ... empieza acá... ¿qué tá escrito acá?//	1
	D2C2: ... antes de la "papelería" de piccito* tem "juguetería"... [orden port]//	3
	D2C6: ... ¿quién va a começar *? [expl. port]... [***] pode empezar.	2
	D2C6: ... ¿quién va a começar ? [expl. port]... [***] pode * empezar.	1
	D2C6: ... entonces ahora con esos* aquí vai * quedar más fácil para hacer en el libro...	1

6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	36
6.1	Preposiciones	10
AM B	D2C2: ... entonces vamos (Ø) localizar las tiendas... empieza acá... ¿qué tá* escrito acá?//	8
6.1. 1	Contracciones	2
	D2C6: ... se acuerdan que na aula* pasada procuramos* en el diccionario las palabras...	2
6.2	Conjunciones	1
	D2C2: ... bueno... então ... hay dos preguntas... ¿né?* van a localizar... por exemplo dónde está la carnicería...	1
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	25
	D2C2: ... delante de la óptica... ¿ tá? y ¿dónde puedo comprar [***] un... diccionario de español?//	10
	D2C2: ... bueno... então *... hay dos preguntas... ¿ né? ... van a localizar... por exemplo dónde está la carnicería...	3
	D2C2: eh... ¿adivina dónde puedo comprar un pantalón? A: (...) D2C2: isso ... me dices (...) A: (...) D2C2: isso ... ¿dónde está la tienda de modas?	12
7	OTROS	18
7.1	Casos de frontera	2
	D2C6: ... ¿se acuerdan del trabalinguas que leemos* ali* en la página cincuenta? cerrar la boca... [orden port]//	2
7.2	Usos de la LM	3
	D2C2: ... van a localizar... por exemplo dónde está la carnicería...	1
	D2C2: puedes comprar en la panadería... muy bien... eh... ¿dónde está la panadería? A: (...) D2C2: (...) está.... A: (...) D2C2: derecha. A: (...) D2C2: não*... a mão izquierda de la zapatería o a la derecha de la óptica... delante de la óptica...	1

	D2C3: ... ese* é* la letra ñe... som de ene agá... mañana por ejemplo...//	1
7.3	Heterosemánticos	8
	D2C6: ... se acuerdan que na* aula pasada procuramos en el diccionario las palabras... [[clase]]	1
	D2C6: ... bueno gente en dupla... vamos a hacer lo siguiente... [[en pareja]]	4
	D2C8: ... va a tener que leer de nuevo porque... desligaron la grabación... (...) [[apagaron]]	1
	D2C6: ... se acuerdan que na* aula pasada procuramos en el diccionario las palabras...	1
	D2C7: ... buenos* estos diálogos eles* crearon... están en la séptima serie y hace dos años que tienen español... dos clases por semana...//	1
7.4	Unidades fraseológicas	5
7.4.1	Casos de frontera	5
	D2C6: ... voy a hacer la llamada vamos a ver... [[pasar lista]] [[LM: fazer a chamada]]	3
	D2C6: ... dé una miradita en la página cuarenta...// [[eche un ojo]] [[LM: dê uma olhadinha]]	2
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		6
	D2C: ... después voy a les dar una hoja de oficio para pasar a limpio para entregar...//	1
	D2C: ... buenos... estos diálogos eles* crearon...	1
	D2C: ... ese é* la letra ñe...	1
	D2C: ... bueno... empiezos... empieza [***]...	1
	D2C: ... antes de la papelería de piecito tem juguetería...// [[piececito]]	1
	D2C6: ... quien ya hizo [[el ejercicio]] en el libro... puedería leer el cuento del... del el mito Inca...	1

6.2.2 Errores entrevista D2

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D2	82
1	FLEXIÓN NOMINAL	1
1.1	Género	1
	D2E: ... viajes... íbamos a hacer uma pero no salió el viaje...	1
1.2	Número	0
1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	9
2.1	Artículo	8
2.1.1	Definido	5
AMB	D2E: ... sí... pero los tres trabajan... la [***] empezó* trabajar con decoración de fiesta a los doce años... era muy chica...//	1
	D2E: ... sí... y a [***] también trabaja...entón* los tres trabajan...//	4
2.1.2	Indefinido	2
	D2E: ... en las clases siempre los mismos quieren leer y siempre los mismos no quieren leer y tienen un pavor...	1
AMB	D2E: ... llegó después un [[alumno]] que le pedí y ha leído un texto... pobre... * quedó con él todo...//	1
2.1.3	Neutro	1
AMB	D2E: ... claro que en lo general hay un desinterés por la escuela né*... pero todavía da para... para sacar algo de bueno...	1
2.2	Demostrativos	1
	D2E: ... tenía tres alumnos... uno aquele que está con el libro que tú * viste y que no habla...	1
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0

3	PRONOMBRES	2
3.1	Tónicos	1
	D2E: ... como mis hijos están en la facultad y eles dicen que es muy poco lo que né*...//	1
3.2	Clíticos	1
	D2E: ... tenía tres alumnos... uno aquele* que está con el libro que tú (Ø) viste y que no habla...	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	6
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	6
	D2E: ... y daí* para empezar * dar las clases... tamém en la... en la escuela yo hice el...	1
	D2E: ... en la escuela yo hice el... en Uruguay... en el [***] una prueba de proficiência*... ahora no existe más ...//	1
	D2E: se fue a Río de Janero y * quedó en una república... nãõ ... cuando las personas van y se quedan... ¿cómo es? E: ¿un albergue? D2E: un albergue...	1
	D2E: ... ¿gente de acá de [*] que hable fluentemente el español?//	3
5	EL VERBO	26
5.3	Concordancia	1
	D2E: ... claro que un poquito en la práctica que tú va ... [[aprender]] né... porque nadie va a salir perfecto ¿no?	1
5.5	Perífrasis	1
	E: creo que no... ahora es el Cervantes... ¿no? El que hace... (...) D2E: ah... no estoy sabiendo ...//	1
5.6	Tiempo/modo	1
	D2E: ... es difícil en los cursos tú practicar ... Sí... es muy	1

	difícil...	
5.8	Verbos pronominales	5
AMB	D2E: ... dí... y de ahí durante una hora (Ø) quedamos sin hacer nada... que quiere decir planeando*...//	1
AMB	D2E: ... [[mi hijo]] el verano pasado se fue a Río de Janero y (Ø) quedó en una república...	2
AMB	D2E: ... pero [[el intercambio]] fue un año y deu*... (Ø) acabó... fue muy bueno...//	1
	D2E: ... el gordito que se some*... (Ø) evapora y daí* que llegó el otro [[alumno]]...//	1
5.9	Transferencia directa	18
	D2E: ... sí... é... tenemos [[una hora]] para planear...//	13
	D2E: ... entonces* pra mí me quedó fácil eh... porque ya tava acostumbrada* a la lectura...	2
	D2E: ... el gordito que se some... * evapora y daí* que llegó el otro [[alumno]]...//	1
	D2E: ... [[ella]] le mostra [[al cliente]] si quiere los arreglos* de flores y allí atiende*...	1
	D2E: ... pero [[el intercambio]] fue un año y deu... * acabó... fue muy bueno...//	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	26
6.1	Preposiciones	9
	D2E: ... sí muy bueno el curso... tengo até los... que te voy a dar una hoja de uno de los trabajos que hice...//	1
6.1.1	Contracciones	8
	D2E: ... y daí para empezar* dar las clases... tamém* en la... en la escuela yo hice el...	7
	D2E: ... entonces* pra mí me quedó* fácil eh... porque ya tava* acostumbrada a la lectura...	1
6.2	Conjunciones	2
	D2E: ... sí... y a* [***] también trabaja... entón los tres trabajan...//	1
	D2E: ... ella misma dibuja y mi hijo recorta porque é* en <i>MDF</i> ... né*... en madera... então mi casa viró un...//	1
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	15

	D2E: ... claro que en lo* general hay un desinterés por la escuela né... pero todavía da para... para sacar algo de bueno...	12
	D2E: ... el otro es un gordito que cuando le pido para leer la fecha me pone el cuaderno así [[risas]] y no veo la cara... y ahí graças* a Dios... sino no iba a poder ni grabar...	3
7	OTROS	12
7.1	Casos de frontera	0
7.2	Usos de la LM	10
	D2E: ... llegamos allá y cada aluno se fue para una familia y solo nos vimos después de tres días... cuando volvemos* a ver estaban apavorados*...	1
	D2E: ... el viernes por la mañana tengo solo planejamento... //	1
	D2E: ... en la escuela yo hice el... en Uruguay... en el* [*] una prueba de proficiência ... ahora no existe más...//	1
	D2E: ... le muestra* [[al cliente]] si quiere los arranjos de flores y allí atiende...	1
	E: madre mía... ¿y ella hace bodas y todo? D2E: bodas... aha... formaturas... //	1
	D2E: ... ella dijo que todo el día están en internet pidiéndole dicas para alimentación y ejercicios... [[consejos]]	1
	D2E: ... yo no conozco... incluso por exemplo... mi hijo... su sueño é* ir para Estados Unidos y hacer un curso de inglés... pero... no habla fluentemente*...	1
	D2E: ... [[mi suegro]] vendía libros y tenía una biblioteca imensa en casa...	1
	D2E: ... llegamos allá y cada aluno* se fue para una familia y solo nos vimos después de tres días... cuando volvemos* a ver estaban apavorados...	1
	D2E: ... el otro es un gordito que cuando le pido para leer la fecha me pone el cuaderno así [[risas]] y no veo la cara... y ahí* graças a Dios... sino no iba a poder ni grabar...	1
7.3	Heterosemánticos	2
	D2E: ... pero mi casa viró un taller... sí... mi casa é* un taller...	2

7.4	Unidades fraseológicas	0
7.4.1	Casos de frontera	0
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		9
D2E: ... como yo leía mucho en [*] porque mi suegro eras librero...		1
D2E: ... entonce para* mí me quedó* fácil eh... porque ya tava* acostumbrada a la lectura...		1
D2E: ... ahora rompió el curso y porque se fue a [*] a vivir y a trabajar allá...		1
D2E: ... llegamos allá y cada aluno se fue para una familia y solo nos vimos después de tres días... cuando (\emptyset) volvemos* a ver estaban apavorados*...		1
D2E: ... llegamos allá y cada aluno se fue para una familia y solo nos vimos después de tres días... cuando volvemos a ver estaban apavorados*...		1
D2E: ... a ver... déjame acordar ... que hace tanto tiempo...//		1
D2E: ... mi casa é* un taller... porque dibuja todo de las fiestas infantiles... está todo allá a casa...		1
D2E: ... y daí* para empezar (\emptyset) dar las clases... tamém* en la... en la escuela yo hice el...		2

6.3 Docente 3

6.3.1 Errores clase D3

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D3	21
1	FLEXIÓN NOMINAL	0
1.1	Género	0
1.2	Número	0

1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	2
2.1	Artículo	2
2.1.1	Definido	2
	D3C1: ... cuando yo quiero hablar algo que indica algo que demuestra algo... ¿yo uso o qué?	1
	D3C1: no... [cuest. port] [expl. port] ¿entonces buen sentido olfativo es o qué?	1
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	0
2.2	Demostrativos	0
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	0
3.1	Tónicos	0
3.2	Clíticos	0
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	1
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	1

	D3C3: ... ustedes vão* poner en orden cada uno en su cuaderno para entregar... só que de la pareja solamente uno va a entregar...	1
5	EL VERBO	4
5.1	Cambio en la forma	1
AMB	D3C4: ... voy * pegar en la hoja y el cartel y voy * escreber abajo...	1
5.9	Transferencia directa	3
	D3C1: ... cuando quiero decir... hablar de algo que yo posso ... yo uso un poseedor...	1
	D3C1: ... muy bien... nosotros... eso... después... é ... yo... tú... él ... nosotros... ¿y después?//	1
	D3C3: ... ustedes vão * poner en orden cada uno en su cuaderno para entregar...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	13
6.1	Preposiciones	10
AMB	D3C1: ... en la clase de hoy vamos (Ø) trabajar posesivos y demostrativos...	9
AMB	D3C4: ... ¿(Ø) qué mes estamos?//	1
6.1.1	Contracciones	0
		0
6.2	Conjunciones	1
	D3C2: ... entonces acá tenemos una.... sopa de letras... [trad. port]... então es así... ustedes tendrán que poner el nombre de las frutas que piden acá...	1
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	2
	D3C1: [comt. port] ¿qué sería una espalda? ¿qué sería? ¿qué sería una espalda si estamos hablando del cuerpo humano? trabajamos el cuerpo humano... A: (...) D3C1: espalda... A: (...) D3C1: isso ... A: (...)	2
7	OTROS	1
7.1	Casos de frontera	0

7.2	Usos de la LM	0
7.3	Heterosemánticos	1
	D3C2: ... ¿quién no estaba en la sala ?// [[en el aula]]	1
7.4	Unidades fraseológicas	0
7.4.1	Casos de frontera	0
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS	0
----------------------------------	----------

6.3.2 Errores entrevista D3

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D3	45
1	FLEXIÓN NOMINAL	0
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	3
2.1	Artículo	3
2.1.1	Definido	1
	D3E: ... entonces nosotros no tenemos con quién hablar sobre... nosotros estamos solos a (\emptyset) deriva...	1
2.1.2	Indefinido	0

2.1.3	Neutro	2
AMB	D3E: ... mi marido también... me pide pra enseñarlo*... siempre me (Ø) pide... cómo se dice eso... cómo se llama aquello...//	2
2.2	Demostrativos	0
	-	
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	9
3.1	Tónicos	2
AMB	D3E: cuando vino* profesores en palestras... de fuera... los argentinos o españoles que sean... no hay una invitación en la radio... en el periódico ¿sabe? Invitando nosotros a participar... [comt. port]//	1
	E: ¿pero era brasileña? [[la profesora]] D3E: brasileña... extranjero ninguno... y ahí hay [***]... [***]... [[nombres de compañeros de profesión]] eu... ahí... [***]... es dueño de una agencia de viaje... ahí [***]...	1
3.2	Clíticos	7
AMB	D3E: ... no... quería* poder quitarlos [[a los alumnos]] de la clase y llevar(Ø) para otra y trabajar solo con ellos...//	1
	E: y... ¿hablas español fuera de clase? D3E: a veces sí... E: ¿en qué situaciones? ¿Con tu hija? D3: sí... Sí (Ø) enseñó * mi hija E: ¿hablas con tu hija? D3: sí... yo* hablo... ella dice... abuela...	1
AMB	D3E: sí... yo (Ø) hablo... ella dice... abuela... E: ¿a tu madre? D3E: sí a mi madre... la madre de mi esposo...	1
AMB	E: sí... ¿y tú los usas? [[los libros de texto]] D3E: sí... tengo que usarlos. E: ¿puedes hacer las actividades?	4

	D3: sí... sí... cada alumno tiene uno... (Ø) llevan para casa y (Ø) traen...//	
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	2
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	2
	E: ¿no tenías solo un hermano? D3E: no... mi padre tiene más seis hijos... E: no me lo puedo creer...	2
5	EL VERBO	10
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	2
5.2.1	Tener y haber	2
	E: vale... elegisteis juntas... [[los libros de texto]] pero... ¿son buenos? D3E: tenía tres opciones... <i>Saludos</i> [[nombre del libro]]... que es aquello* [[apunta al libro]]... tenía <i>Bienvenidos</i> [[nombre del libro]]... [comt. port] E: sí... hay uno muy famoso... <i>Síntesis</i> [[nombre del libro]] ¿puede ser? D3: no... creo que es mejor que este... <i>Síntesis</i> ...	2
5.3	Concordancia	2
AMB	E: ¿pero tú puedes elegirlos? [[los libros de texto]] D3E: sí... fue yo... [***] y [***][***]// [[nombre de las compañeras]]	1
	E: ¿ya no hay nadie más? D3E: no... en verano... cuando llega los castellanos... E: ¿llegan? D3: sí... la playa... van a la playa... pasan por acá...	1
5.6	Tiempo/modo	1
	D3E: ... solo si tú hablar a respeto* del cuerpo humano... de sexo... ahí prestan atención...	1
5.8	Verbos pronominales	1

AMB	D3E: ... una profesora argentina yo no (Ø) acuerdo... su nombre era... Dios mío...//	1
5.9	Transferencia directa	4
	D3E: ... no hay más* curso de español na* [***]... cabó...	1
	D3E: ... tenemos que en internet procurar* algo y colocarles* a escutar [[español]] y no tengo plata para viajar...	1
	E: muy bien... ¿y hablas con alguien que sea de habla castellana? D3E: no... E: no hay muchos... ¿no? D3: no... en la universidad también no tem nadie...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	14
6.1	Preposiciones	8
AMB	D3E: ... ¿cuándo ustedes van (Ø) cruzar con un americano en [***]?	4
AMB	E: y... ¿hablas español fuera de clase? D3E: a veces sí... E: ¿en qué situaciones? ¿Con tu hija? D3: sí... Sí * enseñó (Ø) mi hija E: ¿hablas con tu hija? D3: sí... yo * hablo... ella dice... abuela...	1
AMB	D3E: no... mi padre tiene más seis hijos... E: no me lo puedo creer... D3E: * todos mis amigos... conozco (Ø) todos...//	1
6.1.1	Contracciones	2
	D3E: ... mi marido también... me pide pra enseñarlo*... siempre me pide... cómo se dice eso... cómo se llama aquello...//	1
	D3E: ... la universidad no ofrece nada... no hay más* curso de español na [***]...	1
6.2	Conjunciones	1
	D3E: Bueno... se yo pudiera... trabajaría diferente...	1
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	5

	E: entonces tú ves que ellos no quieren... D3E: no... E: ¿pero solo con el español o con todo? D3: con todo... sí... ¿por qué no es inglés? ahí yo pregunto... ¿cuándo ustedes van * cruzar con un americano en [***]? nunca...	4
	D3E: ... solo si tú hablar a respeto del cuerpo humano... de sexo... ahí prestan atención... sino... no... se recusan a hacer y... no quieren...//	1
7	OTROS	7
7.1	Casos de frontera	0
7.2	Usos de la LM	2
	D3E: ... sí... [[me gustaría]] por ejemplo irme a Argentina a hacer cualquier cosa... menos [[estar]] en sala de aula... //[clase]	1
	D3E: ... solo si tú hablar* a respeito del cuerpo humano... de sexo... ahí prestan atención... [[respecto]]	1
7.3	Heterosemánticos	4
	D3E: ... cuando vino* profesores en palestras... de fuera... los argentinos o españoles que sean*... [[charlas, conferencias]]	1
	E: ¿para qué grupos das clases? D3E: sexto ano... sexto grado*... séptimo y octavo...// [[año]]	1
	D3E: ... sí... tengo dos... una hermana y un hermano que están lá há* más de veinte años...//	1
	D3E: ... tenemos que en internet procurar algo y colocarles* a escuchar *[español]] y no tengo plata para viajar...	1
7.4	Unidades fraseológicas	1
7.4.1	Casos de frontera	1
	E: ah... que me contabas... que en vacaciones te encuentras con argentinos... D3E: sí... en vacaciones hay muchos argentinos... paraguayos que pasan por acá... van a la playa... En la playa también hablo con ellos... E: ¿sí?	1

	D3: sí... yo estoy siempre a cata ...// [[en busca]]	
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		9
D3E: ... mi marido también... me pide pra enseñarlo... siempre me * pide... cómo se dice eso... cómo se llama aquello...//		1
D3E: ... sí... me gusta mucho... pero los alumno ... como voy a decir...//		1
E: te han quitado la motivación... D3E: sí... totalmente te quitaron...//		1
E: ¿y cuantas clases son? D3E: dos... [expl. port] sólo acá que eres dos...//		1
D3E: ... sí... la directora de* algunos años que trabajaba español que insistió para que se fuera siempre español...		1
D3E: ... y [[los alumnos]] preguntan... hablan... ¿ estás correcto no? [[el ejercicio]]		1
D3E: ... cuando vino profesores en palestras*... de fuera... los argentinos o españoles que sean*... no hay una invitación en la radio... en el periódico ¿sabe? Invitando nosotros a participar... [comt. port]//		1
D3E: ... no hay una invitación en la radio... en el periódico ¿sabe? Invitando nosotros a participar... [comt. port] E: claro... es que no te enteras... D3E: no... nadie * sepas y...//		1
E: ¿para qué grupos das clases? D3E: sexto año*... sexto grado ... séptimo y octavo...// [[año]]		1

6.4 Docente 4

6.4.1 Errores clase D4

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D4		75
1	FLEXIÓN NOMINAL	1
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	1
AMB	D4C1: ... tercero argumento... se* no hubiera quemado la bandera el pueblo estaría a su favor...//	1
2	DETERMINANTES	12
2.1	Artículo	10
2.1.1	Definido	10
	D4C4: ... vamos a (Ø) corrección... ¿tá?* algunas palabras en español...	1
	D4C4: ... ¿para a clase de hoy tenemos o* qué?...	1
	D4C5: ... ahora vamos para* escuchar el texto “a”... que tiene el título "Acampada Libre"... y siguiendo o mismo*... el texto “b”... que se dice "Casas Rurales"...//	1
	D4C1: ... un lago... ¿un lago es un... qué? gran masa de agua acumulada en un terreno... [comt. port] ¿la foresta es o qué? Un sitio poblado de árboles...	7
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	0
2.2	Demostrativos	1
	D4C4: ... identifica aquelas que cambios* de género... ¿tá?...	1
2.3	Poseivos	0
2.4	Numerales	1
	D4C4: ... la número dois ... falda... en España se dice falda...	1
3	PRONOMBRES	8
3.1	Tónicos	4

	D4C1: ... ¿qué hicieron? ¿qué eles quemaron? quemaron banderas...	4
3.2	Clíticos	1
AMB	D4C4: ¿hicieron la traducción de la historieta? A: (...) D4C4: ¿no (Ø) hicieron? entonces vamos* listar todos los alimentos que aparecen...	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	3
	D4C3: escriba los numerales que hay en el texto... ¿qué numerales que aparecen? ...	1
	D4C4: ... ellos hicieron una disputa quem hacía más... el plato más raro y quem comía más crepes...	2
4	ADVERBIOS	7
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	7
	D4C5: ... después en la misma [[frase]]... un libro... un libro también no hay...//	1
	D4C2: ... agora identifica en el texto una ironía...//	2
	A: (...) [[alumno pregunta si puede ir al baño en portugués]] D4C3: no... no puede... acá só se habla español...//	3
	D4C4: ... cuando ele* llegó en* casa... él habló* assim... sorpresa... mira lo que hay... Lulú se sentía mareado...	1
5	EL VERBO	8
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	6
5.2.1	Tener y haber	1
	D4C5: no... tenemos que hablar como está en el texto... [orden port] [[audición del texto]] D4C5: ¿consiguieron? ¿qué informaciones? ¿qué informaciones tiene demasiado en el texto “b”? A: (...)	1
5.2.2	Ser y estar	2
AMB	D4C1: ... defender el asunto... la idea del asunto... si es a favor o si es contra el asunto...	2
5.2.3	Hablar y decir	3

AMB	D4C4: la madre de Lulú le hizo una sorpresa... cuando ele* llegó en* casa... él habló assim*... sorpresa... mira lo que hay... Lulú se sentía mareado...	3
5.9	Transferencia directa	2
	D4C2: ... entonces van a hacer la lectura nuevamente... tentar responder... contestar a estas preguntas para responder el crucigrama...	1
	D4C3: ... a continuación teremos un diálogo...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	31
6.1	Preposiciones	7
AMB	D4C1: ... [***] y [***] charlan sobre una manifestación estudiantil que ocurrió en el centro de la ciudad... vamos (Ø) ver entonces...	3
AMB	D4C4: ... cuando ele* llegó en casa... él habló* assim*...	1
6.1.1	Contracciones	3
	D4C4: ... seis... bolso... bolso na España... pero en Argentina... México... se dice cartera... bolsa...	3
6.2	Conjunciones	8
	D4C4: ... la número uno... la leche... [expl. port]... la leche então es un alimento muy nutritivo...	6
	D4C1: ... tercero* argumento... se no hubiera quemado la bandera el pueblo estaría a su favor...//	2
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	16
	D4C4: ... primero las preguntas en* interpretación y después vamos a hacer la traducción de la historieta... ¿tá? en el cuaderno... [expl. port]... //	14
	D4C3: ... observen... hola... buenos días ¿né? ...	1
	D4C3: ... busque pronombres personales... ¿qué pronombres aparecen en el texto? isso ... tú... aquí hablamos de saludos... ¿tá?	1
7	OTROS	8
7.1	Casos de frontera	1
AMB	D4C2: ... y ahora... persona encargada de la caja en un establecimiento comersal*....	1
7.2	Usos de la LM	4
	D4C1: ... un ato violento no justifica el otro... [[acto]]	1

	D4C3: ... [*]... guarda el teléfono... el fone... [[teléfono]]	1
	D4C4: ... relaciona las columnas y aprende algunas palabras propias de los países hispanoamericanos...//	1
	D4C5: ... ahora vamos para* escuchar el texto "a"... que tiene el título "Acampada Libre"... y siguiendo o* mesmo... el texto "b"... que se dice "Casas Rurales"... ¿tá?//	1
7.3	Heterosemánticos	1
	D4C1: ... hicieron paseatas en las calles de la ciudad. muy bien...	1
7.4	Unidades fraseológicas	2
7.4.1	Casos de frontera	2
	D4C3: ... escribe [[los números]] por extenso...	1
	D4C3: ... entonces ahora ustedes saben mucho del vocabulario... aprendieron un monte... son cincuenta palabras...//	1
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		26
	D4C3: ... ¿permiso (Ø) ir al baño? Sí...//	1
	D4C1: ... ¿y ojalá? [trad. port] ojalá lueva hoy [trad. port]...	1
	D4C2: ... ¿quién dijo que lo (Ø) más nerviosa te pone del supermercado son los precios?	1
	D4C: ... muy bien... usted... [***] buscan traducción para... aquel elemento que aparece...	1
	D4C: ... qué... qué significa estos elementos en la frase...	1
	D4C: ... muy bien... Ustedes van* encuentran los principales argumentos...	1
	D4C: ... y ahora... persona encargada de la caja en un establecimiento* comersal... ¿cómo se llama? se llama cajera...	1
	D4C: ... a continuación teremos* un diálogo...	5
	D4C: ... vamos * ver quién he pagado en la copia*...// [[busca los alumnos que pagaron las copias de los ejercicios en la reprografía]]	1
	D4C: ... vamos * ver quién he* pagado en la copia ...//	1
	D4C: ... completa estas frases con los artículo "la" o "él"...//	1
	D4C: ... identifica aquellas* [[palabras]] que cambios de género... ¿tá?*//	1

D4C: ... número diez... la última... el azafata... ¿qué es azafata?	2
D4C: ... ¿es sano comer como los chicos de la historieta? ¿por qué? [expl. port]... Las respuestas personal ...//	1
D4C: ... * qué te parece que los chicos comen tantas crepes y con rellenos tan extraños... solo porque son comilones o... ¿por qué los hacen?	1
D4C: ... ahora vamos para escuchar el texto “a”...	1
D4C: ... primero las preguntas en interpretación y después vamos a hacer la traducción de la historieta... ¿tá*? en el cuaderno...	1
D4C3: ... recuerdan de las palabras... de las palabras que eran tarea de clase...	2
D4C: ... ahora son * ocho y veitinueve ...//	1
D4C5: ... ¿qué informaciones tiene* demasiado en el texto “b”?//	1

6.4.2 Errores entrevista D4

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D4		75
1	FLEXIÓN NOMINAL	1
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	1
A M B	D4E: ... del quinto año hasta el tercero año de la enseñanza media...//	1
2	DETERMINANTES	4
2.1	Artículo	3
2.1.1	Definido	1
A M B	E: pero gente que no sea nativa... gente brasileña... D4E: é*... acá en el colegio solamente la [***]...//	1
2.1.1	Indefinido	1

2		
/A M B	E: ¿cuánto hace que das clases? D4E: hace uns ocho años... más o menos... ah... ocho...//	1
2.1.		
3	Neutro	1
/A M B	E: ¿y cómo trata la escuela el tema del español? D4E: ellos (Ø) tratan bien... pero ofrecen dos clases para la enseñanza fundamental y una para el medio*...//	1
2.2	Demostrativos	1
/A M B	D4E: ... y además tiene* que dividir con toda la escuela né*... esses materiales que tem*... lo poco que hay...//	1
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	5
3.1	Tónicos	4
	D4E: ... pero eles no piensan... hay algo que no entusiasma ellos*... no sé qué pasa...//	2
A M B	D4E: ... hay algo que no entusiasma ellos... no sé qué pasa...//	1
A M B	D4E: ... como yo he hablado para usted... tenemos una alumnia* de Argentina...	1
3.2	Clíticos	1
A M B	D4E: ... ¿qué más me gusta? ¡todo me gusta! para ser maestra en esos días actuales (Ø) tiene que gustar de todo...//	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	4

4.1	Cambios en el uso de los adverbios	4
	E: vale... por ejemplo no tenéis una sala con ordenadores... D4E: sí... en las clases no... solo en el laboratorio... pero no tiene profesional para quedar lá todo el día...//	3
	D4E: estoy na* universidad ainda... né*... parece...	1
5	EL VERBO	28
5.1	Cambio en la forma	1
	D4E: ... tenemos una alumnia* de Argentina... né*... esta enterage mucho en las clases...	1
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	11
5.2.1	Tener y haber	9
A M B	D4E: ... sí... en las clases no... solo en el laboratorio... pero no tiene profesional* para quedar* lá * todo el día...	9
5.2.2	Ser y estar	1
A M B	D4E: ... yo digo... pero... ¿ustedes saben lo que van a hacer mañana? no... no saben... nosotros somos vecinos... né*... de Argentina... de Paraguay... estamos a un paso... no dijo* vamos a España... que es más lejos...	1
5.2.3	Hablar y decir	1
A M B	D4E: ... como yo he hablado para* usted... tenemos una alumnia* de Argentina...	1
5.3	Concordancia	7
A M B	D4E: ... esto cuando tú va para la clase... que tú para* y piensa... né*... pero yo no sé esto...	1
A M B	D4E: ... esto cuando tú va* para la clase... que tú para y piensa... né*... pero yo no sé esto...	1
A M B	D4E: ... esto cuando tú va* para la clase... que tú para y piensa... né*... pero yo no sé esto...	1
A M	D4E: ... na* verdad tú no sale preparada de la universidad...	1

B		
A	D4E: ... pero hay escuelas que no tiene clase de español...	2
M		
B		
	D4E: ... y muchas veces tú prepara algo y llega a las clases y no é* nada de lo que has preparado...	1
5.5	Perífrasis	1
	E: ¿y hay la posibilidad de pedir materiales extra al gobierno? D4E: no... ya fue hecho el pedido pero no viene...//	1
5.6	Tiempo/modo	1
ip	D4E: ... tal vez un viaje de estudios... para tenermos una afinidad mayor...	1
5.7	Régimen	1
A	E: ¿cómo ven los alumnos las clases de español? ¿lo ven fácil?	
M		
B	D4E: algunos... en parte... algunos gustan ... otros dicen así... ¿para qué aprender un* lengua extranjera?...	1
5.9	Transferencia directa	6
	D4E: ... na* verdad el lenguaje argentino tiene también diferencias né*... dependendo de la región...//	1
	D4E: ... muchas veces yo trago mi notebook para hacer actividad diferenciada...	1
	D4E: ... y además tiene* que dividir con toda la escuela né... eses* materiales que tem ... lo poco que hay...//	1
	D4E: ... y muchas veces tu prepara* algo y llega a las clases y no é nada de lo que has preparado...	2
	D4E: ... estoy aprendendo ... tengo el título pero no el aprendizaje...//	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	30
6.1	Preposiciones	14
A	E: ¿tú aprendiste el español entonces yendo a Argentina o venían ellos?	
M		
B	D4E: Sí... esta interacción* en casa de... hacer visitas né*... a* ir (Ø) visitar * mis parientes... eh...	3
A	E: ¿tú aprendiste el español entonces yendo a Argentina o venían ellos?	
M		
B	D4E: sí... esta interacción* en casa de... hacer visitas né... a*	1

	ir * visitar (Ø) mis parientes... eh...	
A M B	D4E: ... para qué aprender un* lengua extranjera? si no vamos ni (Ø) salir de Brasil...//	1
A M B	D4E: ...esto cuando tú va* para la clase... que tú para* y piensa*... né*... pero yo no sé esto... né*... de allí (Ø) adelante tenemos que aprender... las clases no te enseñan na verdad...// [[de ahí/allí en delante]] [[LM: dali adiante]]	1
	D4E: ... la universidad se vuelve* a las clases... no* caso a las clases... né*... la metodología comunicativa... etcétera... que muchas veces no es necesario... y cuando llegamos en la escuela la realidad es otra...	1
6.1 1	Contracciones	7
	D4E: ... na verdad el lenguaje argentino tiene también diferencias né*...	5
	D4E: ... la universidad se vuelve* a las clases... no caso a las clases... né*... la metodología comunicativa... etcétera... que muchas veces no es necesario... y cuando llegamos en* la escuela la realidad es otra...	2
6.2	Conjunciones	0
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	16
	D4E: ... na* verdad el lenguaje argentino tiene también diferencias né ... dependiendo* de la región...//	16
7	OTROS	3
7.1	Casos de frontera	2
	E: ¿tú aprendiste el español entonces yendo a Argentina o venían ellos? D4E: sí... esta interacción en casa de... hacer visitas né*...	1
	D4E: sí... pero la falta de interés... né*... no* que eles tienen dificultad ... no quieren...//	1
7.2	Usos de la LM	0
7.3	Heterosemánticos	1

	E: ¿y cómo trata la escuela el tema del español? D4E: ellos tratan bien... pero ofrecen dos clases para la enseñanza fundamental y una para el medio... //	1
7.4	Unidades fraseológicas	0
7.4.1	Casos de frontera	0
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		9
D4E: ... la falta de entusiasmo del nuestros niños... nuestros jóvenes por el aprendizaje...//		1
E: vale... ¿has hecho algo más después? D4E: No... no hiciste posgrado...//		1
E: ¿y tú te vas para allá [[Argentina]] de vez en cuando? D4E: sí... un poco ...//		1
D4E: ... como yo he hablado para usted*... tenemos una alumnia de Argentina..		1
D4E: ... otros dicen así... para qué aprender un lengua extranjera?...		1
D4E: ... yo digo... pero... ¿ustedes saben lo que van a hacer mañana? no... no saben... nosotros somos vecinos... né... de Argentina... de Paraguay... estamos a un paso... no dijo vamos a España...		1
D4E: ... la clase de recursos por ejemplo... de multimedia ...		1
D4E: ... na* verdad tú no sale* preparada de la universidad... tú vas a preparar* pero en esos* ocho años de escuela... (Ø) esos sí... yo he aprendido...//		1
D4E: ... na* verdad tú no sale* preparada de la universidad... tú vas a preparar(Ø) pero en esos ocho años de escuela... esos sí... yo he aprendido...//		1

6.5 Docente 5

6.5.1 Errores clase D5

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D5		52
1	FLEXIÓN NOMINAL	2
1.1	Género	1
	D5C1: ... personas... cuando hay el jota... cuando hay la ge... ¿cómo fica* el sonido?...	1
1.2	Número	0
1.3	Apócope	1
AMB	D5C6: ... cierto entonces... un [[alumno]] va a ser... el Condorito y otro el Coné...	1
2	DETERMINANTES	2
2.1	Artículo	2
2.1.1	Definido	0
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	2
	D5C1: sí... o es el número uno o es el número dos... todo o que está dentro del [[ejercicio]] número uno y todo o que está dentro del número dos... [[hay que hacer]] una pesquisa* y van a escribir en la parte... isso*... de la hoja...//	2
2.2	Demostrativos	0
	-	
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	4
3.1	Tónicos	0
3.2	Clíticos	2

AMB	D5C7: ¿quién no trajo el diccionario? A: (...) D5C7: ¿quién (Ø) trajo?//	1
AMB	D5C4: ... pero los numerales ustedes (Ø) van a escribir como creen que sean* escrito cierto?	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	2
	D5C4: ¿qué que son dudas?//	1
	D5C4: si la persona es Carla... ¿en cuál que yo voy a buscar? ¿en usted? en él... ¿en yo? A: (...) D5C4: ella... eso mismo...//	1
4	ADVERBIOS	6
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	6
	D5C6: de Coné... ¿quién lee la “b”? ¿quién va a leer la “b”? A: (...) D5C6: ñao ...//	1
N	D5C1: no... no... Antonio de la Rúa en verdad no es más el novio de Shakira... sí... ahora es Piqué... pero... atención abajo... abajo del texto...	4
	D5C5: no sé... eso no... eso también no ... es veinte... la “e” y después la “i”... ¿cierto?//	1
5	EL VERBO	18
5.1	Cambio en la forma	1
AMB	D5C6: gente... abran el libro en la página... sesenta y ocho... sesenta y ocho... seis ocho... A: (...) D5C6: ¿todos ya abriron ? ¿sí?//	1
5.2	vacilación en el empleo de algunos verbos	1
5.2.2	Ser y estar	1
	D5C7: ... gente... pueden guardar sus materiales... ¿cierto? está casi la hora de irse...//	1
5.3	Concordancia	1
AMB	D5C7: el trabajo que deben hacer una parte de la casa en la caja de zapatos...	1

	A: (...) D5C7: entonces solo la semana que viene porque esta semana... no voy a... a recibirlos porque ustedes tiene la caja ¿cierto?//	
5.6	Tiempo/modo	4
AMB	D5C5: de nada... [expl. port] quien tuvier una duda me pregunta... ¿cierto?//	1
AMB	D5C1: ... yo quiero a alguien que va a buscar la caja [orden port]//	1
	D5C4: aquella actividad que la otra turma* hizo... ustedes van a hacer cuando... cuando aprenderen a hacer silencio...//	1
	D5C6: [***]... si tú escribir así...//	1
5.9	Transferencia directa	11
	D5C1: ... ¿cómo fica el sonido? Yo digo "yente" ¿o yo digo "gente"?//	1
	D5C6: ... é... la frase no se queda* buena... entonces...	3
	D5C4: ... muy bien... ahora nosotros vamos a corrigir los números...//	7
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	10
6.1	Preposiciones	1
6.1.1	Contracciones	1
	D5C6: una coma [trad. port] [cuest. port] tío hace... tiene un acento no "i" ... [comt. port] //	1
6.2	Conjunciones	0
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	9
	D5C7: ... muy bien... dale al trabajo... dudas... pregunten ¿tá? //	6
	D5C1: sí... o es el número uno o es el número dos... todo o* que está dentro del número uno y todo o* que está dentro del número dos... una pesquisa... y van a escribir en la parte... isso... de la hoja...//	3
7	OTROS	10
7.1	Casos de frontera	0

7.2	Usos de la LM	0
7.3	Heterosemánticos	9
	D5C4: aquella actividad que la otra turma hizo...	1
	D5C7: entonces ustedes van a pesquisar en el diccionario y después que sepan lo que significa [expl. port] ustedes van a dibujar ¿cierto?	5
	D5C1: ... es hacer una pesquisa... una búsqueda... acerca de... alguien lea por favor...	2
	D5C2: ¿sí? ¿ prontos? ¿quién va a ser el primer grupo?//	1
7.4	Unidades fraseológicas	1
7.4.1	Casos de frontera	1
	D5C2: pero yo sentí mucha falta del sombrerero loco...//	1
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		9
	D5C2: ... ¿cuál es el próximo grupo? entonces dale... véngale... sí...	1
	D5C4: ... pero los numerales ustedes * van a escribir como creen que sean* escrito cierto?...	1
	D5C7: ... las cosas que ustedes no conoces... ustedes van a pesquisar* en el diccionario...	1
	D5C4: sí... ellos [[los alumnos]] son muy concentrados... son dedicados por siempre... siempre que yo hablo ellos están en silencio...//	1
	D5C7: ... nadie no me ha hablado... ¿quién es de... del grupo de teatro?//	1
	D5C6: é*... la frase no se queda buena*... entonces...	2
	D5C5: [***] vamos a corregir ahora... cierra el libro y corrija las frases... [***] [trad. port]... ¿quién va a leer la próxima?//	1
	D5C4: ... pero los numerales ustedes * van a escribir como creen que sean escrito* cierto?...	1

6.5.2 Errores entrevista D5

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D5		99
1	FLEXIÓN NOMINAL	0
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	7
2.1	Artículo	4
2.1.1	1 Definido	2
	E: ¿qué te parecía más difícil cuando aprendías el español? D5E: la cuestión del... en verdad del sotaque*... E: ¿del acento? D5: sí... del acento... es el más difícil... y me parece difícil hasta hoy...//	1
	D5E: ... pero yo creo que muchos profesores también tienen la idea de que (Ø) español no necesita mucho estudio...	1
2.1.2	2 Indefinido	0
2.1.3	3 Neutro	2
A	D5E: sí... porque yo estaba casi perdiendo ya la lengua porque	1
M	no hablaba nada con nadie porque no (Ø) necesitaba... no	
B	había la necesidad de eso...//	
A	E: ¿trabajas pelis con los alumnos?	1
M	D5E: sí... el audio tiene que ser en español y ellos demuestran	
B	mucha resistencia... pero (Ø) intento...//	
2.2	Demostrativos	1
/A	E: ¿y [[los alumnos]] están motivados?	
M	D5E: estes sí... son los que siempre participan y hacen trabajos	
B	muy buenos y estudian...	1

2.3	Posesivos	1
	D5E: ... entonces a veces vienen y me preguntan cosas que yo digo mi Dios... ¡no sé!...	1
2.4	Numerales	1
	E: ¿qué edad tienes? D5E: trinta... //	1
3	PRONOMBRES	11
3.1	Tónicos	2
A M B	D5E: ... entonces yo creo que eso ayuda muchísimo nosotros... //	1
A M B	D5E: ... entonces yo voy para* casa... * busco [[lo que no sé]] y en la próxima aula* yo trago* a ellos... entonces es así todos los días hay alguna cosa que me preguntan...	1
3.2	Clíticos	9
A M B	D5E: ... a veces vienen y me preguntan cosas que yo digo mi Dios*... ¡no sé! ¡ni idea! entonces yo voy para* casa... (Ø) busco y en la próxima aula* yo trago* a ellos... entonces es así todos los días hay alguna cosa que me preguntan...	1
A M B	D5E: ... entonces yo traigo ejercicios extras para que se hagan fuera del horario de la clase y ellos me (Ø) traen para que yo los corrija...	1
A M B	D5E: ... pero yo veo que los alumnos... ellos quieren saber cosas que ni en portugués (Ø) saben... pero quieren saber(Ø) en español...	2
A M B	D5E: ... nosotros en nuestra ciudad por lo menos no necesitamos de la lengua... yo creo que las personas que viven en la frontera con Uruguay... Paraguay... ali... yo creo que (Ø) usan mucho más... entonces la fluidez es mejor también...	1
A M B	E: ¿y [***] no está? La he visto abajo... D5E: solamente yo en la escuela... E: me habré confundido... D5: sí... hace años... [cuest. port] [***]... no (Ø) conozco... y creo que ella no ha estudiado en [***]... porque yo no (Ø) conocía... pero así... //	2
A M B	D5E: ... pero siempre que mis padres se van a Uruguay o Argentina y siempre (Ø) pido para* mi madre... traiga un libro para mí...	1

	D5E: ... porque ellos se quedaban me mirando con caras de tontos...	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	22
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	22
	D5E: ... sí... es bien más difícil... porque trabajar con adolescentes no es tan fácil...	3
	D5E: ... es que así ... con los adolescentes es mucho... mucho... mucho estrés y...	13
	E: vale... ¿algún curso de formación fuera de Brasil? D5E: não ... ninguno...//	3
	D5E: ... yo creo que las personas que viven en la frontera con Uruguay... Paraguay... ali ... yo creo que usan mucho más... [[la lengua Española]]	1
	D5E: ... para estudiar... assim ... para* mí... me parecía más fácil la gramática...	2
5	EL VERBO	16
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	4
5.2.1	Tener y haber	2
	D5E: ... hasta que tuvo una vez que un alumno me preguntó ¿tú eres argentina?	1
	D5E: ... entonces lo que yo tengo hecho es así... yo veo que el alumno está con un poco de dificultad..	1
5.2.5	Quedar(se)	2
	D5E: ... entonces cuando me invitaron a trabajar yo me quedé loca...	1
	D5E: ... está se quedando cada vez más difícil conseguir utilizar toda la semana estos recursos...	1
5.3	Concordancia	1
A M B	D5E: ... entonces me hace falta algunas cosas que yo creo que podrían*...	1

5.7	Régimen	1
A M B	D5E: ... yo prefiero la educación infantil... pero me gusta muchísimo las clases de español también...	1
5.8	Verbos pronominales	1
A M B	D5E: ... cuando yo salgo de una clase y percibo que los alumnos no estaban muy motivados yo (Ø) voy para* casa y me quedo pensando en una próxima clase	1
5.9	Transferencia directa	9
	D5E: ... no me gusta mucho el libro... pero entonces yo tento hacer clases extras...	1
	D5E: ... yo tengo algunos [[alumnos]] que además de serem muy esforzados también tienen una pronuncia* muy buena...	1
	D5E: ... entonces me hace falta algunas cosas que yo creo que podrían... podrían ter sido estudiadas en la universidad...	1
	D5E: ... a veces vienen y me preguntan cosas que yo digo mi Dios*... ¡no sé! ¡ni idea! entonces yo voy para* casa... * busco y en la próxima aula* yo trago a ellos... entonces es así todos los días hay alguna cosa que me preguntan...	1
	E: son cosas más específicas... D5E: é... é...	4
	D5E: ... este año por lo menos no há español...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	32
6.1	Preposiciones	11
	D5E: ... en verdad es muy difícil con adolescentes hacer con que ellos se involucren en el trabajo...	1
A M B	D5E: ... cuando yo salgo de una clase y percibo que los alumnos no estaban muy motivados yo * voy para casa y me quedo pensando en una próxima clase	4
A M B	D5E: ... aquí en [***] en verdad yo conozco (Ø) dos personas solo...	1
	D5E: ... para estudiar... assim*... para mí... me parecía más fácil la gramática...	1
A M B	D5E: ... ahora nosotros vamos en el próximo año (Ø) empezar el trabajo con tablets...	1
	D5E: así... en el inicio de* año yo solamente hablaba en	1

	español...	
6.1.1	Contracciones	2
	D5E: ... así... yo pe lo menos tengo... fico... me quedo tranquila que ayudé...	1
	D5E: ... entonces toda la semana yo cojo libros... y a la internet pra estudiar más cosas porque yo no quiero llegar en la sala y no saber explicar	1
6.2	Conjunciones	2
A	D5E: ... trabajo con la parte gramatical y intento trabajar así el	
M	tres... cuatro clases para después poder hacer otras cosas que	
B	no sean tan aburridas...	2
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	19
	E: ¿qué intentas hacer cuando un grupo no está motivado? es tan difícil... ¿verdad? D5E: es difícil pero... así ... cuando yo salgo de una clase y percibo que los alumnos no estaban muy motivados yo * voy para* casa y me quedo pensando en una próxima clase que...	18
	D5E: ... y cuando yo explico se quedan así mirando y... “ah... era isso”... E: tienen un bloqueo de que todo es complicado... D5E: isso ...//	1
7	OTROS	11
7.1	Casos de frontera	0
7.2	Usos de la LM	2
	D5E: la cuestión del... en verdad del sotaque ... E: ¿del acento? D5E: sí... del acento...	1
	D5E: ... yo no quiero llegar en la sala* y no saber explicar y estar despreparada ... [[desprevenida, sin preparación]]	1
7.3	Heterosemánticos	8
	D5E: ... entonces yo voy para* casa... * busco y en la próxima aula yo trago a ellos*... entonces es así todos los días hay alguna cosa que me preguntan... [[clase]]	1
	D5E: ... yo tengo algunos [[alumnos]] que además de seren* muy esforzados también tienen una pronuncia muy buena... [[pronunciación]]	1

	D5E: ... entonces nosotros hablamos muchísimo sobre las turmas... alumnos... [[grupos]]	1
	D5E: ... y a la internet pra estudiar más cosas porque yo no quiero llegar en la sala y no saber explicar... [[clase]]	1
	E: cuando yo trabajaba aquí no había un plan de estudios... ¿ya lo hay? D5E: * hay... pero yo no creo que sea... así... muy... cierto... muy correcto para cada serie... si yo pudiera yo * cambiaria... [[grupo]]	3
	D5E: ... entonces a veces piden que ponga la legenda en español... [[subtítulos]]	1
7.4	Unidades fraseológicas	1
7.4.1	Casos de frontera	1
	D5E: sí... nosotros tenemos los consejos de clase... pero eso es una vez al trimestre...	1
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		13
	D5E: ... entonces cuando me invitaron a trabajar yo me quedé loca... me puso loca y fui a la casa y empecé a coger mis libros y intentar hablar para mí misma...//	1
	D5E: ... con los adolescentes es mucho... mucho... mucho estrés y... entonces... a veces... se cambia en mucho... mucho cansancio...	1
	D5E: ... entonces las mayorías de las charlas son en la sala de los profesores...	1
	D5E: ... trabajo con la parte gramatical y* intento trabajar así el tres... cuatro clases para después poder hacer otras cosas que no sean tan aburridas...	1
	D5E: ... cuando yo propongo un trabajo y yo percibo que los alumnos se esfuerzan muchísimo a ellos le está gustando muchísimo...	4
	D5E: sí... y yo veo que los que están* con dificultad en español san también los que están presentando dificultad en inglés...	1
	D5E: ... creo que ella no ha estudiado en [*]... porque yo no * conocía... pero así... que yo sé del trabajo es que ella a le gustaba	1

mucho las películas	
D5E: ... entonces a veces piden que ponga la legenda en español... pero el aldio ou inglés o portugués y es una pelea...//	1
D5E: ... porque las personas no estón saliendo bien preparadas de la universidad...	1
D5E: así... en* el inicio de año yo solamente hablaba en español...	1

6.6 Docente 6

6.6.1 Errores clase D6

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D6		87
1	FLEXIÓN NOMINAL	0
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	6
2.1	Artículo	4
2.1.1	Definido	2
	D6C4: a “a” es me gusta... la “b” es me gusta también...//	2
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	2
AMB	D6C2: sí... acordar... que nosotros hacemos cuando abrimos los ojos por la mañana y tal para levantarnos de la cama... es despertar... acordar es el mismo que recordar... Eso...	1
	D6C3: ... ¿dónde han sido publicados los textos de la página anterior? ¿alguien (Ø) sabe?//	1
2.2	Demostrativos	1

	D6C1: ... pero cómo se hace para llegar a aquela plaza hacia el Vera Cruz [[nombre del hotel]] porque es contramano... [[la calle es de sentido único]]	1
2.3	Posesivos	1
	D6C3: entonces no es a* nossa mermelada...	1
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	14
3.1	Tónicos	4
	D6C2: ... cuando una muchacha está embarazada es porque ela tiene vergo... vergüenza ¿o por que ella va a ser madre?//	1
	D6C3: ... entonces como nosotros no tenemos mucho vocabulario aún... señorita... ¿qué vocês creen que puede un sinónimo?//	1
	D6C4: animal no es (...)... ele puso animal borboleta... solo que en español es mariposa...//	1
	D6C1: ... [expl. port]. ¿dónde hay un bar? ¿dónde hay un restaurante? ¿dónde hay un hotel? si pregunta pra ti ... te gustaría preparar (...)	1
3.2	Clíticos	7
AMB	D6C4: gente... ¿los grupos hicieron el texto que yo les pedí para hoy? A: (...) D6C4: se* quieren pueden enviarme* por e-mail... pero yo voy a considerar más quien (Ø) * entregó en el prazo...	1
AMB	D6C3: ... los grupos ya estuvieron se organizando empezaron * pensar en el texto...	1
AMB	D6C3: yo no... no sé te dar esa información...	1
AMB	D6C3: ¿todos hicieron las actividades gente? ¿todos completaron en su libro? ¿se* yo fuera ahora * evaluar sus libros yo (Ø) encontraría completos?//	1
AMB	D6C4: gente... ¿los grupos hicieron el texto que yo les pedí para hoy? A: (...) D6C4: se* quieren pueden enviarme(Ø) por e-mail... pero yo voy a considerar más quien * entregó en el prazo...	2

	D6C1: yo quiero que ustedes intenten encontrar cuál es el ["dictado popular"] correspondiente... A: (...) (...) D6C1: entonces el pez que muere por la boca es alguien que habla demasiado... bien... ¿alguien más (Ø) encontró?	1
AMB	¿no? [[el "dictado popular"]]	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	3
	D6C1: ¿cuál que es el otro?// [[color]]	2
	D6C4: sí... solo que esto está dependiendo* de... perdón... es acá que está lo que yo necesito... [[donde]]	1
4	ADVERBIOS	6
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	6
	D6C2: sacaran*[[los coches]]... de ali ...//	1
	D6C4: temprano... es cedo de la mañana...//	1
	D6C4: la “c”... me gusta el norte... porque es... está en... singular... el norte... me... A: (...) D6C4: nãõ ... no es “me gustar”... gustar es el verbo en infinitivo... es solo gusta o gustan...	1
	D6C1: cuando el gato no está los ratones bailan... gato y ratones más una vez... [***]//	3
5	EL VERBO	23
5.1	Cambio en la forma	4
AMB	D6C3: ... ¿ entendieron dónde está la respuesta? ¿comprenderon*?...	1
AMB	D6C3: ... ¿entendieron* dónde está la respuesta? ¿ comprenderon ?...	1
	D6C3: ... Don Paco y Juanjo son los personajes... oh... solo oindo * que van a entender...	1
	D6C4: ... me gustan los obreros... admiro y* invidio su habilidad...	1
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	5
5.2.1	Tener y haber	3
	D6C1: gato con guantes no caza ratones... ¿cuál es? tiene	3

	dos animales...// [[en el texto]]	
5.2.2	Ser y estar	1
	D6C2: [comt. port]. no... aún no es hora de ir... A: (...) D6C2: ¿al baño? Ya está casi la hora... [***] cierra una ventana (...)	1
5.2.3	Hablar y decir	1
	D6C1: ... es como se* fuera algunos dictados populares... que nosotros hablamos ...	1
5.3	Concordancia	4
	D6C2: ¿tú no sabe cuál es el color rojo?	1
	D6C3: ¿no sabes cuándo ha* [[tú]] nacido? A: (...) D6C3: entonces dice ... A: (...) D6C3: ¿marzo? en el mes de marzo...	1
	D6C3: (...) tú pagó algo... tú vueltas* algo... ¿qué es esto* vuelto?//	1
	D6C3: ¿cuándo es tu cumpleaños? A: (...) D6C3: ¿no sabes cuándo ha nacido?[[tú]]//	1
5.5	Perífrasis	2
	D6C4: sí... solo que esto está dependiendo de... perdón... es acá que* está lo que yo necesito...	1
	D6C1: ¿alguien sabe qué día es hoy? un día que es comemorado hoy...	1
5.6	Tiempo/modo	4
ip	D6C4: ... si quieren apuntar en el cuaderno... solo para estudiaren ...	1
ip	D6C2: ... entonces... va a ser una clase... no... no va... no va a vincular su imagen... su voz... si tú hablar en la clase...//	1
ip	D6C3: ... ¿quién si yo preguntar ahora sabe decir cuáles fueron las transformaciones en el calendario?//	1
	D6C3: palabras semejantes que tienen... no... no es que son semejantes... es que son otras palabras que tienen el mismo significado...	1
5.8	Verbos pronominales	1
AMB	D6C2: [comt. port]. no... aún no es hora de ir ...//	1

5.9	Transferencia directa	3
	D6C2: él está viendo su mano... ¿no quiere mandar un beso también?//	1
	D6C3: [expl. port]. no tiene... é solo e... enero... y el según mes... febrero...//	1
	D6C4: ... puedo... utilizar un ejemplo... creio que a [***] le encanta bailar...//	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	19
6.1	Preposiciones	4
AMB	D6C3: ¿todos hicieron las actividades gente? ¿todos completaron en su libro? ¿se* yo fuera ahora (Ø) evaluar sus libros y encontraría completos?//	1
AMB	D6C4: ... ahora voy (Ø) empezar la explicación...	2
6.1.1	Contracciones	1
	D6C1: ... [expl. port]. ¿dónde hay un bar? ¿dónde hay un restaurante? ¿dónde hay un hotel? si pregunta pra ti ... te gustaría preparar (...)	1
6.2	Conjunciones	7
	D6C1: isso*... es como se fuera algunos dictados populares...	7
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	8
	D6C2: ... cuando acordó... opa perdón... cuando se acercó vio un oso de espaldas...	1
	D6C4: ... a mí me gusta el chocolate... a mí me gustan los deportes... y ahí gente... todos mirando... ¿es posible identificar cuándo se utiliza gusta y cuándo se utiliza gustan?//	3
	D6C1: isso ... volvemos en un rato... y el animal es... ratón... A: (...) D6C1: isso ... está correcto... es una heterosemántica... (...) yo estoy trabajando con eso en el primer año...//	3
	D6C4: ... oh... tenía un trabajo... no sabía... gente... escuchen que ahí ustedes van a saber lo que es para hacer...	1
7	OTROS	19
7.1	Casos de frontera	0
7.2	Usos de la LM	17

	D6C1: ¿alguien sabe qué día es hoy? un día que es* comemorado hoy...	1
	D6C2: ... es el color de un time que no me gusta mucho en Rio Grande del Sur... [[equipo]]	1
	D6C3: Iron Mayden... está entre nosotros... es un concerto... ¿quién quiere leer?//	2
	D6C3: ... según el texto la exposición se va a realizar... cuál es la respuesta... ¿la uno o la dos?	1
	D6C4: gente... ¿los grupos hicieron el texto que yo les pedí para hoy? A: (...) D6C4: se* quieren pueden enviarme* por e-mail... pero yo voy a considerar más quien * entregó en el prazo... //[[plazo]]	2
	D6C4: animal... arara... // [[Iguacamayo]]	1
	D6C1: ... tiene que hacer el rotero... [[ruta]]	1
	D6C4: ... [comt. port] gente... la “e”... yo quería que ustedes hicieron*... por cuenta * ... pero todas las respuestas están en el proprio texto...	1
	D6C2: [comt. port]. entonces gente... hay muchos falsos cognatos en esto* texto...	1
7.3	Heterosemánticos	1
	D6C4: ... pero hay también lo* odio... ¿sí? una cosa que no te gusta mismo... //	1
	D6C3: [comt. port] Unidad cinco... página cincuenta y cinco del libro... galera... // A: (...) D6C3: cincuenta y cinco...	1
7.4	Unidades fraseológicas	1
7.4.1	Casos de frontera	1
	D6C: ... [comt. port] gente... la “e”... yo quería que ustedes hicieron*... por cuenta (Ø)... pero todas las respuestas están en el propio* texto...	1
7.4.2	Usos de la LM	0

D6C4: ... me gusta la puntualidad... puntualidad... perdón... hablé equivocado... //	1
D6C2: ... [comt. port]... entonces gente... hay muchos falsos cognatos en esto texto...	5
D6C2: ... el primer [[falso cognado]] que aparece acá es... "se acordó"... ¿qué es se acordó?//	8
D6C2: gente... hay muchas otras heterosemánticos acá...	1
D6C3: ... se quedó sin sintido porque fueron añadidos dos meses antes...	1
D6C3: ¿y el próximo que es el mes que nosotros estamos? A: (...)	
D6C3: octubre... después... ¿vine? //	1
D6C4: ... intonces hay también... no me gusta... no me gusta mucho o me gusta poco...	1
D6C4: ... entonces para empezar nuestra clase yo eligi una de las brincadeiras...	1
D6C4: ... me gustan y no me gustas las arañas...	1
D6C4: ... en los últimos días no me gusta nada la lluvia... porque está demasiada... y ahora...//	1
D6C3: ... dependiendo del punto de vista del lector pueden tener la finalidad informativa o publicitaria... o las dos de la misma vez...	1
D6C4: [comt. port] Gente... la "e"... yo quería que ustedes hicieron... por cuenta *... pero todas las respuestas están en el propio* texto...	1
D6C3: ... entonces gente... estos son ideas de actividades para hacer en una ciudad...	1
D6C3: ... los grupos ya estuvieron se* organizando empezaron (Ø) pensar en el texto...	1
D6C3: (...) tú pagó algo... tú vueltas* algo... ¿qué es esto*... vuelto?//	1
D6C3: ... ¿ya oíron hablar de esta historia?//	1

6.6.2 Errores entrevista D6

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D6	71
---	----

1	FLEXIÓN NOMINAL	0
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	2
2.1	Artículo	2
2.1.1	Definido	0
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	2
	D6E: ... no es algo que si tú deseas ya* va a conseguir... tiene* que planear mucho antes para que (Ø) consigas...	1
	D6E: hablar... así... se* poner delante del grupo... tienen vergüenza o ni quieren intentar(Ø) ...//	1
2.2	Demostrativos	0
	-	
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
		0
3	PRONOMBRES	1
3.1	Tónicos	0
3.2	Clíticos	1
	D6E: ... si tú les pasa* [[a los alumnos]] un trabajo... algo distinto... no (Ø) hace*... entonces acaba* no teniendo las notas que podría* tener...//	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0

3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	14
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	14
	D6E: es nuevo arriba [[nombre del libro]]... só estoy utilizando el volumen uno...	1
AMB	D6E: ... entonces hay días que no es mucho necesario... pero busco... intento hablar... leer... hacer con* que lean...	2
	E: pero... crees que de un modo general... ellos creen que es muy fácil y que no hay que estudiar... ¿crees que hay este prejuicio? D6E: nosotros vivimos así una época que los alumnos no tienen ganas de estudiar... a veces dejan solo para estudiar o para hacer las pruebas...	10
	D6E: ... hay más materiales en la otra biblioteca porque de la graduación que existía... que no existe más ...//	1
5	EL VERBO	21
5.1	Cambio en la forma	2
	D6E: ... siempre fui intentando para... y corregindo los errores... escribir siempre me gustó mucho...//	1
	D6E: sí... intento siempre... a veces hay contenidos más difficilis que ellos piden por favor para que explique...	1
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	5
5.2.1	Tener y haber	5
	D6E: ... [[usar la radio]] no es algo que si tú deseas ya va* a conseguir... tiene que planear mucho antes para que * consigas*...	1
	D6E: ... algunos [[alumnos]] ya tenían estudiado mucho más cuando empezaron [[la carrera]]... ya conocían... ya tenían echo curso y tal...	2
	D6E: ... en las últimas clases tengo buscado más aún traer cosas distintas para ellos... entonces...	1
	D6E: ... hay algunos [[alumnos]] que no... nada les interesa parece... pero tengo intentado traer...// [[actividades distintas]]	1
5.3	Concordancia	3

AMB	D6E: ... a veces hay personas que no comprenden ahí si tú tiene la oportunidad tú ayuda* né*...//	1
AMB	D6E: ... a veces hay personas que no comprenden ahí si tú tiene* la oportunidad tú ayuda né*...//	1
AMB	D6E: ... si tú les pasa un trabajo... algo distinto... no * hace*...	1
5.6	Tiempo/modo	1
	D6E: ¿qué más me gusta? es poder enseñar algo que acá en Brasil las personas piensan ser tan semejante pero que tiene tantas diferencias...	1
5.7	Régimen	2
	D6E: ... pero yo veo muchos que consiguen pasar en la prueba de proficiência* por ejemplo de maestría...	2
5.8	Verbos pronominales	1
AMB	D6E: hablar... así... se poner delante del grupo... tienen vergüenza o ni quieren intentar*...//	1
5.9	Transferencia directa	7
	E: dos mil cinco? o sea... seis años... D6E: é... sí... pero la* verdad terminé en dos mil e* cuatro la... no me acuerdo... ¿"formatura"?//	3
	D6E: entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción... mismo* que en el começo nosotros no teníamos una proficiência* tan grande en la lengua...	1
	D6E: ... entonces no tenemos así recursos muy avanzados pero lo que temos es bueno...	1
	D6E: ... intenté hablar más en español algunos dijeron* que acharam bueno... que les gustó...//	1
	D6E: ... pero en la hora* que necesitan de materiales intentan afastarse de los... de español a veces hay contenidos maravillosos para...//	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	16
6.1	Preposiciones	3
	D6E: ... entonces hay días que no es mucho* necesario... pero busco... intento hablar... leer... hacer con que lean..	2
AMB	E: sí... es que no vas a terminar ese libro... D6E: no... yo estoy a partir de una parte con el grupo más avanzado... esto nosotros vamos (Ø) conseguir acabar pero yo tengo otros contenidos que no están... que tengo que traer	1

	además del libro...//	
6.1.1	Contracciones	0
6.2	Conjunciones	3
	E: dos mil cinco? o sea... seis años... D6E: é*... sí... pero la* verdad terminé en dos mil e cuatro la... no me acuerdo... ¿formatura?	3
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	10
	D6E: ... a veces hay personas que no comprenden ahí si tú tiene* la oportunidad tú ayuda* né...	1
	D6E: nosotros vivimos así... una época que los alumnos no tienen ganas de estudiar... a veces dejan solo para estudiar o para hacer las pruebas... si tú les pasa* un trabajo... algo distinto... no hace*... entonces acaba* no teniendo las notas que podría* tener...//	7
	D6E: ... a veces hay personas que no comprenden ahí si tú tiene* la oportunidad tú ayuda* né*...//	2
7	OTROS	17
7.1	Casos de frontera	2
	D6E: entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción...	1
	D6E: ... pero hay una... una sala de multimedios* para todas las asignaturas... entonces hay que... con antecipación...	1
7.2	Usos de la LM	6
	E: vale... no para el cole ni nada de eso... vale... formación... ¿qué formación tienes? D6E: solo la graduación y ahí*... más no... leituras y tal... no conseguí hacer más cursos...	1
	D6E: ... entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción... mismo* que en el comezo* nosotros no teníamos una proficiencia tan grande en la lengua... [[fluencia]]	2
	D6E: en verdad nosotros tenemos... computadora... multimidia... sonido...	1

	D6E: sí... no... solo los cursos que la propria universidad ofrecía... algunos seminarios y tal... eso sí...//	2
7.3	Heterosemánticos	5
	E: ¿qué te parecía más difícil cuando estabas aprendiendo la lengua? D6E: yo siempre tuve más facilidad en la escrita y en la lectura que en el habla...	1
	E: ¿tienen muchísima vergüenza? [[de hablar]] D6E: o no... E: o no les gusta nada... D6E: no les gusta mismo...	3
	D6E: es nuevo arriba [[nombre del libro]]... só* estoy utilizando el volumen uno porque no consigo en un período por* semana pasar todo un volumen... en un año...// [[una clase]]	1
7.4	Unidades fraseológicas	4
7.4.1	Casos de frontera	4
	D6E: ... pero en la hora que necesitan de materiales intentan afastarse* de los... de español a veces hay contenidos maravillosos para...//	1
	D6E: entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción*... mismo que en el comezo* nosotros no teníamos una proficiencia* tan grande en la lengua...	1
	D6E: en las últimas clases tengo* buscado más aún traer cosas distintas para ellos... entonces... mismo así... es difícil...	2
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		7
	D6E: ... si tú les pasa* [[a los alumnos]] un trabajo... algo distinto... no * hace ... entonces acaba* no teniendo las notas que podría* tener...//	1
	D6E: ... si tú les pasa* un trabajo... algo distinto... no hace*... entonces acaba no teniendo las notas que podría* tener...//	1
	D6E: ... si tú les pasa* un trabajo... algo distinto... no hace*... entonces acaba* no teniendo las notas que podría tener...//	

E: entonces crees que la gente no busca porque cree que es fácil... D6E: é*... no sé si creí* que el idioma en inglés por cuestiones profesionales y tal... pero yo veo muchos que consiguen pasar* en la prueba de proficiencia* por ejemplo...	1
E: entonces crees que la gente no busca porque cree que es fácil... D6E: é*... no sé si creí que el idioma en* inglés por cuestiones profesionales y tal... pero yo veo muchos que consiguen pasar* en la prueba de proficiencia* por ejemplo...	1
D6E: ... pero hay una... una sala de multimedios para todas las asignaturas... entonces hay que con anticipación*...//	1
E: ¿y los materiales en la biblio? ¿Hay algo de español en la biblioteca? D6E: poca cosa... en (Ø) biblioteca no hay casi nada acá...	1
D6E: ... intenté hablar más en español algunos [[alumnos]] dicieron que acharon* bueno... que les gustó...//	1

6.7 Docente 7

6.7.1 Errores clase D7

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D7		68
1	FLEXIÓN NOMINAL	0
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	5
2.1	Artículo	5
2.1.1	Definido	3
AMB	D7C1: ... estos* días yo les vi... cuándo fue... (Ø) lunes... (Ø) lunes yo caminé... después fui a casa en coche y ustedes estaban todos ahí parados...//	2
	D7C1: ... bueno tenemos un ordinal ahí. ¿cómo sería ese	1

	otro número? ese otro número que está ahí... o sesenta y nueve... ¿cómo se dice en ordinario eso?	
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	2
	D7C1: ... es interesante que pensemos por ejemplo cuántos cientos yo tengo... dos cientos... después yo tengo tres cientos... entonces ahí se sabe que se escribe con “ese” y “ce”... lo único que va totalmente distinto es quinientos...	2
2.2	Demostrativos	0
	-	
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	2
3.1	Tónicos	2
AMB	D7C1: ayer una chica también... yo estaba dando clase de portugués a ella y ella quería decirme "chaleira"...	1
AMB	D7C1: ... y ahí tú escribes y ustedes pueden apuntar ahí en la hoja el horario que las tres compañeras van a dar a ustedes... //	1
3.2	Clíticos	0
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	2
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	2
	D7C1: ... muy bien... bueno... ¿vamos a terminar rapidinho?	1
	D7C1: ... el texto que hicieron era el texto encima de la rutina de una persona ¿eh?...	1

5	EL VERBO	4
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	2
5.2.1	Tener y haber	2
	D7C1: ... bueno vamos a ver ahí* esa página de aquí donde tiene un número grande.	2
5.3	Concordancia	1
AMB	D7C1: ... ¿alguien quiere escribir? puede traer tus hojas contigo...	1
5.9	Transferencia directa	1
	D7C1: ... si dijéramos entonces a las ocho... se pode pensar que puede ser por la mañana...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	51
6.1	Preposiciones	1
	D7C1: bien... [***] el tuyo... como estamos en poca gente... podemos cada uno decir su número... ¿cierto? ¿cuál es tu número de teléfono?// [[tenemos]] [[LM: estamos em pouca gente]]	1
6.1.1	Contracciones	0
6.2	Conjunciones	1
AMB	D7C2: ... [*]... vamos a hacer ahí el primero... lee la frase y intenta poner algo ahí...	1
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	49
	D7C1: ... eso... conversa... ¿ né? charla... sobre los hábitos cotidianos de lo que haces cada día...	5
	D7C1: se retrasará tres horas... ¿qué es retrasarse? A: (...) D7C1: eso ahí ... entonces... eso sí... a qué hora saliese*... ¿debería salir el vuelo? [[eso mismo, eso es]] [[LM: isso aí]]	9
	D7C1: exactamente... puedes quedarla* comiendo... [[la comida]] y ahí qué más... qué tú haces los domingos [***]? ¿qué te gusta hacer?	16
	D7C1: ...es una lástima que todos no estén porque si no falta... siempre alguien pierde un contenido ahí para dar la continuidad es más difícil...//	19
7	OTROS	4

7.1	Casos de frontera	0
7.2	Usos de la LM	0
7.3	Heterosemánticos	2
	D7C1: muy bien... eso * regla de prueba... por ejemplo en "ENEM" [[tipo de examen]] y esas cosas van a cobrarles* la escrita de los números...	1
	D7C1: muy bien... eso * regla de prueba... por ejemplo en "ENEM" [[tipo de examen]] y esas cosas van a cobrarles la escrita de los números... [[pedirles]] [[LM: cobrar]]	1
7.4	Unidades fraseológicas	2
7.4.1	Casos de frontera	2
	D7C1: muy bien... mismo que aparezca dieciocho... se dice seis... sobre todo si estamos... ahora... [[aunque]] [[LM: mismo que]]	2
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		8
	D7C1: muy bien... eso (Ø) regla de prueba... por ejemplo en "ENEM" y esas cosas van a cobrarles* la escrita de los números...	1
	D7C1: se retrasará tres horas... ¿qué es retrasarse? A: (...)	
	D7C1: eso ahí*... entonces... eso sí... a qué hora saliese ... ¿debería salir el vuelo?//	1
	D7C1: ... yo tenía la idea de empezar algo nuevo hoy con ustedes... pero a los alumnos que estaban la clase pasada estaban describiendo un texto... ¿cierto?	1
	D7C1: ... pero a veces no conseguimos dar continuación* a las cosas... faltaron algunos a grabar el video...	1
	D7C1: ... eso... [***] viene y escribe lo que sigue por favor...	1
	D7C1: eso... eso... el horario de embarque tú has leído ahí. entonces el primer que aparece delante de la ciudad es el horario que sale el vuelo...	1

D7C1: exactamente... puedes quedarla comiendo... [la comida] ¿y ahí qué más?... ¿qué tú* haces los domingos [***]? ¿qué te gusta hacer?//	1
D7C1: ... pero a veces no conseguimos dar continuación a las cosas... faltaron algunos a* grabar el video...	1

6.7.2 Errores entrevista D7

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D7	102
1	FLEXIÓN NOMINAL	2
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	2
AMB	E: ¿y a distancia no hay nada tampoco? D7E: difícil encontrar algo a distancia... E: qué lástima... D7E: qué mal... pero ahora me dijeron que hay... una profe mía... profe [*]... ella me ha dicho que en Porto Alegre hay un entonces me pasó el nombre y voy a averiguar y quizá empiezas* a hacer algo...	2
2	DETERMINANTES	3
2.1	Artículo	1
2.1.1	Definido	1
	D7E: ... o dar un contenido nuevo porque prácticamente (Ø) cincuenta por ciento de la turma* estaba en otras actividades...	1
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	0
		0
2.2	Demostrativos	2
	D7E: ... pero como esos días estábamos hablando...	2

	siempre hay aquellos que tienen aún prejuicio con el español ¿no?	
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	0
3.1	Tónicos	0
3.2	Clíticos	0
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	3
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	3
	D7E: ... son clases de una semana... dos semanas... tres semanas... como quieras... y ahí* entonces creo que ahí* yo haré uno exatamente [[curso de lengua]] para mí... né*...	3
5	EL VERBO	5
5.1	Cambio en la forma	1
	D7E: ... yo creo que si hubiéramos estudiado más la literatura... los escritores... yo creo que aprofundizar más eso...	1
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	3
5.2.1	Tener y haber	1
	D7E: ... la entonación... el acento... eso todo que tem que hablar...//	1
5.2.2	Ser y estar	2
	D7E: es prácticamente al lado... no sé... no... es como [***][***] más o menos...	
AMB	E: vale...	2

	D7E: es muy cerca...//	
5.3	Concordancia	1
AMB	D7E: ... quizá no elegiría*... mi... mi cuñado siempre me dice... a [***] le gusta lo que hace porque ella no cambia de profesión y a veces tú dice ay... gano poco...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	70
6.1	Preposiciones	2
	D7E: ... la profesora también se fue a vivir en Argentina y ahí faltó profesor y entonces...	1
6.1.1	Contracciones	1
	D7E: yo ya fui a Buenos Aires... y hay una ciudad cerca de aquí na Argentina que yo tengo amigos...	1
6.2	Conjunciones	0
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	68
	D7E: ... yo les ayudo mucho con el español... né... yo les doy clases otro día para que estudien...	27
	D7E: ... yo nunca tuve problemas con los alumnos... E: claro... porque vienen porque quieren... D7E: exato... mismo que a veces están hablando en clase yo no les pongo tanta presión... né* ...	1
	D7E: ... entonces el subjuntivo me pareció lo más difícil hasta que yo lo puse en práctica y lo comprendí... fue lo que más me pareció... la entonación no tanto yo creo que... pero más así la parte de gramática mismo...//	5
	D7C: ... entonces ahí yo vi que prácticamente yo aprendí sola lo que sé... escucho músicas né... y por las músicas... isso... veo películas en inglés y ahí* con la legenda y ahí* así voy a* sacando un poco de vocabulario y pronuncia*...	1
	D7E: ... porque a veces tú enseñas a un niño... le sale muy bien y ahí cuando tiene dieciséis está con una fluidez perfecta y ahí cuando empiezas ya muy tarde todo eso hasta...	34
7	OTROS	19
7.1	Casos de frontera	1

	D7E: ... pero sigues con eso porque realmente es mi satisfacción... entonces yo creo que no cambiaría...//	1
7.2	Usos de la LM	0
7.3	Heterosemánticos	15
	D7E: ... veo películas en inglés y ahí* con la legenda y ahí así voy a* sacando un poco de vocabulario y pronuncia*...	1
	D7E: ... y como yo ya estaba con ese contacto con los amigos... ahí* si tú no sabes muy bien tampoco importa ¿no? aulas como... dale ahí... y eso yo creo que me facilitó... la edad también ¿no?	1
	D7E: ... o dar un contenido nuevo porque prácticamente cincuenta por ciento de la turma estaba en otras actividades...	1
	D7E: ... veo películas en inglés y ahí con la legenda* y ahí así voy a* sacando un poco de vocabulario y pronuncia...	2
	E: y los alumnos también harán un cursillo de lengua... D7E: eso... eso... de lengua mismo... vamos... van a practicar mismo... aprender...	10
7.4	Unidades fraseológicas	3
7.4.1	Casos de frontera	3
	E: es imposible saberlo todo... D7E: no... es imposible mismo*... mismo que se estudie... que se lea de todo... siempre aparece algo...	2
	D7E: ... yo estoy cierta que ellos mientras hablan están con atención en lo que estamos haciendo... entonces mismo así consiguen aprender...	1
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		11
	E: vale... ¿crees que tienes alumnos que podrían tener un nivel alto de fluidez?	1
	D7E: sí... yo tengo unos muy buenos que si yo pudiera dedicar(Ø) más con* ellos... la pronuncia* es muy buena...	

E: vale... ¿crees que tienes alumnos que podrían tener un nivel alto de fluidez?	1
D7E: sí... yo tengo unos muy buenos que si yo pudiera dedicar* más con ellos... la pronuncia* es muy buena...	
D7E: ... veo películas en inglés y ahí* con la legenda* y ahí así voy a sacando un poco de vocabulario y pronuncia*... [[el subtítulo]]	1
D7E: qué mal... pero ahora me dijeron que hay... una profe mía... profe [*]... ella me ha dicho que en Porto Alegre hay un... entonces me pasó el nombre y voy a averiguar y quizá empiezas [[yo]] a hacer algo...//	1
D7E: ... quizá no eligiría ... mi cuñado siempre me dice... a [***] le gusta lo que hace porque ella no cambia de profesión y a veces tu dice ay... gano poco...	1
D7E: eso [[un máster]] sería perfecto... me gustaría mucho... pero ni (Ø) Santa María hay cosas... yo siempre estoy en contacto y preguntando aquí en la universidad pero no hay es más difícil...	1
D7E: ... la universidad estuvo de huelga unos cuantos meses... ahora... ahí entonces estamos (Ø) un poco de miedo...	1
D7E: ... yo tengo dos... tres alumnos en especial así*... que hablan mucho y muy bien también... cuatro... y yo creo que la diferencia de ellos entre los otros alumnos... no que no les guste * los otros... pero ellos tienen un amor así* por el español y ahí aprenden con un gusto increíble...	1
D7E: eso... ahí* sería o yo me voy de aquí o entonces debería disponer el tiempo para ir... pero trabajando de lunes a viernes...//	1
E: pero los chicos también harán un curso ¿o no?	
D7E: yo creo que ellos vayan conmigo... né*...	1
D7E: ... pero me gustaría que eso fuera una... tuviera una vuelta financiera un poco mejor...	1

6.8 Docente 8

6.8.1 Errores clase D8

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D8	131
1	FLEXIÓN NOMINAL	1
1.1	Género	1

	D8C1: ... eso quiere decir que las palabras que tiene* “ele”... o solamente un “ele”... también pueden tener* “doble ele”...	1
1.2	Número	0
1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	16
2.1	Artículo	15
2.1.1	Definido	14
AMB	D8C2: ... además... esta música también fue... si no me... no olvido... la Talía también... ha hecho músicas parecidas con* las de Azúcar Moreno...	2
AMB	D8C1: calidad... adjetivo... muy bien... yo voy a hacer el siguiente... voy a escribir algunas frases acá en la pizarra y ustedes van a intentar identificar...	2
	D8C2: ... prepárate pa bailar... eso es muy común en las músicas... que o “para” se puede mirar* que solamente está escrito “pa” y tiene aspás*...	2
	D8C1: ... los pronombres van a indicar a duración también de alguien...	2
	D8C2: ... después el “dé” con acento... quiere decir o verbo dar... Dice así... espero que me dé un beso	2
	D8C1: ... no... posesivo... pronombre posesivo... [***]... ¿cuaderno en esa frase va a ser o qué?//	2
	D8C2: ... para eso tenemos os huecos... [trad. port]... y ustedes van a intentar escribir lo que escuchan de la música... ¿sí? ...	1
	D8C1: ... después tenemos los tónicos... nosotros ya miramos* esto en otras clases... ¿cotorritas! tónicos que son os que se quedan solo... que no tienen sustantivo en la frase o entonces el sustantivo no está junto...	1
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	1
	D8C1: adjetivo... muy bien... es esto (Ø) que ustedes van a hacer en las frases... buscar cada palabra que significa...//	1

2.2	Demostrativos	0
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	1
	D8C1: ... vamos a ver también Cem Años de Soledad...	1
3	PRONOMBRES	5
3.1	Tónicos	3
	D8C2: ... eles ponieron* la tilde o el acierto* para que no se quedase muy parecido como si fuera el número cero...	2
AMB	D8C1: ¿sí? [comt. port] vamos... yo voy a ayudar ustedes... miren acá... ¿yo es o* qué? ¿qué es yo?//	1
3.2	Clíticos	2
AMB	D8C2: ... miren esta hoja acá... yo (Ø) traje para ustedes... solo un rato por favor... ¿dónde está?//	2
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	13
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	13
AMB	D8C1: ... muy bien... vamos a ver... el agua es buena... sí... ¿ más alguien quiere leer otra frase? heterogénicas?	4
AMB	D8C2: ... voy a buscar otras fotocopias... solamente un rato por favor... esta acá... todos tienen esta hoja... ¿o no también?	1
	D8C2: ... miren só en la hoja... yo voy entonces * demostrarles* lo que ocurre...	1
	D8C1: ... los pronombres exclamativos... ¿cuáles son? cuándo... por qué... qué... cómo... quién... adónde... onde... de dónde y cuál...	3
	D8C1: ... sí... yo sé... en mi reloj son diez menos diez... diez menos diez aínda...	3
	D8C1: ... ¿qué día de la semana es hoy? A: (...)	1

	D8C1: não... martes... muy bien... perdón...	
5	EL VERBO	43
5.1	Cambio en la forma	3
	D8C2: ... después sin tilde... “aun” sin tilde quiere dicen [trad. port]...//	1
	D8C2: miren só* en la hoja... yo voy entonces * demonstrarles lo que ocurre...	1
AMB	D8C2: ... “si”... sin tilde también [expl. port]... si no llueve salimos...	1
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	9
5.2.3	Hablar y decir	7
AMB	D8C2: ... la letra “a” se puede mirar* que es una mujer... que está... por así decir... que está llorando y ella habla... se ha muerto mi abuelo...	3
AMB	D8C2: ... como yo ya hablé... culturalmente * religión católica es muy importante... en España y otros países más que hablan español...	2
AMB	D8C1: ... vamos a ver el sonido... por ejemplo... miren acá la pizarra... cuando hablamos la palabra "casa" en portugués... [expl. port]... quiere decir que el sonido cambió...	1
AMB	D8C1: ... muy bien... yo quiero hablar algo para ustedes... nosotros también tenemos que hacer un trabajo de literatura...	1
5.2.5	Quedar(se)	1
	D8C2: ... hasta me parece que el nombre Macarena se quedó de María Magdalena... se juntó* los dos nombres y se quedó Macarena...	1
5.2.6	Otros	1
	D8C2: ... pero si usted está haciendo facultad... está en según*... tercer*... cuarto período* de la lengua... ya se puede trabajar en... [expl. port]	1
5.3	Concordancia	5
AMB	D8C2: ... todos los pronombres que son preguntas o que son exclamaciones... interrogaciones o exclamaciones... todos tiene que ter* tilde en la palabra que empieza...	4

	qué... cuándo... cómo... por qué...	
AMB	D8C2: ... hasta me parece que el nombre Macarena se quedó* de María Magdalena... se juntó los dos nombres y se quedó Macarena...	1
5.6	Tiempo/modo	6
ip	D8C1: ... yo voy a pedirles que se queden después en grupos de cuatro personas para nosotros eligirnos... cada grupo va a eligir* un libro...	1
	D8C1: ... si llover mañana... ¿eh? condición... muy bien... ¿listo? ¿todo perfecto?//	2
	D8C2: ... muy bien... hasta que [***] trae la radio... por favor... ustedes miren la otra hoja donde tenemos dibujos y la música Macarena...	1
	D8C2: no... no... no... la misma cosa... pero que yo sé es que... por ejemplo [***] no tiene más el curso de español...//	2
5.9	Transferencia directa	20
	D8C1: ... todos miren en estas hojas... la primera hoja é la de los héteros...	4
	D8C1: ... además las palabras que terminen en “lor”... temos ahí... miren la hoja... el dolor...	2
	D8C1: ... ¿alguien quiere sair de la clase?...	1
	D8C1: ... eso... demostrativos... que demostram algo y* indican la distancia...	1
	D8C1: ... escribir el nombre de cada objeto de la clase y después poner la letra de cada dibujo arriba en los numerales... podem empezar...//	1
	D8C2: ... todos tienen* que tentar leer el texto y responder las preguntas...	2
	D8C2: ... el título es “solo se vive una vez”... de Azúcar Moreno... dúo... como disse son dos hermanas... dos mujeres...	1
	D8C2: si no quieres aguantar y te... A: (...) D8C2: quieres... tiene la “ese” final...	1
	D8C2: ... por favor más* un... un instante... más* un rato por favor... tenemos después las heterográficas... ¿gráficas	1

	vem de qué?//	
	D8C2: ... ustedes tienen ahí los pronombres que son posesivos... ¿sí? diz así... los posesivos...	2
	D8C2: ... todos tiene* que ter tilde en la palabra que empieza...	2
	D8C2: ... todas esas palabras que induzem a pregunta... todas son* entonces con tilde cuando fue una pregunta o cuando fue una exclamación...	1
	D8C2: ... después de las heterosemánticas... que ustedes tienen que lembrar ...	1
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	40
6.1	Preposiciones	18
AMB	D8C1: ... buenos días... entonces vamos a empezar la clase... vamos (Ø) poner la fecha en el cuaderno por favor...	12
	D8C2: ... además... esta música también fue... si no me... no olvido... la* Talía también... ha hecho músicas parecidas con las de Azúcar Moreno...	1
AMB	D8C2: ... todos tienen* que tentar* leer el texto y responder (Ø) las preguntas... contestar (Ø) las preguntas... yo voy a mirar en la próxima clase quién le* hizo y quién no* hizo...	2
6.1.1	Contracciones	3
	D8C1: ... ese... esa... esos y esas cuando está próximo del ouvinte...	1
	D8C1: ... miren acá... el mensaje... el paisaje... el garaje... todas son masculinas... entonces pueden escribir que nas masculinas...	1
	D8C1: ... en español nosotros ya miramos* también que son cinco clases... tipos de pronombres en español... deste cinco tipos tenemos los más importantes...	1
6.2	Conjunciones	8
AMB	D8C1: ... eso... demostrativos... que demostram* algo y indican la distancia...	2
	D8C1: ... nosotros tenemos un resumen de todas esas partes en español... então ... miren la hoja por favor...	5
	D8C1: ... ¿sí con tilde? sim*... ¿ e si sin tilde?	1
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	14

	D8C1: ele... muy bien... por favor... todos miren acá... para la tarea de casa... ¿tá?...	5
	D8C1: ... ¿y mi sin tilde? [trad. port] no tiene femenino ¿né?...	9
7	OTROS	13
7.1	Casos de frontera	0
7.2	Usos de la LM	5
	D8C1: ... ¡qué lástima! por ejemplo... es una exclamación...	2
	D8C1: ... ese... esa... esos y esas cuando está próximo del* ouvinte...	1
	D8C2: ... prepárate pa bailar... eso es muy común en las músicas... que o* “para” se puede mirar* que solamente está escrito “pa” y tiene aspas...	1
	D8C1: ... ¿qué son vacaciones mesmo?//	1
7.3	Heterosemánticos	7
	D8C2: (...) tenemos ahí ejemplos... casa... nosotros en portugués decimos casa... en español se dice casa... es la misma escrita... la misma palabra pero el sonido como se habla es distinto...	2
	D8C2: ... el título es “solo se vive una vez”... de Azúcar Moreno... dúo como disse*... son dos hermanas... dos mujeres... que hicieron mucho... años atrás hicieron mucho suceso...	3
	D8C2: ... pero si usted está haciendo* facultad... está en según*... tercer*... cuarto período [[curso]] de la lengua... ya se* puede trabajar en... [expl. port]	1
	D8C2: ... entonces ustedes van a empezar pela letra “a” y van a buscar cuál es la persona que habla con “a”...	1
7.4	Unidades fraseológicas	1
7.4.1	Casos de frontera	0
7.4.2	Usos de la LM	1
	D8C2: ... Macarena tiene un novio que se llama... de novo “llama”... “doble ele”...	1

--	--	--

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		89
D8C2: ... hoy es día veintiocho de septiembre del dos mil doce...		1
D8C2: ... muy bien... esta música tiene muchas repeticiones por eso se queda más fácil de... de mirar* la... la letra...		10
D8C2: ... tenemos que nos olvidar de los problemas...		1
D8C2: ... diecisiete... dieciocho... decinueve ... veinte... veintiuno...		1
D8C2: ... nosotros ya miramo* los pronombres posesivos... pero este es una revisión...		1
D8C2: ... pero si usted está haciendo facultad*... está en según ... tercer*... cuarto período* de la lengua... ya se puede trabajar en... [expl. port]//		1
D8C2: ... pero si usted está haciendo* facultad... está en según*... tercer ... cuarto período* de la lengua... ya se* puede trabajar en... [expl. port]//		1
D8C2: ... bueno... primer vamos a buscar la hoja que dice los héteros... bien arriba se dice héteros... héteros en español...//		1
D8C2: ... ya que tenemos la radio acá hoy... esta música también hay espacitos para ustedes poner los huecos las palabras que...		1
D8C2: ... pueden señalar la palabra como se queda mejor... hacier una... una... como se llama... señalar la palabra para que recuerden...		1
D8C1: ... yo hice un resumen de todas las actividades que nosotros miramos en las últimas clases para que hicimos un repaso... ¿sí?//		1
D8C2: ... eles* ponieron la tilde o el acierto* para que no se quedase muy parecido como si fuera el número cero...		1
D8C2: ... como yo ya hablé*... culturalmente (Ø) religión católica es muy importante... en España y otros países más que hablan español...[[la]]		1
D8C2: ... entonces yo quiero que ustedes escriben al lado que todas las palabras que empiezan por "a" o tienen sonido de "a"...		1
D8C1: ... entonces (Ø) esta hoja pueden hacer el pegamiento* en el cuaderno por favor...		2
D8C1: ... entonces * esta hoja pueden hacer el pegamiento en el cuaderno por favor...		1
D8C2: ... dice así... son palabras que cambien de género del		1

portugués en español...	
D8C2: ... entonces eles poneron el acierto* para que se quedase* mejor de mirar* que no es el número cero...	1
D8C2: ... temos ahí... la legumbre... la costumbre... la multitumbre... estas son mascu... son femeninas en español...	2
D8C2: ... yo pienso que sea posible... vamos a hacer [[el ejercicio]] de literatura...	1
D8C1: ... nosotros miramos* los pronombres personales... indican la persona... ¿sí? recuerda [[ustedes]] que son doce...	1
D8C1: ... ustedes van a elegir la parte más importante...	3
D8C2: ...voy a poner la música más* una vez hasta que ustedes pueden hacer la actividad del dibujo que yo hablé antes...//	1
D8C2: ... mi hermana está enferma... muy bien... los dos hicieron la conversación y entonces para quitarse...//	1
D8C2: ... * esta música también hay* espacitos para ustedes poner los huecos las palabras que... que no están escritas... ¿podemos escuchar entonces?//	1
D8C2: ... todos tenen que tentar* leer el texto y responder las preguntas...	1
D8C2: buenos días... Voy a poner la fecha en la pizarra... pon [[ustedes]] en el cuaderno... fecha...	1
D8C2: ... pueden tentar* hacer ahora hasta que voy a poner la música...	1
D8C2: ... y fíjense [[ustedes]] que la persona tiene que estar una a la derecha... otra a la izquierda...	1
D8C2: ... fue más importante el ritmo... la danza... el bailar de la música... que la letra...	1
D8C2: ... esta música como... hice muchos* regrabaciones también tiene letras distintas...	1
D8C2: ... esta música como... hice* muchos regrabaciones también tiene letras distintas...	1
D8C2: ... si ustedes miraren* en la internet o en otras... van a mirar que hay otras letras... otros cantantes como esto acá que nosotros escuchamos... [[ver]]	28
D8C2: ... otros cantantes como esto acá que nosotros escuchamos...	1
D8C1: muy bien... la tilde... la acentuación de las palabras... la tilde que es el acierto... [expl. port]...	10
D8C2: ... sólo se vive una vez... ¿y ahora? ¿qué palabra se va?//	1

[[con que palabra se completa el ejercicio]]	
D8C1: ... pose* sobre las personas... ¿sí? cuando se posoe algo ¿né?*	1
D8C2: ... ¿cierto? bueno... volvendo a la otra hoja... donde tenemos los héteros...	1
D8C2: ... vamos a ver... [[pasa lista]] [***]... ¿en la última clase estuve? // [[tú/você]]	1
D8C1: ... el hada... [cuest. port]. empeza por... “hache”...	1

6.8.2 Errores entrevista D8

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D8	112
1	FLEXIÓN NOMINAL	4
1.1	Género	3
	D8E: ... nos quedamos también tres o cuatro días y la última viaje nosotros... eh... fuimos hasta Buenos Aires...	3
1.2	Número	0
1.3	Apócope	1
	D8E: ... los alumnos de tercero año hacían y nosotros... por ejemplo... el resumen era hecho* todo en español...	1
2	DETERMINANTES	3
2.1	Artículo	2
2.1.1	Definido	0
2.1.2	Indefinido	0
2.1.3	Neutro	2
AMB	D8E: ... no soy la maestra... yo no soy... entonces lo material la mayoría la otra ya * utilizó y además entonces yo no...	1
	D8E: é*... eso... pero yo... yo pienso que el tiempo... eso que yo quiero decir... el tiempo que teníamos... la clase de	1

	español con la lengua era muy pequeño en relación a lo res... a todo... todo (Ø) más* que... que tenía (...)// [[todo lo demás]] [[LM: tudo mais]]	
2.2	Demostrativos	0
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	1
	E: ah vale... ¿cuánto hace que eres profe de español? D8: casi dez años... E: ¿casi diez años? D8: pero... é*... casi diez... pero yo... eh... tuve un espacio dónde me... tuvo que... salir para otra ciudad y ahí... tuve que salir del estado y hoy estoy (...)//	1
3	PRONOMBRES	5
3.1	Tónicos	0
3.2	Clíticos	5
AMB	D8E: ... nosotros hablábamos con las maestras pero después... hace tiempo que no (Ø) veo más*... no... hablo...// [[con las maestras]]	1
AMB	D8E: ... no soy la maestra... yo no soy... entonces lo* material la mayoría la otra ya (Ø) utilizó y además entonces yo no...	1
AMB	E: vale... pero según el gobierno tú no estás obligada a elegir uno de estos libros y usarlos... D8E: no... no... E: ¿solo si te apetece? Vale... D8E: no... porque hasta que no tenemos para todos... entonces tenemos que en cuarenta minutos bus... eh... buscar el libro... llevar(Ø) a la clase... traer(Ø) de vuelta... hasta no...//	2
	D8E: ... y además yo creo... libro... libro... libro acá no... se queda muy... muy lejos de ellos... de lo que yo quiero hablar*... yo quiero pasar a los alumnos ...	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0

3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	9
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	9
	D8E: ... nosotros hablábamos con las maestras pero después... hace tiempo que no * veo más... no... hablo...//	1
	E: vale... o sea... que no tienes ningún amigo ni conocido ni nadie... [[que hable español]] D8E: no... no... no... y también los... los compañeros de clase... nosotros no... nos miramos* más... eh... cada uno se fue as... es muy difícil... es muy difícil...//	3
	D8E: é*... eso... pero yo... yo pienso que el tiempo... eso que yo quiero decir... el tiempo que teníamos... la clase de español con la lengua era muy pequeño en relación a lo res... a todo... todo * más que... que tenía (...)//	1
AMB	D8E: ... [[la vida con un bebé]] va a se quedar* muy más difícil... ahora...	1
AMB	E: y también me comentabas que te falt... que crees que te faltaba más... horas de lengua ¿no? de aprendizaje de lengua... de enseñanza de lengua... D8E: ah... sí... sí... que la facultad hay* mucho poco tiempo... la lengua... la utilización... eh... por... yo creo que... hubo algunas... eh... asignaturas que no fueran* necesarias...	2
	D8E: ... los alumnos están... hartos no quieren más* hablar... y no... lá yo puedo decir que... eh... podría trabajar el día todo* y ellos están muy bien...//	1
5	EL VERBO	49
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	30
5.2.1	Tener y haber	5
	D8E: fácil... yo creo que todo... para mí fue un aprendizaje*... yo no puedo decir que tuvo algo que fue muy fácil pero me gustó mucho siempre la cultura...	1
	D8E: ... literatura... mucha literatura... yo creo que... lectura de materiales distintos... periódicos... revistas... algo de... de... de... además... eh... yo creo que... los periódicos actuales... mucho no se... no se puede... no tiene como... hacer una pesquisa*...	1

	D8E: ... y son porque yo puedo decir... eh... [***] es la única escuela de enseñanza media... mediana... no tiene... nada... allá no tiene nada... ve... eh... puedo decir que ha venido un libro solamente...	3
5.2.4	Mirar y ver	25
	E: qué raro... ¿por qué esa diferencia? DE8: y son porque yo puedo decir... eh... [***] es la única escuela de enseñanza media... mediana... no tiene... nada... allá no tiene* nada... ve... eh... puedo decir que ha venido un libro solamente para * profesor mirar y...//	25
5.5	Perífrasis	1
	D8E: ... los alumnos de tercero* año hacían y nosotros... por ejemplo... el resumen era hecho todo en español...	1
5.7	Régimen	1
AMB	D8E: ... ellos dicen que me... que gustan mucho de la... de las clases por... porque solamente tienen el tercer año né...	1
5.9	Transferencia directa	17
	E: ah vale... ¿cuánto hace que eres profe de español? D8: casi dez* años... E: ¿casi diez años? D8: pero... é... casi diez... pero yo... eh... tuve un espacio dónde me... tuvo* que... salir para otra ciudad y ahí*... tuve que salir del estado y hoy estoy (...)//	7
	D8E: no... nosotros... eh... la maestra eligía* la dirección y nosotros... se* podríamos íamos y...//	1
	D8E: ... yo puedo decir también que... que [[el interés]] es algo que no está... eh... no está pre... presente en la escuela há años...	4
	D8E: ... yo no... no... costumo utilizar mucho los diccionarios pero cuando es necesario no tengo...	1
	D8E: ... si no le gusta muy bien... no tiene que gustar... no es lo que... más importante... pero tiene que conocer... tiene que estudar... esto es...	1
	D8E: ... yo siempre trago clases distintas... hago cosas distintas pero...	2
	D8E: ... buscaba muchas cosas... pero... además no sabía cómo ia ser... ya no sabía todo...	1

6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	25
6.1	Preposiciones	5
	D8E: ... en las clases... cuando el... el estágo* yo hice sobre eso también... sobre la* habla... intentar hacer con que los alumnos hablasen en español yo...	2
	E: vale... ¿y trabajaste desde que terminaste la carrera? D8E: el cuatro... el cuarto... tiempo* de la facultad yo ya estaba en clase...	1
6.1.1	Contracciones	2
	D8E: ... y además... yo... eso pra mí fue muy importante porque yo busqué muchos materiales...	2
6.2	Conjunciones	4
	D8E: ... no... nosotros... eh... la maestra eligía* la dirección y nosotros... se podríamos* íamos* y...	4
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	16
	D8E: ... ellos dicen que me... que gustan* mucho de la... de las clases por... porque solamente tienen el tercer año né...	5
	E: ... ¿cómo trata la escuela el tema del español? D8E: sí... me parece así... eh... yo creo... puedo decir... que no solamente por esta... aquella escuela... no es esto... pero...	10
	E: ah vale... ¿cuánto hace que eres profe de español? D8: casi dez* años... E: ¿casi diez años? D8: pero... é*... casi diez... pero yo... eh... tuve un espacio dónde me... tuvo* que... salir para otra ciudad y ahí... tuve que salir del estado y hoy estoy (...)//	1
7	OTROS	17
7.1	Casos de frontera	4
	E: ah... muy bien... eh... ¿en qué año terminaste la universidad? D8E: * dos mil seis yo... eh... quité* la clase pero... * dos mil siete fue... la... solenidad... //	1
	D8E: ... y además todo porque nosotros tenemos que hacer una... hasta las asignaturas por ejemplo de expresión y lenguaje son todas juntas... tenemos que hablar mucho...	1
	D8E: ... pero intentar sí... la questión de la pronuncia* yo	1

	creo que hay alumnos que...	
	D8E: ... ya no sabía todo... y después nosotros vamos a... a... perdiendo la... la vontad... la...//	1
7.2	Usos de la LM	5
	D8E: sí... y yo hice también... eh... estágio también yo hice... todo en mi clase...//	3
	D8E: fácil... yo creo que todo... para mí fue un aprendizado ... yo no puedo decir que tuvo algo que fue muy fácil pero me gustó mucho siempre la cultura...	1
	D8E: ... pero también tengo... tengo clases de otras... de otras... otras asignaturas... por ejemplo sociología... ens... eh... ensino religioso ... y además también trabajo con música...//	1
7.3	Heterosemánticos	8
	D8E: ... los maestros están trabajando la música y aspectos culturales... yo hice una pesquisa sobre eso...//	2
	D8E: ... para * fundamental yo creo también que... que... tengo dos períodos ... [[dos clases]] dos tiempos para trabajar... pero a veces también la edad... né*... la edad se queda... pero es mejor...	2
	E: vale... eh... ¿tú tienes alumnos que podrían tener fluidez en la lengua? Que tú creas que podrían hablar español... D8E: yo creo que en la pronuncia ... yo creo que tengo alumnos que... que se puede mirar* en la lectura... que se puede mirar* que intentan eh...	3
	D8E: no por la lengua... yo creo que por estudio... no... nada... por estudio yo puedo decir que es... eh... una lástima... yo puedo decir que estoy eh... E: disgustada... D8E: é*... muy muy... aburrida con lo que escuchamos...	1
7.4	Unidades fraseológicas	0
7.4.1	Casos de frontera	0
7.4.2	Usos de la LM	0

E: ah... muy bien... eh... ¿en qué año terminaste la universidad? D8E: (Ø) dos mil seis yo... eh... quité* la clase pero... (Ø) dos mil siete fue... la... solemnidad...//	1
D8E: ... eh... pensando en los jóvenes... (Ø) ellos les gusta mirar lo que hay de nuevo...	1
D8E: ... y además yo creo... libro... libro... libro acá no... se queda muy... muy lejos de ellos... de lo que yo quiero hablar*... yo quiero pasar a los alumnos*...//	10
D8E: de español me parece... seis... tengo que ver... seis... acá tengo doce... eh... deciocho ... yo creo veinte... [[horas laborables]]	1
E: ah... muy bien... eh... ¿en qué año terminaste la universidad? D8E: (Ø) dos mil seis yo... eh... quité* la clase pero... (Ø) dos mil siete fue... la... solemnidad...//	2
E: ah... muy bien... eh... ¿en qué año terminaste la universidad? D8E: dos mil seis yo... eh... quité la clase pero... dos mil siete fue... la... solemnidad*...//	1
D8E: no... nosotros... eh... la maestra eligía la dirección y nosotros... se* podríamos* íamos* y...//	1
D8E: ... bueno... yo tengo muchos cursos de música pero además (Ø) la facultad yo tengo solamente de español...//	1
E: vale... ¿has hecho algún curso extra después de que terminaste? alguna especialización... cualquier cosa... D8E: bueno... yo hice... eh... pero fue... todo se fue en la ep... en la facultad... todo se fue en la época de facultad... más no... no fueran*... eh... otros tipos pero... cosas de la facultad y un...//	3
E: vale... ¿has hecho algún curso extra después de que terminaste? alguna especialización... cualquier cosa... D8E: bueno... yo hice... eh... pero fue... todo se* fue en la ep... en la facultad... todo se* fue en la época de facultad... más no... no fueran... eh... otros tipos pero... cosas de la facultad y un...//	2
E: vale... o sea... que no tienes ningún amigo ni conocido ni nadie... [[que hable español]] D8E: no... no... no... y también los... los compañeros de clase... nosotros no... nos miramos más*... eh... cada uno se fue as... es muy difícil... es muy difícil...//	6
D8E: ... hace poco tiempo y además hace poco... por ejemplo... tercer año... oh... ¡qué (Ø) eso! Trabajar español... entonces nunca... escucharon hablar...	1
D8E: ... puedo decir que ha venido un libro solamente para (Ø)	1

profesor mirar* y...//	
D8E: ... entonces nunca... escucharon hablar... nunca... y de... la hora vamos a hablar español...//	1
D8E: entonces es algo así que me parece que tuviera que tener una... né* ... un espacio mayor... en más escuelas...//	1
E: ¿y allí tienes toda la enseñanza media? o solo el tercer año... D8E: sí (...) eso... E: y en [***] tienes... D8E: no... eh... yo... te... esto es que... allá yo soy la según profesora...	1
D8E: ... tenía partes importantes que nosotros eh... hicíamos "abstract" en "english" y también hicíamos en en español...	2
D8E: yo creo que en la pronuncia*... yo creo que tengo alumnos que... que se puede mirar* en la lectura... que se puede mirar que intentan eh...	10
E: vale... ¿y trabajaste desde que terminaste la carrera? D8E: el cuatro...el cuarto... tiempo de la facultad yo ya estaba en clase*... [[curso]]	1
D8E: ... cuando yo estaba sola me parecía que eres más fácil... hoy se quedó más difícil...//	1
D8E: eh... una lástima... yo puedo decir que estoy eh... E: disgustada... D8E: é*... muy muy... aburrida* con lo que escuchamos... lo que miramos* eh... yo voy a decir así que... eh... yo se* el alumno eh... quiere... tiene interés... muy bueno... si no tiene... va a tener que estudiar...	1
D8E: sí... sí... yo intento así que... pero me parece que ellos se quedan muy... muy cerrados en lo que yo... yo hago... y después no se pasa de eso... entonces é... tal vez eh... yo puedo decir que puede ser algo de mi clase...	1
D8E: ... en [***] yo tengo cuatro clases... en los terceros años... por la mañana... cuatro clases por turma*... entonces me puedo hacer tanta cosa que... [[grupo]]	1

6.9 Docente 9

6.9.1 Errores clase D9

	Totales INTERLINGÜÍSTICOS - CLASE D9	291
1	FLEXIÓN NOMINAL	1
1.1	Género	0
1.2	Número	0
1.3	Apócope	1
	D9C1: ... te propongo que consultemos a los tres primeros animales que pasen por aquí... ¿cuál fue el primero animal que pasó?//	1
2	DETERMINANTES	41
2.1	Artículo	40
2.1.1	Definido	37
	D9C1: ... es un perro que cazaba y trazia* los animales del campo para que... los sus amos... sus [trad. port] eh... pudiesen hacer comida...	1
AMB	D9C1: ... entonces ellos van a marcar a* los estudios para la prueba para (Ø) jueves... pero vamos a ver * qué hora va a ser...	10
AMB	D9C1: [comt port] bueno... ¿ la Ana María iba a la escuela?//	1
	D9C1: sí... por el... y el mediodía vuelve a casa y hace * almuerzo ¿o no?	1
	D9C1: ... y el señor al lado sentado en la cadera de rueda*... tiene un teléfono móvil... ¿ele* hace o* qué? ¿llama a quién para ti? A: (...) D9C1: ¿llama para* tu madre que está desmayada en el suelo? ¿llama a quién? A: (...) D9C1: llama el Samu y te ayudas*...	1
	D9C1: porque trabajo todo o día y todas las noches también su mamá...	4
	D9C1: y su mamá ¿qué hace todos los días? su mamá... de lunes a... a Rosa trabaja de...	1
	D9C1: ... ni habló* cosas malas... ni la chingó* ni nada... pero... todo en una buena*... fue haciendo as cosas y	4

	cuando la culebra percibió estaba presa...	
	D9C1: una culebra... ¿y estaba dónde la culebra? A: (...) D9C1: una cueva... ¿sí? ¿y tenía o qué? ¿sobre la cueva?	10
	D9C1: ... a veces o día tiene todo el sol... pero quem* tá* gris es... somos nosotros... ¿sí?	4
2.1.2	Indefinido	1
	D9C1: mismo* que sea un martes gris... [expl. port] sien* sol... no tiene* sol... está un día muy triste... nublado...	1
2.1.3	Neutro	2
	D9C1: ... tienen que ser gratos... los padres los ayudaron... los criaron... deron* a ustedes todo o que necesitaron en la vida...	2
2.2	Demostrativos	1
	D9C1: ... mira... ¿no hablamos* esses días en el otro cuento que tenemos que valorar * los viejitos y * los niños? [[el otro día]]	1
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	49
3.1	Tónicos	16
AMB	D9C1: ... la agenda de ellos ya está llena... por la mañana y por la tarde... sobraba a él solo * jueves por la... mañana...	1
	D9C1: ... y entonces ele está diciendo así... que el hombre no es... no es agradecido... ¿sabe?	11
	D9C1: ... solo utiliza los animales en cuanto eles les* sirven...	3
	D9C1: ... ¿en qué se parecen la culebra y el pastor? ¿con* qué se parecen? nós hablamos* anteriormente...	1
3.2	Clíticos	11
AMB	D9C1: ... ¿qué (Ø) hablaba el burro para* el pastor? acompañen * el texto...//	1
AMB	D9C1: ... ¿vamos de nuevo? a ver... la primera [[cuestión]] ya (Ø) entendieron... vamos a ver la segunda...//	1
AMB	D9C1: ... [[el hombre]] solo utiliza los animales en cuanto* eles* les* sirven... después * no (Ø) necesita más... ¿no hace* eso los hombres con los viejos pessoal*?	1

AMB	D9C1: entonces van * se reunir por... el jueves para estudiar...	1
AMB	D9C1: ... ahora se quedaron viejos... los abuelos... tienen que ayudarlos también... no (Ø) pueden sacar fuera de casa... solo porque se quedaron viejos y canos en la cabeza... ¿sí?	1
AMB	D9C1: [comt. port] bueno ahora (Ø) vou* a poner a ustedes la página ciento doce...	1
AMB	D9C1: ... él lo ponía [[al perro]] para trabajar para sí mismo y dávale comida...	2
AMB	D9C1: para * jueves entonces aquí escribese la agenda... esta es la agenda de ellos... estudiar para la prueba...	1
	D9C1: [trad. port]... bueno... no importa... consultémoles la zorra... aunque sólo sea por amor propio... llamó la zorra y le expuso el caso...	1
	D9C1: ... recuerdarse que hablamos de eso también... que debemos valorar a los pequeños y a los viejos...	1
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	22
	D9C1: ... ¿por qué que la culebra tenía razón?	4
	D9C1: ... ¿quién es que cuida de las ovejas hasta hoy día?	2
	D9C1: ¿cuándo que es la clase?	3
	D9C1: ... ¿dónde estamos? [[orden port]] que é* que él dijo... [cuest. port] ¿y ahora qué? y ahora que no puedo...	4
	D9C1: ... la zorra se quedó muy pensativa y al cabo de un rato dijo... ¿cómo que a zorra dijo? ha dicho...	8
	D9C1: ... a veces o* día tiene todo el sol... pero quem tá* gris es... somos nosotros... ¿sí?	1
4	ADVERBIOS	19
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	19
AMB	D9C1: ... y entonces él pierde toda la tarde al* dentista... no puede también [[estudiar]] y entonces vamos a escuchar...	1
	D9C1: ... ¿vamos a hacerlo ahora? en cuanto... en cuanto usted* está en la escuela ¿tu madre está adónde ?	5
	D9C1: ... el martes no puedo... entonces escriban lá ... el	4

	martes no puedo porque voy al dentista...//	
	D9C1: ... ¿qué aconteció ali que el burro habló*?	9
5	EL VERBO	48
5.1	Cambio en la forma	4
	D9C1: salir de la cueva... y... ¿qué ha hecho entonces la culebra? A: (...)	1
AMB	D9C1: pedió al pastor ayuda... y el pastor entonces...	
AMB	D9C1: ... tienen que ser gratos... los padres los ayudaron... los criaron... deron a ustedes todo o* que necesitaron en la vida...	1
AMB	D9C1: solo puede volver * domingo se* no llove ... ¿sí?	2
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	13
5.2.1	Tener y haber	8
5	D9C1: ... en la casa del hombre tenía una casita para el burro... un lugar...	7
	D9C1: mismo* que sea un martes gris... [expl. port] sien* sol... no tiene sol... está* un día muy triste... nublado...	1
5.2.2	Ser y estar	3
	D9C1: ... porque no tienen como venir a casa... es muy lejos [trad. port]...	1
	D9C: ... bueno se* tiene esta proba* acá... los dos amigos... están muy mal en la prueba... en la materia*...	2
5.2.3	Hablar y decir	2
	D9C1: un burro... Y... ¿qué el burro habló ?	2
5.3	Concordancia	2
AMB	D9C1: ... entonces la moraleja de la historia gente es que ustedes dieben* tener cuidado con las personas que viene siempre a...	1
AMB	D9C1: ... tú podría utilizar... que ela* hace aquí mira... primero lava... después recoge la ropa...	1
5.4	Orden sujeto-predicado	3
	D9C1: ... ¿qué tu madre hace todos los días?	2
	D9C1: un burro... y... ¿qué el burro habló ?	1
5.6	Tiempo/modo	1
	D9C1: ... entonce* cuando sus padres se quedaren	1

	viejitos... ustedes no tienen que sacarlos al monte...	
5.8	Verbos pronominales	1
	D9C1: misma cosa* no... Un día lava la ropa... otro lo* plancha y así puede cambiar... hasta que (Ø) seque... tú podría* utilizar... que ela hace aquí mira...	1
5.9	Transferencia directa	24
	D9C1: ... ¿qué quiere decir agradecer? En portugués... [expl. port] es siempre grato* y está siempre se prontificando para ayudar... como dice [*]...	1
	D9C1: ... ahora ya sabemos... cuál é la materia...	8
	D9C1: ... es un perro que cazaba y trazia los animales del campo para que...	1
	D9C1: no tem jueves ahí en la agenda... no tienen... tonces* escriban...	1
	D9C1: bueno então*... no pueden estudar en* lunes y no pueden estudiar en* miércoles...	3
	D9C1: ... tiene que pegar* el autobús y viajar y de repente y al llegar al dentista tiene que esperar tiempo y tiene* otras personas atendiendo...	1
	D9C1: vamos a ver... a ver... gente... vamos corrigindo ahora.	1
	D9C1: ... ahí la poesía diz que martes... estamos en* martes pues... de malagana...	1
	D9C1: [comt port] bueno * ahora vou a poner a ustedes la página ciento doce... mira gente...	1
	D9C1: vai... vai poniendo así... puede poner así mismo...	2
	D9C1: ... pero él dijo que... lembram-se... ¿qué tenía?	1
	D9C1: ... a veces o* día tiene todo el sol... pero quem* tá gris es... somos nosotros... ¿sí?	3
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	94
6.1	Preposiciones	44
AMB	D9C1: ... ¿qué * hablaba el burro para el pastor? acompañen * el texto.	3
	D9C1: aquí están en el saco ya con el perro... adentro. A: (...) D9C1: sí... sí... estaba poniendo el perro en el saco... A: (...) D9C1: la diez... en el auto... * está dando para la zorra el	1

	saco cerrado ya... ¿y la once? ¿acá?	
AMB	D9C1: ... ¿vamos (Ø) contar los numerales ahora? a ver un... dos... tres... ¿listo?	24
	D9C1: ... se* van * tener prueba en viernes... ¿tienen que hacer o* qué para la prueba?	6
	D9C1: mismo* que sea un martes gris... [expl. port] sien sol... no tiene* sol...	1
	D9C1: ... y el señor al lado sentado en la cadera de rueda*... tiene un teléfono móvil... ¿ele* hace o* qué? ¿llama a quién para ti? A: (...) D9C1: ¿* llama para* tu madre que está desmayada en el suelo? ¿llama a quién? A: (...) D9C1: llama el* Samu y te ayudas*...	1
AMB	D9C1: [trad. port]... bueno... no importa... consultémos* * la zorra... aunque solo sea por amor propio... llamé (Ø) la zorra y le expuso el caso...	1
	D9C1: [trad. port]... bueno... no importa... consultémos* (Ø) la zorra... aunque solo sea por amor propio... llamé * la zorra y le expuso el caso...	1
	D9C1: mira... ¿no hablamos* esos* días en el otro cuento que tenemos que valorar (Ø) los viejitos y (Ø) los niños?	2
	D9C1: cuida de él até que muera ali* en su casita...	1
6.1.1	Contracciones	3
	D9C1: ... ahora que se quedó viejito... que lo coman los lobos... se va... largó* ele* pra afuera y...	1
	D9C1: estudiamos de las nueve às doce... almorzamos y vamos a la...	2
6.2	Conjunciones	21
	D9C1: piedras... enton le dijo la zorra al pastor... ahora déjala que se muera de hambre...	5
	D9C1: bueno vamos a ver então ... ¿todos escribieron los numerales?	3
	D9C1: lunes e miércoles... aquí...	2
	D9C1: ... se van * tener prueba en* viernes... ¿tienen que hacer o* qué para la prueba?	11
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	29

	D9C1: pueden escribir ahí ¿ tá ? ¿encontraron el lápiz?	14
	D9C1: ... y el demonio ¿qué quiere hacer? quiere siempre destruir las ¿ né ? esta es la intención...	13
	D9C1: sí... muy bien [*]... van * estudiar entonces de* las nueve hasta las... ¿qué hora? ¿doce? y daí entonces va a hacer o* qué aquí en este espacio... de* tarde... mañana... tarde...	1
	D9C: ... ¿cómo que* nos quedamos * domingo? muy bien porque no tiene* escuela... no tiene* trabajo... estamos solo de piernas sueltas*... ¿ no es ?	1
7	OTROS	39
7.1	Casos de frontera	12
	D9C1: solo puede volver * domingo se* no llove ... ¿sí?	2
	D9C1: piedras... entón le dijo la zorra al pastor... ahora déjala que se muera de hambre...	6
	D9C1: salir de la cueva... y... ¿qué ha hecho entonces la culebra? A: (...) D9C1: pedió al pastor ayuda... y el pastor entonces...	1
	D9C1: ... tienen que ser gratos... los padres los ayudaron... los criaron... deron a ustedes todo o* que necesitaron en la vida...	1
	E: pero... ¿tú has tenido contacto con tu abuelo? ¿le has conocido? ¿has aprendido algo de él? D9E: sí... pero también hablaba guaraní... mi bisa... mis bisabuelos hablaban guaraní y ello* hablaba las dos lenguas... y... pero no fue muy... mucho tiempo pues eh... faleció hasta... yo tenía unos cinco años me parece...//	1
	D9C1: sexta... viernes... prueba... escreberon todos... prueba... ¿de qué era?	1
7.2	Usos de la LM	7
	D9C1: ... solo utiliza los animales en cuanto eles* les* sirven... después no necesita más... ¿no hace* eso los hombres con los viejos peessoal ? [[chicos]]	2
	D9C1: ... y cuando sus perros están viejos y doentes ... ¿qué hacen con ellos? ¿los matan? [[enfermos]]	3
	D9C1: ... ¿la reconstitución de los crimes no es prácticamente un* trampa para el criminoso?	1

	D9C1: ... porque as veces no hacen nada... no ayudan en nada en los trabajos... pero pueden ayudarnos en una hora* que necesitamos...	1
7.3	Heterosemánticos	10
ARC	D9C1: ... porque una persona que está en una cadera de ruedas... a veces... que es su vecino...	3
	D9C1: ... ni habló* cosas malas... ni la chingó ni nada... pero... todo en una buena*... fue haciendo as* cosas y cuando la culebra percibió estaba presa... [[atacó verbalmente]]	4
	D9C1: ... tiene que pegar el autobús y viajar y de repente y al llegar al dentista tiene que esperar tiempo y tiene* otras personas atendendo*... [[coger, tomar]]	1
	D9C1: ... entonces nos quedamos el ano todo solo paseando y descansando... [[año]]	2
7.4	Unidades fraseológicas	10
7.4.1	Casos de frontera	9
	D9C1: ... ni habló* cosas malas... ni la chingó* ni nada... pero... todo en una buena ... fue haciendo as* cosas y cuando la culebra percibió estaba presa...	4
	D9C1: mismo que sea un martes gris... [expl. port] sien* sol... no tiene* sol...	1
	D9C1: misma cosa no... un día lava la ropa... otro lo* plancha y así puede cambiar... hasta que * seque...	1
	D9C1: ... porque as veces* no hacen nada... no ayudan en nada en los trabajos... pero pueden ayudarnos en una hora que necesitamos...	3
7.4.2	Usos de la LM	1
	D9C1: ... observa las ilustraciones y numéralas de acuerdo al* texto...	1

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		37
	D9C1: ... y el señor al lado sentado en la cadera* de rueda... tiene un teléfono móvil... ¿ele* hace o* qué? ¿llama a quién para* ti? A: (...)	2
	D9C1: ¿llama para tu madre que está desmayada en el suelo? ¿llama a quién?	
	D9C1: misma cosa* no... un día lava la ropa... otro lo plancha y así	1

puede cambiar... hasta que * seque...	
D9C1: [*]... ¿ya conseguiste hacer lo la agenda de tu madre?	1
D9C1: ... ahora sí... pueden poner lo todo esto [[lo dicho anteriormente]] en el cuaderno... ¿sí?	1
D9C1: ... entonces ahora vamos a escuchar la historia y así faltan palabritas en el texto que usted con lápiz ya van escuchando y... van escribiendo...	3
D9C1: mira gente... vamos a ver ahora si entendieron... ¿alguien tendió la historia ahora?	1
D9C1: ... ¿qué conteció ? ¿quién era el personaje principal de la historia?	2
D9C1: y entonce... ¿qué conteció* con la culebra?	4
D9C1: ... entonces ellos van a marcar a los estudios para la prueba para jueves... pero vamos a ver qué hora va a ser...	2
D9C1: ... él dijo que él trabajó todo su vida para el hombre...	1
D9C1: ... y entonces él pierde toda la tarde al dentista... no puede también* y entonces vamos a escuchar...	2
D9C1: ... pero cuando el burro se quedó viejo... ¿qué que* ele* ha hecho con el animal?	3
D9C1: ... en la casa del hombre tenía* una casita para el burro... un lugar... un... un sitio adonde se quedaba por la noche y el hombre lo cuidaba... lo daba el alimento... el agua...	1
D9C1: ... sólo utiliza las personas... sólo utiliza los animales en cuanto eles* les sirven... después no necesita más*... ¿no hace eso los hombres con los viejos pessoal*?	1
D9C1: ... miércoles es una tormienta... ¿por qué? porque es el medio de la semana... un cansancio...	1
D9C1: sí... por el... y el* mediodía vuelve a casa y hace (Ø) almuerzo ¿o no?	1
D9C1: ¿un galgo? pasó después un galgo.... ¿ tiene razón quién? A: (...)	1
D9C1: la culebra... ¿por qué? ¿qué dijo él?	
D9C1: no tem* jueves ahí en la agenda... no tienen... tonces escriban...	1
D9C1: ... recuerdarse que hablamos de eso también... que debemos valorar a los pequeños y a los viejos...	1
D9C1: ... el martes no puedo... ¿todos escribieron?	1
D9C1: ... ¿qué va ahí ahora?... qué prefieres... ¿ escribiran?	1

¿martes y jueves?	
D9C1: entonces aquí ya tiene* algo muy importante... Ir al dentista... no puede estudiar... ¿tá?* porque el dentista se queda muy lejos... tiene que pegar* el autobús y viajar...	1
D9C1: ... entonces la moraleja de la historia gente es que ustedes dieben tener cuidado con las personas que viene* siempre a...	1
D9C1: ... ¿la reconstitución de los crimes* no es prácticamente un trampa para el criminoso?	1
D9C1: ... ¿cómo que* nos quedamos * domingo? muy bien porque no tiene* escuela... no tiene* trabajo... estamos solo de piernas sueltas... ¿No es*?	1
D9C1: bueno se tiene esta proba acá... los dos amigos... están* muy mal en la prueba... en la materia*...	1

6.9.2 Errores entrevista D9

Totales INTERLINGÜÍSTICOS - ENTREVISTA D9		54
1	FLEXIÓN NOMINAL	1
1.1	Género	1
	D9E: ... me hace falta mucho más conocimiento... eh... después entonce* de la... la pós... [[posgrado]] que entendí mucho más esto...	1
1.2	Número	0
1.3	Apócope	0
2	DETERMINANTES	9
2.1	Artículo	6
2.1.1	Definido	2
	D9E: no sé si ten... si tenía a fluidez pero no tenía miedo...	2
2.1.2	Indefinido	0

2.1.		
3	Neutro	4
	D9E: sí... me salió todo... empecé a hablar la historia de ellos [[mis busabuelos]]... o que hacían... o que comían...	4
2.2	Demostrativos	3
	D9E: ... yo también aprendí mucho con aqueles chicos que * quedaban en mi clase... mi casa en vacaciones...	1
	D9E: ... yo también aprendí mucho con aqueles chicos que * quedaban en mi clase... mi casa en vacaciones... por isso que me gusta mucho que ve... que vengan acá...//	1
	D9E: ... ayer por la noche aún hablaba con mi marido... Cuándo va* a venir esses chicos que son así de ocho... die... do... once años... mira... mi marido se quedaba* loco... entendíalos*... nada...	1
2.3	Posesivos	0
2.4	Numerales	0
3	PRONOMBRES	0
3.1	Tónicos	0
3.2	Clíticos	0
3.3	Interrogativos y exclamativos	0
3.4	Relativos	0
4	ADVERBIOS	4
4.1	Cambios en el uso de los adverbios	4
	D9E: ... mi TCC [[TFG]] eh... yo eh... he hecho arriba de este asunto... [[el miedo de hablar en la LE]] porque todas [[las profesoras]] trabajaban afuera* de la esc... de la graduación por el día... en una situación que no utilizaban la lengua española...	1
	D9E: me parece que yo no sé más hablar con ellos [[los	2

	argentinos]] porque la fonética deles* fronteriza... y entonces* é* muy cargada*... eh...	
	D9E: ... entonces yo creía así ver... por mi edad yo no voy me* pasar muy mal... são* jóvenes y tal... bien más jóvenes...	1
5	EL VERBO	18
5.1	Cambio en la forma	2
	E: pero... ¿tú has tenido contacto con tu abuelo? ¿le has conocido? ¿has aprendido algo de él? D9E: sí... pero también hablaba guaraní... mi bisa... mis bisabuelos hablaban guaraní y ello* hablaba las dos lenguas... y... pero no fue muy... mucho tiempo pues eh... faleció hasta... yo tenía unos cinco años me parece...//	1
	D9E: ... pero yo levé una historia de vida junto*...//	1
5.2	Vacilación en el empleo de algunos verbos	4
5.2.1	Tener y haber	2
A	D9E: mira me recuerdo que fue... [[yo]] tuvo* muita... mucha	1
M	suerte pues la primera prueba oral eh... tenía un cajotecito*	
B	que la maestra... eh... ponía los papeletes* con el tema...	
A	D9E: ... entons* parece que tiene que tener un tiempo en mi	1
M	cabeza para... pensarlo* como hago con cada palabra y tal...	
B		
5.2.5	Quedar(se)	2
	D9E: ... pero yo empecé la universidad y ya empecé a dar clases... y ellas no... entons* cuando tendrían* que hacer las pruebas orales se quedaban terribles... fatales né*... de miedo...//	1
	D9E: ... ayer por la noche aún hablaba con mi marido... Cuándo va* a venir esos* chicos que son así de ocho... die... do... once años... mira... mi marido se quedaba loco... entendíalos*... nada...	1
5.3	Concordancia	1
A	D9E: en mi ciudad no... solo tenho* mis amigos en la frontera	1
M	que viene mucho a mi casa pero en las vacaciones...//	
B		
5.8	Verbos pronominales	2

	D9E: ... yo también aprendí mucho con aqueles* chicos que (Ø) quedaban en mi clase... mi casa en vacaciones... [[se]]	1
	E: ¿y por qué elegiste el español? D9E: porque cuando una mujer se* chega* aos treinta se vuelve loca y empieza otra vida... porque ya (Ø) casó... no... no... porque mi... abuelo era de Paraguay...	1
5.9	Transferencia directa	9
	E: ¿y por qué elegiste el español? D9E: porque cuando una mujer se* chega as* treinta se vuelve loca y empieza otra vida...	1
	D9E: ... entonces yo creía así ver... por mi edad yo no voy me* pasar muy mal... [[mis compañeros]] são jóvenes y tal... bien* más jóvenes...	1
	D9E: ... no puede* pensar en portugués y mi* parece que mis colegas cuando la mestra* decía... no penses más en portugués... ¿quién no va a pensar?//	1
	D9E: ... a vez* me quedaba en el autobús indo para la universidad y me reía... pero Dios me va... va a pensar que yo soy una loca...	1
	D9E: é*... no sé... eh... me parece que * submergi ... realmente pero cuando fue* a Uruguay por la primera vez...	1
	D9E: en mi ciudad no... solo tenho mis amigos en la frontera que viene* mucho a mi casa pero en las* vacaciones...//	1
	D9E: me parece que yo no sé más* hablar con ellos porque la fonética deles* fronteriza... y entonce* é muy carregada*... eh...	3
6	NEXOS Y FORMAS PERIFÉRICAS	11
6.1	Preposiciones	6
	E: [[tus amigos vienen a visitarte]] ¿con frecuencia? ¿o de vez en cuando? D9E: ca... casi siempre en el final de año...//	1
	D9E: no... no... no... (Ø) mi madre sólo le gustaba escuchar la radio Quito Ecuador... [[a]]	1
6.1.1	Contracciones	4
	D9E: ... porque para hablar usted* también va* un poquito el portugués... portuñolando y tal... né*... pero el... na manera... el... miedo... el modo como se tiene que escribir no puedes pensar en portugués...	1

	D9E: me parece que yo no sé más* hablar con ellos porque la fonética deles frontera...	1
	E: ¿y por qué elegiste el español? D9E: porque cuando una mujer se* chega aos treinta se vuelve loca y empieza otra vida...	2
6.2	Conjunciones	3
A M B	E: vale... ah... vale... ¿en qué año terminaste la universidad? D9E: dos mil y tres y después eh...	1
A M B	D9E: ... yo viví con mis colegas de graduación el miedo que ellas tenían... terrible de hablar y incluso eh... mi TCC eh...	1
	D9E: ... [[los argentinos]] apocopan todo... por ejemplo peste... peste es pet... pet... Epaña... Epaña... todo así... então cuando van a hablar rápido que son muy rápidos...	1
6.3	Interjecciones y marcadores discursivos	2
	D9E: ... porque para hablar usted* también va* un poquito el portugués... portuñolando y tal... né... pero el... na* manera... el... miedo... el modo como se tiene que escribir no puedes pensar en portugués...	2
7	OTROS	11
7.1	Casos de frontera	2
	D9E: ... me parece que lo que más barra* una persona a* adquisición de una lengua nueva es el miedo de* la lengua...	1
	D9E: ... pero yo levé una historia de vida junto*...//	1
7.2	Usos de la LM	4
	D9E: ... me hace falta mucho más conocimiento... eh... después entonces* de la... la pós... [[posgrado]] que entendí mucho más esto...	1
	E: ... ¿en qué tenías más dificultad? ¿qué tenías que estudiar más? D9E: la gramática... siempre la medonha... enfadonha...// [[que da miedo]]	1
	E: ... ¿en qué tenías más dificultad? ¿qué tenías que estudiar más? D9E: la gramática... siempre la medonha... enfadonha... // [[que causa enfado]]	1
	D9E: me parece que yo no sé más* hablar con ellos porque la	1

	fonética deles* fronteriza... y entonces* é* muy carregada... eh... [[cargada]]	
7.3	Heterosemánticos	5
	E: (...) ¿en qué tenías más dificultad? ¿qué tenías que estudiar más? D9E: la gramática... siempre la medonha*... enfadonha*... E: pero más los verbos... más el léxico... D9E: no sé... para mí yo creo que... que los pronombres y tal... eh... me parece que es la escrita mismo*... más... porque para hablar usted también va* un poquito el portugués... portuñolando y tal... né*...	1
	E: pero más los verbos... más el léxico... [[dónde residen tus dificultades]] D9E: no sé... para mí yo creo que... que los pronombres y tal... eh... me parece que es la escrita mismo ... más... porque para hablar usted también va un poquito el portugués...	2
	D9E: ... me parece que lo que más barra una persona a adquisición* de una lengua nueva es el miedo de* la lengua...	1
	D9E: ... tenía* un cajotecito que la maestra... eh... ponía los papeletes* con el tema... yo pegué exactamente el tema los guaraní y entonces* me recordé* mis bisabuelos...	1
7.4	Unidades fraseológicas	0
7.4.1	Casos de frontera	0
7.4.2	Usos de la LM	0

Totales INTRALINGÜÍSTICOS		32
	D9E: é*... no sé... eh... me parece que (Ø) submergi... realmente pero cuando fue* a Uruguay por la primera vez...	1
	D9E: ... tenía* un cajotecito* que la maestra... eh... ponía los papeletes con el tema... yo pegué* exactamente el tema los guaraní...	1
	D9E: ... tenía un cajotecito que la maestra... eh... ponía los papeletes* con el tema... yo pegué* exactamente el tema los guaraní...	1

D9E: ... tenía* un cajotecito que la maestra... eh... ponía los papeletes con el tema... yo pegué* exactamente el tema los guaraní y entonces* me recordé * mis bisabuelos...//	2
D9E: ... tenía* un cajotecito que la maestra... eh... ponía los papeletes con el tema... yo pegué* exactamente el tema los guaraní y entonces* me* recordé (Ø) mis bisabuelos...//	1
D9E: ... se apocopan mucho las palabras... y sacan afuera el... la... la plural...	1
D9E: ... ayer por la noche aún hablaba con mi marido... Cuando va a venir esos* chicos que son así de ocho...	1
D9E: ... entonces yo creía así ver... por mi edad yo no voy me pasar muy mal... são* jóvenes y tal... bien* más jóvenes...	1
E: ¿y por qué elegiste el español? D9E: porque cuando una mujer se chega* as* treinta se vuelve loca y empieza otra vida...	1
D9E: ... siempre me ha gustado mucho (Ø) español... [[el]] y cuando empezaron en [***] a... (...) enseñanza en la universidad...	1
D9E: pero... la expectativa eras muy grande y para mí que ya tenía una buena edad...	1
D9E: ... porque para hablar usted también va un poquito el portugués... portuñolando y tal... né*... pero el... na* manera... el... miedo...	1
D9E: ... a vez me quedaba en el autobús indo* para la universidad y me reía... pero Dios me va... va a pensar que yo soy una loca...	1
D9E: é*... no sé... eh... me parece que submergi*... realmente pero cuando [[yo]] fue a Uruguay por la primera vez...	1
D9E: ... ayer por la noche aún hablaba con mi marido... cuando va* a venir esos* chicos que son así de ocho... die... do... once años... mira... mi marido se quedaba* loco... entendíalos... nada...	1
D9E: ... el modo como se tiene que escribir no puede* pensar en portugués y mi* parece que mis colegas cuando la mestra decía no pensés* más en portugués... ¿quién no va a pensar?	1
D9E: muy difícil... pero tiene* que ir guardando aos* poquitos algo que cuando usted percibe estás hasta hablando con Dios en español...	1
D9E: ... tenía* un cajotecito* que la maestra... eh... ponía los papeletes con el tema... yo pegué* exactamente el tema los guaraní y entonce me* recordé * mis bisabuelos...//	4
D9E: ... pero yo empecé la universidad y ya empecé a dar clases... y ellas no... entons cuando tendrían* que hacer las pruebas orales	2

se quedaban* terribles*... fatales* né*... de miedo...	
D9E: ... el modo como se tiene que escribir no puedes pensar en portugués y mi parece que mis colegas cuando la mestra* decía... no penses* más en portugués... ¿quién no va a pensar?	1
E: vale... (...) ¿a qué grupos das clases? D9E: eh... con niños de sexta... sexto año y... con... por la noche eh... sexto año... siptimo* y ochavo* en... por la noche... de jóvenes y adultos... que se vuel... vuelvan después de años y empiezan de nuevo a estudiar y...	1
D9E: mira me* recuerdo que fue... [[yo]] tuvo muita... mucha suerte pues la primera prueba oral eh... tenía* un cajotecito que la maestra... eh... ponía los papeletes* con el tema... yo pegué* exactamente el tema los guaraní y entonce* me recordé mis bisabuelos...	1
E: pero... ¿tú has tenido contacto con tu abuelo? ¿le has conocido? ¿has aprendido algo de él? D9E: sí... pero también hablaba guaraní... mi bisa... mis bisabuelos hablaban guaraní y ello [[el abuelo]] hablaba las dos lenguas...	1
D9E: no sé si ten... si tenía a fluidez pero no tenía miedo... y... me parece que lo que más barra* una persona a adquisición de una lengua nueva es el miedo de* la lengua...	1
D9E: y la... y también en la... en la enseñanza mediana... cuando yo he hecho el magisterio...	1
E: vale... (...) ¿a qué grupos das clases? D9E: eh... con niños de sexta... sexto año y... con... por la noche eh... sexto año... siptimo y ochavo* en...	1
E: vale... (...) ¿a qué grupos das clases? D9E: eh... con niños de sexta... sexto año y... con... por la noche eh... sexto año... siptimo* y ochavo en...	1

7. Banco de errores léxicos

7.1 Docente 1

Directa	
D1E: en aquél día tengo tres períodos... en aquela... en aquela escuela...//	2
D1C6: ... las palabras heterosemánticas en español y en portugués son las palabras que existen en las duas ¿né? lenguas...	2
D1C4: ... agora un ejemplo... La burocracia...//	2
D1C1: ¿cómo está vestido Miguel? A: (...) D1C1: sshh... não... ¿cómo está vestido Miguel?	1
E: ¿y qué menos te gusta? D1E: muchas veces las situaciones que tenemos que enfrentar... que tener... muchas veces pelear con algunos alumnos para haceren* las cosas... para prestar... no sé cómo voy a decir... para estaren* presentes ali...	1
D1E: (...) entonces quedamos las profesoras que no se encuentran... algunas no se conocen... si me preguntar*... conoces la profesora de español tal... E: me vas a decir que no... D1E: no... só se* me encontré con mi colega...	1
D1C4: ... yo no puedo usar "nadie" pra* dizer nada...	1
D1C2: ... la palabra en español "acordarse" é un falso amigo...//	3
D1C6: ... cuando las palabras en portugués são masculinas...	3
D1E: ... es como nuestra lengua materna... es la práctica que nos faz aprender...	1
D1E: ... a veces sola... como para hacer un treinamento*... intento treinar mis clases en el espejo...	1
D1C4: ... yo no puedo usar "nadie" pra dizer nada...	1
D1E: ... yo trabajé en el* [***]... pero na secretaria...//	1
D1E: ... mi bisabuelo me dijo una vez que su familia tenía vindo* da Argentina...	1
D1C2: ... número doce... ¿tá?* então son palabras que son falsos amigos...	3
D1C5: el ejemplo... mira... el ejemplo ¿tá? los hombres pelados ¿tá? ...	19
D1C6: ... las palabras heterosemánticas en español y en portugués son las palabras que existen en las duas* ¿né? lenguas...	1
D1E: el contacto... né... el contacto con la lengua... por el gusto né... por el gusto que yo tengo...	10

D1C1: ... muy bien... ¿quién lleva puesto el yersey* branco ?...	1
D1E: ... a veces sola... como para hacer un treinamento ... intento entrenar* mis clases en el espejo...	1
D1E: ... me decía que tenía un hermano en Argentina pero no tuvo contato ...	1
D1E: ... en el último año de formación en nuestro proyecto final de observación... de estágio ...//	1
D1E: ... muchas veces las personas que procuran... que están en busca de un curso ... generalmente necesitan salir...	1
D1E: ... muchas veces por el propio desencanto... el propio* desinterese ...	1
D1E: ... las personas que están ... né*... intentando trabajar con la língua se quedan* nerviosas...	1
D1E: ... muchas veces por el proprio desencanto... el proprio desinterese*...	2
D1E: ... la preparación para quedarse dentro del espacio de sala de aula ...//	1
D1E: ... yo podría ter hablado muchas cosas...	2

Errores de sustitución	33
Analogía	
Analogía	27
D1C2: [comt. port]... ¿sabe por qué son falsos amigos? A: (...) D1C2: muy bien... ¿y saben o que son los heterogenéricos?//	3
D1E: ... entonces o que hacíamos en el espacio que teníamos era... entonces o que hacíamos era* muchas pesquisas*... charlas con otras profes...//	2
D1E: ... a mí me gusta mucho trabajar... fue o que hablé con él... né*... con la clase hoy... me gusta mucho trabajar... pero me quedo* triste...	1
D1C6: ... son palabras que tienen... que tienen grafía... con el acento no “i”...	1
D1E: ... yo tengo que estudiar mucho para enseñar... muchas veces la pronuncia ... muchas veces las palabras...	3
E: ¿y a qué grupos das clases?	1

D1E: primero* a tercero* año del medio . E: vale... de la enseñanza media... D1: de la enseñanza media...	
D1E: ... alguna cosa de la enseñanza media... pero poco... me gustaba mucho escuchar músicas y pesquisar... né*... hacer pesquisas* de textos... [[investigar]]	2
D1E: ... alguna cosa de la enseñanza media... pero poco... me gustaba mucho escuchar músicas y pesquisar* ... né*... hacer pesquisas de textos... [[investigaciones]]	1
D1E: ... pero lá tenía la profesora [***]...//	1
D1C4: ... escriban lá ... heterotónica... heterotónica... [cuest. port]//	2
D1E: ... y yo tengo una vecina que bate en la puerta... [[toca]]	1
E: ¿sueles poner pelis? D1E: como es un período es muy difícil... con las clases de la noche algunas veces consigo pero...//	2
D1E: ... vamos a oír [[la película]] en español y la leyenda ... puede ser en portugués...//	2
D1E: ... me gusta mucho trabajar... me quedo triste... aburrida... por qué no dan el valor...//	2
E: ¿y qué te parecía más fácil? D1E: Cuando yo empecé la carrera me parecía la pronuncia*... me parecía la pronuncia* y la escrita... me gustaba mucho escribir...	1
D1E: ... yo creo que las personas que necesitan mismo y que practican con mucha calma...	2
Otros	6
D1E: ... podría tener hecho muchas actividades pero hoy no ocurrió...//	1
D1E: ... mi bisabuelo me dijo una vez que su familia tenía vindo da Argentina...	1
D1E: ... pero lá* tenía la profesora [***]...//	1
D1C3: ... pena que los demás se quedan tímidos y no quieren hablar...	1
D1E: ... las personas que están ... né... intentando trabajar con la língua se quedan nerviosas...	1
D1E: ... me gusta mucho trabajar... pero me quedo triste... aburrida... por qué no dan el valor...//	1

Errores de creación de palabra nueva	1
Creación original	0
	0
Traducción prestada	1
D1E: ... acá en la ciudade hay una escuela de enseñanza fundamental con el* español...	1

Errores de calco	

7.2 Docente 2

Errores de sustitución	115
Directa	
D2E: ... viajes... íbamos a hacer uma pero no salió el viaje...	1
D2E: ... sí... y a [***] también trabaja...entón* los tres trabajan...//	4
D2C6: ... entonces ahora con esses [[ejercicios]] aquí vai* quedar* más fácil para hacer en el libro...	3
D2E: ... tenía tres alumnos... uno aquele que está con el libro que tú viste y que no habla...	1
D2C7: ... buenos* estos diálogos eles crearon... están en la séptima serie* y hace dos años que tienen español... dos clases por semana...//	1
D2C6: ... voy a buscar el grabador para nós ...//	1
D2E: ... como mis hijos están en la facultad y eles dicen que es muy poco lo que né*...//	1
D2C2: ... ¿quem va a empezar?//	1
D2C2: puedes comprar en la panadería... muy bien... eh... ¿dónde está la panadería? A: (...) D2C2: (...) está.... A: (...) D2C2: Derecha. A: (...)	3

D2C2: Não... A mão* izquierda de la zapatería o a la derecha de la óptica... Delante de la óptica...	
D2C6: ... ah... tá*... agora escuché... (...)	1
D2C6: ... ¿se acuerdan del trabalinguas* que leemos* ali en la página cincuenta? cerrar la boca... [orden port]//	2
D2C2: (...) empieza acá... ¿qué tá* escrito acá? A: (...)	
D2C2: bem acá...//	2
D2E: ... y daí* para empezar * dar las clases... tamém en la... en la escuela yo hice el...	1
D2E: se fue a Río de Janero y * quedó en una república... não... cuando las personas van y se quedan... ¿cómo es? E: ¿un albergue? D2E: un albergue...	1
D2E: ... ¿gente de acá de [*] que hable fluentemente el español?//	3
D2C2: ... empieza acá... ¿qué tá escrito acá?//	1
D2C2: ... antes de la papelería de piccito* tem juguetería... [orden port]//	3
D2C6: ... ¿quién va a começar *? [expl. port]... [***] pode empezar.	2
D2C6: ... ¿quién va a começar ? [expl. port]... [***] pode * empezar.	1
D2C6: ... entonces ahora con esos* aquí vai * quedar más fácil para hacer en el libro...	1
D2E: ... sí... é ... tenemos [[una hora]] para planear...//	13
D2E: ... entonce* pra mí me quedó fácil eh... porque ya tava acostumbrada* a la lectura...	2
D2E: ... el gordito que se some ... evapora y daí* que llegó el otro [[alumno]]...//	1
D2E: ... [[ella]] le mostra [[al cliente]] si quiere los arranjos* de flores y allí atiende*...	1
D2E: ... pero [[el intercambio]] fue un año y deu ... * acabó... fue muy bueno...//	1
D2E: ... sí muy bueno el curso... tengo até los... que te voy a dar una hoja de uno de los trabajos que hice...//	1
D2C6: ... se acuerdan que na aula pasada procuramos* en el diccionario las palabras...	2
D2E: ... y daí para empezar* dar las clases... tamém* en la... en la escuela yo hice el...	7
D2E: ... entonce* pra mí me quedó* fácil eh... porque ya tava*	1

acostumbrada a la lectura...	
D2C2: ... bueno... então ... hay dos preguntas... ¿né?* van a localizar... por exemplo dónde está la carnicería...	1
D2E: ... ella misma dibuja y mi hijo recorta porque é* en <i>MDF</i> ... né*... en madera... então mi casa viró un...//	1
D2C2: ... delante de la óptica... ¿tá? y ¿dónde puedo comprar [***] un... diccionario de español?//	10
D2C2: ... bueno... então... hay dos preguntas... ¿né? ... van a localizar... por exemplo dónde está la carnicería...	3
D2C2: eh... ¿adivina dónde puedo comprar un pantalón? A: (...) D2C2: isso ... me dices (...) A: (...) D2C2: isso ... ¿Dónde está la tienda de modas?	12
D2E: ... claro que en lo* general hay un desinterés por la escuela né ... pero todavía da para... para sacar algo de bueno...	12
D2C2: ... van a localizar... por exemplo dónde está la carnicería...	1
D2C2: puedes comprar en la panadería... muy bien... eh... ¿dónde está la panadería? A: (...) D2C2: (...) está.... A: (...) D2C2: Derecha. A: (...) D2C2: Não*... A mão izquierda de la zapatería o a la derecha de la óptica... Delante de la óptica...	1
D2C3: ... ese* é* la letra ñe... som de ene agá... mañana por ejemplo...//	1
D2E: ... llegamos allá y cada aluno se fue para una familia y solo nos vimos después de tres días... cuando volvemos* a ver estaban apavorados*...	1
D2E: ... el viernes por la mañana tengo solo planejamento ...//	1
D2E: ... en la escuela yo hice el... en Uruguay... en el* [*] una prueba de proficiência ... ahora no existe más...// [[nivel de lengua]]	1
D2E: ... le mostra* [[al cliente]] si quiere los arranjos de flores y allí atiende...	1
E: madre mía... ¿y ella hace bodas y todo? D2E: bodas... aha... formaturas ...//	1
D2E: ... el otro es un gordito que cuando le pido para leer la fecha	1

me pone el cuaderno así [[risas]] y no veo la cara... y ahí* graças a Dios... sino no iba a poder ni grabar...	
D2E: ... ella dijo que todo el día están en internet pidiéndole dicas para alimentación y ejercicios...	1
D2E: ... yo no conozco... incluso por ejemplo... mi hijo... su sueño é* ir para Estados Unidos y hacer un curso de inglés... pero... no habla fluentemente*...	1
D2E: ... [[mi suegro]] vendía libros y tenía una biblioteca imensa en casa...	1
D2E: ... llegamos allá y cada alumno* se fue para una familia y solo nos vimos después de tres días... cuando volvemos* a ver estaban apavorados... [[asustados]]	1

Errores de sustitución	11
Analogía	
Analogía	10
D2C6: ... se acuerdan que na* aula pasada procuramos en el diccionario las palabras...	1
D2C6: ... se acuerdan que na* aula pasada procuramos en el diccionario las palabras... [[clase]]	1
D2C6: ... bueno gente en dupla... vamos a hacer lo siguiente... [[en pareja]]	4
D2C8: ... va a tener que leer de nuevo porque... desligaron la grabación... (...) [[apagaron]]	1
D2E: ... pero mi casa viró un taller... sí... mi casa é* un taller...[[se convirtió]]	2
D2C7: ... buenos* estos diálogos eles* crearon... están en la séptima serie y hace dos años que tienen español... dos clases por semana...//	1
Otros	1
D2C6: ... el [[ejercicio]] número dos... ¿qué habla? el numero dos... as... as... las ropas eh... calientes con el sol... sí...	1

Errores de creación de palabra nueva	3
Creación original	1
D2E: ... sí... y a* [*] también trabaja... entón los tres trabajan...//	1
Traducción prestada	2
D2C6: ... ¿se acuerdan del trabalinguas que leemos* ali* en la página cincuenta? cerrar la boca... [orden port]//	2

Errores de calco	5
D2C6: ... voy a hacer la llamada vamos a ver...	3
D2C6: ... dé una miradita en la página cuarenta...//	2

7.3 Docente 3

Errores de sustitución	8
Directa	
E: ¿pero era brasileña? [[la profesora]] D3E: brasileña... extranjero ninguno... y ahí hay [***]... [***]... [[nombres de compañeros de profesión]] eu... ahí... [***]... es dueño de una agencia de viaje... ahí [***]...	1
D3C3: ... ustedes vão* poner en orden cada uno en su cuaderno para entregar... só que de la pareja solamente uno va a entregar...	1
D3C1: ... cuando quiero decir... hablar de algo que yo possoo ... yo uso un poseedor...	1
D3C1: ... muy bien... nosotros... eso... después... é yo... tú... él... nosotros... ¿y después?//	1
D3C3: ... ustedes vão * poner en orden cada uno en su cuaderno para entregar...	1
D3C2: ... entonces acá tenemos una... sopa de letras... [trad. port]... então es así... ustedes tendrán que poner el nombre de las frutas que piden acá...	1
D3C1: [comt. port] ¿qué sería una espalda? ¿qué sería? ¿qué sería una espalda si estamos hablando del cuerpo humano? trabajamos el cuerpo humano... A: (...) D3C1: Espalda... A: (...) D3C1: isso ... A: (...)	2

Errores de sustitución	5
Analogía	
Analogía	5
D3C1: ... cuando yo quiero hablar algo que indica algo que	1

demuestra algo... ¿yo uso o qué?	
D3C1: no... [cuest. port] [expl. port] ¿entonces buen sentido olfativo es o qué?	1
D3C2: ... ¿quién no estaba en la sala ?// [[en el aula]]	1
D3E: ... sí... tengo dos... una hermana y un hermano que están lá há* más de veinte años...//	1
D3E: ... tenemos que en internet procurar algo y colocarles* a escuchar *[[español]] y no tengo plata para viajar...	1
Otros	0

Errores de creación de palabra nueva	1
Creación original	1
D3C4: ... voy * pegar en la hoja y el cartel y voy * escreber abajo...	1
Traducción prestada	0
	0

Errores de calco	1
E: ah... que me contabas... que en vacaciones te encuentras con argentinos... D3E: sí... en vacaciones hay muchos argentinos... paraguayos que pasan por acá... van a la playa... en la playa también hablo con ellos... E: ¿sí? D3: Sí... yo estoy siempre a cata ...//	1

7.4 Docente 4

Errores de sustitución	74
Directa	
E: ¿cuánto hace que das clases?	
D4E: hace uns ocho años... más o menos... ah... ocho...//	1
D4C4: ... identifica aquelas que cambios* de género... ¿tá?...	1

D4E: ... y además tiene* que dividir con toda la escuela né*... esses materiales que tem*... lo poco que hay...//	1
D4C4: ... la número dois... falda... en España se dice falda...	1
D4C1: ... ¿qué hicieron? ¿qué eles quemaron? quemaron banderas...	4
D4E: ... pero eles no piensan... hay algo que no entusiasma ellos*... no sé qué pasa...//	2
D4C5: ... después en la misma [[frase]]... un libro... un libro também no hay...//	1
D4C2: ... agora identifica en el texto una ironía...//	2
A: (...) [[alumno pregunta si puede ir al baño en portugués]] D4C3: no... no puede... acá só se habla español...//	3
D4C4: ... cuando ele* llegó en* casa... él habló* assim... sorpresa... mira lo que hay... Lulú se sentía mareado...	1
D4E: estoy na* universidad ainda... né*... parece...	1
D4C2: ... entonces van a hacer la lectura nuevamente... tentar responder... contestar a estas preguntas para responder el crucigrama...	1
D4E: ... na* verdad el lenguaje argentino tiene también diferencias né*... dependendo de la región...//	1
D4E: ... y además tiene* que dividir con toda la escuela né... eses* materiales que tem... lo poco que hay...//	1
D4E: ... y muchas veces tu prepara* algo y llega a las clases y no é nada de lo que has preparado...	2
D4E: ... estoy aprendendo... tengo el título pero no el aprendizaje...//	1
D4C4: ... seis... bolso... bolso na España... pero en Argentina... México... se dice cartera... bolsa...	3
D4E: ... na verdad el lenguaje argentino tiene también diferencias né*...	5
D4C4: ... la número uno... la leche... [expl. port]... la leche então es un alimento muy nutritivo...	6
D4C4: ... primero las preguntas en* interpretación y después vamos a hacer la traducción de la historieta... ¿ tá? en el cuaderno... [expl. port]... //	14
D4C3: ... observen... hola... buenos días ¿ né? ...	1
D4C3: ... busque pronombres personales... ¿qué pronombres aparecen en el texto? isso... tú... aquí hablamos de saludos... ¿ tá?	1
D4E: ... na verdad el lenguaje argentino tiene también diferencias	16

né... dependiendo* de la región...//	
D4C1: ... un ato violento no justifica el otro...	1
D4C3: ... [*]... guarda el teléfono... el fone ...	1
D4C4: ... relaciona las columnas y aprende algunas palabras propias de los países hispanoamericanos...//	1
D4C5: ... ahora vamos para* escuchar el texto “a”... que tiene el título "Acampada Libre"... Y siguiendo o* mesmo ... el texto “b”... que se dice "Casas Rurales"... ¿tá?//	1

Errores de sustitución	33
Analogía	
Analogía	19
D4C4: ... ¿para a clase de hoy tenemos o* qué?...	1
D4C5: ... ahora vamos para* escuchar el texto “a”... que tiene el título "Acampada Libre"... Y siguiendo o mismo*... el texto “b”... que se dice "Casas Rurales"...//	1
D4C1: ... un lago... ¿un lago es un... qué? gran masa de agua acumulada en un terreno... [comt. port] ¿la foresta es o qué? un sitio poblado de árboles...	7
D4E: ... muchas veces yo trago mi notebook para hacer actividad diferenciada...	1
D4E: ... la universidad se vuelve* a las clases... no caso a las clases... né*... la metodología comunicativa... etcétera... que muchas veces no es necesario... y cuando llegamos en* la escuela la realidad es otra...	2
D4C1: ... tercero* argumento... se no hubiera quemado la bandera el pueblo estaría a su favor...//	2
D4C1: ... hicieron paseatas en las calles de la ciudad. muy bien...	1
E: vale... por ejemplo no tenéis una sala con ordenadores... D4E: sí... en las clases no... solo en el laboratorio... pero no tiene profesional para quedar lá todo el día...//	3
E: ¿y cómo trata la escuela el tema del español? D4E: ellos tratan bien... pero ofrecen dos clases para la enseñanza fundamental y una para el medio ...//	1
Otros	14
D4C5: no... tenemos que hablar como está en el texto... [orden port] [[audiación del texto]]	1

D4C5: ¿conquistaron? ¿qué informaciones? ¿qué informaciones tiene demasiado en el texto “b”? A: (...)	
D4E: ... sí... en las clases no... solo en el laboratorio... pero no tiene profesional* para quedar* lá* todo el día...	9
D4C4: la madre de Lulú le hizo una sorpresa... cuando ele* llegó en* casa... él habló assim*... sorpresa... mira lo que hay... Lulú se sentía mareado...	3
D4E: ... como yo he hablado para* usted... tenemos una alumnia* de Argentina...	1

Errores de creación de palabra nueva	3
Creación original	1
D4E: sí... pero la falta de interés... né*... no* que eles tienen dificultad... no quieren...//	1
Traducción prestada	2
E: ¿tú aprendiste el español entonces yendo a Argentina o venían ellos?	
D4E: sí... esta interacción en casa de... hacer visitas né*...	1
D4C2: ... y ahora... persona encargada de la caja en un establecimiento comersal*....	1

Errores de calco	2
D4C3: ... escribe [[los números]] por extenso... [[en letras]]	1
D4C3: ... entonces ahora ustedes saben mucho del vocabulario... aprendieron un monte... son cincuenta palabras...//[[un montón]]	1

7.5 Docente 5

Errores de sustitución	39
Directa	
E: ¿y [[los alumnos]] están motivados?	
D5E: estes sí... son los que siempre participan y hacen trabajos muy buenos y estudian...	1
E: ¿qué edad tienes?	
D5E: trinta... //	1

D5C6: de Coné... ¿quién lee la “b”? ¿Quién va a leer la “b”? A: (...)	
D5C6: não ...//	1
E: vale... ¿algún curso de formación fuera de Brasil? D5E: não ... ninguno...//	3
D5E: ... yo creo que las personas que viven en la frontera con Uruguay... Paraguay... ali ... yo creo que usan mucho más... [[la lengua Española]]	1
D5E: ... para estudiar... assim ... para* mí... me parecía más fácil la gramática...	2
D5C1: ... ¿cómo fica el sonido? yo digo "yente" ¿o yo digo "gente"?//	1
D5C6: ... é ... la frase no se queda* buena... entonces...	3
D5C4: ... muy bien... ahora nosotros vamos a corrigir los números...//	7
D5E: ... no me gusta mucho el libro... pero entonces yo tento hacer clases extras...	1
D5E: ... yo tengo algunos [[alumnos]] que además de serem muy esforzados también tienen una <u>pronuncia*</u> muy buena...	1
D5E: ... entonces me hace falta algunas cosas que yo creo que podrían... podrían ter sido estudiadas en la universidad...	1
E: son cosas más específicas...	
D5E: é ... é ...	4
D5E: ... este año por lo menos no há español...	1
D5E: ... entonces toda la semana yo cojo libros... y a la internet pra estudiar más cosas porque yo no quiero llegar en la sala y no saber explicar	1
D5C7: ... muy bien... dale al trabajo... dudas... pregunten ¿tá? //	6
D5C1: sí... o es el número uno o es el número dos... todo o* que está dentro del número uno y todo o* que está dentro del número dos... una pesquisa... y van a escribir en la parte... isso ... de la hoja...//	3
D5E: ... y cuando yo explico se quedan así mirando y... “ah... era isso”... E: tienen un bloqueo de que todo es complicado... D5E: isso ...//	1

Analogía	20
D5C1: sí... o es el número uno o es el número dos... todo o que está dentro del [[ejercicio]] número uno y todo o que está dentro del número dos... [[hay que hacer]] una pesquisa* y van a escribir en la parte... isso*... de la hoja...//	2
D5C6: una coma [trad. port] [cuest. port] tío hace... tiene un acento no “i”... [comt. port] //	1
D5E: ... así... yo pelo menos tengo... fico... me quedo tranquila que ayudé...	1
D5E: ... a veces vienen y me preguntan cosas que yo digo mi Dios*... ¡no sé! ¡ni idea! entonces yo voy para* casa... * busco y en la próxima aula* yo trago a ellos... entonces es así todos los días hay alguna cosa que me preguntan...	1
D5C4: aquella actividad que la otra turma hizo...	2
D5C7: entonces ustedes van a pesquisar en el diccionario y después que sepan lo que significa [expl. port] ustedes van a dibujar ¿cierto?	5
D5C1: ... es hacer una pesquisa ... una búsqueda... acerca de... alguien lea por favor...	2
D5C2: ¿sí? ¿prontos? ¿quién va a ser el primer grupo?//	1
D5E: ... yo tengo algunos [[alumnos]] que además de seren* muy esforzados también tienen una pronuncia muy buena...	1
E: cuando yo trabajaba aquí no había un plan de estudios... ¿ya lo hay? D5E: * hay... pero yo no creo que sea... así... muy... cierto... muy correcto para cada serie ... si yo pudiera yo * cambiaría...	3
D5E: ... a veces vienen y me preguntan cosas que yo digo mi Dios*... ¡no sé! ¡ni idea! entonces yo voy para* casa... * busco y en la próxima aula yo trago* a ellos... entonces es así todos los días hay alguna cosa que me preguntan...	1
Otros	4
D5E: ... hasta que tuvo una vez que un alumno me preguntó ¿tú eres argentina?	1
D5E: ... entonces lo que yo tengo hecho es así... yo veo que el alumno está con un poco de dificultad...	1
D5E: ... entonces cuando me invitaron a trabajar yo me quedé loca...	1
D5E: ... está se quedando cada vez más difícil conseguir utilizar	1

toda la semana estos recursos...	
----------------------------------	--

Errores de creación de palabra nueva	1
Creación original	0
Traducción prestada	1
D5C6: gente... abran el libro en la página... sesenta y ocho... sesenta y ocho... seis ocho... A: (...) D5C6: ¿todos ya abriron? ¿sí?//	1

Errores de calco	2
D5C2: pero yo sentí mucha falta del sombrero loco...//	1
D5E: sí... nosotros tenemos los consejos de clase ... pero eso es una vez al trimestre...	1

7.6 Docente 6

Errores de sustitución Directa	43
D6C1: ... pero cómo se hace para llegar àquela plaza hacia el Vera Cruz [[nombre del hotel]] porque es contramano... [[la calle es de sentido único]]	1
D6C3: entonces no es a nossa mermelada...	1
D6C2: ... cuando una muchacha está embarazada es porque ela tiene vergo... vergüenza ¿o por qué ella va a ser madre?//	1
D6C3: ... entonces como nosotros no tenemos mucho vocabulario aún... señorita... ¿qué vocês creen que puede un sinónimo?//	1
D6C4: animal no es (...)... ele puso animal borboleta... solo que en español es mariposa...//	1
D6C2: sacaran*[[los coches]]... de ali ...//	1
D6C4: la “c”... me gusta el norte... porque es... está en... singular... el norte... me...	1

A: (...)	
D6C4: nãõ... no es “me gustar”... gustar es el verbo en infinitivo... es solo gusta o gustan...	
D6E: es Nuevo Arriba [[nombre del libro]]... só estoy utilizando el volumen uno...	1
D6C2: él está vendo su mano... ¿no quiere mandar un beso también?//	1
D6C3: [expl. port]. no tiene... é solo e... enero... y el según mes... febrero...//	1
D6C4: ... puedo... utilizar un ejemplo... creio que a [***] le encanta bailar...//	1
E: dos mil cinco? o sea... seis años...	
D6E: é... sí... pero la* verdad terminé en dos mil e* cuatro la... no me acuerdo... ¿"formatura"?//	3
D6E: entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción... mismo* que en el começo nosotros no teníamos una proficiência* tan grande en la lengua...	1
D6E: ... entonces no tenemos así recursos muy avanzados pero lo que temos es bueno...	1
D6E: ... intenté hablar más en español algunos dijeron* que acharam bueno... que les gustó...//	1
D6C1: ... [expl. port]. ¿dónde hay un bar? ¿dónde hay un restaurante? ¿dónde hay un hotel? si pregunta pra ti... te gustaría preparar (...)	1
E: dos mil cinco? o sea... seis años...	
D6E: é* ... sí... pero la* verdad terminé en dos mil e cuatro la... no me acuerdo... ¿formatura?	3
D6C2: ... cuando acordó... opa perdón... cuando se acercó vio un oso de espaldas...	1
D6C1: isso... volvemos en un rato... y el animal es... ratón...	3
A: (...)	
D6C1: isso... está correcto... es una heterosemántica... (...) yo estoy trabajando con eso en el primer año...//	
D6E: ... a veces hay personas que no comprenden ahí si tú tiene* la oportunidad tú ayuda* né...	1
D6C2: ... es el color de un time que no me gusta mucho en Rio Grande del Sur... [[equipo]]	1
D6C3: Iron Maiden... está entre nosotros... es un concerto... ¿quién quiere leer?//	2
D6C3: ... según el texto la exposición se va a realizar... cuál es la	1

resposta... ¿la uno o la dos?	
D6C4: gente... ¿los grupos hicieron el texto que yo les pedí para hoy? A: (...) D6C4: se* quieren pueden enviarme* por e-mail... pero yo voy a considerar más quien * entregó en el prazo... //[plazo]]	2
D6C4: animal... arara... //[Iguacamayo]]	1
D6C1: ... tiene que hacer el rotero... [[ruta]]	1
D6C4: ... [comt. port] Gente... la “e”... yo quería que ustedes hicieron*... por cuenta... pero todas las respuestas están en el proprio texto...	1
D6C2: [comt. port]. entonces gente... hay muchos falsos cognatos en esto* texto...	1
E: vale... no para el cole ni nada de eso... vale... formación... ¿qué formación tienes? D6E: solo la graduación y ahí*... más no... leituras y tal... no conseguí hacer más cursos...	1
D6E: ... entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción... mismo* que en el comezo* nosotros no teníamos una proficiência tan grande en la lengua... [[fluencia]]	2
D6E: en verdad nosotros tenemos... computadora... multimídia... sonido...	1
D6E: sí... no... solo los cursos que la propria universidad ofrecía... algunos seminarios y tal... eso sí...//	2
D6C1: ¿Alguien sabe qué día es hoy? Un día que es* comemorado hoy...	1

Errores de sustitución	24
Analogía	
Analogía	14
D6C4: a “a” es me gusta... La “b” es me gusta también...//	2
D6C4: temprano... es cedo de la mañana...//	1
D6C1: isso*... es como se fuera algunos dictados populares...	7
D6C3: [comt. port] Unidad cinco... página cincuenta y cinco del libro... galera... //[chicos]] A: (...) D6C3: cincuenta y cinco...	1

D6E: es Nuevo Arriba [[nombre del libro]]... só* estoy utilizando el volumen uno porque no consigo en un período por* semana pasar todo un volumen... en un año...// [[una clase]]	1
E: ¿qué te parecía más difícil cuando estabas aprendiendo la lengua? D6E: yo siempre tuve más facilidad en la escrita y en la lectura que en el habla...	1
D6C4: ... pero hay también lo* odio... ¿sí? una cosa que no te gusta mismo ...// [[de verdad]]	1
Otros	10
D6C1: gato con guantes no caza ratones... ¿cuál es? tiene dos animales...// [[en el texto]]	3
D6E: ... [[usar la radio]] no es algo que si tú deseas ya* va* a conseguir... tiene que planear mucho antes para que * consigas*...	1
D6E: ... algunos [[alumnos]] ya tenían estudiado mucho más cuando empezaron [[la carrera]]... ya conocían... ya tenían echo curso y tal...	2
D6E: ... en las últimas clases tengo buscado más aún traer cosas distintas para ellos... entonces...	1
D6E: ... hay algunos [[alumnos]] que no... nada les interesa parece... pero tengo intentado traer...// [[actividades distintas]]	1
D6C1: ... es como se* fuera algunos dictados populares... que nosotros hablamos ...	1
E: qué bien... ¡pues me alegro! ¿qué echaste de menos en tu formación universitaria? D6E: así... como ya... como hablé contigo... no teníamos tanto tiempo... fue una formación de apenas tres años y algunas cosas nos... nos dejaron... como puedo decir... fue poco... poco tiempo de... en clase...	1

Errores de creación de palabra nueva	8
Creación original	3
D6C3: ... Don Paco y Juanjo son los personajes... oh... solo oindo * que van a entender...	1
D6E: ... siempre fui intentando para... y corregindo los errores... escribir siempre me gustó mucho...//	1
D6E: sí... intento siempre... a veces hay contenidos más dificilis que ellos piden por favor para que explique...	1
Traducción prestada	5
D6C3: ... ¿entenderon dónde está la respuesta?	1

¿comprenderon*?... D6C3: ... ¿entenderon* dónde está la respuesta? ¿comprenderon*...	1
D6C3: no... señorita y señora son cosas distintas... doncela hay acá... así se escribe así...	1
D6E: entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción...	1
D6E: ... pero hay una... una sala de multimedios* para todas las asignaturas... entonces hay que con antecipación...	1

Errores de calco	5
D6C4: ... [comt. port] gente... la “e”... yo quería que ustedes hicieron*... por cuenta... pero todas las respuestas están en el propio* texto...	1
D6E: ... pero en la hora que necesitan de materiales intentan afastarse de los... de español a veces hay contenidos maravillosos para...//	1
D6E: entonces es... me parecía más fácil las cosas de producción*... mismo que en el comenzo* nosotros no teníamos una proficiencia* tan grande en la lengua...	1
D6E: en las últimas clases tengo* buscado más aún traer cosas distintas para ellos... entonces... mismo así... es difícil...	2

7.7 Docente 7

Errores de sustitución	41
Directa	
D7C1: ... muy bien... bueno... ¿vamos a terminar rapidinho?	1
D7E: ... son clases de una semana... dos semanas... tres semanas... como quieras... y ahí* entonces creo que ahí* yo haré uno exatamente para mí... né*... [[curso de lengua]]	3
D7C1: ... si dijéramos entonces a las ocho... se pode pensar que puede ser por la mañana...	1
D7E: ... la entonación... el acento... eso todo que tem que hablar...//	1
D7E: yo ya fui a Buenos Aires... y hay una ciudad cerca de aquí na Argentina que yo tengo amigos...	1

D7C1: ... eso... conversa... ¿né? charla... sobre los hábitos cotidianos de lo que haces cada día...	5
D7E: ... entonces ahí yo vi que prácticamente yo aprendí sola lo que sé... escucho músicas né... y por las músicas... isso... veo películas en inglés y ahí* con la legenda y ahí* así voy a* sacando un poco de vocabulario y pronuncia...	1
D7E: ... yo les ayudo mucho con el español... né... yo les doy clases otro día para que estudien...	27
D7E: ... yo nunca tuve problemas con los alumnos... E: claro... porque vienen porque quieren... D7E: exato... mismo que a veces están hablando en clase yo no les pongo tanta presión... né...	1

Errores de sustitución	18
Analogía	
Analogía	16
D7C1: muy bien... eso * regla de prueba... por ejemplo en "ENEM" [[tipo de examen]] y esas cosas van a cobrarles la escrita de los números... [[pedirles]] [[LM: cobrar]]	1
D7E: ... veo películas en inglés y ahí* con la legenda y ahí así voy a* sacando un poco de vocabulario y pronuncia*... [[el subtítulo]]	1
D7E: ... y como yo ya estaba con ese contacto con los amigos... ahí* si tú no sabes muy bien tampoco importa ¿no? aulas como... dale ahí... y eso yo creo que me facilitó... la edad también ¿no? [[clases]]	1
D7E: ... o dar un contenido nuevo porque prácticamente cincuenta por ciento de la turma estaba en otras actividades... [[grupo]]	1
D7E: ... veo películas en inglés y ahí con la legenda* y ahí así voy a* sacando un poco de vocabulario y pronuncia...	1
D7C1: muy bien... eso * regla de prueba... por ejemplo en "ENEM" [[tipo de examen]] y esas cosas van a cobrarles* la escrita de los números...	1
E: y los alumnos también harán un cursillo de lengua... D7E: eso... eso... de lengua mismo... vamos... van a practicar mismo... aprender...	10
Otros	2
D7C1: ... bueno vamos a ver ahí* esa página de aquí donde tiene un número grande.	2

Errores de creación de palabra nueva	3
Creación original	0
Traducción prestada	3
D7E: ... yo creo que si hubiéramos estudiado más la literatura... los escritores... yo creo que aprofundizar más eso...	1
D7E: ... pero sigues con eso porque realmente es mi satisfacción... entonces yo creo que no cambiaría...//	2

Errores de calco	5
D7C1: muy bien... mismo que aparezca dieciocho... se dice seis... sobre todo si estamos.... ahora...	2
E: es imposible saberlo todo... D7E: no... es imposible mismo*... mismo que se estudie... que se lea de todo... siempre aparece algo...	2
D7E: ... yo estoy cierta que ellos mientras hablan están con atención en lo que estamos haciendo... entonces mismo así consiguen aprender...	1
D7C1: ... el texto que hicieron era el texto encima de la rutina de una persona ¿eh?...	1

7.8 Docente 8

Errores de sustitución	83
Directa	
D8C2: ... para eso tenemos os huecos... [trad. port]... y ustedes van a intentar escribir lo que escuchan de la música... ¿sí? ...	1
D8C1: ... después tenemos los tónicos... nosotros ya miramos* esto en otras clases... ¡cotorritas! tónicos que son os que se quedan solo... que no tienen sustantivo en la frase o entonces el sustantivo no está junto...	1
D8C1: ... vamos a ver también Cem Años de Soledad...	1

E: ah vale... ¿cuánto hace que eres profe de español? D8: casi dez años... E: ¿casi diez años? D8: pero... é*... casi diez... pero yo... eh... tuve un espacio dónde me... tuvo que... salir para otra ciudad y ahí... tuve que salir del estado y hoy estoy (...)//	1
D8C2: ... eles ponieron* la tilde o el acierto* para que no se quedase muy parecido como si fuera el número cero...	2
D8C1: ... todos miren en estas hojas... la primera hoja é la de los héteros...	4
D8C1: ... además las palabras que terminen en “lor”... temos ahí... miren la hoja... el dolor...	2
D8C1: ... ¿alguien quiere sair de la clase?...	1
D8C1: ... eso... demostrativos... que demostram algo y* indican la distancia...	1
D8C1: ... escribir el nombre de cada objeto de la clase y después poner la letra de cada dibujo arriba en los numerales... podem empezar...//	1
D8C1: ... todos tienen* que tentar leer el texto y responder las preguntas...	2
D8C2: ... el título es “solo se vive una vez”... de Azúcar Moreno... dúo como disse son dos hermanas... dos mujeres...	1
D8C2: si no quieres aguentar y te... A: (...) D8C2: quieres... tiene la “ese” final...	1
D8C2: ... ustedes tienen ahí los pronombres que son posesivos... ¿sí? diz así... los posesivos...	2
D8C2: ... todos tiene* que ter tilde en la palabra que empieza...	2
D8C2: ... todas esas palabras que induzem a pregunta... todas son* entonces con* tilde cuando fue una pregunta o cuando fue una exclamación...	1
D8C2: ... después de la heterosemánticas... que ustedes tienen que lembrar ...	1
E: ah vale... ¿cuánto hace que eres profe de español? D8: casi dez* años... E: ¿casi diez años? D8: pero... é... casi diez... pero yo... eh... tuve un espacio dónde me... tuvo* que... salir para otra ciudad y ahí*... tuve que salir del estado y hoy estoy (...)//	7
D8E: no... nosotros... eh... la maestra eligía* la dirección y	1

nosotros... se* podríamos íamos y...//	
D8E: ... yo puedo decir también que... que [[el interés]] es algo que no está... eh... no está pre... presente en la escuela há años...	4
D8E: ... yo no... no... costumo utilizar mucho los diccionarios pero cuando es necesario no tengo...	1
D8E: ... si no le gusta muy bien... no tiene que gustar... no es lo que... más importante... pero tiene que conocer... tiene que estudar... esto es...	1
D8E: ... buscaba muchas cosas... pero... además no sabía cómo ia ser... ya no sabía todo...	1
D8C1: ... miren acá... el mensaje... el paisaje... el garaje... todas son masculinas... entonces pueden escribir que nas masculinas...	1
D8C1: ... en español nosotros ya miramos* también que son cinco clases... tipos de pronombres en español... deste cinco tipos tenemos los más importantes...	1
D8E: ... y además... yo... eso pra mí fue muy importante porque yo busqué muchos materiales...	2
D8C1: ... nosotros tenemos un resumen de todas esas partes en español... então... miren la hoja por favor...	5
D8C1: ... ¿sí con tilde? sim*... ¿ e si sin tilde?	1
D8C1: ele... muy bien... por favor... todos miren acá. para la tarea de casa... ¿ tá? ...	5
D8C1: ... ¿y mi sin tilde? [trad. port] no tiene femenino ¿ né? ...	9
D8E: ... ellos dicen que me... que gustan* mucho de la... de las clases por... porque solamente tienen el tercer año né...	5
D8C1: ... ¡qué lástima! por exemplo... es una exclamación...	2
D8C1: ... ese... esa... esos y esas cuando está próximo del* ouvinte...	1
D8C2: ... prepárate pa bailar... eso es muy común en las músicas... que o* “para” se puede mirar* que solamente está escrito “pa” y tiene aspas... [[comillas]]	1
D8C1: ... ¿qué son vacaciones mesmo? //	1
D8E: sí... y yo hice también... eh... estágio también yo hice... todo en mi clase...// [[prácticas]]	3
D8E: fácil... yo creo que todo... para mí fue un aprendizado... yo no puedo decir que tuvo algo que fue muy fácil pero me gustó mucho siempre la cultura...	1
D8C2: ... macarena tiene un novio que se llama... de novo “llama”... “doble ele”...	1

D8C2: ... por favor más* un... un instante... más* un rato por favor... tenemos después las heterográficas... ¿gráficas vem de qué?//	1
D8C1: ... ¿qué son vacaciones mesmo ?//	1
D8E: ... pero también tengo... tengo clases de otras... de otras... otras asignaturas... por ejemplo sociología... ens... eh... ensino religioso ... y además también trabajo con música...// [[enseñanza religiosa]]	1
D8C1: ... ¿qué día de la semana es hoy? A: (...) D8C1: não ... martes... muy bien... perdón...	1

Errores de sustitución	65
Analogía	
Analogía	26
D8C2: ... prepárate pa bailar... eso es muy común en las músicas... que o “para” se puede mirar* que solamente está escrito “pa” y tiene aspas*...	2
D8C1: ... los pronombres van a indicar a duración también de alguien...	2
D8C2: ... después el “dé” con acento... quiere decir o verbo dar... dice así... espero que me dé un beso	2
D8C1: ... no... posesivo... pronombre posesivo... [***]... ¿cuaderno en esa frase va a ser o qué?//	2
D8E: ... yo siempre trago clases distintas... hago cosas distintas pero...	2
D8E: ... los alumnos están... hartos no quieren más* hablar... y no... lá yo puedo decir que... eh... podría trabajar el día todo y ellos están muy bien...//	1
D8C2: ... el título es “solo se vive una vez”... de Azúcar Moreno... dúo como disse*... son dos hermanas... dos mujeres... que hicieron mucho... años atrás hicieron mucho suceso ...	3
D8C2: ... pero si usted está haciendo* facultad... está en según*... tercer*... cuarto período [[curso]] de la lengua... ya se* puede trabajar en... [expl. port]	1
D8C2: ... entonces ustedes van a empezar pela letra “a” y van a buscar cuál es la persona que habla con “a”...	1

E: vale... eh... ¿tú tienes alumnos que podrían tener fluidez en la lengua? que tú creas que podrían hablar español... D8E: yo creo que en la pronuncia... yo creo que tengo alumnos que... que se puede mirar* en la lectura... que se puede mirar* que intentan eh...	3
D8E: ... los maestros están trabajando la música y aspectos culturales... yo hice una pesquisa sobre eso...//	2
D8E: ... para * fundamental yo creo también que... que... tengo dos períodos ... dos tiempos para trabajar... pero a veces también la edad... né*... la edad se queda... pero es mejor...	2
D8C2: (...) tenemos ahí ejemplos... casa... nosotros en portugués decimos casa... en español se dice casa... es la misma escrita ... la misma palabra pero el sonido como se habla es distinto...	2
D8E: no por la lengua... yo creo que por estudio... no... nada... por estudio yo puedo decir que es... eh... una lástima... yo puedo decir que estoy eh... E: disgustada... D8E: é*... muy muy... aburrída con lo que escuchamos...	1
Otros	39
D8C2: ... la letra "a" se puede mirar* que es una mujer... que está... por así decir... que está llorando y ella habla ... se ha muerto mi abuelo...	3
D8C2: ... como yo ya hablé ... culturalmente * religión católica es muy importante... en España y otros países más que hablan español...	2
D8C1: ... vamos a ver el sonido... por ejemplo... miren acá la pizarra... cuando hablamos la palabra "casa" en portugués... [expl. port]... quiere decir que el sonido cambió...	1
D8C1: ... muy bien... yo quiero hablar algo para ustedes... nosotros también tenemos que hacer un trabajo de literatura...	1
D8E: fácil... yo creo que todo... para mí fue un aprendizaje*... yo no puedo decir que tuvo algo que fue muy fácil pero me gustó mucho siempre la cultura...	1
D8E: ... literatura... mucha literatura... yo creo que... lectura de materiales distintos... periódicos... revistas... algo de... de... de... además... eh... yo creo que... los periódicos actuales... mucho no se... no se puede... no tiene como... hacer una pesquisa*...	1
D8E: ... y son porque yo puedo decir... eh... [***] es la única escuela de enseñanza media... mediana... no tiene... nada... allá no	3

tiene nada... ve... eh... puedo decir que ha venido un libro solamente...	
D8C1: ... yo voy a pedirles que se queden después en grupos de cuatro personas para nosotros eligirnos*... [[se pongan]]	1
D8C2: ... hasta me parece que el nombre Macarena se quedó de María Magdalena... se juntó* los dos nombres y se quedó Macarena...	1
E: qué raro... ¿por qué esa diferencia? D8E: y son porque yo puedo decir... eh... [***] es la única escuela de enseñanza media... mediana... no tiene... nada... allá no tiene* nada... ve... eh... puedo decir que ha venido un libro solamente para * profesor mirar y...//	25

Errores de creación de palabra nueva	6
Creación original	1
D8C2: ... después sin tilde... “aun” sin tilde quiere dicen [trad. port]...//	1
Traducción prestada	5
D8C2: miren só* en la hoja... yo voy entonces * demonstrarles lo que ocurre...	1
E: ah... muy bien... eh... ¿en qué año terminaste la universidad? D8E: dos mil seis yo... eh... quité la clase pero... dos mil siete fue... la... solenidad ...//	1
D8E: ... y además todo porque nosotros tenemos que hacer una... hasta las asignaturas por ejemplo de expresión y lenguaje son todas juntas... tenemos que hablar mucho...	1
D8E: ... pero intentar sí... la pregunta de la pronuncia* yo creo que hay alumnos que...	1
D8E: ... ya no sabía todo... y después nosotros vamos a... a... perdiendo la... la vontad ... la...//	1

Errores de calco	

7.9 Docente 9

Errores de sustitución Directa	12 0
D9C1: ... ni habló* cosas malas... ni la chingó* ni nada... pero... todo en una buena*... fue haciendo as cosas y cuando la culebra percibió estaba presa...	4
D9E: ... yo también aprendí mucho con aqueles chicos que * quedaban en mi clase... mi casa en vacaciones...	1
D9E: ... yo también aprendí mucho con aqueles chicos que * quedaban en mi clase... mi casa en vacaciones... por isso que me gusta mucho que ve... que vengan acá...//	1
D9E: ... ayer por la noche aún hablaba con mi marido... cuándo va* a venir esses chicos que son así de ocho... die... do... once años... mira... mi marido se quedaba* loco... entendíalos*... nada...	1
D9C1: ... y entonces ele está diciendo así... que el hombre no es... no es agradecido... ¿sabe?	11
D9C1: ... solo utiliza los animales en cuanto eles les* sirven...	3
D9C1: ... ¿en qué se parecen la culebra y el pastor? ¿con* qué se parecen? nós hablamos* anteriormente...	1
D9C1: ... ¿qué aconteció ali que el burro habló*?	9
D9C1: ... ¿qué quiere decir agradecer? en portugués... [expl. port] es siempre grato y está siempre se prontificando para ayudar... como dice [*]...	1
D9C1: ... ahora ya sabemos... cuál é la materia...	8
D9C1: ... es un perro que cazaba y trazia los animales del campo para que...	1
D9C1: no tem jueves ahí en la agenda... no tienen... tonces* escriban...	1
D9C1: bueno então*... no pueden estudar en* lunes y no pueden estudiar en* miércoles...	3
D9C1: ... tiene que pegar* el autobús y viajar y de repente y al llegar al dentista tiene que esperar tiempo y tiene* otras personas atendiendo...	1
D9C1: vamos a ver... a ver... gente... vamos corrigindo ahora.	1
D9C1: ... ahí la poesía diz que martes... estamos en* martes pues... de malagana...	1
D9C1: [comt port] bueno ahora vou a poner a ustedes la página	1

ciento doce... mira gente...	
D9C1: vai... vai poniendo así... puede poner así mismo...	2
D9C1: ... pero él dijo que... lembram-se... ¿qué tenía?	1
D9C1: ... a veces o* día tiene todo el sol... pero quem* tá gris es... somos nosotros... ¿sí?	3
E: ¿y por qué elegiste el español? D9E: porque cuando una mujer se* chega as* treinta se vuelve loca y empieza otra vida...	1
D9E: ... entonces yo creía así ver... por mi edad yo no voy me* pasar muy mal... [[mis compañeros]] são jóvenes y tal... bien* más jóvenes...	1
D9E: ... no puede* pensar en portugués y mi* parece que mis colegas cuando la mestra* decía... no penses más en portugués... ¿quién no va a pensar?//	1
D9E: ... a vez* me quedaba en el autobús indo para la universidad y me reía... pero Dios me va... va a pensar que yo soy una loca...	1
D9E: é*... no sé... eh... me parece que submergi... realmente pero cuando fue* a Uruguay por la primera vez...	1
D9E: en mi ciudad no... solo tenho mis amigos en la frontera que viene* mucho a mi casa pero en las* vacaciones...//	1
D9E: me parece que yo no sé más* hablar con ellos porque la fonética deles* fronteriza... y entonces* é muy carregada*... eh...	3
D9C1: cuida de él até que muera ali* en su casita...	1
D9C1: ... ahora que se quedó viejito... que lo coman los lobos... se va... largó* ele* pra afuera y...	1
D9C1: estudiamos de las nueve às doce... almorzamos y vamos a la...	2
D9E: ... porque para hablar usted* también va* un poquito el portugués... portuñolando y tal... né*... pero el... na manera... el... miedo... el modo como se tiene que escribir no puedes pensar en portugués...	1
D9E: me parece que yo no sé más* hablar con ellos porque la fonética deles fronteriza...	1
E: ¿y por qué elegiste el español? D9E: porque cuando una mujer se* chega aos treinta se vuelve loca y empieza otra vida...	2
D9C1: bueno vamos a ver então... ¿todos escribieron los numerales?	3
D9C1: lunes e miércoles... aquí...	2

D9E: ... [[los argentinos]] apocopan todo... por ejemplo peste... peste es pet... pet... Epaña... Epaña... todo así... então cuando van a hablar rápido que son muy rápidos...	1
D9C1: pueden escribir ahí ¿tá? ¿encontraron el lápiz?	14
D9C1: ... y el demonio ¿qué quiere hacer? quiere siempre destruir las ¿né? esta es la intención...	13
D9C1: sí... muy bien [*]... van * estudiar entonces de* las nueve hasta las... ¿qué hora? ¿doce? y daí entonces va a hacer o* qué aquí en este espacio... de* tarde... mañana... tarde...	1
D9E: ... porque para hablar usted* también va* un poquito el portugués... portuñolando y tal... né... pero el... na* manera... el... miedo... el modo como se tiene que escribir no puedes pensar en portugués...	2
D9C1: ... solo utiliza los animales en cuanto eles* les* sirven... después no necesita más... ¿no hace* eso los hombres con los viejos pessoal?	2
D9C1: ... y cuando sus perros están viejos y doentes... ¿qué hacen con ellos? ¿los matan?	3
D9C1: ... ¿la reconstitución de los crimes no es prácticamente un* trampa para el criminoso?	1
D9E: ... me hace falta mucho más conocimiento... eh... después entonce* de la... la pós... [[posgrado]] que entendí mucho más esto...	1
E: ... ¿en qué tenías más dificultad? ¿qué tenías que estudiar más? D9E: la gramática... siempre la medonha... enfadonha...//	1
E: ... ¿en qué tenías más dificultad? ¿qué tenías que estudiar más? D9E: la gramática... siempre la medonha... enfadonha... //	1
D9E: me parece que yo no sé más* hablar con ellos porque la fonética deles* fronteriza... y entonce* é* muy carregada... eh...	1
D9C1: ... observa las ilustraciones y numéralas de acuerdo al* texto...	1
D9C1: ... porque às veces no hacen nada... no ayudan en nada en los trabajos... pero pueden ayudarnos en una hora* que necesitamos...	1

Errores de sustitución

Analogía

77

Analogía

57

D9C1: porque trabajo todo o día y todas las noches también su mamá.	4
D9C1: y su mamá ¿qué hace todos los días? su mamá... de lunes a... a Rosa trabaja de...	1
D9C1: una culebra... ¿y estaba dónde la culebra? A: (...)	
D9C1: una cueva... ¿sí? ¿y tenía o qué? ¿sobre la cueva?	10
D9C1: ... a veces o día tiene todo el sol... pero quem* tá* gris es... somos nosotros... ¿sí?	4
D9E: no sé si ten... si tenía a fluidez pero no tenía miedo...	2
D9C1: ... tienen que ser gratos... los padres los ayudaron... los criaron... deron* a ustedes todo o que necesitaron en la vida...	2
D9E: sí... me salió todo... empecé a hablar la historia de ellos [[mis busabuelos]]... o que hacían... o que comían...	4
D9C1: ... se van * tener prueba en* viernes... ¿tienen que hacer o* qué para la prueba?	11
D9C1: ... porque una persona que está en una cadera de ruedas... a veces... que es su vecino...	3
D9C1: ... ni habló* cosas malas... ni la chingó ni nada... pero... todo en una buena*... fue haciendo as* cosas y cuando la culebra percibió estaba presa...	4
D9C1: ... tiene que pegar el autobús y viajar y de repente y al llegar al dentista tiene que esperar tiempo y tiene* otras personas atendendo*...	1
D9C1: ... entonces nos quedamos el ano todo solo paseando y descansando...	2
D9E: ... me parece que lo que más barra una persona a* adquisición* de una lengua nueva es el miedo de* la lengua...	1
D9E: ... tenía* un cajotecito que la maestra... eh... ponía los papeletes* con el tema... yo pegué exactamente el tema los guaraní y entonce* me recordé* mis bisabuelos...	1
D9C1: ... el martes no puedo... entonces escriban lá ... el martes no puedo porque voy al dentista...//	4
E: (...) ¿en qué tenías más dificultad? ¿qué tenías que estudiar más? D9E: la gramática... siempre la medonha*... enfadonha*... E: pero más los verbos... más el léxico... D9E: no sé... para mí yo creo que... que los pronombres y tal... eh... me parece que es la escrita mismo*... más... porque para	1

hablar usted también va* un poquito el portugués... portuñolando y tal... né*...	
E: pero más los verbos... más el léxico... [[dónde residen tus dificultades]] D9E: no sé... para mí yo creo que... que los pronombres y tal... eh... me parece que es la escrita mismo ... más... porque para hablar usted también va un poquito el portugués...	2
Otros	20
D9C1: ... en la casa del hombre tenía una casita para el burro... un lugar...	7
D9C1: mismo que sea un martes gris... [expl. port] sien* sol... no tiene sol... está* un día muy triste... nublado...	1
D9C1: un burro... y... ¿qué el burro habló? [[dijo]]	8
D9E: mira me recuerdo que fue... [[yo]] tuvo* muita... mucha suerte pues la primera prueba oral eh... tenía un cajotecito* que la maestra... eh... ponía los papeletes* con el tema...	1
D9E: ... entons* parece que tiene que tener un tiempo en mi cabeza para... pensarlo* como hago con cada palabra y tal...	1
D9E: ... pero yo empecé la universidad y ya empecé a dar clases... y ellas no... entons* cuando tendrían* que hacer las pruebas orales se quedaban terribles... fatales né*... de miedo...//	1
D9E: ... ayer por la noche aún hablaba con mi marido... cuándo va* a venir eses* chicos que son así de ocho... die... do... once años... mira... mi marido se quedaba loco... entendíalos*... nada...	1

Errores de creación de palabra nueva	13
Creación original	8
D9C1: solo puede volver * domingo se* no llove ... ¿sí?	2
D9C1: piedras... enton le dijo la zorra al pastor... ahora déjala que se muera de hambre...	5
D9C1: sexta... viernes... prueba... escreberon todos... prueba... ¿de qué era?	1
Traducción prestada	5
D9C1: salir de la cueva... y... ¿qué ha hecho entonces la culebra? A: (...)	1
D9C1: pedió al pastor ayuda... y el pastor entonces...	
D9C1: ... tienen que ser gratos... los padres los ayudaron... los	1

criaron... deron a ustedes todo o* que necesitaron en la vida...	
E: pero... ¿tú has tenido contacto con tu abuelo? ¿le has conocido? ¿has aprendido algo de él? D9E: sí... pero también hablaba guaraní... mi bisa... mis bisabuelos hablaban guaraní y ello* hablaba las dos lenguas... y... pero no fue muy... mucho tiempo pues eh... faleció hasta... yo tenía unos cinco años me parece...//	1
D9E: ... pero yo levé una historia de vida junto*...//	1
D9E: ... me parece que lo que más barra* una persona a* adquisición de una lengua nueva es el miedo de* la lengua...	1

Errores de calco	9
D9C1: ... ni habló* cosas malas... ni la chingó* ni nada... pero... todo en una buena ... fue haciendo as* cosas y cuando la culebra percibió estaba presa...	4
D9C1: mismo que sea un martes gris... [expl. port] sien* sol... no tiene* sol...	1
D9C1: misma cosa no... un día lava la ropa... otro lo* plancha y así puede cambiar... hasta que * seque...	1
D9C1: ... porque as veces* no hacen nada... no ayudan en nada en los trabajos... pero pueden ayudarnos en una hora que necesitamos...	3

8. Lista de tesis y disertaciones revisadas en el apartado 3.5

DISERTACIONES	
ALVAREZ, M. A. G. La oblicuidad, construções de dativo na interlúngua de estudantes brasileiros de espanhol. 2002. 134 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.	
ARAUJO JUNIOR, B. J. As passivas na produção escrita de brasileiros aprendizes de espanhol como língua estrangeira. 2007. 111 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade	

de São Paulo, São Paulo, 2007.
BOÉSSIO, C. P. D. A. Transferência indevida do infinitivo flexionado no ensino de línguas próximas - português e espanhol. 2003. 110 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2003.
BRANDÃO, L. R. Yo hablo. Pero... ¿quién corrige? a correção de erros fonéticos persistentes nas produções em espanhol de aprendizes brasileiros. 2003. 239 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1994.
CARMOLINGA, R. Níveis de interferência lexical na aprendizagem do espanhol por estudantes brasileiros. 1991. 139 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1991.
CARVALHO, K. C. H. P. Características entonacionais do português e do espanhol: estudo contrastivo e instrumental. 1998. 188p. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 1997.
DOMINGUEZ, M. I. L. Aprendizagem da língua espanhola por crianças de 2ª a 4ª série: aspectos fonético-fonológicos. 2005. 145 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2005.
FARIAS, M. S. F. Estudo da interlíngua de brasileiros estudantes de espanhol apoiado na análise de erros. 2007. 130 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Departamento de Letras, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2007.
FERNANDEZ, C. E. G. O subjuntivo em espanhol/LE: contribuição ao seu ensino a alunos de cursos livres em nível avançado. 2009. 269 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
FRIGO, K. C. Os semelhantes se atraem? Um estudo sobre a aprendizagem da língua espanhola por falantes brasileiros: caso de transferência. 2006. 111 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

GOMES, G. P. F. V. Características da interlíngua oral de estudante de letras/espanhol em anos finais de estudo. 2002. 184 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília, 2002.
KONZEN, M. P. O processo de aquisição da regra de palatalização do português como segunda língua, por falantes nativos de espanhol. 1997. 110 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.
KREBS, M. E. Um olhar para a interferência dos heterossemânticos na aprendizagem do espanhol por falantes nativos de português brasileiro: um estudo de caso. 2007. 147 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2007.
LÁSCAR ALARCÓN, Yeris Gerardo. Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um Curso de Letras/Espanhol: análise de erros e acertos. 2014. 172 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
LIMA, E. M. O processamento da concordância em espanhol/língua estrangeira nas produções de brasileiros adultos. 2006. 134 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
LIMA, J. C. N. Interlíngua: aspectos fonéticos e fonológicos na aprendizagem no espanhol como língua estrangeira. 2008. 94 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2008.
LIMA, M. R. Variações na interlíngua de falantes de espanhol como língua estrangeira. 1995. 168 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) -Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995.
LOZADO, P. R. A aquisição dos pronomes pessoais da língua espanhola por falantes de português do Brasil: aspectos lingüísticos e psicotipológicos. 2007. 182 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.
MIGNONI, R. P. L. A transferência e a aquisição das vogais espanholas /e/ e /o/, em substantivos e adjetivos por falantes universitários brasileiros. 1999. 156 f. Dissertação (Mestrado em Letras) -

<p>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.</p>
<p>NARIÑO RODRIGUEZ, M. (2007). O uso do presente e do pretérito indefinido do espanhol por alunos brasileiros universitários. Dissertação (Mestrado em Letras) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.</p>
<p>OLIVEIRA, A. M. R. Estratégias de escritura em LE: transferências do português ao espanhol. 2000. 130 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.</p>
<p>OLIVEIRA, F. C. V. Interferências do português nas produções orais e escritas de estudantes brasileiros de espanhol. 2011. 114 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras - Linguagem E Identidade) - Universidade Federal do Acre, Rio Branco. 2011.</p>
<p>PASCA, M. A. Aspectos da aquisição da vogal oral /a/ em língua espanhola por estudantes de língua portuguesa: a questão da percepção. 2003. 122 f. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.</p>
<p>SANTOS, A. M. Análise de erros Gramaticais na produção escrita de aprendizes brasileiros de espanhol: o papel da língua materna. 2006 195 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2006.</p>
<p>SANTOS, E. S. A realização dos clíticos no processo de aprendizagem do espanhol/LE por falantes nativos do português brasileiro. 2012. 94 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras e Linguística) - Universidade Federal De Alagoas, Maceió, 2012.</p>
<p>SANTOS, F. L. Análise de interlíngua na produção escrita dos alunos do curso de licenciatura em língua espanhola da Universidade Federal de Sergipe. 2012. 200 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade Federal De Sergipe, São Cristóvão, 2012.</p>
<p>SCHUSTER, L. Erros fonéticos persistentes na produção em espanhol como língua estrangeira: um estudo com alunos do centro-oeste brasileiro. 2009. 100 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.</p>

SILVA, K. C. D. Ensino-aprendizagem do espanhol: o uso interlingüístico das vibrantes. 2007. 160 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.
SILVA, S. A. Estudo da interface fonologia/morfologia em espanhol segundo a fonologia lexical. 2003. 99 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.
YOKOTA, R. A. marcação de caso acusativo na interlíngua de brasileiros que estudam o espanhol. 2001. 191 f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

TESIS

ANDRADE, O. G. Necessidades léxicas de universitários brasileiros aprendizes de espanhol: levantamento, descrição e análise. 2010 . 267 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.
ARAÚJO, E. M. G. A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol. 2014. 142 f. Tese (Doutorado em Linguística e ensino) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
BRUNO, F. A. T. C. Lo que uno/a, comprende lo que uno/a dice – compreensão e produção do espanhol como língua estrangeira por adultos brasileiros em situação de ensino e aprendizagem. 2006. 250 F. Tese (Doutorado em Letras) – Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
CORREA, P. A. P. A expressão da mudança de estado na interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol. 2007. 267 f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
CRUZ, M. L. O. B. Estágios de interlíngua: estudo longitudinal centrado na oralidade de sujeitos brasileiros aprendizes de espanhol. 2001. 314 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

<p>GOLÇALVES, E. Marcadores conversacionais na interlíngua de aprendizes de espanhol no Brasil. 2007. 148 f. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.</p>
<p>GONZALEZ, N. T. M. Cadê o pronome? O gato comeu. Os pronomes pessoais na aprendizagem do espanhol por brasileiros adultos. 1994. 451 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.</p>
<p>GREGOLIN, I. V. Estratégias de cortesia em língua espanhola: estudo de caso em fórum online com participantes brasileiros. 2008. 166 f. Tese (Doutorado em Letras/Linguística e Língua Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2008.</p>
<p>MASIP, V. Dificuldades fonéticas segmentais de brasileiros recifenses estudantes de espanhol. 1995. 626 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1995.</p>
<p>SANDES, E. I. A. Análise das dificuldades dos estudantes brasileiros de E/LE na percepção e na produção dos sons aproximantes e nasais em língua espanhola. 2010. Tese (Doutorado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.</p>
<p>SILVA, C. A. M. E. “Me siento colgado, aún, en la barriga de la lengua materna”: o contato-confronto com a identidade linguística do espanhol por parte de futuros professores. 2011. 217 f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.</p>
<p>SILVA, K. C. D. A produção das vogais médias do espanhol na interlíngua de aprendizes cearenses. 2012. 293 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.</p>
<p>YOKOTA, Rosa. O que eu falo não se escreve. E o que eu escrevo alguém fala? A variabilidade no uso do objeto anafórico na produção oral e escrita de aprendizes brasileiros de espanhol. 2007. Tese (Doutorado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidad de São Paulo, São Paulo, 2007.</p>

